DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 29 DE OUTUBRO DE 1941

N. 14.414
ANO XLI

OS ALEMÃES CEDERAM TERRENO, MELHORANDO A SITUAÇÃO DE MOSCOU

ANUNCIADA OFICIALMENTE A CAPTURA DE KRAMATOSKAYA, NA BACIA DO DONETZ

Moscou, 28 (Reuters) — Informou, hoje, a emissora local que ao sudoeste desta capital as tropas russas tomaram a ofensiva, forçando os alemães a cederem terreno em larga extensão.

No decorrer da noite passada, acrescentou, registraram-se os mesmos violentíssimos combates nos setores de Mojaisk, Maoojaroslavets, Kharkov e Taganrog.

As unidades do Exército russo repeliram uma nova ofensiva alemã na frente de Leningrado, [illegible] com 150 tanques, artilharia pesada e aviação. Essa ofensiva foi detida pelas fortificações russas, tendo os alemães perdido 14 peças de grosso calibre e mais de um batalhão de infantaria.

A mesma emissora diz, mais, que bombardeiros da aviação russa destruiram 50 carros de assalto, 200 caminhões militares, 6 posições de artilharia e mais de dois regimentos de infantaria, no curso do dia de ontem, na batalha que está sendo travada diante de Moscou. Durante os combates aéreos, foram abatidos 19 aviões inimigos.

Referindo-se à luta no setor de Leningrado, declarou que o exército russo recapturou diversas posições, no decorrer do dia de ontem, tendo infligido severas perdas ao inimigo, tanto em homens como em materiais.

As perdas rumenas, no "front" de Odessa, nestes ultimos sete dias são calculadas em mais de 250.000 homens.

Depois de ter o comando alemão lançado novos reforços na luta pela posse de Kharkov, as forças russas foram obrigadas a um ligeiro recuo, estando a referida cidade em grave perigo — prosseguiu a emissora local.

Durante três dias, as tropas russas repeliram os ataques inimigos e, embora os primeiros tenham sido frustrados, as unidades russas se retiraram, de acordo com uma ordem recebida do oficial de ligação, "após terem cumprido a tarefa de defender um importante ponto".

No curso da batalha pela posse de Kharkov, — diz a rádio desta capital — os alemães sofreram pesadas perdas, chegando a ponto de, num só dia, terem 3.500 baixas entre mortos e feridos.

A luta travada no setor de Kalinin

Kuibyshev, 28 (De Maurice Lovell, enviado especial da Reuters) — Um dos aspectos mais interessantes da campanha da Russia, na luta travada nas proximidades de Moscou, foi o que se registrou na área de Kalinin — onde os russos desfecharam terriveis ataques com carros de assalto na retaguarda inimiga, na estrada que corta a cidade de norte a sul.

Os alemães estavam transportando suas reservas e reabastecimentos para a cidade de Kalinin, pela parte sul, mas seus planos eram prejudicados pelo emprego de carros de assalto pelas tropas russas, em operações similares às que os alemães estão acostumados a desenvolver, com o fim de perturbar as formações russas.

Alguns carros de assalto russos chegaram a entrar na cidade de Kalinin propriamente dita, tendo um deles atravessado todo o perímetro urbano e conseguido unir-se às forças, que comandadas pelo general Homenkos, defendiam os distritos setentrionais da cidade.

Os alemães destruiram as pontes que conduziam à cidade, pela parte sul.

A perda de Stalino teve para os russos o mesmo efeito que a perda de Dniepropetrovsk, bem como a destruição das represas do Dnieper. A região de Stalino é tambem um simbolo do progresso industrial russo.

E a sede da industria siderurgica russa e nas áreas próximas se encontram os grandes parques metalurgicos e as minas de carvão.

Mais ao sul de Stalino, a ala direita dos exércitos do marechal von Rundstedt ainda não atingiu o norte da capital do Caucaso — Rostov, — situada sôbre o rio Don. Rostov é o centro administrativo e cultural do norte do Caucaso.

Os exércitos inimigos ainda lutam nas proximidades de Taganrog, cerca de 40 milhas a leste de Rostov, mas já se travam batalhas aéreas nos céus dessa cidade, como preparativos para o avanço do inimigo.

A questão agora é saber quantos carros de assalto, canhões e transportes rápidos possuem ainda os alemães, depois das batalhas de Mariupol, Tanganrog e Stalino.

A emissora de Moscou começou agora a referir-se à luta travada nas proximidades de Kharkov, capital da Ucrania.

Há três semanas estavam os alemães em Poltava, oitenta milhas a sudoeste de Kharkov.

A lentidão do avanço germanico nessa frente não deve ser levada à conta unicamente da resistencia russa, mas tambem ao fato de que os alemães estão empregando enorme quantidade de material nas ofensivas contra Moscou.

Melhorou a situação de Moscou

Londres, 28 (Reuters) — Segundo os despachos recebidos em Londres, a situação na Frente Oriental não apresenta modificações substanciais. Leningrado continua resistindo firmemente. Os caças e as baterias anti-aéreas agem incessantemente contra os aviões de bombardeio nazistas, que visam os centros industriais da cidade.

Na frente de Moscou a luta prossegue nas zonas de Mojaisk e Mayoraroslavetz. Ao sul, a batalha atinge uma intensidade maior e os resultados da mesma são particularmente importantes. Os alemães lançam divisões após divisões em combate, em Kharkov, mas falham ante a resistência das forças do marechal Timochenko.

A Criméia está ainda intacta e as comunicações dali recebidas e divulgadas pelos russos repetem que o inimigo "é contido em todas as direções".

O alto comando alemão anunciou que continua "perseguindo o inimigo em retirada" na bacia do Donets e que as suas forças já penetraram em Kramatoskaya, cidade industrial a sudeste de Kharkov.

A rádio de Londres, sumariando os despachos divulgados pela emissora de Moscou, diz que a situação na frente da capital russa é "um pouco mais promissora". Acrescenta, contudo, que a cidade está sendo atacada dia e noite pela aviação alemã. Na maior parte dos setores a ofensiva alemã está contida, travando-se fortes combates corpo a corpo, o que indica a intensidade da luta. Várias posições têm mudado de dono muitas vezes no decorrer dos combates.

O boletim suplementar, divulgado pela rádio de Moscou, confirma que a aviação alemã "está atacando Moscou sem interrupção lançando sobre a cidade bombas explosivas e incendiárias". O boletim referido menciona a luta na direção de Mojaisk, na qual a aviação russa está desempenhando papel saliente. As perdas, para ambas as partes, têm sido pesadas.

Referindo-se à situação em Kharkov, o rádio de Moscou afirmou: — "A cidade está ameaçada". Acrescentou que os alemães, encontrando forte resistência nas imediações da cidade, lançaram novas reservas à luta, o que lhes permitiu fazer a ofensiva. Em consequência, admite a rádio que as unidades soviéticas recuaram. A luta está se travando agora, perto da cidade.

Divulgando despachos de guerra recebidos da frente de Kharkov, a rádio de Moscou anunciou que as perdas alemãs naquela zona são muito acentuadas. Um dos despachos diz que, num só dia, o inimigo perdeu cerca de 3.500 homens nos suburbios da cidade.

A situação em Leningrado continua firme. Um despacho daquela cidade sitiada, divulgado pela emissora soviética, informa que 15.000 soldados e oficiais alemães foram mortos ou feridos e 88 canhões e 443 carros destruidos pelos russos, durante seis semanas de luta no "front" ao sul de Leningrado, nas vizinhanças de Novgorod e do lago Ilmen.

Acrescenta o despacho que as forças nazistas estão enfrentando novas dificuldades decorrentes do frio e da neve.

O que Berlim reconhece

Londres, 28 (Reuters) — "Um muito severo ataque russo contra uma cabeça de ponte alemã no "front" do setor central foi admitido pela rádio de Berlim, na tarde de hoje. A rádio da capital alemã acrescentou que o assalto soviético foi apoiado pelos tanques mas repelido com perdas sangrentas para os russos. Declarou, por fim, que "vários tanques russos foram destruidos".

Nova ofensiva contra Leningrado

Londres, 28 (Reuters) — As tropas alemãs continuaram a fazer ataques dispersos, porém violentos, em todos os setores da enorme frente, que se estende desde Leningrado a Taganrog, num total de cerca de 1.500 milhas.

Na frente de Moscou, continuam os combates nas direções de Mojaisk e Maloyaroslavets, sem que se tenham registrado modificações de importancia. Entretanto, noticias não confirmadas, procedentes de Estocolmo, afirmam que o general Zhukov, novo comandante da frente central, ordenou um recuo de suas tropas, que se foram colocar nas margens do Nara, de mais facil defesa.

A emissora de Moscou admite que a situação é ainda bastante séria na frente central, e na ultima semana admitiu uma retirada estrategica através de um determinado rio, que foi designado apenas por uma letra.

Uma nova ofensiva germanica foi iniciada na frente de Leningrado, da qual participam 100 carros de assalto; e prosseguem ferozes os combates nesse setor, segundo informava a emissora russa, na manhã de hoje.

Os alemães experimentaram toda sorte de tática de guerra e truques para a captura de Leningrado, inclusive o efeito psicológico da marcha de grandes formações até as bocas dos canhões russos, cantando as velhas canções de guerra teutônicas.

Prosseguem os combates nas ruas de Kalinin, ao que parece com as tropas russas no dominio da situação, de acordo com as informações divulgadas pela rádio de Moscou.

As tropas russas continuam a dominar a situação tambem na Criméia, embora continuem a travar-se ali furiosos combates, com a mesma violencia e intensidade dos dias anteriores. Os alemães lançam ataques sobre ataques e avançam em formações compactas, ao mesmo tempo que a artilharia e os morteiros de trincheira germanicos concentram seu fogo sobre os defensores russos. Tambem tomam parte nesses combates os bombardeiros de mergulho germanicos.

A ultima informação russa a respeito da cidade de Kharkov dizia que "continua a luta em direção de Kharkov", em vez da expressão habitual "nas proximidades". Entretanto, não há ainda nenhuma confirmação do lado russo sobre as alegações germanicas de que suas tropas já capturaram a aludida cidade.

Não foi dado a conhecer, hoje, nenhum pormenor sôbre os combates travados perto de Rostov, mas, na região de Stalino, tendo as fontes russas confirmado a captura da referida cidade pelas tropas alemãs.

Entretanto, o correspondente da "Reuters" em Kuibyshev declara que os russos se mantêm firmes e confiantes, e que a região de Moscou está cercada de novas fortificações, prevalecendo as condições de normalidade na capital russa.

Comentando essas noticias, os circulos autorisados desta capital acham que o fato de que não se têm registrado grandes movimentos na frente oriental, não deixa de constituir um acontecimento favoravel aos russos. Os mesmos circulos dizem que, na frente sul, é possivel que os alemães já se encontrem a 10 ou 15 milhas de Rostov, mas, que, no setor central da frente norte, o ponto mais próximo de Moscou a que conseguiram chegar os exércitos de Hitler, fica mais ou menos a umas 30 ou 40 milhas.

O que se informa de Berlim sobre a marcha das operações

Berlim, 28 (U. P.) — As forças alemãs e suas aliadas do Eixo se apoderaram da importante cidade industrial da Ucraina, denominada Kramatorsk, segundo foi anunciado hoje, oficialmente, enquanto na frente central, como o consigna uma informação emanada de fonte competente, as forças alemãs empreendem uma nova e mais vigorosa ofensiva contra Moscou.

O alto comando informou hoje que além da conquista de Kramatorsk as forças hungaras ocuparam várias outras cidades importantes, destacando assim o ritmo acelerado que se está imprimindo ao avanço na Ucraina. Em compensação o comunicado é hoje ainda menos explicito que de costume, no que concerne aos demais setores da luta, limitando-se a dizer que as operações "prosseguem".

Um funcionário militar reafirmou esta noite que com exceção da área de Moscou o avanço alemão ao longo de toda a frente que se estende desde a parte sul de Leningrado, continúa com a rapidez permitida pelas condições atmosféricas e que a campanha russa, considerada em seu conjunto, já está virtualmente resolvida. As informações do serviço secreto alemão revelam, segundo versões de fontes autorisadas, que o comando inimigo lança agora na batalha da frente central forças da reserva que nem siquer receberam rudimentos de preparação militar. "Essas reservas — declarou um funcionário autorizado — não são mais que carne para canhão". Nos mesmos circulos se diz que a conquista de Kramatorsk, [illegible], significa um golpe especialmente importante para os Sovietes, uma vez que a mesma era um dos principais centros de produção de tanques e veiculos blindados de todo o território da U.R.S.S. Não se revelou em que estado as tropas do Eixo encontraram estes estabelecimentos quando entraram na cidade, porém facil é deduzir, que de acordo com a politica de "arrasamento" que estão adotando os russos, tenham destruido completamente os mesmos antes de retirarem-se.

A cidade, que se encontra a uns 84 quilometros ao sul do rio Donets e aproximadamente a uns 20 quilometros ao norte de Mariupol, é centro de um importante distrito mineiro — carvão e ferro — minerais utilíssimos para a industria. Fica a 80 quilometros de Stalino. De acordo com os despachos chegados a esta capital, as forças alemãs empreenderam de novo a marcha para além da cidade, recomeçando as operações para o leste. O alto comando anunciou hoje que os aliados hungaros em união com as forças alemãs que operam no sul, ocuparam várias importantes cidades industriais da bacia do Donetz e um funcionário autorizado disse que os aliados haviam conquistado consideravel porção de terreno durante o dia, o que foi particularmente dificil devido ao estado lamentavel em que se encontram os caminhos.

Informações da frente dizem que as tropas soviéticas em retirada haviam tentado conter os hungaros nas imediações de várias aldeias de pequena importancia estrategica. Porém foram expulsas mediante ataques com granadas de mão e aparelhos lança-chamas. As forças do Eixo continuaram fazendo pressão, durante o dia, sobre a estratégica cidade de Rostov, enquanto mais para o sul se lançava uma nova e poderosa ofensiva contra a peninsula da Criméia.

A gravidade da situação dos Sovietes [illegible] o porto de Kertch, [illegible] mar de Azov e separado por um estreito do território caucásico metropolitano. É possivel que o bombardeio deste porto tenha por objetivo cortar a retirada de alguns contingentes inimigos que guarnecem atualmente a Criméia.

Durante o ataque, segundo se informou, foi afundado um navio mercante de 3.000 toneladas além dos grandes danos causados nas instalações portuárias.

Uma informação de fonte autorizada indica que a batalha decisiva na campanha de Moscou está se travando agora, durante as primeiras tormentas de neve. Outras informações dizem que se estão realisando consideraveis progressos e que em vários setores os alemães se encontram a distancias em que é possivel ver a capital. Acredita-se que o ataque maior procede do oeste e sudoeste, onde os alemães devem ter concentrado suas maiores forças.

No setor setentrional da frente central, as operações tornaram ao ritmo atingido pelos demais setores ao sul. Ao que parece, os alemães continuam nesta frente suas operações até o oeste com o propósito obvio de estabelecer junção com a coluna meridional a oeste de Orel e Tula, em um movimento envolvente destinado a fechar o último anel de aço em torno da capital.

A agencia oficial informou hoje que num setor da frente de Kalinin, num periodo compreendido entre 16 e 27 do corrente, os corpos do exército alemão capturaram 12.500 russos e tomaram ou destruiram 68 canhões de campanha, 297 metralhadoras e uma grande quantidade de outros materiais de guerra.

CADA VEZ MAIOR A LISTA DE VITIMAS

Londres, 28 (De Fernand Moullier, da Afi, para a Reuters) — Aumenta, cada dia, a lista das vitimas do regime de terror que os alemães instituiram nos territorios ocupados, desde o principio de agosto, afim de tencar não só abater o movimento de resistencia aí organizado, como arrancar aos povos submetidos ao Reich quaisquer veleidades de independencia nacional.

O médico de repressão varia segundo os paises: na Polonia, é o sacrificio sistemático, indiscriminado visando, como proclamava recentemente o dr. Frank, a supressão total da raça polonesa; na Yugoslavia, a guerra continúa nas montanhas e mais de 500 sérvios já foram fusilados ou enforcados; na Tchecoslovaquia, onde 330 patriotas foram eliminados por ordem de Heydrich, os alemães escolhem suas vitimas entre as personalidades politicas e militares que consideram responsaveis pela conservação do sentimento nacional no seio das massas; na França, enfim, são as execuções dos refens e condenações à morte pelo simples delito da detenção de armas, as prisões de "comunistas" e degaullistas, — factos que atestam uma profunda modificação na atitude de Berlim, em face do povo francês. Os alemães já se convenceram de que nenhum entendimento se torna possivel com esse povo, de que existe um divorcio definitivo entre os notaveis de Vichy, e a nação francesa, devendo, por isso, renunciar a todos os sonhos de "colaboração".

Essa onda de opressão e sofrimento, que varre os quatro paises onde a resistencia ao inimigo se manifesta mais intrépida, e que atinge tambem a Grecia, a Noruega, a Bélgica e a Holanda, é, naturalmente, resultado da falencia da tentativa da implantação da "nova ordem", nazista, na Europa, mas tambem é consequencia de uma mudança radical na concepção germanica da politica de ocupação: há três mêses, o controle dos paises ocupados era principalmente assegurado por Himmler, segundo um plano administrativo e social. Assim, por exemplo, na França, os poderes do general Stualpnage estavam estritamente limitados às forças militares germanicas, achando-se a cargo dos funcionarios da Gestapo as relações dos ocupantes com a população francesa. Do mesmo modo, na Tchecoslovaquia, von Neurath recebia ordens de Himmler. Hoje, o alto comando alemão, que sempre se encontrou em agudo conflito com a Gestapo, conseguiu empolgar os negocios internos dos paises ocupados. Na França, o general Stulpnagel, tipo de oficial prussiano, da velha escola, tem plenos poderes e decreta pessoalmente as execuções. Na Techecoslovaquia, Heydrich, imposto a Himmler pelos militares, menos para secundá-lo do que para espioná-lo, é todo poderoso. De passagem, assinale-se que o nome de Himmler, de certo tempo para cá, é muito raramente citado nos jornais da Alemanha.

Segundo personalidades versadas em assuntos alemães, Hitler cedendo à pressão do alto comando, limitou os poderes de Himmler à metrópole, confiando aos comandos militares nos paises ocupados as atividades normalmente atribuidas à Gestapo. Ora, os militares germanicos não se embaraçam com quaisquer considerações de ordem politica e social. Mas em país algum, a decisão dos povos, no sentido da revistência, parece ter sido atingida. As informações que chegam de todos êles mostram que o dominio do Reich se sente cada vês mais ameaçado nesses territorios. Mas, no seio dos governos instalados provisoriamente em Londres, como os meios britanicos, deseja-se que esses atentados individuais cessem para evitar o sacrificio inutil de centenas de patriotas, cuja ausencia se fará sentir no dia da ação comum contra a ocupação. Enquanto isto, nesta Capital, aqueles governos e o britanico promovem a organização de uma lista com os nomes de todos os individuos responsaveis, na Europa, pela prática desses actos contrários ao Direito das Gentes, assunto, aliás, já debatido na Camara dos Comuns. Essas pessoas, depois da guerra, serão julgadas pelos crimes que estão cometendo — fiados numa impunidade que não existirá.

OS REFENS DE BORDEOS E NANTES

Paris, 28 (A. P.) — O general Otto von Stulpnagel, comandante das forças alemãs de ocupação da França, anunciou que a execução dos restantes cem refens por motivo e em represalia dos assassinios de oficiais alemães em Nantes e Bordeos foi suspensa, "por ordem direta do sr. Hitler" para "proporcionar ao franceses a última oportunidade de cooperarem na investigação desses crimes".

A respeito, o gabinete do mesmo comandante distribuiu aos jornais, para publicação, a seguinte nota:

"Informei ao governo francês que o Fuehrer do Reich resolveu suspender a execução de novos refens em represalia pelos assassinios de Nantes e Bordeos.

Uma ultima oportunidade é, assim, dada a todos os franceses para cooperarem na investigação desses crimes, e, tambem, demonstrarem com factos que desaprovam esses dois assassinios.

Que todos e cada um dos franceses façam tudo quanto estiver em seu poder para esclarecer esses covardes ataques e que, ao mesmo tempo, possam, com sua atitude, impedir que seus amigos e compatriotas sejam fuzilados como refens, podendo, igualmente, obter a libertação eventual dos prisioneiros seus parentes e amigos

A Wehrmacht na França e eu pessoalmente sentir-nos-emos, felizes si medidas, como as que foram aplicadas, puderem ser evitadas".

O APÊLO DO CHILE

Santiago, 28 (A. P.) — O embaixador da Alemanha, barão Wilhelm von Schoen, esteve em vi-

(Continúa na ultima pag.)

O DISCURSO DE ROOSEVELT

"Vagarosa, mas talvez inexoravelmente, os Estados Unidos caminham para a guerra"

Para os círculos de Berlim, as declarações são de molde a acarretar amplas e graves consequências

Último passo para uma guerra não declarada

A comissão dos Negócios Exteriores do Congresso norte-americano, composta na sua maioria de democratas, elaborando o processo da revogação da Lei de Neutralidade, já aprovada na Camara e em curso de aprovação no Senado. (Gravura da "Life" de ante-ontem, por via aérea, pela Panair)

Berlim, 28 (A. P.) — O jornal "Hamburger Fremdenblatt", comentando o discurso ontem pronunciado pelo presidente Roosevelt, disse que as palavras do chefe do executivo norte-americano "constituiam o último passo para uma guerra não declarada contra a Alemanha e seus aliados", acrescentando, entretanto, que o discurso não causava o menor receio ao Reich. "O sr. Roosevelt revelou um erro chocante no seu julgamento da força moral do povo alemão, quando, citando o mês de novembro de 1918, creou uma vã esperança de que o povo alemão entrasse em colapso".

Zurique, 28 (Reuters) — Comentando o discurso de ontem do presidente Roosevelt, os circulos politicos de Berlim, segundo a agencia oficial alemã, declaram que as declarações do titular da Casa Branca foram de molde a trazer graves e enormes consequencias.

PRELUDIO DE ROMPIMENTO BREVE

Washington, 28 (De Frank Oliver, da Reuters) — Embora o presidente Roosevelt, no discurso ontem pronunciado por motivo da comemoração do Dia da Marinha, não tivesse anunciado nenhum novo passo dos Estados Unidos no sentido de pôr um termo às ações de Hitler, fez contudo o povo norte-americano marcar psicologicamente vários passos para a frente, ao longo da estrada que deve palmilhar para uma melhor compreensão do que significa o nazismo para cada norte-americano, no país, e o que os norte-americanos devem fazer no sentido de preservarem a sua maneira de viver na luta mundial entre duas filosofias opostas.

A alocução contem uma viva advertencia ao Congresso de que o presidente deseja a revogação da cláusula da lei de neutralidade que veda aos navios mercantes dos Estados Unidos a entrada em portos beligerantes.

O que o sr. Roosevelt revelou sôbre os planos nazistas concernentes à América do Sul, será muito util para lembrar às nações latino-americanas que a união contra o hitlerismo é essencial. O discurso presidencial certamente levará numerosos norte-americanos a se darem conta da natureza dos planos de longo alcance feitos pelo chanceler do Reich.

Constitue igualmente uma advertencia necessária ao trabalho e aos empregadores de que a indústria é parte essencial da defesa total e que as mercadorias destinadas à Grã Bretanha, à Russia e a outras nações devem ser produzidas em escala sempre crescente.

Pouco houve, no discurso, que se referisse diretamente ao Japão, muito embora as alusões do sr. Roosevelt relativas à expansão naval e à maneira por que acentuou as ordens transmitidas à esquadra para que atire à vista do inimigo não cairão em ouvidos moucos, em Toquio.

Apesar do discurso não aplainar senão muito de leve o caminho para uma declaração completa de guerra, acredita-se em Washington que poderá ser o preludio do rompimento das relações diplomáticas com a Alemanha em ocasião oportuna, dentro de pouco tempo, especialmente depois do secretário de Estado, sr. Cordell Hull, ter recentemente declarado aos representantes da imprensa, que lhe haviam perguntado se acaso o govêrno norte-americano enviaria um protesto a Berlim a propósito do incidente do contra-torpedeiro "Kearny": "Não se enviam notas a piratas".

É ainda cedo para julgar a reação nacional produzida pelo discurso, mas considera-se em Washington que foi uma alocução vigorosa e emocionante que ressoará até os mais longinquos recantos do país e abalará algumas cidadelas remanescentes do isolacionismo.

DETERMINOU ENTUSIASMO EM LONDRES

Londres, 28 (Por Tom Yarborough, da Associated Press) — De um modo geral, toda a imprensa londrina teceu grandes elogios ao discurso pronunciado pelo presidente Roosevelt à noite passada, destacando sobretudo o trecho em que o chefe do Executivo norte-americano declarou ter-se iniciado a troca de tiros entre os Estados Unidos e a Alemanha.

O jornal "Evening Star" declarou que, "ainda vagarosa mas talvez inexoravelmente, os Estados Unidos caminham para a guerra". Por outro lado, as autoridades britânicas abstiveram-se de comentários diretos sôbre o tema, mas, não fizeram esforços para ocultar os seus sorrisos de satisfação.

A declaração do sr. Roosevelt, de que "iniciou-se a guerra de tiros", motivou a apresentação de grandes "manchettes" sôbre o assunto, nos matutinos "Daily Express" e "Daily Mail", e nas suas últimas edições, os vespertinos teceram inumeros comentários sôbre a significação dessas palavras do presidente Roosevelt.

"O discurso do chefe do Executivo norte-americano equivale a uma tremenda ofensiva contra Hitler", declarou o "Evening Star", acrescentando, que o sr. Roosevelt, não desviára a atenção do "inimigo que mais importa, com as fanfarronices de Tojo", numa referencia ao primeiro ministro nipônico, general Hideki Tojo.

O "News Chronicle", em editorial intitulado "A lebre e a tartaruga", declara que o presidente advertiu, "com o mais severo realismo", sôbre a necessidade da produção de armas, salientando que Hitler "fará o mais feroz movimento por armas que o mundo jámais viu" no próximo inverno:

"A lebre hitlerista, extremamente desperta e extremamente astuta, declina de correr o páreo, de acôrdo com a fábula. Devemos abandonar a tartaruga como simbolo nacional".

O "Evening Standard", jornal de Lord Beaverbrook, escreve: "O presidente Roosevelt agiu. Há atos, não palavras. Êle desafia o nosso inimigo. A sua nação não se curvou à ambição nazista de conquistar o mundo. Desafiou a sua ambição de governar os mares. Senão toda a América, pelo menos a Marinha americana, equipada pela previsão do presidente, está pronta para a guerra. Já está às turras com a Alemanha nazista no Atlântico e, em breve, a sua zona de operações pode ser estendida até estas costas, a despeito dos esforços do eixo de exercer pressão no momento em que se debate, no Congresso, se se deve usar a única arma em condições dos Estados Unidos — a Marinha".

Alguns comentadores não oficiais acreditam que o discurso foi principalmente dirigido à América Latina e aos isolacionistas do Médio Oéste dos Estados Unidos, afirmando que a declaração de que "a América foi atacada" trará mais isolacionistas para o lado do presidente, aumentando o número dos senadores que favorecem a revogação da lei de neutralidade.

Um comentador declarou:

— "Assim, o discurso de Roosevelt tornou mais próxima a revogação da lei de neutralidade".

Outro comentador declarou que o presidente está fazendo com que os americanos compreendam "a ameaça nazista contra o Hemisfério Ocidental", pouco a pouco, sem tentar forçar uma mudança brusca na opinião pública. Cada qual dos seus magníficos discursos traz maior número de americanos para esta maneira de pensar — a de que os alemães ameaçam os Estados Unidos.

ENTRE OS SENADORES NORTE-AMERICANOS

Washington, 28 (A. P.) — O discurso do presidente Roosevelt mereceu uma mistura de elogios e de criticas dos membros do Congresso.

Os adeptos da revisão da Lei de Neutralidade, geralmente aplaudiram o discurso do chefe do Executivo, e os adversários dessa medida assumiram uma posição antagônica. Um dos principais temas abordados foi a questão da produção para a defesa.

O senador Thomas, democrata de Utah, e membro da Comissão de Relações Exteriores da Camara Alta, exprimiu a opinião de que as palavras do sr. Roosevelt "despertam muita confiança em tempos como estes e, acredito que as mesmas representam os sentimentos da maior parte do povo norte-americano."

Por outro lado, o senador Aiken, republicano de Vermont, observou que "o nosso país já de há muito que é levado para um drama de mistérios — a adesão aos principios que formam o nosso govêrno, retidão e competência, são atualmente objetivos mais vitais do que a conquista do mundo, mas, o presidente não pensa assim".

Outros comentários: — Do senador Hill, democrata de Alabama: "O discurso foi magnifico, como oportunidade e segurança de orientação". Do senador Wheeler, democrata de Montana: — "Não pode haver dúvida de que o presidente Roosevelt interpretará a rejeição da Lei de Neutralidade como um mandato do Congresso, e prosseguirá numa guerra de tiros".

A GUERRA DE TIROS

Nova York, 28 (A.P.) — O "New York Times" recebeu com agrado as declarações do presidente Roosevelt, a favor da versão do Senado para a revisão da Lei de Neutralidade a qual permitiria ao govêrno, pão só armar os navios mercantes sob bandeira dos Estados Unidos, como tambem enviá-los aos pontos onde forem mais necessários.

Num editorial intitulado "Guerra de tiros", o influente órgão da imprensa metropolitana declarou que o povo norte-americano já estava plenamente preparado para ouvir a declaração do presidente Roosevelt, de que se havia iniciado a troca de tiros entre os Estados Unidos e a Alemanha. "De fato", observou o articulista, "o tiroteio já se iniciara há muitos meses".

"A sua data preliminar não foi o dia de setembro, em que o sr. Roosevelt deu ordens à Marinha para fazer fogo, à vista de qualquer vaso de guerra alemão em nossas águas de defesa, e nem mesmo o dia de junho, em que o primeiro navio mercante norte-americano — o "Robin Moor" — foi afundado por submarino alemão, cujo comandante estava inteirado da sua nacionalidade".

"O inicio real da guerra de tiros foi mais cedo ainda — sobreveiu no dia em que Hitler desfechou o seu ataque contra as democracias da Europa ocidental. Nesse dia, o nazismo deu começo à guerra contra a nossa concepção americana de vida e, desse dia em diante, tornou-se fora de dúvida que era necessário o nosso auxilio, para salvaguardar o mundo que escolhemos para viver — de qualquer forma, o nosso auxilio não se faria esperar".

O "New York Times" declarou que, a tarefa imediata que se antepara aos Estados Unidos, é de "entregar nas mãos dos nossos amigos os gêneros que estamos produzindo para a defesa da democracia. Concordamos com o presidente Roosevelt em que, "nunca se poderá duvidar de que as mercadorias serão entregues por esta nação, cuja marinha acredita na tradição — "ao diabo os torpedos e, para a frente a toda a velocidade!"

"Todas as considerações do interêsse próprio norte-americano, todas as preocupações pela segurança deste Hemisfério, todas as esperanças de manter a guerra de destruição do outro lado do oceano, induzem-nos a lançar a plenitude da nossa fôrça no Atlântico".

DEVIDO AO GRANDE NUMERO DE MENSAGENS

Washington, 28 (Reuters) — O secretário do presidente Roosevelt, sr. Stephen Early, declarou que as linhas telegraficas e telefônicas da Casa Branca tinham sofrido um "colapso" com o volume das mensagens enviadas em consequência do discurso presidencial proferido por motivo do "Dia da Marinha", precisando que, delas, oito contra uma eram favoraveis à alocução.

O sr. Early disse igualmente que dos dados fornecidos pelas estações de rádio [illegible] o discurso [illegible] grande número de ouvintes, isto é, uma proporção de 61,9 % da população do país. Com efeito, calcula-se que cincoenta milhões de pessoas ouviram [illegible], além do número avaliado de pessoas que o escutaram no estrangeiro. A maior audiência antes verificada foi a de 27 de maio, quando foi declarado o estado de emergência nacional, e alcançou uma porcentagem de 70 %.

OS DEBATES DO SENADO SOBRE A REVISÃO DA LEI DE NEUTRALIDADE

Washington, 28 (U. P.) — O senador republicano Taft, tomando a palavra no decurso dos debates sobre o projeto de lei que prevê a abrogação da lei de neutralidade, preconizou energicamente a sua rejeição.

Esse senador isolacionista declarou que, [illegible] os Estados Unidos [illegible] estarão irrevogavelmente na guerra". O sr. Taft opinou que o discurso proferido pelo presidente Roosevelt indicava claramente que este tencionava [illegible] nem a Constituição e seguir [illegible] da ditadura na direção de uma guerra não declarada". Afirmou [illegible] discussão fôr votado o Congresso "não terá jámais ocasião de decidir si devamos fazer a guerra ou não".

O senador Taft salientou que a intenção [illegible] atual programa de produção [illegible] lidade de enviar um corpo expedicionário dentro de 6 ou 12 meses para acabar a guerra.

O senador Pepper observou que a politica externa do governo havia salvo a Inglaterra da conquista alemã, o que teria significado, si se concretizasse, em uma guerra para os Estados Unidos. Salientou que a assistência à Grã-Bretanha está se desenvolvendo, apesar da oposição de vários senadores que atualmente são contrários à abrogação dos artigos II e VI da lei de neutralidade. Relembrou tambem a obstrução praticada por esses senadores nos anos de 1938 e 1939 contra as leis que previam o desenvolvimento do Exército e da Marinha, a abrogação do embargo de armas e a não aceitação do programa de empréstimos e locação.

O PROBLEMA DAS GREVES NOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 28 (A. P.) — O presidente Roosevelt declarou hoje aos jornalistas que está considerando a possibilidade de obter uma lei geral para fazer face ao problema das greves nas indústrias de defesa. O chefe do executivo recusou-se a discutir os métodos especificos a serem adotados e o que o governo poderia fazer acerca da greve que ôra se verifica nas minas de carvão pertencentes às companhias de fabricação de aço.

O presidente Roosevelt disse que eram divertidas as alegações alemãs de que era "falsa" a sua declaração de possuir um mapa alemão dividindo a América do Sul, acrescentando que os circulos alemães haviam dito que o mapa mostrando como a América Latina seria dividida pelo Eixo fôra forjado pelo presidente dos Estados Unidos. E o sr. Roosevelt, pilheriando, declarou que essa acusação era idêntica à que foi feita há oito ou dez dias atrás, segundo a qual ele próprio teria sido o responsavel pelo torpedeamento do "Kearny". O chefe do executivo disse a seguir que o mapa em questão fôra obtido em circulos dignos de todo o crédito, mas se recusou a tornar público não só o mapa, mas tambem um documento revelando os planos alemães para suprimir as religiões. Alegou para isso que a divulgação desses valiosos documentos poderia orientar os curiosos, pois o mapa contém certos anotações que permitiriam descobrir os canais pelos quais foi obtido. À pergunta sobre si as nações sul-americansa tinham tido conhecimento do mapa, o presidente respondeu que não, acrescentando que tudo fôra conduzido sob o mais rigoroso sigilo, afim de que não fosse descoberto o paradeiro do pobre diabo que tornára possivel a obtenção do mapa revelador.

REPRESENTA PARA A RUSSIA GRAVE PROBLEMA

A crescente ameaça contra as zonas industriais do Don e do Donetz

(Por Louis F. Keemell, especial para o "Correio da Manhã")

Nova York, 28 (U. P.) — A crescente ameaça alemã contra as zonas industriais do Donetz e do Don representa para a Russia um grande problema que já tinha sido previsto há muito tempo e para cuja solução conta com a ajuda da Grã-Bretanha e os Estados Unidos.

A Russia tem necessidade da maior quantidade de material bélico e de meios de transportes.

A posição da União Soviética pode ser descrita como se segue:

Abstraindo as enormes perdas de combatentes veteranos a guerra está sendo muito custosa para a Russia que teve de lançar mão de varios recursos. As perdas em tanques, artilharia, aviões, caminhões e material bélico [illegible] é tão grande que provavelmente representa tudo o que a Russia produziu para repor suas perdas. Atualmente, [illegible] industria ou perdeu ou encontra-se gravemente ameaçado.

Aproximadamente 40 por cento — e em alguns casos mais da metade — de algumas das materias primas absolutamente indispensaveis se encontram no Donetz ou no Don. As mencionadas materias primas compreendem carvão, ferro, aluminio e manganês.

Outros 30 por cento de sua produção industrial está concentrada nas zonas de Moscou e Leningrado. O restante se encontra nos Urais e mais além destes, em centros industriais que a Russia [illegible]. A ajuda, material anglo-norte-americana, pode representar outros 20 por cento deixando para a Russia cerca de 10 por cento de sua potencialidade de antes da guerra. A situação da Ucraina [illegible] emergência, embora Leningrado e Moscou continuem [illegible].

O que deseja De Gaulle

O general De Gaulle preferiu, sabe-se, a proscrição à submissão. Achara-se em Londres, a serviço, quando a França entrou em colapso nos braços do marechal Pétain. Havia comandado pouco antes uma divisão ou coluna blindada, praticando feitos militares que foram logo inscritos em boletim de louvor. Sua presença em Londres tinha por objetivo assentar, em nome do govêrno francês, providências com o govêrno inglês para a continuação da resistência comum às fôrças germânicas invasoras. O armistício cassou-lhe o mandato, encerrando-lhe a missão. Duas atitudes lhe indicavam os acontecimentos: regressar, na angústia da batalha perdida; ou ficar, na esperança de uma batalha ainda mais dura a prosseguir. Decidiu ficar...

O govêrno da capitulação confiscou-lhe os bens, que eram os de um soldado sem fausto. O tribunal militar instituido para julgar os ausentes e insubmissos condenou-o à morte. Em menos de um mês, êsse patriota sem mácula recebeu as citações da bravura e conheceu as provações do abandono. Mas nem as primeiras o envaideceram nem as segundas o entibiaram.

Tomando como lábaro a cruz de Lorena sôbre as côres do pavilhão francês, iniciou a campanha dos Franceses Livres, isto é daquêles que se não entregavam mesmo na derrota. Foi buscar, a setenta anos de distância no tempo, o exemplo de Gambetta, reconstituindo um exército sôbre as cinzas de outro exército. Se o ânimo lhe era forte, nêsse sentido, a autoridade lhe era maior pela visão profética das coisas, quando, em livro hoje famoso, apontara à França os pontos vulneráveis de sua defesa e os meios de escudá-los na organização das divisões blindadas, que o estado-maior francês não completou como devia.

Os elementos que o general De Gaulle reuniu, dando forma e estrutura à sua nobre insubmissão, colaboram com a Grã-Bretanha em diversas frentes, de algumas das quais chegam a ser o núcleo da resistência e dos combates.

Não são êsses apenas entretanto os soldados de De Gaulle. Em cada lareira das duas Franças — a ocupada e a não ocupada — palpita um coração em preces mudas pelo êxito de sua tarefa.

Chefe consentido, além de acatado, o general De Gaulle acaba de desaconselhar os gestos individuais de desespêro contra os militares germânicos em serviço de ocupação; mas sugeriu o sentimento coletivo de solidariedade à memória das vítimas da monstruosa represália do comando alemão mandando fuzilar em massa franceses isentos de qualquer culpa ou suspeita, cujas vidas inocentes fez pagarem o crime alheio não apurado.

O sentimento coletivo de solidariedade que o general De Gaulle pede são alguns minutos de silêncio.

Essa breve e singela manifestação, que não exige cerimonial, é profundamente simbólica. Testemunhei-a em Paris. Contornando o Arco do Triunfo, e ao longo das avenidas que dali irradiam, estavam as tropas chamadas a um desfile comemorativo da data do armistício — o outro, de 1918. Convencionara-se que às 11 horas em ponto uma salva de artilharia seria o sinal para cinco minutos de silêncio e imobilidade. A multidão era tão vasta e rumorosa que me pareceu impossível alcançar aquêle desígnio. Quando veiu, porém, a salva, tudo se petrificou, tropa e assistentes. Os couraceiros da guarda presidencial pareceram figuras dalgum monumento equestre. Quebrando os primeiros segundos do silêncio, mas em verdade, dir-se-ia, a sublinhá-los, ouvia-se o ruido abafado dos trens do Metropolitano, que aliás também estacavam no seio dos túneis, completando a imobilidade. Terminados os cinco minutos, havia nas fisionomias o ar grave de quem tivesse meditado um século sôbre os problemas da vida.

É êsse ar grave, é a meditação que o general De Gaulle pretende obter agora da França. A França corresponder-lhe-á ao desejo.

Costa REGO

ESTÁ EM VICHI O CARDEAL SUHARD

Para dar a conhecer a situação da igreja na zona ocupada

Vichi, 28 (H.T.) — O cardeal Suhard, arcebispo de Paris, chegou na manhã de hoje, a esta cidade, sendo hóspede do Núncio Apostólico Valerio Valeri.

A visita do ilustre prelado a esta cidade tornara-se oficial a partir da tarde de hoje. O cardeal Suhard comparecerá, à noite, a um jantar íntimo, que lhe é oferecido pelo marechal Pétain. Terá lugar, amanhã, o grande almoço oficial a que comparecerá o chefe do Estado. Comparecerão vários membros do govêrno.

O cardeal arcebispo de Paris vem a esta cidade afim de dar a conhecer a situação da Igreja na zona ocupada, bem como as relações entre o clero e as autoridades de ocupação.

Também se avistará com o ministro da Educação Nacional, sr. Jerome Carcopino, com quem debaterá várias questões criadas pela reforma da instrução pública.

Após uma breve estadia aqui, o cardeal Suhard irá a Lião, onde se avistará com o cardeal Gerlier, primaz das Gálias, na próxima quinta-feira.

Depois da ocupação de parte da França pelos alemães, as reuniões nacionais dos bispos e arcebispos foram substituidas por duplas assembléias, que se realizam na zona livre, presidida pelo cardeal arcebispo de Lião e na zona ocupada pelo cardeal arcebispo de Paris. A próxima entrevista de Lião permitirá, aos dois cardeais assegurar a unidade da Igreja em França.

TCHECOSLOVAQUIA

Comemorado em Londres mais um aniversario de sua fundação

Londres, 28 (Reuters) — Foi hoje celebrado, nesta capital, o aniversário da fundação da República da Tchecoslovaquia, em 1918.

O presidente Eduardo Benes, acompanhado dos ministros de Estado, compareceu à recepção, na qual os aliados estiveram representados.

O novo ministro de Informações, recentemente nomeado, sr. Ripka, passou em revista os acontecimentos decorridos nos últimos doze meses, acentuando o recente acôrdo assinado com o govêrno polonês, abrangendo a colaboração dos dois países, em tempo de guerra, bem como em período posterior ao conflito.

Anunciou, ao mesmo tempo, que o govêrno tchecoslovaco pretende concluir acôrdos similares com outras potências aliadas, cujas conversações estão em andamento. Ao mesmo tempo, o ministro das Informações prestou tributo de homenagem ao exército e à fôrça aérea britânicos, nas Ilhas e no Oriente Médio, bem como aos esforços heróicos dos povos da Tchecoslovaquia na sua resistência às perseguições alemãs.

O exército tcheco, conquanto pequeno, disse o ministro Ripka, desempenha sua influência, quer no terreno político, quer no terreno militar, no mesmo tempo em que suas fôrças tomavam parte efetiva na luta desenrolada no Oriente Médio. Continuou o sr. Ripka dizendo que, uma vez que a Tchecoslovaquia havia sido reconhecida como um associado, em igualdade de condições entre os seus aliados, que não adotam nenhuma resolução sem consultá-la, estava também preparada para entrar quando chegasse o período de reconstrução do após guerra.

Os duques de Windsor hóspedes do presidente Roosevelt

Washington, 28 (H.T.) — Os duques de Windsor foram hoje hóspedes do presidente Roosevelt num almoço realizado na Casa Branca.

A sra. Roosevelt não pôde assistir a êsse almoço em virtude do seu embarque de avião pela manhã rumo a Chicago, onde era aguardada.

O JAPÃO

Declarações do porta-voz japonês

Tóquio, 28 (U.P.) — O sr. Koh Ishii, porta-voz do govêrno, em entrevista coletiva à imprensa exprimiu a esperança de que os Estados Unidos "aprofundassem a sua compreensão" da posição do Japão, a despeito do que chamou de expressões, na última sexta-feira, pelo secretário da Marinha, sr. Frank Knox.

O sr. Koh Ishii se declarou "francamente surpreendido" com a afirmação do sr. Knox, de que um choque com o Japão era inevitável, caso o govêrno de Tóquio continuasse com o seu programa de expansão.

Interpelado sôbre as informações de que os Estados Unidos convidariam uma missão japonesa para discutir, em Washington, os problemas do Pacífico, o sr. Koh Ishii declarou:

— "É uma boa idéia, uma idéia interessante, mas nada sei a respeito. Se os Estados Unidos mandassem ..."

A APOSENTADORIA DOS FUNCIONÁRIOS ASSOCIADOS DE CAIXAS DE APOSENTADORIA

Um decreto do presidente da República

Entre os decretos-leis assinados pelo presidente Getulio Vargas, em comemoração ao "Dia do Funcionário", destaca-se o seguinte, dispondo sôbre a aposentadoria dos funcionários públicos associados de Caixas de Aposentadoria e Pensões:

Artigo 1º — Os funcionários públicos civis da União, associados de caixas de aposentadoria e pensões, quando aposentados, terão direito ao provento assegurado aos demais funcionários, de acôrdo com a legislação em vigor.

Parágrafo único — A diferença entre o provento pago pela caixa respectiva e aquele que tiver direito o funcionário, na forma dêste decreto-lei, correrá à conta da União.

Artigo 2º — Decretada a aposentadoria do funcionário, as caixas de aposentadoria e pensões procederão ao cálculo do provento, de acôrdo com a legislação própria, iniciando imediatamente o pagamento e remeterão ao órgão competente o processo à Diretoria da Despesa Pública do Ministério da Fazenda.

Parágrafo 1º — Do processo remetido à Diretoria aludida constarão, discriminadamente:

a) — ... do funcionário;

b) — ... carreira e ...

c) — causa determinante da aposentadoria, devidamente comprovada;

d) — certidão de tempo de serviço;

e) — data da concessão da aposentadoria; e

f) — provento que será pago pela caixa.

Parágrafo 2º — A Diretoria da Despesa Pública procederá, então, à revisão do processo de aposentadoria, e calculará o respectivo provento, na forma da legislação aplicavel aos funcionários civis da União.

Parágrafo 3º — O processo de aposentadoria, ultimada a revisão e registrado em livro próprio, será restituido à respectiva caixa de aposentadoria e pensões, com a indicação da diferença de provento a ser paga à conta da União.

Parágrafo 4º — Restituido o processo, as caixas pagarão a diferença a que tiver direito o funcionário, na base do cálculo procedido e, a partir do mês seguinte, começarão a pagar o provento da caixa acrescido da diferença devida pela União.

Art. 3º — As caixas de aposentadoria e pensões remeterão, semestralmente, à Diretoria da Despesa Pública a relação das diferenças de provento pagas, para a competente indenização.

Parágrafo único — A importância devida será recolhida pelo Ministério da Fazenda ao Banco do Brasil, a crédito das respectivas caixas, dentro de 30 dias, a partir do recebimento da relação de que trata o presente artigo.

Art. 4º — Quando ocorrer o falecimento de funcionário aposentado, as caixas de aposentadoria e pensões farão, no dia em que do mesmo tiver conhecimento, imediata comunicação à Diretoria da Despesa Pública.

Art. 5º — A Diretoria da Despesa Pública organizará, anualmente, uma relação nominal dos funcionários aposentados pelas caixas de aposentadoria e pensões, com a indicação da diferença de provento que lhes fôr paga pela União, para que o orçamento consigne o crédito necessário ao respectivo pagamento.

Art. 6º — As caixas de aposentadoria e pensões remeterão à Diretoria da Despesa Pública, dentro do prazo de sessenta dias, a partir da vigência dêste decreto-lei, os processos de aposentadoria dos atuais funcionários inativos para o fim do disposto no § 2º do artigo 2º dêste decreto-lei.

Art. 7º — O pagamento da diferença de que trata o art. 2º dêste decreto-lei será feito a partir de 1 de outubro dêste ano, para o que fica aberto ao Ministério da Fazenda crédito especial de réis 150:000$000 (cento e cincoenta contos de réis).

Art. 8º — O presente decreto-lei entrará em vigor a partir da data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

PINGOS & RESPINGOS

Paradoxo

"A Semana da Economia será encerrada no próximo dia 31, com um ditoso e extenso programa musical." (Do Noticiário).

Não sei por que anomalia
Ou por que coisas remotas
Não se fará nesse dia
Economia de... "notas"!

* * *

"Tóquio (Reuters) — O gabinete japonês convocará a Dieta para o próximo dia 15."

Em tempo: a "Dieta" não tem a ver com o treino para as regiões.

* * *

É passageiro do *Itagiba* uma pretinha, da Mangueira, que viajou durante cinco meses como clandestina a bordo do *Ponce*, tendo desembarcado em Alexandria, indo até ao Cairo.

— Não teria sido difficultado o desembarque?

— Não. A cidade estava em "black-out".

* * *

O Dasp manifestou-se contrário à concessão de auxílio para a viagem de estudos do cientista dr. Alvaro Silva Costa aos Estados Unidos, alegando que como funcionário do governo êle é apenas inspetor de Ensino Secundário.

Uma lição aos cientistas: ser sábio é muito menos prático do que ser... sabido.

* * *

De João Pessoa: "O escritor Luiz Pinto desmentiu categoricamente o boato de que o burro Canario seria recebido na Academia Paraibana de Letras".

Nem ninguem acreditaria. Canario é sabido: Rádio e Cassino "dão" muito mais...

Cyrano & Cia.

O QUE DIZIA O "EIXO" HÁ UM ANO...

Outubro, 28, 1940: — A rádio de Zeesen para o Canadá: "Quando a Alemanha entrou na guerra em 1939 e a Itália em 1940, os dois países dispunham de reservas suficientes para fazerem frente a qualquer escassez. Depois, na guerra atual que se alastrou, os dois países tomaram sob sua proteção a maior parte da Europa e asseguraram assim a alimentação suficiente tanto para os seus povos como para quase todos os povos europeus."

A rádio de Paris para a França: "Expulsos da Somalia e desalojados de uma das suas principais bases navais, os ingleses serão brevemente expulsos do Egito, e eles bem o sabem."

Visita do embaixador Carcano — a Lyon —

Lyon, 28 (H. T.) — O embaixador da Argentina em França, sr. Miguel Angelo Carcano, continuou hoje sua visita a Lyon. Na manhã de hoje visitou os fabricantes de seda, tendo sido recebido pelo presidente e membros do comité da Exposição. Foi-lhe mostrada uma coleção de tecidos, tendo-o surpreendido especialmente o mostruario dos tecidos de seda ultimamente fabricados. O sr. Carcano interessou-se muito pelos tecidos executados com os produtos substituidos da seda e admirou os resultados obtidos.

"A flexibilidade demonstrada pela industria lionesa é notavel — disse o diplomata sul-americano. Pude apreciar o gosto, a delicadesa do desenho e o equilibrio das cores nas peças que nos foram mostradas."

O sr. Carcano visitou depois a Escola de tecelagem, o museu instalado nessa Escola, e os "ateliers" de ensino pratico.

CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

Como o delegado iugoslavo se referiu ao seu país em face da guerra

Nova York, 28 (A.P.) — A Conferência Internacional do Trabalho iniciou o seu segundo dia de atividades às 10,15 da manhã, assistindo à sessão a secretária do Trabalho dos Estados Unidos, sra. Perkins, a qual rendeu um tributo à Grécia, pelo primeiro aniversário da invasão daquele país pelas alemães. O representante grego agradeceu essas expressões.

O presidente da Conferência leu o seu relatório, e passou a palavra ao delegado dos Estados Unidos, sr. Watt, o qual declarou em discurso que a organização internacional do Trabalho deve agir com eficiência, no sentido de colaborar para uma paz justa, afim de obter vantagens sociais.

O ministro do Trabalho do México, sr. Garcia Tellez, falando a seguir, disse que, a presente guerra desenvolve-se com tal violência, que toda a geração mais nova da Europa está encontrando a morte nos campos de batalha. O titular mexicano acrescentou que, uma das tarefas da conferência é providenciar para que, uma vez terminada a guerra, eleve-se o padrão de vida das classes trabalhadoras, e o conclave deverá planejar as reformas sociais para todos os países afim de estabelecer uma paz permanente.

O consultor dos empregadores norte-americanos, sr. Hawkes, discutiu os direitos dos trabalhadores, em face dos patrões. O sr. J. S. Oldenbrock, delegado da Holanda, declarou que, não obstante a ocupação do seu país pela Alemanha, o seu govêrno, não obstante estar governando o seu país, os batavos prosseguirão na luta pela libertação.

O delegado argentino, sr. Domenech, anunciou que o representante dos trabalhadores cubanos, sr. Rodrigo Rodriguez, morreu em Nova York e os conferencistas ficaram de pé pelo espaço de um minuto, em homenagem ao colega falecido. O sr. Sava Kasanovitch, delegado da Iugoslávia, explicou, detalhadamente num discurso a destruição do seu país pelos exércitos de Hitler. O sr. Kasanovitch disse que, apesar da fúria das legiões invasoras, os patriotas continuam lutando. O delegado dos Estados Unidos, sr. Harriman, em seu discurso apoiou as reformas sociais elaboradas no relatório do presidente da conferência. O sr. Harriman disse que a solidariedade econômica devia se seguir à guerra. O representante peruano, sr. Jorge Fernandez Stoll, declarou que o Perú é uma das nações que esperam o estabelecimento de um padrão de vida mais alto, acrescentando que a conferência devia cogitar, antes de tudo, do bem estar dos trabalhadores. O sr. Josef Kosina, da Tchecoslovaquia, falou sôbre a ocupação do seu país pela Alemanha e disse que, terminado o atual conflito, todos teriam que colaborar na reconstrução econômica e social da Europa.

A conferência aceitou o convite feito pelo presidente Roosevelt, para que a última sessão seja realizada na Casa Branca, no próximo dia 6 de novembro.

O Secretariado anunciou que o sr. Nelson Rockfeller, coordenador de assuntos pan-americanos, convidou os delegados latino-americanos para uma excursão pelos Estados Unidos depois de encerrada a conferência. A maioria dos representantes da America Latina manifestou o desejo de aceitar o convite. A sessão de hoje foi encerrada às 12 horas e 45 minutos.

NO PALACIO DO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, o ministro das Relações Exteriores e o sr. Carlos de Souza Duarte, que está respondendo pelo expediente do Ministério da Agricultura.

A GRECIA

Cairo, 28 (Reuters) — As numerosas comunidades gregas no Egito, inclusive muitos refugiados, estão comemorando o aniversário do ataque não provocado da Itália à Grécia, tão heroicamente contido pelas fôrças gregas. As cerimônias são particulares e oficiais.

O vice-"premier" grego almirante Sakellariou, compareceu a um "The-Deum" na catedral grega de Alexandria. Jantará com o almirante "sir" Cunningham, comandante-chefe do Mediterrâneo, e depois viajará para o Cairo, afim de participar de uma reunião a que estará presente o capitão Oliver Lyttleton, ministro de Estado inglês.

Os jornais árabes e europeus recordam os feitos das armas gregas na Albânia e declaram que o espírito do exército permanece com os contingentes gregos estabelecidos no Oriente Médio.

Londres, 28 (Reuters) — O primeiro ministro, sr. Churchill, em carta dirigida ao presidente do conselho grego por motivo da passagem do aniversario do ataque italiano contra a Grécia, declarou:

"Por intermédio de v. ex. desejo, neste sombrio aniversário do crime de Mussolini, manifestar mais uma vez a gratidão do povo britânico aos helenos por tudo o que êles fizeram e estão fazendo em prol da causa aliada. À fama já conquistada pelo povo grego, quando fez o mundo vibrar com as suas vitórias na Albânia e a sua indômita resistência ao poderio nazista, está sendo acrescentado um novo brilho. A campanha de resistência à dominação germânica e italiana, que ora está sendo travada na Grécia, e a luta em que as fôrças gregas no Oriente Médio se empenharão, uma vez terminados os seus preparativos, mostrarão mais uma vez o espírito indomavel da Grécia".

Londres, 28 (Reuters) — Em resposta à mensagem de simpatia enviada pelo primeiro ministro britânico, nas vésperas do aniversário da invasão da Grécia pela Itália, o sr. Tsouderos enviou a seguinte mensagem:

"A carta hoje enviada por v. ex. tocou-me profundamente e quero agradecer-vos e ao povo britânico, em cujo nome v. ex. endereçou êsse solente e magnifico tributo ao povo grego.

É fácil para dois povos o se compreenderem mutuamente e colaborar como uma única nação em grandes empreendimentos.

Nosso país, como sabe v. ex., está atualmente submetido à truculência de três desses tiranos, que o dividiram qual abutres e sorvem o sangue de sua juventude com indizível brutalidade.

No ano passado a Grécia nada mais fez que seguir os ditames de suas tradições e seu destino, tal como estão inscritos nas folhas de sua longa história!"

APOSENTADORIA PARA O PESSOAL EXTRANUMERARIO DA UNIÃO

Os termos do decreto que acaba de ser assinado

Dispondo sôbre a aposentadoria do pessoal extranumerario da União, o presidente da Republica assinou, durante o almoço que lhe foi oferecido pelos funcionarios publicos, o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — A aposentadoria do pessoal extranumerario da União será concedida na fórma deste decreto-lei.

Art. 2º — Os extranumerarios da União serão aposentados:

a) — quando atingirem a idade de 68 anos ou a que, para determinados casos, fôr fixada em lei especial;

b) — quando verificada a sua invalidez para o exercicio da função;

c) — quando invalidados em consequencia de acidente ocorrido no desempenho de suas funções ou de doença profissional;

d) — quando fôrem atacados de tuberculose ativa, alienação mental, neoplasia maligna, cegueira, lepra ou paralisia que os impeça de locomover.

§ 1º — Salvo o caso previsto na alinea c, a aposentadoria só será concedida após um periodo de carencia de tres anos de efetivo exercicio.

§ 2º — Excetuado o caso da alinea a, a aposentadoria só será concedida quando não couber licença.

Art. 3º — O processo de aposentadoria poderá ser iniciado, a requerimento do interessado, ou ex-oficio, pelo chefe da repartição ou pelo serviço de pessoal.

§ 1º — Compete ao Serviço de Pessoal a iniciativa compulsoria do processo de aposentadorias no caso da alinea *a* do artigo 2º e o exame da viabilidade do aproveitamento em outra função, quando ocorrer a hipotese prevista na alinea *b*.

§ 2º — Caracterizado o motivo da aposentadoria, o serviço de pessoal instruirá o processo, juntará um extrato de assentamento individual, fará o calculo de provento correspondente, de acordo com o disposto no artigo 5º e o do valor de transferencia, na forma do artigo 6.º.

§ 3.º — O processo devidamente instruido será submetido pelo ministro de Estado a despacho do presidente da Republica.

§ 4.º — Autorizada a aposentadoria, o serviço de pessoal preparará a portaria de concessão e a ordem de transferencia, as quais serão submetidas à assinatura do ministro de Estado e a seguir publicadas no orgão oficial.

Art. 4.º — A invalidez ou a doença, a que alude a alinea c do artigo 2.º, será apurada em inspeção medica, promovida pelo serviço de pessoal, devendo o laudo mencionar o diagnostico, a sua justificação, a duração provavel da invalidez ou doença e o cabimento, ou não, do aproveitamento em outra função, cujas caracteristicos mencionará.

Art. 5.º — O provento da aposentadoria calcular-se-á com o auxilio da tabela I, anexa, seguindo-se as normas abaixo:

a) — a idade do servidor, à data da admissão, indicará na tabela um coeficiente a ser multiplicado pelo tempo de serviço, apurado à data da aposentadoria. O produto assim obtido será, por sua vez, multiplicado pelo salario à data da admissão, dividido por cem, dando como resultado o valor do provento da aposentadoria;

b) — a cada acrescimo ou decesso de salario corresponderá uma parcela aditiva ou subtrativa a ser computada no valor do provento da aposentadoria;

c) — a idade correspondente a cada acrescimo ou decesso de salario indicará na tabela um coeficiente a ser multiplicado pelo tempo de serviço, entre o fáto e a data da aposentadoria.

O produto assim obtido será, por sua vez, multiplicado pela diferença do salario dividido por cem, dando, respectivamente, as parcelas aditivas ou subtrativas do provento da aposentadoria;

d) — a soma algebrica das parcelas assim obtidas com a da alinea *a* determinará o provento total.

§ 1º — Salário, para o calculo do provento de aposentadoria, será o que servir de base à contribuição do extranumerario para efeito de beneficios de familia, nos termos do decreto-lei numero 3.347, de 12 de junho de 1941.

§ 2º — Considerar-se-á idade, para calculo do provento, a que corresponder no aniversario mais proximo da data da admissão e das alterações do salario.

§ 3º — O tempo de serviço publico federal apurar-se-á em dias, convertendose o total em anos pela divisão por 365 ou 300, conforme se tratar, respectivamente, de contratados e mensalistas ou de diaristas e tarefeiros, feito o arredondamento com desprezo de fração inferior a meio ano.

§ 4º — O provento não excederá o salario medio dos ultimos tres anos de serviço, não consideradas as reduções, por motivo de licença, e será no minimo de 30 % do mesmo salario medio, salvo nos casos de acidente do trabalho, e de molestia profissional ou de doença a que se refere a alinea c do artigo 2º — em que esse minimo será de 70 %.

Art. 6.º — O provento da aposentadoria será pago, mensalmente, por intermedio do Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado (I. P. A. S. E.) depois de ser feita a transferencia, de uma só vez, do valor correspondente, de acordo com a tabela II, da conta a que alude o artigo 7º, no Banco do Brasil, para a do referido Instituto no mesmo Banco.

§ 1º — A transferencia será feita pelo Banco à vista de ordem subscrita pelo ministro de Estado e apresentada pelo I. P. A. S. E.

§ 2º — A ordem a que se refere o paragrafo anterior será remetida ao I. P. A. S. E. juntamente com copia da portaria de aposentadoria e prova de idade do aposentado.

Art. 7º — Haverá no Banco do Brasil uma conta especial destinada a atender ao encargo da União decorrente da execução do presente decreto-lei, a qual se debitará pelos valores de transferencia, creditando-se por depositos a serem feitos pelo Tesouro Nacional, na medida do necessario, para a liquidação dos saldos devedores verificados, dentro da dotação que, para esse fim, figurará no Orçamento Geral da União.

Paragrafo unico — O montante dessa dotação será calculado na base de 8 % do total das despesas orçadas, em cada exercicio, para pessoal extranumerario, excluidos os das estradas de ferro.

Art. 8.º — O extranumerario aposentado nos termos das alineas b e c do artigo 2.º poderá ser submetido, a qualquer tempo, a nova inspeção, para o fim de se verificar si subsiste a causa da aposentadoria, ou si deverá ser determinada a reversão à atividade.

Paragrafo unico — No caso de reversão, fará o I. P. A. S. E. a transferencia, para a conta de que trata o artigo 7.º, de importancia correspondente ao valor, no momento, da aposentadoria cancelada, de acordo com a tabela II.

Art. 9.º — O calculo do provento da aposentadoria dos atuais extranumerarios, observado o disposto no § 1.º do artigo 2.º, será feito de acordo com o artigo 6.º, considerando-se como data de admissão a do presente decreto-lei.

Paragrafo unico — O provento da aposentadoria calculado de acordo com o disposto neste artigo não poderá ser inferior a 70 por cento do provento que resultaria, si o calculo fôsse na fórma do § 4.º do artigo 199 do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939, com base no tempo de serviço que realmente se apurar e no salario medio dos ultimos tres anos.

Art. 10 — Ficam sujeitos ao regime de aposentadoria, ora estabelecido, os extranumerarios da União, que, em virtude de leis anteriores eram considerados contribuintes de qualquer instituto de aposentadoria e pensões, os quais passarão a contribuir para o I. P. A. S. E., para efeito dos beneficios de familia, na forma do decreto-lei n. 3.347, de 12 de junho de 1941.

Art. 11 — Os extranumerarios dos orgãos do serviço publico que tenham caixa oficial de aposentadoria e pensões não serão compreendidos no regime ora estabelecido, até que seja feita a incorporação da respectiva caixa ao I. P. A. S. E. por lei especial.

Art. 12 — Os empregados das entidades paraestatais ou autárquicas e de outros orgãos que a lei determine passarão a contribuir para o I. P. A. S. E., para efeito dos beneficios de familia, na fórma do decreto-lei, n. 3.347, citado, e terão aposentadoria na fórma do presente decreto-lei, mediante o pagamento ao I. P. A. S. E., pelas entidades correspondentes, do valor de transferencia a que se refere o artigo 6.º

Paragrafo unico — Excetuam-se os empregados dos institutos e caixas de aposentadoria e pensões.

Art. 13 — O extranumerario nomeado para cargo publico passará a ter a sua aposentadoria na fórma estabelecida no decreto lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939.

Art. 14 — As importancias correspondentes às reservas formadas pelas contribuições dos segurados de institutos e caixas de aposentadoria e pensões, que passarem a contribuintes do I. P. A. S. E., e que sejam para este transferidas, constituirão premio unico de um peculio a ser adicionado ao instituto no artigo 4.º do decreto-lei n. 3.347, de 12 de junho de 1941.

Art. 15 — Revogam-se as disposições em contrario."

O aniversário da República da Turquia

Quando terminou a Conflagração de 1914-18, a Turquia ainda permaneceu ligada ao velho regime que continha os anseios de um povo progressista, prendendo-o a uma situação retrógrada, geradora de agitações.

O termo da luta trouxe, porém, um raiar de esperanças para a grande nação cujos patriotas tiveram nos velhos otomanos, ao aceitarem as condições humilhantes do tratado de Sèvres, em 1920, o motivo para que se abrissem novos horizontes à sua pátria que anselava por libertar-se e expandir-se. Foi assim que Mustapha Kemal, sem dúvida um dos maiores vultos surgidos no pós-guerra, iniciou, lá das montanhas da Anatólia, a reação contra as velhas tradições estagnantes. Incarnando o indomavel patriotismo turco, esse notavel soldado, à frente de legiões de voluntários, iniciou a luta para que a Turquia se conquistasse a si mesma, livrando-se de um regime que se esboroava e do jugo das capitulações aceitas por esse mesmo regime.

A essa altura, irrompeu a guerra com a Grécia, e após a batalha de Sakarya, em 1921, expulsos os gregos do território nacional e reintegrada Smyrna na soberania turca, a Assembléia Nacional, a 1º de novembro de 1922 aboliu o Sultanado e elegeu Kemal à presidencia, sendo-lhe dado o título de *Gazi*, que significa *o vitorioso*.

Kemal realizou as mais notáveis reformas políticas, sociais e religiosas, tão conhecidas do mundo, transformando o país num dos mais modernos e civilizados do mundo. Tambem conseguiu, com o tratado de Lausanne, em 1923, uma brilhante vitória diplomática, reconquistando territórios perdidos em consequência da conflagração.

Pela vontade do povo turco, foi proclamada a República a 29 de outubro de 1923 e em 1924 era abolido o Califado, a última amarra cortada com a tradição.

Kemal Pacha, que recebeu o título de Ataturk como nomenagem aos seus serviços, teve um grande colaborador em Ismet Pacha, vencedor da batalha de Inonu contra os velhos turcos. Este foi o seu auxiliar imediato, presidente do Conselho e é hoje o substituto do fundador e modernizador da República otomana, eleito para a suprema curul, por morte do *Gazi*, com o nome de Ismet Inonu, tendo como seu eficientissimo assistente o ministro dos Estrangeiros, sr. Saracoglu.

É esta gloriosa data que a operosa colônia turca do Brasil festeja hoje cheia de júbilo.

PARA A CATEDRA DE DIREITO PENAL

Defenderá tese hoje o professor Alvaro Sardinha

O prof. Alvaro Sardinha, da Faculdade de Direito de Niterói, será submetido amanhã, à 1 hora da tarde, à prova de defesa de tese do concurso para o preenchimento da cátedra de Direito Penal daquele estabelecimento superior de ensino. A prova será levada a efeito no salão nobre da Faculdade Nacional de Direito, participando da banca examinadora o ministro Carvalho Mourão e os professores Sobral Pinto, Helio Gomes, Madureira do Pinho e Magalhães Drumond, de Belo Horizonte.

O JAPÃO

Londres, 28 (De O. M. Green, da Reuters) — "A diplomacia armada japoneza procura manter a paz" — eis a frase curiosamente incongruente que está constituindo o "slogan" dos porta-vozes nipônicos, que a dirigem especificamente contra os Estados Unidos.

Na realidade, a América parece ser agora "o inimigo numero um" dos japonezes. O "Japan Times", por exemplo, conhecido geralmente como o porta-voz do Ministerio do Exterior, observa:

"Se fôr necessario lutar contra a América, para salvaguardar o seu proprio Estado, o Japão não hesitará na defesa dos seus interesses e do seu povo".

Outros jornais continuam a insistir no mesmo tom, sob variadas maneiras, e a advertencia do coronel Knox, de que se o Japão prosseguisse nos seus planos de expansionismo o choque com os Estados Unidos seria inevitavel, provocou novos e tumultuosos debates. O que os japonezes esperam ganhar, com esta especie de fanfarronice, não é facilmente compreensivel.

Todas as declarações do general Tojo têm repisado os pontos básicos da politica do seu país. Disse êle que o primeiro objetivo do governo de Tokio é o de resolver satisfatoriamente o "caso da China".

Todavia, esta constitue apenas uma preliminar necessaria à prosecução da sua "imutavel politica" de criar a esfera de coprosperidade na Grande Asia Oriental, ou seja um mundo que os escritores e oradores nipônicos têm descrito nos ultimos 20 mêses, compreendendo toda a Asia Oriental e as ilhas adjacentes, que se estendem de Shagalien à Singapura.

Existem muitos motivos para acreditar que os japonezes estão planejando um próximo passo na direção do sul, onde já conseguiram um grande avanço com a ocupação da Indochina e de ilhas estrategicamente importantes como as de Hainan, o grupo de Paracelso e outras.

Observadores em Singapura julgam que o Japão prepara um assalto sobre a estrada de Burma afim de cortar o abastecimento que chega do exterior para a China. Tal resolução somente teria perspectivas de êxito através do Thailand.

As fronteiras montanhosas do norte da Indochina e de Kwangsi constituem uma grande barreira. Sabe-se, ademais, que o Japão vem salientando a necessidade de dar "assistencia" ao Thailand, país que considera "amigo", afim evitar que o mesmo se transforme "numa base de animosidade contra os nipônicos". Recorda-se que os japonezes usaram esses mesmos argumentos quando prepararam a invasão da Indochina.

Desde que o general Tojo se tornou chefe do governo diminuiram as possibilidades de um ataque à Russia. Provavelmente o Japão argumentou consigo que o fato de manter um grande Exército na Mandchuria Setentrional afim de forçar a presença das forças russas no Extremo Oriente, constitue "uma ajuda a Hitler".

Ademais, a campanha de inverno contra as poderosas defesas russas de Vladivostock e ao longo do rio Amur não oferece perspectivas convidativas. Todavia, é fóra de duvida que os japonezes acompanham com o maior interesse o desenvolvimento da luta na Frente Oriental.

É o sul, contudo, que oferece aos japonezes todas as presas de que tem necessidade, tanto economica como estrategicamente. É improvavel que o Japão considere que a sua superioridade numérica no mar contra a frota britanica do Ex. Oriente e os navios das Indias Orientais Holandezas torne a sua tarefa mais facil. Pois restam os Estados Unidos, cuja palavra final certamente modificaria a balança do Pacifico contra os japonezes. De modo que a situação nipônica ficaria gravissima, pois desapareceria o seu comercio com a América do Sul e até mesmo o país ficaria impossibilitado de receber os espolios que lhe garantiram os seus recentes atos de agressão.

A Diéta nipônica se reunirá dentro de poucos dias, com o fim de aprovar novas taxas para armamento e aprovar a politica do governo. Quanto à China, provavelmente a Diéta nada tem a acrescentar de novo. Mas, medidas calculadas com o objetivo de lançar o Japão em outra guerra talvez não sejam facilmente aceitas. Existem muitas pessoas no Japão, ainda, que reagem á loucura suicida de se voltarem contra a força combinada da Grã-Bretanha, Indias Holandezas e Estados Unidos.

NOTAS HISTÓRICAS

AINDA SOBRE A VARANDA

Com o propósito de registrar os nomes que, exatamente há um século, eram considerados beneméritos do Brasil, continuarei a transcrever hoje trechos extraidos do "Jornal do Comércio" de 20 de julho de 1841, sobre a "varanda da coroação" de d. Pedro II:

— "Passando à galeria do Prata, nela se renova a sensação que tivemos na do Amazonas, pela continuação da leitura do mais outras notabilidades do país. Ali se encontram: Pedro Alvares Cabral, o descobridor do Brasil; o guerreiro e politico fluminense Salvador Correia de Sá; B. L. de Gusmão, o inventor dos balões aerostáticos; o seu grande irmão Alexandre de Gusmão, ambos ilustrados pela sábia pena do Exmo. Visconde de São Leopoldo; Amador Bueno, que recusou a corôa do Brasil; o mavioso lírico Gonzaga; Hipólito, o escritor do "Correio Brasiliense", e irmão de nossa notabilidade cientifica; Antonio José de Morais, o mestre da lingua portuguesa; o indio Maneco e seu colega Abreu, ambos o terror de Artigas; o general Câmara; o famoso Visconde de Cairú e seu irmão Baltazar da Silva Lisboa; monsenhor Pizarro, que tanto ilustrou a história pátria; o general Curado; Rafael Pinto Bandeira, cujos prodígios o fizeram passar por ter pacto com o diabo; Camarão; o autor do Caramurú, Santa Rita Durão; padre Angelo; Pais Leme, o descobridor de Minas; M. A. de Souza; José de Oliveira, o maior dos pintores brasileiros, autor do teto da igreja de São Francisco; Dom Marcos Teixeira; Almeida Serra, companheiro de Silva Pontes, assim como Lacerda; Calderon e o insigne e melancólico José Mauricio; Azeredo Coutinho, o Conde de Bispo de Coimbra; o fecundo orador Sampaio e o padre Vieira; Claudio Manuel da Costa, esse infeliz gênio, companheiro de infortúnio de Gonzaga e outros".

E depois de outras considerações, concluiu aquele jornal:

— "Na pequena galeria que dá ingresso à varanda do passadiço e que une esta ao pavilhão do Prata lê-se no meio do friso, em letras de ouro, esta sublime inscrição — Deus Salve o Império — e dos lados ainda se encontram oito nomes bem ilustres e benfeitores ao Brasil: O Conde da Barca, o Marquês do Lavradio, João Pereira Ramos, o desembargador Mosqueira, a quem o Brasil deve a sua elevação à categoria de reino; Canto, o conquistador das Missões; o Marquês de Aguiar, que abriu os portos aos estrangeiros, o introdutor da pimenta do reino e mais plantas exóticas do Brasil e finalmente Luiz de Vasconcelos, cujo nome basta para uma recordação saudosa."

Eis aí matéria para muito estudo e, talvez retificação.

ROBERTO MACEDO

À MARGEM DO NOVO CÓDIGO PENAL

F. DE MENEZES PIMENTEL JUNIOR

Afirmámos, em artigo anterior, que o Novo Código Penal era um verdadeiro amálgama de vetustas correntes doutrinárias, porque ali se tinham introduzido principios jurídicos de todas as escolas e retalhos multicores de várias codificações alienígenas. Esse conceito despretencioso, que emitimos sôbre aquele estatuto legal provocou violento revide da parte do dr. Nelson Hungria, um dos magistrados mais cultos do Distrito Federal.

Não pretendemos impôr a ninguem as nossas desvaliosas teorias, conforme entendeu o nosso ilustre antagonista: desejamos, apenas, em que pese ao nosso *cru materialismo*, que se aplique ao delinquente um tratamento mais humano. A reclusão por tempo indeterminado, sob incorruptivel vigilância médica, evitaria injustiças clamorosas, decisões iníquas e atentados revoltantes contra as mais sagradas necessidades biológicas do individuo. Mas o Novo Código fugiu aos principios cientificos modernos e procurou firmar um conúbio desastrado entre as diversas escolas criminais, sem perceber talvez que, em eus injustificaveis avanços e recuos, engravecia, cada vez mais, a situação do criminoso. A escola clássica, por exemplo, teve máximo realce na quadra em que surgiu, porque destruia os truculentos meios de investigações, empregados até então, em politica criminal.

O seu fundador, o insigne marquês de Becaria, embora não tivesse dado uma solução cabal ao problema criminológico, devido ao atrazo em que se encontravam, naquela época tenebrosa, quasi todas as ciências, teve a coragem admiravel de romper com os preconceitos de então e de enfrentar, com aquela serenidade augusta, peculiar somente aos grandes sábios, os ódios acirrados e as reações tremendas que contra êle se avolumaram e explodiram, visando diminuir-lhe o prestígio e quebrantar-lhe o ânimo valoroso.

Preocupado exclusivamente com o bem-estar da coletividade, prosseguiu, indiferente às injúrias e aos insultos, que lhe assacavam adversários desleais e sem cultura, na execução de sua magna obra filantrópica.

As suas idéias fecundantes, expostas com firmeza, convicção e limpidez, acarretaram reformas radicais, na politica criminal, e provocaram a derrocada completa dos velhos sistemas penais daquele tempo.

Depois dêle, apareceu Lombroso, que, na qualidade de médico e, por isso mesmo, profundo conhecedor da alma humana, decretou a falência do livre arbítrio e asseverou que o individuo não era livre, visto que a sua vontade estava adstrita às influências prepoderantes de suas anomalias congênitas.

Formidavel tempestade de ironias e impropérios desabou sôbre êsse audacioso vulgarizador de idéias novas e de doutrinas progressistas, o qual arrimado às pesquisas cientificas de Lamarck, Darwin, Broca, Nicolson e Maudsley, firmou os fundamentos de sua escola e esfacelou, com o ariete inquebrantavel do seu gênio, os antiquados alicerces, em que repousava o edificio suntuoso da criminologia clássica. Os juristas pretenciosos, que o atacaram, restringiram-se apenas à introdução de mais um ou dois tipos criminosos em sua classificação antropológica.

É que, aferrados à Sociologia e alheios ao progresso das ciências naturais, não possuiam conhecimentos necessários à sondagem da alma do homem delinquente. Não era portanto a Ferri, a Tarde ou a Garofalo, por exemplo, que se reservaria a solução do magno problema criminopenal, mas aos médicos, pioneiros infatigaveis das perquisições biotípicas, organizações inteiriças de perfeitos sábios, luminares incontestaveis das ciências biológicas.

Esses abnegados investigadores da origem dos males que enfermam o organismo humano, não se cansam de advertir aos criminologistas presunçosos que, sem o seu concurso valioso, jamais poderemos desvendar os arcanos da alma do criminoso e explicar a gênese do crime e as verdadeiras causas que o provocam.

Impressionados com os sofrimentos dos seus semelhantes, tentam suavizá-los ou diminuí-los, mediante todos os recursos que lhes oferece a Medicina. São importantes e maravilhosas as descobertas que têm realizado nos vastos domínios das ciências, durante a luta silenciosa que se desenrola no seio de suas clínicas e laboratórios: perquirem, indagam, ficham, medem, pesam, comparam, dissecam, cortam, aconselham, formulam, dosam, sondam, analisam e curam, com tanto desprendimento, solicitude e dedicação que nos causam admiração e respeito.

Já bastante crescido é o número dos que sacrificaram a própria vida, em perigosas experiências bacteriológicas, para o bem e salvação da humanidade.

Os criminologistas desprezam-nos, porém, e pretendem resolver, sem a sua preciosa e imprecindivel coadjuvação, todos os problemas de Criminologia.

E afastam-se dos médicos, travam discussões estéreis, enterreiram-se em polêmicas improficuas, expendem os mais desarrazoados conceitos, tropeçam, a cada passo, em insuperaveis óbices e arquitetam sôbre o criminoso e o crime as mais absurdas hipóteses.

Não se conhecem a si mesmos, porque têm horror à voz imperativa do *nosce te ipsum*, e querem legislar sôbre matéria criminal. Enquanto discutem acêrca do pior tratamento que devem dar ao delinquente, surgem os médicos dos recessos de seus laboratórios e lhes asseguram que os criminosos não necessitam de penitenciárias, mas de hospitais ou manicômios.

Foi assim que De Giovanni estabelecera os fundamentos da escola constitucionalística, e, esteado na antropometria e na inspeção morfológica externa, criou três combinações biotípicas, sujeitas a mutações diversas, devido à influência dos fenômenos de crescimento e dos agentes mesulógicos. Sigaud chegara às mesmas conclusões, após acurados e laboriosos estudos.

Viola, com invejavel lucidez de espirito, adotou o sistema fechado e o aberto, para a determinação de vários biotipos, e, estabelecendo relações entre as diversas medidas do organismo e fazendo aproximações matemáticas, baseadas em graus centesimais, encontrou dezoito tipos diferentes, que terão consideravel importância em biotipologia criminal.

Pende, Mario Barbara e outros, sem que se distanciassem muito dos principios firmados por Viola, trouxeram, do mesmo passo que Kretschmer, com as suas classificações biotipológicas, inovações utilissimas à Criminologia.

Berardinelli, espirito fecundo e culto, demonstrou, com segurança, que os problemas criminológicos se reduzem a problemas clínicos, e deixou compreender, claramente, na sua magnifica "Biotipologia", que os juristas, divorciados das ciências biológicas, jamais poderão resolver as complicadas questões politico-criminais.

Rocha Vaz evidenciou, em substanciosos estudos, que os atos do homem estão sujeitos às oscilações funcionais das glândulas de secreção endógena.

Afranio Peixoto, Henrique Roxo, Porto Carreira e vários outros denunciaram, em obras de valor inestimável, as imperfeições do nosso sistema penal moderno e asseveraram que a psicanálise e a endocrinologia eram imprecindiveis ao estudo e à classificação dos criminosos, e que da aplicação conveniente da eugenia e da socioplastia aos grupos humanos resultaria a seleção das raças e, como consequência imediata dêsse fato, a extinção do crime e a supressão natural do delinquente. No entanto, criminologistas, juizes e legisladores fingem-se surdos a essas admoestações sinceras, que jorram do âmago dos laboratórios cientificos e dos consultórios clínicos. E, a golpes de decretos ilógicos, de leis incoerentes e pelo emprego de processos antiquados, querem reformar a sociedade, eliminar o crime e corrigir o criminoso.

Calculam o delito pelo alarma que provoca, e medem ou graduam a pena de acordo com certas circunstâncias momentâneas ou pretéritas, mas numa tal proporcionalidade matemática que nos estarrece e desalenta. Quando os deletreamos, temos a impressão perfeita de que o castigo, a culpa e a responsabilidade são entidades materiais, suscetíveis, por conseguinte, de medidas precisas e de avaliações exatas.

Promanam, daí, graves erros de apreciação, julgamentos iníquos ou decisões injustas.

Se nos fosse possível, mergulhariamos o Novo Código num suculento caldo de endocrinologia e o temperariamos com fortes pitadas de psicanálise e biotipologia.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º ..	42-7303
Av. Gomes Freire, 81/83—2.º	22-0411
Secretario	42-1087
Redação .... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1099
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151
Contabilidade	42-8827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ...... 22-2190 e	42-8328
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1038
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual	75$000
Semestral	40$000
EXTERIOR	
Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 2.00.
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES Tomasina — Paraná. Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO Sta. Rita do Sapucai. Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO Sta. Maria de Suassui. Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO

O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:

Havas, agencia franceza.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia ingleza.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO

Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são da responsabilidade de seu diretor, M. Paulo Filho.

COMO FOI COMEMORADO O "DIA DO FUNCIONARIO"

O presidente da República fez um discurso, externuando sua orientação quanto aos servidores do Estado

O presidente da República ao proferir o seu discurso de agradecimento por ocasião do almoço no Automovel Clube e ao assinar os decretos em comemoração ao "Dia do Funcionário".

O "Dia do Funcionário" foi comemorado nesta capital e nos Estados com várias festividades. Aquí, os servidores da União promoveram um almoço, que foi presidido pelo chefe da nação, que assim deu mais uma demonstração do seu apreço pela classe.

Todo o Ministério, os interventores que se encontram no Rio, o chefe de Polícia, o prefeito do Distrito Federal, presidentes dos departamentos autarquicos, chefes de repartições etc. associaram-se ao agape, que contou com a presença de cêrca de 800 pessoas.

O sr. Getulio Vargas tomou lugar entre os ministros Eduardo Espinola e Oswaldo Aranha, vendo-se à cabeceira da mesa; ainda, entre as altas autoridades, civis e militares, os membros dos gabinetes civil e militar da presidência, o presidente da A.B.I. e o presidente do D.A.S.P. e os secretários da Municipalidade.

FALA O SR. SIMÕES LOPES

Ao champagne o sr. Luiz Simões Lopes, presidente do Dasp, proferiu o seguinte discurso:

"Esta festa, para mim, é um simbolo perfeito do Brasil novo, que a nossa geração está construindo.

Festa de confraternização dos servidores do Estado e demonstração pública da identificação do govêrno com seus agentes, significa um fato novo e de alta relevância na vida nacional: o trabalho em equipe, a criação de uma frente única, nos memoráveis combates em que o Serviço Civil Brasileiro está se empenhando, visando dotar o país de uma estrutura capaz de resistir aos vendavais tremendos que assolam o mundo e já batem as nossas extensas costas.

Diante de tantos perigos, nós, brasileiros, donos deste imenso e maravilhoso país, olhávamos em torno, anciosos, preocupados com sua sorte, perguntando-nos como agir, qual o sacrifício que poderíamos fazer para servi-lo, para defender este patrimônio, salvar esta joia, dentro do temporal desfeito.

Em meio a essa angústia, que nos dominava, a todos, surgiu a figura esclarecida de vossa excelência, senhor presidente, e o Brasil encontrou seu guia, cuja confiança nos destinos da pátria aquietou nossa anciedade; cujo conselho orientou nossos esforços; cujo exemplo nos ensinou o desprendimento pela vida; cuja serenidade se transmitiu aos nossos espíritos; cujo patriotismo alertou as nossas almas e cuja bondade aquece os nossos corações.

Confiantes no chefe, cada um voltou sua atenção para o setor que lhe coube, na reorganização nacional. Os particulares trabalham com entusiasmo e tranquilidade, os militares preparam os elementos de defesa do país e, nós, servidores civis, nos entregamos, denodadamente, ao aperfeiçoamento da máquina administrativa do Estado, com a qual o govêrno executa todo o seu plano de ação.

O govêrno e seus servidores compreenderam que as esperanças dos que sonham com o Brasil grande nação, repousam sôbre a eficiência da administração pública e todos os esforços vêm sendo feitos, de parte a parte, no sentido de colocar o serviço público brasileiro no mesmo nível alcançado pelos paises mais adiantados do mundo.

Por isso, eu aludi ao trabalho de equipe, em que comungam dirigentes e dirigidos, como fato novo, capaz de propiciar os mais brilhantes resultados aos esforços comuns.

Realmente. O nosso presidente trabalha em equipe, com seus funcionários, já intervindo pessoalmente em numerosos processos, através dos quais acompanha a elevação de vistas, as sugestões bem inspiradas; já dando os recursos necessários à melhoria dos ambientes em que êles trabalham e ao seu aperfeiçoamento cultural; já dotando as repartições do material mais moderno e aperfeiçoado; já, enfim, velando pela saúde e bem-estar próprio e de suas famílias.

Ainda hoje, assinará vossa excelência, além do Estatuto dos Funcionários da Prefeitura que integrará êsses servidores no sistema do mérito adotado para o funcionalismo federal, duas importantíssimas leis: a que assegura aos funcionários contribuintes de caixas de aposentadoria os proventos previstos no Estatuto e a que concede aos extranumerários da União o direito à aposentadoria.

Uma é um complemento da vasta legislação de benefício aos funcionários, já decretada; a outra, é o resgate de uma dívida sagrada, a correção de um êrro para o qual não atentaram os govêrnos que se sucederam em mais de quarenta anos de República.

Cheios de júbilo, nós, funcionários, nos congratulamos com o govêrno de vossa excelência e mandamos o nosso abraço comovido a todos êsses colégas, que, a partir de hoje, enfrentarão o futuro com tranquilidade, na certeza de que, vencidos pela idade ou colhidos pela doença, não serão atirados ao infortúnio e à miséria, mas, ao contrário, terão a velar por êles a sombra amiga e tutelar do Estado Nacional.

Meus senhores.

A esta mesma hora, em todas as capitais do Brasil, com a presença das autoridades locais, funcionários estaduais e municipais, os servidores federais festejam o seu dia e participam de um acontecimento memorável, único na história administrativa de todos os povos; a decretação simultânea do Estatuto dos Funcionários dos respectivos Estados, pelos delegados do Poder Central.

É a unidade de direitos e deveres do funcionalismo público, como quer a Constituição; é a unidade do direito administrativo em todos os recantos da pátria; será, portanto, um dos mais formidáveis élos da unidade nacional, supremo ideal que seduziu o espírito dos que fizeram o Estado Novo.

Essa aspiração, considerada inatingivel em nações de primeira grandeza, vai concretizar-se, hoje, no Brasil, graças ao regime realístico em que vivemos.

Se o presidente, seus ministros e chefes em geral constituem um só corpo, coeso e definido, com seus dirigidos era natural que no dia de hoje, "Dia do Funcionário", participassem suas excelências da nossa festa, de confraternização e de regosijo pela data, cada vez mais cara, a medida que seu transcurso se assinala por novas e importantes iniciativas.

Senhor presidente.

Passou a fase em que os homens de bem calavam, para não se ombrearem com os numerosos exploradores das correntes políticas. O funcionário moderno é um sêr pensante e conciente, graças à nova legislação que, elevando-o à situação a que tinha direito, deu-lhe independência e dignidade.

Sei, pois, interpretar os sentimentos dos servidores do Estado brasileiro ao transmitir a vossa excelência, aos senhores ministros e demais autoridades a gratidão profunda de todos, pela obra feita em prol do serviço público e dos seus executantes e pela honrosa presença de vossas excelências à nossa festa.

E, ao terminar, dirijo a minha saudação afetuosa aos nossos milhares de colégas, aquí representados pelos seus chefes e que, nesta hora, festejam o nosso dia, em todos os quadrantes do país. Ocupando altos cargos ou exercendo funções modestas, habitando ricas cidades ou simples povoados, são todos soldados do Serviço Civil Federal. Se suas funções são subalternas e seus vilarejos longínquos e humildes, não é menor em seu coração o amor ao Brasil."

A ASSINATURA DOS DECRETOS

Quando o locutor do Departamento de Imprensa e Propaganda anunciou que, em seguida o presidente da República ia assinar os decretos de aposentadoria para os extranumerários da União, o que regulava os proventos das aposentadorias dos funcionários associados dos Institutos e Caixas e o Estatuto dos funcionários da Prefeitura do Distrito Federal, ouviu-se uma salva de palmas.

A PALAVRA DO PRESIDENTE DE REPÚBLICA

Por fim, falou o sr. Getulio Vargas, cujo discurso foi irradiado para todo o país e ouvido em todas as capitais no momento em que os interventores e governadores assinavam simultaneamente os estatutos dos funcionários estaduais.

Eis como falou o presidente da República:

"Senhores — É justa a vossa satisfação comemorando o aniversário do Estatuto dos Funcionários Civis da União. Associo-me a ela com a convicção íntima de haver, como chefe do govêrno, contribuído decisivamente para o estabelecimento do vosso código profissional, do conjunto de normas reguladoras das vossas relações com o Estado e com o público, e das vantagens e direitos que decorrem do vosso trabalho.

Desde o início do meu govêrno verifiquei a conveniencia de estimular o vosso zelo funcional, selecionando valores e fixando padrões de eficiência, por forma que as dedicações recebessem o merecido prêmio, os êrros fossem corrigidos e se elevasse a compreensão dos vossos encargos, como mandatários do poder público.

Não escapa ao entendimento comum que a crescente complexidade das tarefas do Estado, chamado a intervir em setores cada vez mais amplos da vida social, não se ajustava às praxes antigas de provimento dos cargos públicos por mera indicação de simpatia ou influências de prestígio eleitoral. Era inadiavel adotar outros métodos de seleção e de aproveitamento, bem como oferecer outros incentivos e exigir preparação mais cuidadosa. O reconhecimento dessas necessidades impunha a reforma do sistema de recrutamento, substituindo-se o processo político pelo de apuração das capacidades, uma disciplina mais firme, remuneração adequada, melhores relações com o público e critério uniforme no controle das responsabilidades. Tudo isto vem sendo realizado enquanto combatemos, pelos meios próprios, os velhos habitos de rotina e marasmo. Dentro de alguns anos, se persistirmos nos rumos traçados, o funcionalismo brasileiro terá eliminado alguns dos defeitos considerados clássicos nos corpos burocraticos de quase todos os Estados: a falta de iniciativa, a ausência de responsabilidade, o desamor pela profissão, o formalismo desnecessário.

A obra realizada não pode ser perfeita, certamente há de ter senões que o tempo e a experiência corrigirão; mas é, sem dúvida, uma obra meritória, feita de boa fé, demonstrando empenho patriotico no serviço da nação. Criticá-la, apenas, não é o que merece; concorrer para aperfeiçoa-la deve ser o propósito construtivo do funcionalismo e do público. Da cooperação sem reservas é que depende o êxito de qualquer empreendimento coletivo. Concito-os, por conseguinte, a cerrar fileiras em torno dos problemas de melhoria dos serviços, para que êles possam constituir, brevemente, um modelo de que se orgulhem todos os brasileiros. A elevação do nivel de conhecimentos, a colaboração preciosa que podeis oferecer à máquina do Estado, a economia e rendimento do vosso trabalho, são objetivos práticos fáceis de atingir. O exercício de função pública não é um simples meio de ganhar a subsistência, mas uma forma de contribuição direta e pessoal para o progresso da nação.

As reformas que se vêm executando visam proporcionar benefícios ao Estado e aos seus servidores. Esse critério tem sido sempre seguido, e agora mesmo foram assinados três atos importantes, que beneficiam exclusivamente a classe: o decreto que concede aposentadoria aos extra-numerários, o que regula os proventos da aposentadoria dos funcionários associados de institutos e caixas de seguro social e o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Distrito Federal.

Já progredimos bastante em pequeno lapso de tempo. Há muito que fazer ainda, principalmente no que diz respeito à criação de uma mentalidade nova, de um espírito de corporação cioso dos seus créditos, disposto a dar alto exemplo de civismo, de devotamento à causa pública, de desvelo pelas funções. Guardo a certeza de que a vossa colaboração não faltará ao govêrno para o aperfeiçoamento dos serviços, para o seu melhor rendimento e economia. Deveis ter firme a convicção de que o vosso trabalho influe no equilíbrio e prosperidade do país, e quanto maiores sejam os seus resultados tanto maiores serão as possibilidades da vossa carreira.

Vão longe os tempos em que se tratava com desdem a burocrácia. Agora, melhor preparados, livres das nefastas injunções dos empenhos pessoais e políticos, estais capacitados para apurar as vantagens das reformas feitas, que não provieram da simples necessidade humana de mudar, mas dos novos rumos imprimidos à solução dos problemas nacionais. A confiança que inspirardes ao público, a presteza e a competência que revelardes no cumprimento das vossas atribuições serão outros tantos motivos para que se considere como justa remuneração os benefícios que o govêrno possa proporcionar-vos.

O Departamento Administrativo do Serviço Público, onde se acham homens dedicados, cheios de fé no seu esfôrço, confiantes no valor da obra que realizam, continuará sendo o órgão orientador e o laboratório das nosas experiências sôbre os serviços do Estado, no sentido de elevar-lhes o rendimento, de torná-los realmente eficientes, de aumentar as rendas e comprimir as despesas, pela adoção de métodos de trabalho racionais, práticos, de aplicação própria ou já comprovada nos processos de economia industrial. Os resultados dessa orientação e dessas remodelações começam a aparecer e crescerão, no futuro, à medida que a vossa cooperação se faça mais estreita, franca e decisiva.

Senhores — A melhor demonstração do apreço em que tenho a classe é a minha presença entre vós, nesta reunião comemorativa do "Dia do Funcionário Público".

Agradeço as vossas demonstrações e formúlo votos pelo crescente aperfeiçoamento dos vossos serviços públicos, certo de que isso constituirá para vós, não sòmente uma fonte de benefícios individuais, mas também uma nobre e legítima satisfação patriotica."

ALTERADO O ESTATUTO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Alterando a redação de dois artigos do Estatuto dos Funcionarios Públicos, o presidente da República assinou, ontem, o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — O artigo 103 e seus paragrafos e o artigo 104 do Decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939, passam a vigorar com a seguinte redação:

Art. 103 — Além do vencimento ou da remuneração do cargo, o funcionário só poderá receber as seguintes vantagens pecuniárias, desde que tenham correspondencia com a função principal:

I — ajuda de custo;

II — diarias;

III — auxilio para diferenças de caixa;

IV — função gratificada, prevista em lei;

V — gratificações:

a) — pelo exercicio em determinadas zonas ou locais; b) — pela execução de trabalho de natureza especial, com risco da vida ou saúde; c) — pela prestação de serviço extraordinario; d) — pela elaboração ou execução de trabalho técnico ou cientifico; e) — de representação, quando em serviço ou estudo no estrangeiro ou no país, ou quando designado, pelo presidente da República, para fazer parte de orgão legal de deliberação coletiva ou para função de confiança; f) — adicional por tempo de serviço; g) — de magistério; h) — de representação de Gabinete; e i) — outras que forem previstas em lei posterior à vigencia deste Estatuto;

VI — honorarios, quando designado para exercer, fóra do periodo normal ou extraordinario de trabalho a que estiver sujeito, as funções de membro de banca examinadora ou de professor de cursos especiais, para seleção ou aperfeiçoamento de servidores de Estado;

VII — quota parte de muita;

VIII — honorarios pela prestação de serviço peculiar à profissão que exercer, e em função dela, à Justiça, desde que não o executa dentro do periodo normal ou extraordinario de trabalho a que estiver sujeito;

"§ 1º — Excetuados os casos expressamente previstos neste artigo, o funcionário não poderá receber, a qualquer titulo, seja qual fôr o motivo ou fórma de pagamento, nenhuma outra vantagem pecuniaria, dos orgãos do serviço público, das entidades autarquicas ou paraestatais, ou outras organizações publicas ou privadas em razão de seu cargo ou função, ou nas quais tenha sido mandado servir.

"§ 2º — O não cumprimento do que preceitua este artigo importará na demissão do funcionário, por procedimento irregular, e na imediata reposição aos cofres públicos da importancia recebida pela autoridade ordenadora do pagamento.

§ 3º — Nenhuma importancia relativa às vantagens constantes deste artigo será paga ou devida ao funcionário, seja qual fôr o seu fundamento, si não houver credito proprio orçamentario ou adicional, salvo os casos de quota parte de multa e de honorarios por serviços profissionais prestados à Justiça.

"§ 4º — O pagamento de qualquer das vantagens, a que se referem os itens I a VI deste artigo, dependerá de parecer do serviço de pessoal respectivo, que opinará sobre a legalidade e quando estiver na sua alçada, tambem sobre a conveniencia da despesa.

"§ 5º — A despesa não poderá ser registada sem a previa publicação da folha de pagamento no orgão oficial da União ou do serviço ou repartição que o possuir.

"§ 6º — O serviço de pessoal competente promoverá a publicação das folhas relativas aos orgãos dos serviços publicos nos Estados, que não tiverem orgão oficial, examinando-as, posteriormente, e promovendo, conforme o caso, a retificação da folha ou a imediata reposição das importancias pagas e a punição da autoridade ordenadora do pagamento e do funcionário beneficiado.

"§ 7º — As importancias devidas por terceiros, em virtude de leis especiais, pela prestação de serviços de inspeção ou fiscalização, serão recolhidas nos cofres públicos e incorporadas à receita geral da União, excetuadas as que se destinam ao pagamento das vantagens a que aludem os itens VII e VIII deste artigo.

"Art. 104 — As quotas partes de multas serão creditadas e pagas ao funcionário após a entrada da importancia respectiva, a título definitivo, para os cofres públicos".

Art. 2º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas todas as disposições que, implicita ou explicitamente, colidirem com o que determina".

O ESTATUTO DOS FUNCIONÁRIOS DA PREFEITURA

O Estatuto para os funcionários da Prefeitura, ontem promulgado, segue as linhas gerais do Estatuto dos Funcionários da União, regulando o provimento e a vacancia dos cargos publicos da Prefeitura, inclusive no magistério e no Tribunal de Contas e os direitos e responsabilidades dos funcionários. Tem 264 artigos. Para a nomeação de novos funcionários, estabelece que podem ser feitas em carater efetivo, em estagio probatorio, em comissão, em interinidade ou em substituição, prevendo, ainda, o concurso obrigatorio para as nomeações efetivas e em carater probatorio. As promoções observarão no criterio da antiguidade na classe e ao do merecimento. Na classificação por antiguidade se levará em conta os encargos da familia.

Estabelece, ainda, o regime da readaptação do funcionário em funções mais compativeis com sua capacidade ou vocação.

O funcionário atacado de tuberculose, alienação, cegueira, lepra ou paralisia será compulsoriamente licenciado com vencimentos, obrigado a tratar-se, convertendo-se a licença em aposentadoria, quando necessario.

A gestante terá licença remunerada de três mêses. O funcionário acidentado ou que adquira molestia profissional tambem terá licença remunerada.

Com dois anos de exercicio, o funcionário que tenha sido nomeado por concurso adquire estabilidade. Os demais funcionários, menos os interinos ou comissionados, adquirem-na com dez anos.

EM NITERÓI

Realizou-se, com brilho, a série de festejos com que o Estado do Rio comemorou o Dia do Funcionário Público. Duas comissões, uma de funcionários estaduais e outra de federais superintenderam os preparativos. Às 9 horas da manhã na Catedral de São João Batista, D. José Pereira Alves, bispo de Niterói, oficiou a missa solene, pronunciando a oração gratulatoria. O templo se achava repleto de funcionários e suas familias e pessoas da alta sociedade fluminense, inclusive autoridades federais, estaduais e municipais.

Desde ás 8 horas da manhã, no Estadio Caio Martins, quatorze equipes esportivas disputavam o torneio eliminatorio para a conquista da magnifica taça "Comandante Amaral Peixoto. Às onze e meia foram interrompidos os jogos afim de que tivesse lugar a assinatura pelo chefe do governo estadual e seus secretários do Estatuto dos Funcionários Fluminenses, elaborado em obediencia aos preceitos da lei federal. Nessa ocasião, o interventor federal chegou ao palanque oficial debaixo de calorosa salva de palmas. Ali se encontravam todos os secretários de Estado e altas autoridades federais, estaduais e municipais, que assistiram ao ato, o qual concretizava uma velha aspiração dos servidores do Estado do Rio.

As equipes femininas do Externato Aragon e da Secretaria de Justiça, e Segurança Pública ofereceram ao comandante Amaral Peixoto lindas cestas de flores naturais, para serem entregues à sua esposa, senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

Realizou-se então o desfile dos concorrentes à taça, precedidos pela Banda de Musica da Força Policial. As arquibancadas repletas de povo aplaudiram calorosamente os esportistas.

Seguiu-se, o churrasco oferecido ao funcionalismo, sendo a mesa principal presidida pelo interventor fluminense, cercado de altas autoridades federais, estaduais e municipais, tudo correndo a contento geral.

O discurso do presidente da República, alusivo à data, retransmitido pelo serviço de Turismo, e Propaganda do Estado foi ouvido por todos os que se achavam naquela magnifica praça de esportes.

Terminado o discurso do presidente Getulio Vargas, o comandante Amaral Peixoto voltou ao palanque oficial assistindo a diversos jogos. Às 3 horas da tarde o chefe do governo estadual deixou o Estadio, prosseguindo ainda, os jogos que consagraram o vencedor do lindo troféo esportivo.

Foi uma festa admiravel pela sua espontaneidade, a que ontem se realizou na capital fluminense, tendo sido executado fielmente o programa traçado.

A CURA DA COQUELUCHE PELOS VÔOS A GRANDES ALTITUDES

Realizada ontem a primeira experiencia oficial

O moderno metodo de tratamento da coqueluche por meio de vôos a grandes altitudes teve ontem pela manhã sua primeira tentativa oficial entre nós, devido à iniciativa do dr. Mario Olinto, diretor do Instituto de Higiene e Medicina da Criança.

Contando com o apoio do ministro Salgado Filho, que pôs à disposição um avião "Lockheed" comandado pelo capitão Moraldo de Azevedo, um grupo de seis crianças participou da experiencia, após a devida autorização dos pais e acompanhada cada qual de uma enfermeira e do material indispensavel à exigencia do vôo, que teve a duração de duas horas e se realizou na altitude de cerca de 3.000 metros.

Foram as seguintes as crianças que, internadas no Hospital Arthur Bernardes, tomaram parte na experiencia, assistidas pelo dr. Milton Cordovil, chefe de clinica daquele estabelecimento:

Jorge Gomes, de 5 anos e 9 meses; Isménia de Jesus Pinheiro de 2 meses; Claudete Brenha, de 5 anos e 11 meses; Carlos Rodrigues Pinheiro, de 5 anos e 6 meses; Adelino Melo, de 4 anos, e Julieta Melo, de 2 anos, acompanhados do enfermeiro Boanerges Pereira da Silva e das enfermeiras Dulcée Gouvêa Ortiz, Carolina Leonel de Paiva, Sylvia Cardoso Costa, Lygia Vieira dos Santos e Eller Lemos de Freitas.

Procurando ouvir o dr. Mario Olinto, sobre os resultados obtidos, soubemos que não puderam ser ainda observadas quaisquer modificações no estado das crianças submetidas à experiencia em face da necessidade de se realizarem, ainda, os exames indispensaveis à sua verificação.

Quanto ao que até agora se tem observado no estrangeiro e mesmo entre nós em casos particulares, as opiniões se apresentam contraditorias, sujeitos os resultados, naturalmente, a uma série de circunstancias onde predominam as disposições organicas do doente e mesmo as condições em que se realiza o vôo. Muitos casos, entretanto, já apresentaram real proveito, formando, entre os especialistas, uma forte corrente de adeptos.

Valendo-se da colaboração das Forças Aereas Brasileiras, pretende o dr. Mário Olinto levar a efeito vários vôos com os mesmas crianças, podendo, então, observar seguramente os resultados recolhidos, registrando o marcha da enfermidade em um mais largo periodo e com um grupo de doentes cuja idade varia de cinco meses a cinco anos.

A Inglaterra reconhece a independência da Siria

Londres, 28 (U. P.) — A Grã Bretanha reconheceu hoje oficialmente a independencia da Siria, tal como foi proclamada a 27 de setembro ultima pelo general Catroux.

O rei Jorge VI enviou hoje um telegrama oficial de cumprimentos e votos de felicidade ao presidente da Republica Siria Independente, sheik Tajeddin Al Hassani. O referido telegrama constitue o reconhecimento oficial da independencia da Siria por parte do governo britanico.

Acredita-se que se pretende concertar uma aliança anglo-siria, esperando-se que os Estados Unidos, a Turquia e outras potencias tambem reconhecerão o novo regime sirio.

Londres ha três mezes não é atacada pelos aviões inimigos

Londres, 28 (Reuters) — Londres completou, ontem, 3 meses sem ataques aéreos. Durante esses três meses, desde que a Russia foi atacada, as defesas anti-aéreas desta capital entraram em atividade apenas quando um avião solitario obrevoou a cidade, tendo as sirenes do alarme soado em um dos distritos externos de Londres.

Entretanto, não se registrou nenhum sinal de alarme geral desde o dia 27 de julho. O alerta ouvido pela última vez foi o primeiro durante meses, de modo que, realmente, apenas se registrou um alarme anti-aéreo em Londres, num periodo de 4 meses.

Durante o mês de setembro do ano passado, somente em Londres, foram registrados 113 alarmes anti-aéreos.

ARRIBOU Á GUANABARA O "ROBIN GRAY"

O cargueiro norte-americano viaja abarrotado de material para os ingleses

O "Robin Gray", cargueiro norte-americano, é o primeiro dos navios de sua nacionalidade, a serviço de abastecimento de material à Inglaterra que arriba à Guanabara. É irmão gêmeo do "Robin Moor", cujo torpedeamento no Atlântico Sul, quando rumava para a Africa, foi a seu tempo largamente noticiado.

Avariado, recolheu-se ao nosso porto, carregando grande quantidade de volumes contendo toda sorte de material rodante destinado às forças inglesas em operações na Africa. Como a denunciar o vulto do carregamento, trás a linha de seguro submersa e no convés amontoadas inumeras caixas de enormes proporções. Para possibilitar a passagem dos tripulantes, uma ponte de tábuas foi construida sobre os volumes que se empilham nas cobertas.

Segundo fomos informados, a natureza da carga do "Robin Gray" é constituida principalmente de *chassis* para automoveis de campanha e caminhões, além de tanques, ambulancias, acessórios de carros de assalto e sobresalento de material ferroviário.

Em contato com a oficialidade nada conseguiu saber a reportagem sobre os detalhes da viagem ou do carregamento, visto que as ordens eram severas a respeito. Conquanto muito gentis, excusavam-se os oficiais de prestar qualquer declaração.

Sem obter pormenores sobre a rota do navio e sobre a natureza da carga, procuramos palestrar sobre vários assuntos com um dos oficiais de bordo, recolhendo impressões pessoais sobre os mesmos.

Falando da situação internacional disse-nos que parecia tornar-se cada vez mais tensa, e que, para si, a guerra já começara.

A tripulação, composta na quasi totalidade de norte-americanos, tem apenas duas exceções, formadas por dois tripulantes franceses. Um deles, aliás, soubemos que perdera a familia, na França, em consequência de um bombardeio.

NÃO HA EMOÇÃO, E' PROFUNDAMENTE MONOTONO

O transporte de bombardeiros para a Inglaterra

Philadelphia, 28 (Do Hugh Wagnon, da Associated Press) — Levar bombardeiros através do Atlantico do Canadá para a Inglaterra é a coisa mais monotona que existe, na opinião do capitão James Devine, antigo piloto do exército dos Estados Unidos, que se encontra nesta cidade visitando a familia, num intervalo das suas atuais obrigações.

Devine é um dos pilotos norte-americanos empregados na tarefa de transportar bombardeiros Lockheed-Hudson dos Estados Unidos para a Royal Air Force, e, a propósito da sua arriscada missão, teve oportunidade de declarar: "Não há emoção nenhuma nessa tarefa. O trabalho é tão monótono quanto estar entediado. Tudo o que se tem a fazer é tomar a rota e "deixar correr o barco" com os aparelhos de pilotagem automática."

Devine, depois, continuou:

"Embora não tenha, até onde estou informado, havido ataques por esquadrilhas inimigas, devemos manter os nossos aviões entre as nuvens. — Você sabe, por via das duvidas. A nossa obrigação é levar os aviões e evitar atrapalhações.

Outra instrução explicita que recebemos manda que nos afastemos o mais possivel dos comboios marítimos. É perfeitamente compreensivel que uns poucos tiros de canhão anti-aéreo porventura atirados de bordo de um navio que nos tomou por inimigos não constituem nenhum incentivo para as nossas possiveis idéias pacificas do momento, e, o que é peor, pode-se ir pelos ares a qualquer momento."

As viagens do Canadá a Inglaterra duram em média de nove a doze horas, e o antigo piloto da força aérea do exército americano, ao acentuar esse detalhe declarou que gosta muito do ordenado que lhe rende esse "servicinho": mil dolares por mês por um unico vôo; 1.200 por dois durante um periodo de trinta dias e 1.500 por tres.

"Se já alguma vez tive uma emoção forte durante o serviço, concluiu ele, foi em certa ocasião em que ultrapassei as ilhas britanicas e estive perdido, sem achar o rumo, durante tres horas, sobre o Canal da Mancha. Mesmo assim, não foi muito grande o receio porque tinhamos a bordo os necessarios salvavidas."

Desmente que Leon Hirsch seja agente alemão

Berlim, 28 (U. P.) — De fonte autorizada, desmentiu-se categoricamente que Leon Hirsch detido pelos britanicos quando passava por Trinidad a bordo do vapor "Cabo de Hornos" seja agente alemão ou esteja agindo em nome do governo do Reich.

Informou-se que as autoridades alemãs realizaram uma demorada investigação a qual lhes permitiu comprovar que ele é completamente desconhecido. Um informante acrescentou: "Seu nome, assim como o de sua esposa e sua sogra, indicam de maneira evidente qual é sua verdadeira origem."

Desmentiu-se tambem categoricamente que Hirsch fosse a Buenos Aires para substituir o adido alemão de imprensa naquela capital.

EM TOBRUK

Cairo, 28 (A. P.) — O comando dos Exércitos britânicos no Oriente Próximo comunica:

"Libia — Em Tobruk, devido à má visibilidade, as nossas patrulhas, ontem, se enganaram na localização do nosso posto de observação, que se acreditava destruido pelo inimigo na noite de 24 para 25 de outubro. Ontem, o posto de observação, com os quatro homens da sua guarnição, foi encontrado intacto, tendo o pequeno destacamento repelido, com éxito, os ataques das forças inimigas superiores. Ontem, na área da fronteira, as nossas atividades de patrulhas continuaram, sem interferência por parte do inimigo."

O DIA DO EMPREGADO DO COMERCIO

Ao meio-dia de amanhã fecharão os estabelecimentos comerciais

A 30 de outubro, como vem sendo feito costumeiramente, comemora-se a passagem do "Dia do Empregado do Comércio". Nessa data, a exemplo de outras classes, os auxiliares dos estabelecimentos comerciais festejam o dia que lhes é reservado, participando das festividades as respectivas associações profissionais, além das entidades patronais do mesmo ramo, prestando uma justa homenagem aos laboriosos empregados do comércio.

Fechados os estabelecimentos comerciais ao meio-dia, um amplo programa festivo será cumprido amanhã, podendo, assim, as organizações classistas levar a efeito, com o maior brilhantismo, as comemorações esboçadas.

VISITAS ÀS FUTURAS INSTALAÇÕES DA A.E.C.

A Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, cuja sédo ora se encontra instalada provisoriamente em virtude das obras de construção do novo edificio próprio, vê-se impossibilitada de proporcionar aos seus associados a tradicional festividade comemorativa, tendo sua diretoria, entretanto deliberado franquear aos comerciarios em geral e à imprensa as futuras dependencias de sua séde, principalmente a galeria que ligará a avenida Rio Branco à rua Gonçalves dias Dias, das 14 às 17 horas de amanhã, além das habituais vantagens especiais de 50 % concedidas pelos cinemas desta capital e caminho aéreo do Pão de Açucar, aos sócios e respectivas familias, mediante a apresentação da carteira social.

NO SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO

O Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, organizou para amanhã 30, o seguinte programa de solenidades: à 9 horas da manhã, visita aos tumulos dos amigos e sócios falecidos; ao meio dia, hasteamento das bandeiras nacional e do sindicato, na sédo social, à rua Sete de Setembro, 188, 2º andar; à 1 hora da tarde, visita aos associados que se acham internados no Sanatório São Geraldo e Instituto Paes de Carvalho; às 9 horas da noite baile na séde do Sindicato dos Médicos, à avenida Rio Branco, 133-3º andar, para os associados e suas familias.

EM SUFRAGIO DOS COMERCIARIOS FALECIDOS

A diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, mandará, ainda, celebrar missa amanhã, às 10 e 1|2 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, em sufragio dos comerciarios falecidos.

Seis navios capturados no golfo — Pérsico —

Londres, 28 (Reuters) — Os seis navios do Eixo capturados no golfo Pérsico, pelos navios de guerra australianos "Yarra" e "Kanimbla", chegaram a salvo á India, segundo informam noticias chegadas aos circulos australianos desta capital.

Quatro desses navios capturados a 27 de agosto, foram rebocados para a India, enquanto os outros navegaram sosinhos. A tripulação do "Yarra" salvou um gato, dois pombos e uma gazela que se encontravam no navio italiano "Hilda", que se incendiou.

O SALITRE DO CHILE

O Ministério da Guerra continua como fiscalizador de sua distribuição no país

O ministro da Guerra, em aviso n. 3.197, de 24 do corrente, ontem dado à publicidade, endereçado ao seu colega da Fazenda, declarou o seguinte:

"Em oficio n. 1.564, de 10 de julho de 1941, dirigido ao chefe do Serviço do Material Bélico da Segunda Região Militar, solicita o sr. inspetor da Alfandega de Santos providências no sentido de que o desembaraço do nitrato de sodio natural, chamado "salitre do Chile" — que goza de isenção de direitos de importação para consumo e demais taxas aduaneiras — ficasse sujeito à licença de desembaraço por parte da Diretoria do Material Bélico como orgão fiscalizador que é deste Ministério, para o comércio e transporte de armas, munições e explosivos produtos agressivos e materias primas correlatas, conforme dispõe o Regulamento que baixou com o decreto n. 1.246, de 11 de dezembro de 1936, publicado no *Diário Oficial* de 29, dos referidos mês e ano.

O fundamento de tal pedido — apresentado pelo sr. Inspetor da Alfândega de Santos — está em que o fisco se reserva o direito de fiscalizar a exata aplicação das mercadorias importadas com favores aduaneiros, o que, todavia, não é possivel fazer em relação aos nitratos — que tanto servem para adubo quanto à fabricação de acido nitrico e de explosivos — de sorte que as estações arrecadadoras jámais poderão assumir a responsabilidade do emprego de determinadas mercadorias, como a do caso vertente, em fins diferentes daqueles para que foram importadas.

É verdade que por aviso de 30 de setembro de 1938, dirigido ao Ministério do Exterior, ficou dispensada a exigência de autorização prévia do Ministério da Guerra para importação de salitre do Chile destinado à agricultura, ou indústria outra que não a de pólvoras e explosivos. Mas o mesmo aviso solicitava providências no sentido de que fossem sempre comunicados ao Ministério da Guerra os informes de procedência consular relativos aos embarques para o nosso país do artigo em apreço, a saber: quantidade do salitre despachado, porto de embarque, nome e endereço do importador.

Acrescentando-se que as importações de salitre do Chile para a indústria de pólvora e explosivos continuariam, porém, sujeitas à prévia licença do Ministério da Guerra.

É claro que os informes relativos à importação do salitre, de que cogita o aviso supra-referido, se destinam, justamente, a facilitar o desembarque dessa mercadoria pelo Ministério da Gurera, de sorte que o aviso em questão não revogou o artigo 75 do regulamento que baixou com o decreto 1.246, antes mencionado, na parte referente ao desembaraço alfandegario, mesmo em se tratando de importação de nitratos de sódio e potássio impuros, para agricultura.

Nessas condições, tenho a honra declarar a v. excia. que continua em pleno vigor o disposto no artigo 75 do regulamento baixado com o decreto n. 1.246, de 11 de dezembro de 1936, na parte referente ao desembaraço alfandegario, pelo orgão fiscalizador deste Ministério, de nitratos de sódio e potássio, mesmo destinado à agricultura, do que solicito a V. Excia. dar ciência as alfândegas do país.

DOIS EMBAIXADORES ENTREGARAM SUAS CREDENCIAIS

As cerimônias realizaram-se ontem no Palacio do Catete

O embaixador Sir Noel Charles ao cumprimentar o presidente da República

Em audiência solene, para entrega de credenciais, o presidente da República recebeu ontem, em horas diferentes, os novos embaixadores da Inglaterra e do Uruguai.

As duas solenidades se realizaram, obedecendo ao cerimonial costumeiro, no salão de honra do Palácio do Catete, onde sir Noel Charles, da Inglaterra, e sr. Cezar Gutierrez, do Uruguai apresentaram ao presidente da República, que se achava com o ministro Oswaldo Aranha e ladeado dos membros dos seus gabinetes civil e militar, as cartas revocatórias dos seus antecessores e as que os acreditam como chefes das missões diplomáticas dos seus respectivos paises junto ao govêrno do Brasil.

Em frente ao palácio formou em linha o Batalhão de Guardas, que aos dois embaixadores prestou as honras militares devidas e a banda de música executou os hinos inglês e uruguaio.

ABATIDO A TIROS FAMOSO BANDIDO ESPANHOL

Aventuras atribuidas a "El Carinoso"

Santander, 28 (H. T.) — O famoso bandido espanhol conhecido sob a alcunha de "El Carinoso" foi abatido a tiros por guardas-civis.

"El Carinoso" constituira um bando de milicianos vermelhos e se refugiára nas montanhas quando os nacionalistas se apoderaram da provincia de Santander em 1937. Desde então, sua malta cometeu dezenas de assassinios e centenas de assaltos à mão armada. Conseguira escapar até agora tanto das emboscadas como das verdadeiras expedições militares que foram enviadas contra êle e seu bando, cujo efetivo era constituido de várias centenas de homens, segundo o testemunho dos habitantes da região.

Ontem, os guardas civis, que patrulhavam a região compreendida entre as aldeias de Cavada e Sesena localizaram alguns sequazes do "El Carinoso" e tentaram prendê-los. Os bandidos apelidados "El Ferroviario" e "El Macaco" foram gravemente feridos.

Colocada na pista de "El Carinoso", a policia conseguiu descobrir o famoso pistoleiro em Santander, para onde tivera a audácia de se dirigir. O bandido se encontrava numa casa do bairro de Santa Lucia, que foi cercada. Foi necessário empreender um assalto em regra. "El Carinoso" foi morto após ter sido ferido duas vezes. Por sua vez, feriu um guarda-civil.

Conta-se a seu respeito muitas anedotas, principalmente a seguinte: Ha alguns meses um de seus sequazes tendo sido ferido num encontro com a policia, necessitou de uma intervenção cirurgica. "El Carinoso", acompanhado de três de seus homens, raptou um médico de uma aldeia após lhe vendar os olhos levou-o para as montanhas, para a cabeceira do ferido, onde o médico recebeu a terrivel ordem: "Salvai-o que te salvarás; se êle morrer, tambem morrerás". O médico operou o paciente, salvando-o. Oito dias mais tarde, o médico foi reconduzido de olhos vendados para sua aldeia. Antes de deixá-lo, "El Carinoso" pagou seus serviços de acôrdo com a tarifa sindical "pelos oito dias de trabalho" e deu tambem uma indenização "pelas despesas extraordinárias". Toda a provincia riu, mas "El Carinoso" não deixou por isso de constituir um grave perigo para a ordem pública. Seu fim acarretou provavelmente a dissolução do bando, o que foi acolhido com um sentimento unanime de alivio.

Embarcou para Buenos Aires a Embaixada Medica Universitaria

A embaixada médica universitária brasileira embarcou ontem para Buenos Aires. Cerca de 150 médicos pertencentes às Faculdades desta capital e de Niterói, ao Instituto Oswaldo Cruz, à Cruz Vermelha Brasileira, ao Instituto Butantan, à Escola Paulista de Medicina, ao Serviço Médico do Exército, à Aviação Naval e à Assistência Municipal, todos acompanhados de suas familias, embarcaram no "Almirante Jaceguai", a bordo do qual foram cumprimentados pelo embaixador da Argentina, e pelo coronel Jesuino de Albuquerque.

Infringiu a tabela de preços dos gêneros alimenticios

Ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, o procurador Gilberto Goulart de Andrade apresentou ontem denuncia contra João Gomes Barreiros, comerciante, estabelecido com negócio de comestiveis nesta praça. O réu consoante a denuncia, teria vendido determinada mercadoria por preço superior ao da tabela.

A classificação foi feita no art. 3º, inciso II, do decreto-lei n. 869, de 1938, sujeito, assim, à pena de 1 a 6 meses de prisão e 500$000 a 10:000$000 de multa. O processo, que tem o n. 1912, foi distribuido, para o respectivo julgamento, ao juiz, coronel Maynard Gomes.

A LUZ SOLAR LEVA 1.500 ANOS PARA ATRAVESSAR A CAMADA DE GASES E POEIRA

A teoria de tres astronomos de Wisconsin

Pasadena, California, 28 (A. P.) — Três astronomos da Universidade Wisconsin revelaram que a maioria das estrelas mais distantes poderia aparecer muito mais brilhante, desde que no espaço adjacente não existam gases ou nuvens de poeira em suspensão.

Dizem os mencionados cientistas que as estrelas mais próximas são apenas ligeiramente obscurecidas.

Esses astronomos, drs. Joel Stebbins, C. M. Huffer, e A. E. Whitford, usando uma célula foto-eletrica ligada aos telescópios, em Madison, Wisconsin, e no observatório de Mount Wilson, conseguiram achar "evidencias que se coadunam perfeitamente com a hipótese" de que o Sol se encontra imerso numa camada quase uniforme de gases e poeira em suspensão, tão espessa que a luz, para atravessa-la, necessita de 1500 anos.

Essa camada ou leito de gases e poeira em suspensão, segundo dizem os astronomos em apreço, em artigo publicado no "Astrophysical Journal", absorve cerca de trinta por cento da luz das estrelas que a atravessa.

Segundo a sua teoria, estando a Terra aproximadamente no centro da camada absorvente, a luz de uma estrela situada fóra dessa camada seria reduzida de cerca de quinze por cento, ao chegar ao nosso planeta.

Os professores Stebbins e Whitford já haviam feito, anteriormente, diversos estudos, utilizando tambem células foto-eletricas, das grandes nuvens de gases e poeira em suspensão existentes na região da "Via Láctea". O obscurecimento nessa região, segundo eles, é muito maior, porém varia tanto que eles não puderam estabelecer uma média exata do mesmo.

Essas nuvens habitualmente absorvem mais a luz azul do que a de qualquer outra côr, dando assim ás estrelas mais distantes um matiz avermelhado.

FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO ATACADISTA DO RIO DE JANEIRO

Eleitos os corpos dirigentes da nova agremiação

Reuniram-se os representantes dos vários sindicatos do comércio atacadista desta capital, afim de, constituidos em Conselho de Representantes, na fórma da lei, organizarem a Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro.

Foram eleitos os seguintes delegados dos Sindicatos para comporem a diretoria e conselho fiscal da Federação: Hortencio Lopes, presidente; Cornelio Jardim, primeiro vice-presidente; Orlando Soares de Carvalho, segundo vice-presidente; João Baylongue, secretário; Duarte Gonçalves de Ulhôa, tesoureiro. Membros do Conselho Fiscal — Diogo Rangel, dr. Luiz Eugenio Leal e Oscar Raywood Taves.

Preservação de valores

Há um traço de predestinação histórica nas origens da nacionalidade que persiste como signo iniludível de vocação para grandes causas: a unidade.

Por sôbre uma expressiva unidade geográfica (ampla bastante para um continente), os homens e o tempo estenderam, adaptando-as e justapondo-as, a unidade religiosa, a unidade política, a unidade de costumes e de tradições, e até a unidade étnica, porque os elementos díspares da formação racial e as ininterruptas correntes imigratórias sofrem a contínua absorção do tipo ariano-mediterrâneo.

Por isso, devemos preservar também a unidade do idioma, essa língua portuguesa que é uma herança milenar, um depósito de homogeneidade intelectual, e uma tradição de cultura que nos filia às mais puras glórias da civilização.

Se remontarmos à prehistória da Ibéria, no intuito de fixar as influências mesológicas que atuaram sôbre o latim, através da transformação lenta e gradativa com que caminhou para a língua portuguesa do século XIII, atingiremos o ano 2000 A.C.

Foi nessa época que os celtas, provavelmente, invadiram a península e se cruzaram com os remotíssimos iberos ou eusques.

Entre êles, e por êles falada, viveu uma língua para nós extinta, sem monumentos literários que a comprovem, mas apenas perpetuada na tradição, língua que terá sofrido a influência da dos fenícios, gregos e cartagineses.

Quando a batalha de Zama, no ano 202 A.C., introduziu os romanos, os celtiberos por duzentos anos resistiram, deixando naquelas paragens agrestes e poéticas a lenda heróica que haveria de servir de exemplo a Pelágio, nas Astúrias, contra os mouros e, muito mais tarde também, a castelhanos e portugueses, na invasão napoleônica.

Os legionários, um século antes de Cristo, consolidaram o seu domínio e sujeitaram ao jugo de Roma antiquíssimas tribus bárbaras. Os Turdetanos, como os outros remanescentes dos primitivos povos que, na Extremadura espanhola, na Galiza, em Leão, em Castela, em quase todo o território do Portugal de hoje, habitavam o solo invadido, desceram aos poucos de suas solidões montanhesas, onde os havia encurralado o terror dos conquistadores e vieram estender aos novos donos a mão rude de antigos guerreiros.

E de tal maneira se adaptaram aos hábitos, religião e tradições dos romanos que, pela superioridade da civilização, até a própria língua se impôs àqueles nativos inferiores.

O nome que damos ao latim popular donde provém o português, "sermo castrensis", se origina dessa condição histórica. "Castra" eram os acampamentos da soldadesca que, aí, no extremo sul da península, tão cheia de paisagens bíblicas e serenas, constituiram as "praesidia" romanas, sentinelas vigilantes que tinham fincado as lanças na gleba ubérrima de Viriato.

Também aí nasceram as leis glóticas que presidiram, séculos afora, a evolução do latim, até que, do seu ritmo suavisado, da sua eufonia apurada, das suas arestas aplanadas, dos seus vocábulos contornados, das suas frases diluidas, surgisse, na limpidez das formas claras e sonoras, a língua magnífica que falamos.

A adaptação dos sons raros, das sábias medidas, da pronúncia culta do latim ao aparelho glótico dos vencidos é que deu em resultado êsse processo uniforme, harmônico, homogêneo de distensão do latim.

A dissolução dos grupos consonantais; a queda da consoante intervocálica; a supressão do m do acusativo; a eliminação de algumas vogais pre e post tônicas; a criação dos artigos e a decomposição das preposições fizeram do português um latim analítico, oposto ao sintetismo clássico.

A imposição da língua romana, ensaiada em Zama, foi o primeiro passo do latim, nas suas conquistas de língua culta, para a formação posterior, através de vicissitudes várias, dum idioma rígido e coheso, impossível às investidas de outros idiomas informes.

Quando, no século V, a grande invasão de Radagásio trouxe ao Lácio uma multidão de vândalos e burguinhões, ao lado dêsses germanos do ramo teutônico e gótico, alastraram-se pela Itália várias tribus de alanos e suevos.

Mas Honório ainda contava com o braço forte de Stilicão e, quando foi repelida mais essa incursão, os bárbaros, acossados, foram-se localizar entre o Reno e o Rodano, e na Andaluzia.

Os alanos e suevos, porém, uralo-altaicos ou tártaros, refugiaram-se na Galícia e na Lusitânia.

Por fim, os visigodos espalharam-se pelos vales e montanhas, acorrentaram todos êles ao seu carro de guerra, estenderam acampamentos e ensarilharam armas por aí, para construir um império godo e cristão. Na península invadida, contudo, já predominava por toda parte a língua latina que, mais uma vez, saiu ilesa do contacto bárbaro, apenas com alterações na sua fonologia, pelo acréscimo de poucos sufixos.

Mais tarde, no século VII, os árabes, que as dissenções dos califas, mais, talvez, do que o espírito apostólico leuado por Mohamed, levaram à aventura ibérica, chegavam às Espanhas e o seu idioma, por setecentos anos, permaneceu autônomo ao lado do Latim, fornecendo a êste tão somente uma contribuição relativamente medíocre de têrmos.

Foi a última prova a que o submeteram as vicissitudes políticas.

Ele segue daí por diante a sua evolução normal.

O galécio-português se bi[illegible]rte. Com o Condado Portucalense, adquire o português a sua independência.

A Renascença purifica-o, batiza-o nas fontes primitivas de sua origem, dando-lhe roupagens eruditas, aquela conformação vernácula, aquele verniz de autenticidade que atesta a sua proveniência e prova no ocidente medieval que a língua portuguesa é oriunda do Lácio.

As formas divergentes alagam os léxicos com a corrente erudita de seus latinismos.

E a sua opulência também cresce e se avoluma com as descobertas e com a importação de têrmos africanos, asiáticos e americanos.

Se tomarmos nas mãos os mais antigos monumentos da língua, seja o seu primeiro texto datado, redigido para escritura de partilhas em 1192, sejam os mais velhos códices literários, os primitivos cancioneiros, nascidos no tempo de D. Diniz, e daí partirmos, numa peregrinação de curiosidade intelectual, pela bibliografia portuguesa afóra, encontraremos, idêntica, essa língua que, das línguas neo românicas, é indiscutivelmente, acima do italiano, do francês, do rumeno, do castelhano, a herdeira do latim.

Que ela seja sempre portuguesa, essa língua onde os quinhentistas entornaram o saber helênico das odes de Píndaro e a vibração das orações de Hortêncio.

Em nada nos humilha, mas em tudo nos exalta.

Antes nos expressarmos numa língua portuguesa que ateste no seu enunciado a epopéia da raça do que num dialeto brasileiro que nega as origens latinas do verbo de Montalverne e a cadência peninsular da palavra de Joaquim Nabuco.

Cardoso de Miranda

IDEALISMO

A comissão de diplomacia do Senado norte-americano aprovou, afinal, depois da Câmara dos Representantes, a proposta de revisão da Lei de Neutralidade, na parte referente ao armamento dos navios mercantes, etc.

Com relação à referida lei, o mais extraordinário é que tivesse havido quem a propusesse e fossem encontrados legisladores para aprová-la. Ela foi a consequência do mal-estar do mundo nas vésperas da presente guerra e do receio, por parte dos seus autores, de vêr os Estados Unidos envolvidos no conflito. O mal-estar era um facto e, por conseguinte, o receio dos legisladores perfeitamente justificado.

O estranho, porém, é que houvesse gente capaz de pensar que um simples texto de lei tivesse o efeito mágico de fazer desaparecer os interêsses mundiais de uma potência como os Estados Unidos. Para um povo cujo espírito prático é a qualidade que mais geralmente se apregôa, ninguem suporia possivel a existência de semelhante disposição legal se o mundo não tivesse assistido á sua apresentação, aprovação e execução.

Aliás, quando surgiu a oportunidade de executá-la foi que ficou provado o seu absurdo. Se os Estados Unidos tinham avultados interêsses mundiais a defender, a guerra — com a sua extensão — veio ainda mais acentuar a sua importância. Por conseguinte, a Lei de Neutralidade revelou-se imediatamente um embaraço grave á ação do seu govêrno. Os factos impuseram a sua revisão, senão a sua revogação total.

A neutralidade é uma aspiração legítima de qualquer nação em face de uma guerra entre terceiros. A questão é que, já durante a conferência da paz, depois da guerra de 1914, se estabeleceu uma distinção entre "potências com interêsses gerais" e "potências com interêsses limitados". É claro que os Estados Unidos foram, naturalmente, classificados na primeira categoria. Consequentemente, por definição, os Estados Unidos achavam-se de antemão numa posição dificil para se conservar indefinidamente neutros no caso de um segundo conflito armado mundial.

A neutralidade sonhada pelos seus legisladores só podia aproveitar aos outros. Sem dúvida, êles não se haviam enganado prevendo o caminho sinistro que as coisas estavam tomando na Europa. Mas revelaram uma visão incrivelmente estreita do futuro dos acontecimentos pensando, que os mesmos pudessem evolucionar sem envolver os interêsses do seu país.

Não se deve pôr em dúvida a sua boa fé. Existem tão bons cidadãos norte-americanos entre os que favorecem a intervenção dos Estados Unidos na guerra como entre os que lhe são contrarios. Não convém igualmente exagerar a sua ignorância dos negócios mundiais e a sua inexperiência diplomática. O que prova a atitude dos autores da Lei de Neutralidade é que o idealismo, sob a forma por êles manifestada, não é um estado de espirito politico compativel com as responsabilidades de uma potencia do vulto da grande República americana.

* * *

Ninguem discute que os norte-americanos, apesar dos imensos interêsses dos Estados Unidos no Atlântico e no Pacifico, queiram optar pela neutralidade do seu país, ou o contrário. O que não se concebe é que, por virtude de um texto de lei, uma potência de sua categoria amarre as próprias mãos. Não existe na história outro precedente.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às duas horas da tarde

Distrito Federal e Niterói — Tempo, instavel, ainda sujeito a chuvas, passando a bom, nublado. Temperatura, instavel. Ventos, do sudeste a nordeste, frescos. Maxima, 28º0; minima, 20º6.
Estado do Rio — As mesmas previsões.

A intervenção do Papa

Parece que sempre valeu alguma coisa o movimento de condenação nos crimes a que modestamente o prussianismo resolveu chamar "represálias". A fúria assassina foi contida de certo modo. Mas é preciso que não se tenha a ilusão de que alguma outra corda sensivel dos mandantes dessas crueldades tenha vibrado além daquela que estremece sempre ante o pavor das consequências.

Noticia-se que o Sumo Pontífice interveiu em tal assunto. É natural que interviesse e conta-se até que o fez depois de receber em audiência o cardeal Tisserand, que se abalançou em sair da França para conseguir de S. Santidade uma iniciativa junto aos espíritos empedernidos que querem dividir a humanidade entre fuziladores e candidatos ao fuzilamento. A mesma fonte afirma que, por interferência do chefe da Igreja, o cardial francês obteve dos alemães a decisão de que cem execuções, que estariam para ser levadas a efeito, fossem suspensas.

Assim, lá nos seus pequenos domínios de onde faz irradiar o seu indiscutível poder espiritual por todo o mundo cristão, o Papa, embora perto da outra Roma que manda aplaudir o morticínio de inocentes, conseguiu uma vitória para o seu prestígio pessoal; não tanto porque representasse o que da influência divina se conserva na Terra, mas porque, por essa influência, êle tem o domínio sôbre milhões que o seguem e serão o tribunal de amanhã a que se submeterão quantos ora se desmandam embriagados pelo sonho de usurpação.

S. Santidade conseguiu deter a fúria do sanguinarismo neo-pagão por um momento, a ser verdade o que se está divulgando. Conseguiu-o por sua fôrça moral indiscutivel. Mas essa fôrça seria desdenhada em outras circunstâncias, se os pretendidos dominadores não desconfiassem de que começa a ser inconsistente o solo em que assentam os pés. É que êles não temem ainda por lhes não haver chegado a hora extrema, outro castigo senão o material. E do castigo material começam a desconfiar, considerando-o ainda mais possivel e ilimitado quando advier na hora em que um vulto da estatura moral de Pio XII, com as cautelas naturais de quem se pronuncia num meio quase guerreiro e intolerante, aponta ao mundo, que julga os acontecimentos mal conduzidos, os desmandos de meia duzia de sêres enfurecidos nos quais se acandalaram milhões de cúmplices igualmente responsáveis.

O aniversário de uma epopéia

Fez ontem um ano que começou o ataque das fôrças fascistas contra a Grécia. Os primeiros destacamentos em investida conseguiram penetrar no solo helênico e, quando já os atacantes zumbalavam as notícias de fragorosas vitórias iniciais foram repelidos para não mais voltarem. E dizemos não mais voltarem porque, na realidade, o teatro da guerra mudou para o território albanês, de onde partira a agressão, e os agressores estariam talvez hoje vencidos, se não surgissem por outros lados numerosos exércitos alemães que reabriram ao fascismo um caminho pelo qual êle acabou, enfim, passando.

Hoje, um ano depois de mais uma emocionante epopéia grega, os que subjugaram a pequena nação de grandes heróis consideram-na definitivamente vencida. Se não se tiver em conta o que têm de efêmero os triunfos alcançados pela fôrça, poderá dizer-se, no máximo, que os helenos sofreram uma derrota material. Mas bem se sabe o que moralmente essa situação custou aos que receberam de presente uma conquista passageira para a qual contribuiram... muito negativamente.

A Grécia, sem dúvida, até que termine êsse horrível pesadelo que está perturbando a humanidade, será um país que perdeu a independência. Recupera-la-á, porém, e voltará à vida livre, tão grande quanto soube mostrar-se, não só nos dias em que levou de vencida, galhardamente, o seu pretenso invasor, como naqueles em que, cercada pelos que não a chateriam em igualdade de condições, lutou até ao último momento, realçando a bravura das suas hostes que se mostraram dignas das glórias dos antigos espartanos.

No mapa das veleidades da "nova ordem", a Hellade guerreira pode haver recebido as côres desmaiadas da nação que a submeteu bem sabemos como. No julgamento dos que acompanharam o grande momento épico da sua vida hodierna, ela cresceu mais aos olhos do mundo ao revelar que conservava, sem a preocupação de o reviver, o brilho do passado. Na futura carta do planeta recomposto depois de se desfazer o último sopro da brutalidade que nos atormenta, a posição que lhe está reservada é entre os que não se serviram de artifícios nem se abastardaram na crueldade toda vez que tentaram, movidos por um recalque, retomar o fulgor de outras éras que ficaram muito para trás.

A Grécia dignificou-se na desgraça que a fôrça bruta tornou inevitável. E, quanto mais se pensa nas circunstâncias que envolveram o seu maravilhoso desmoronamento, maior e mais sublime se afigura o seu sacrifício pelo bem da civilização que lhe devemos e ela está ajudando a salvar.

Balanço de intercâmbio

Em nove meses de comércio exterior, ou seja de janeiro a setembro, incluido êste segundo mês, o Brasil exportou produtos num volume de 2.631.095 toneladas, no valor de 4.528.494 contos de réis. Nos doze meses de 1940 a exportação foi de 3.236.916 toneladas, que produziram 4.960.538 contos, ou pouco mais do que nos primeiros nove meses do ano em curso. Apenas em dois meses do período, janeiro e junho, houve redução na tonelagem e só em um mês, fevereiro, diminuição no valor.

Do confronto, resulta, portanto, o incremento da exportação, a despeito de todos os obstáculos decorrentes da carnificina mundial, com a desarticulação quase completa das atividades internacionais. Na estatística geral, de cujos dados nos aproveitamos, conforme constam do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, a exportação de café de janeiro a setembro de 1941 somou 8.454.542 sacas, contra 8.793.219 em igual periodo do ano anterior, respectivamente no valor de 1.370.823 e 1.150.101 contos, ou menos volume e mais valor nas remessas de 1941, dentro do periodo supracitado. A diferença para menos, no volume, foi de 284.667 sacas; a diferença no valor, para mais, alcançou 220.722 contos.

O algodão em rama, segundo produto básico da nossa exportação, no aludido periodo, somou 253.102 toneladas, no valor de 870.952 contos, contra 160.562 toneladas, valendo 622.738 contos nos nove meses de 1940. Registrou-se, portanto, um aumento de 92.540 toneladas e 248.214 contos. Cresceu igualmente a exportação de linter, em volume e em valor. Quanto aos mercados de destino, as cifras fornecem interessantes pormenores. Caiu, em volume e em valor, a exportação para os países da África, dando-se o inverso em relação às Americas Central, do Norte e do Sul. Para as duas primeiras foi a seguinte a progressão: de janeiro a setembro de 1940, 951.542 toneladas e 1.475.219 contos; no mesmo periodo de 1941, 1.475.961 toneladas e 2.817.001 contos.

As remessas para as Américas totalizaram 2.600.247 toneladas e 3.440.006 contos, em 1941, contra 1.376.984 toneladas e 1.817.649 contos nos nove meses de 1940, sendo de notar que, para a do Sul, se não foi grande o aumento em volume, quase duplicou o valor, porquanto a diferença, computados os dois periodos, foi de 623.002 contra 342.400 contos.

Reajustamento econômico

O ministro da Fazenda sugeriu, e o presidente da República aprovou, uma forma rápida e prática de processo, relativamente a despesas para obter o reajustamento econômico. Será de agora em diante dispensado o depósito prévio, para atender às custas do ajuste voluntário, perante a Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, e no reajuste compulsório, perante a Câmara de Reajustamento Econômico.

Como é sabido, as leis de proteção à lavoura, mediante o financiamento oficial, criaram os ajustes voluntários e compulsórios, perante aquelas duas entidades. A Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, desejando remover as dificuldades que se antolhavam aos interessados, com o depósito prévio, para segurança das indispensaveis despesas, indicou o meio para essa finalidade, de vez que o govêrno autorizasse o Banco a fazer todas as despesas. Estas serão satisfeitas oportunamente pelos beneficiados, quanto ao que fôr despendido em processo voluntário ou compulsório e pelo Tesouro Nacional, no caso de ser denegado o ajuste.

Assim procedendo, o govêrno presta mais um serviço aos que se aproveitarem dos benefícios instituidos pelos decretos-leis de proteção à lavoura e por meio dos quais os produtores poderão vencer as consequências dos colapsos financeiros, resultantes da perturbação dos negócios, atualmente mais agravados pelos efeitos da guerra.

Muitos processos de ajustes voluntários deixavam de ter o desejado seguimento, em virtude da exigência que o sr. Souza Costa sugeriu fosse removida como complemento da iniciativa governamental, e de conformidade com o seu pensamento, quando foram expedidos os aludidos decretos.

Devastação florestal

O fato do interventor Amaral Peixoto ter verificado, pessoalmente, que faziam grande devastação nas florestas do Parque Nacional de Itatiáia põe em xeque a deficiência da fiscalização, o que importa dizer a incapacidade da policia rural para defender o patrimônio florestal do país e impôr a observância rigorosa do Código Florestal. O interventor fluminense, no que cabia em sua alçada, ordenou as providências necessárias e determinou que os governos de Minas e da União, também interessados, fossem cientificados do fato.

Como está organizada a policia rural, em cujas atribuições se compreende a defesa das matas do país? A pergunta é cabivel. Uma policia que não tiver a sua sede nas zonas que devem ser policiadas pouco ou quase nada poderá fazer, no sentido de impedir a devastação florestal. O que o bom senso aconselha é que o policiamento das matas deve estar imediatamente sob a responsabilidade dos poderes municipais. Esse será o único processo eficaz, na impossibilidade de se criar, em todo o país, um corpo policial exclusivamente incumbido de tão complexa tarefa.

Se alí, no Parque Nacional de Itatiáia, foi preciso que um chefe de governo surpreendesse um grave atentado contra o patrimônio florestal do Brasil, é facil calcular quantos e maiores atentados se praticam em regiões mais afastadas e fora do alcance de qualquer permanente e rigorosa vigilância.

De resto, a impunidade vai desafiando a audácia dos devastadores, uns talvez por diversão, e a maior parte para transformar em carvão opulentos exemplares da flora brasileira. Não basta registrar fatos; é preciso evitar as devastações e punir severamente os infratores dos dispositivos do Código Florestal.

Consumo interno

O consumo interno de café ainda é um problema que deve ser estudado, afim de poder ser encontrado o melhor caminho para uma solução satisfatória. O Brasil é o maior produtor de café do mundo e São Paulo o maior centro produtor do país. Nem no Brasil, nem em São Paulo, o consumo de café corresponde a uma cifra que mesmo admitida uma extrema relatividade, ofereça uma percentagem razoável *per capita*, em relação ao total dos habitantes. Conhecem-se os dados organizados por um funcionário do extinto Instituto de Café de São Paulo.

São interessantes, concludentes e sem dúvida desconcertantes. A estatistica refere-se ao ano de 1940. O consumo geral, na capital paulista, acusou 11.227.056 quilos, sendo julho e agosto os meses de maior consumo, respectivamente com 1.002.027 e 1.004.532 quilos. Embora os dados a que aludimos estejam dependentes de retificação, podem ser tomados como base, para o cálculo do consumo do café na capital do Estado que é o maior produtor do Brasil e do mundo. Admitindo-se que a capital paulista congregue, em seu perimetro, uma população de 1.320.000 habitantes, números redondos, de conformidade com as primeiras informações do Serviço de Recenseamento, durante todo o ano de 1940 cada paulista bebeu apenas 8 quilos e 505 gramas de café. Em Santos, cidade muito menor, com uma população estimada em pouco mais de 206.000 habitantes, ainda segundo o último censo, o consumo foi de 2.160.829,5 quilos.

Feitos os cálculos, o consumo em Santos teria sido maior, por habitante, alcançando 10 quilos e 489 gramas. Donde se conclúe que na zona litorânea paulista o povo é mais amigo do café, que deveria ser, e não é, a bebida nacional por excelência, com um consumo intenso. Acompanhemos, porém, mais um pouco, antes de fazer os comentários que as cifras nos sugerem, em torno de um problema que reputamos de grande relevância para a economia nacional, os dados em que nos bascamos. Em face dos indices de consumo referentes a 1938 e 1939, não houve aumento de consumo, sem embargo do crescimento da população relativamente ao ano de 1940.

Poderiamos estender a estatistica a outros pontos do país, inclusive a capital da República. Quanto a esta cidade, já se conhecem cifras que documentam o consumo *per capita*. Êsse consumo é precário. Dispensamo-nos de mais extensas verificações sôbre o consumo no Brasil, Estado por Estado, cidade por cidade. Ainda há dias mostrava o *Correio da Manhã*, reproduzindo queixas das populações interessadas, como só com um mês de viagem o café chegava a Mato Grosso, transportado em carros de bois.

Provavelmente em numerosos pontos do país não se bebe café, ou pelas dificuldades que encontra a mercadoria para atingir êsses pequenos mercados internos, ou por atingi-los tão sobrecarregada de onus, provenientes de fretes ferroviários e taxas interestaduais e intermunicipais, que só a gente abastada está em condições de saborear a deliciosa bebida, preparada com um produto que se queima aos milhões de sacas, porque sobra. Quando foi expedido o decreto que estabeleceu o preço mínimo do café, *destinado à exportação*, não vacilamos em patentear os nossos receios, em relação a qualquer movimento de especulação concernente aos preços do café de consumo interno. As nossas previsões não eram infundadas. Dias após, os torradores e revendedores faziam a declaração de que *eram forçados* a majorar os preços do café, em virtude daquele decreto, sendo certo, todavia, que o mesmo nada tinha que ver com o produto a ser consumido no país.

Não nos consta que se houvesse tomado qualquer providência contra a hermenêutica dos distribuidores do café aos mercados nacionais. Nenhuma medida partiu, naquele sentido, do Departamento Nacional do Café ou da Comissão de Defesa da Economia Nacional. A Câmara Argentina de Cafés, em Buenos Aires, queixa-se de estarem sendo lançados na praça, mediante um entendimento do D. N. C. com alguns interessados, partidas de café, à guisa de propaganda, fato que determinou um retraimento dos importadores. Tudo isso é muito ponderável e certamente merece a atenção do presidente da República, sinceramente empenhado em atenuar o encarecimento da vida, dando ordens para obstar a especulação e punir os especuladores. Não há uma propaganda sistematizada, material e de efeitos prontos, quanto ao consumo de café no país.

Em contraposição a essa considerável lacuna, existe a preocupação de encarecer um artigo que deveria ser o mais barato, de quantos se incluem entre os gêneros de primeira necessidade. O café é caro. Não é mercadoria que esteja ao alcance de todas as bolsas. E por isso nos diz desoladoramente a estatistica que, na capital do Estado, que mais o produz, mandando-o para o fogo, como meio prático de *consumo*, cada habitante não chega a gastar 9 quilos de café por ano. Em vários países que o não produzem e que o importam, através de um crivo aduaneiro de taxas elevadissimas, e em alguns casos, quase proibitivas, o consumo *per capita* talvez deixe longe a irrisória percentagem brasileira.

Von Ganz Europa

Os jornais publicaram o seguinte telegrama:

"Hitler tem agora um novo titulo. Pelo menos é o que se depreende da irradiação de hoje da emissora de *Berlim* que, referindo-se a êle, lhe chamou "*Fuehrer von ganz Europa*", isto é, *Fuehrer de toda a Europa*".

Fica, então, o outro sendo *Duce de que?*

Abuso de "chauffeurs"

Não se compreende que a Policia de uma grande capital como o Rio de Janeiro deixe sem fiscal um lugar como o ponto de *taxis* á saída do aeroporto Santos-Dumont. Os *chauffeurs*, naturalmente, abusam da liberdade que lhes é concedida.

O seu interêsse é exclusivamente servir passageiros, por causa da bagagem e o seu transporte, pelo qual pedem um preço suplementar. Mas o público que comparece ao aeroporto é, por acaso, composto somente de passageiros desembarcados?

Quem não pertencer a essa categoria, mas tiver a necessidade de ali aparecer, não acha á saída um taxi que esteja disposto a servi-lo. O indesejável, pelo facto de não ser passageiro, encontra-os alinhados no ponto, enquanto os *chauffeurs*, agrupados a uma razoável distância, resolvem não lhe prestar a minima atenção. O remédio, chova ou faça sol, é partir a pé, á procura de outra condução. Com efeito, ausente a policia, para quem apelar?

Não existe cidade de certa importância em que nos pontos de desembarque — nas estações de caminho de ferro, nos portos e nos aeroportos — não esteja presente um policial. Sem isso — pondo embora de parte os vexames, como no caso em aprêço, a que está sujeito o público em geral — quem desembarca não tem a sensação de estar garantido. Escusado é falar na lamentável impressão que tal omissão provoca, de inicio.

Tomamos a liberdade de pedir á Policia que faça verificar o fundamento de nossa reclamação, a propósito do aeroporto Santos-Dumont, e tome as devidas providências.

Aparelhamento material

Baixando, como acaba de fazer, um decreto sôbre a fiscalização dos navios que procuram o litoral brasileiro e seus portos mais importantes, tem o Poder Público o louvável intuito de assegurar a defesa do país, contra a entrada de enfermidades contagiosas, de elementos perniciosos á sociedade e de imigrantes inidôneos. Para tal fim foram estipuladas várias medidas, entre as quais diversos tipos de visitas a serem feitas aos vapores que demandam os nossos pontos de desembarque. A visita ordinária, isto é aquela que por direito todos os vapores deveriam ter, será reduzida a ínfima expressão, pois no desejo de todos serão preferiveis as extraordinárias, hoje sob várias modalidades...

Mas, cogitando de um problema que tantas vezes tem vindo á baila, será preciso nunca esquecer que, do que o Brasil mais precisa, para uma solução satisfatória, de sua defesa sanitária, não é classificar as visitas feitas aos navios em vários tipos, segundo o seu preço de custo, porém de um aparelhamento técnico, sem o qual não haverá segurança para a coletividade.

Empréstimos hipotecários

Vale a pena reparar nas operações de financiamento imobiliário realizadas em julho último, nesta cidade, cujas cifras vêm agora publicadas. Atingiram a quantia de 22.438:893$000, com noventa e um empréstimos. Na espécie e neste ano, foi o maior número de negócios verificados num mês. O empréstimo de mais vulto coube ao Instituto dos Comerciários: sete mil contos à Associação Comercial, sob garantia do seu palácio na rua da Candelaria. O Instituto dos Industriários operou com um particular na base de um arranha-céu da rua Marquês de S. Vicente: 2.100:000$000. O Banco do Brasil fez uma só transação do gênero também com um particular: 2.000 contos sôbre um prédio da Avenida Suburbana. O Instituto dos Empregados em Transportes e Cargas, que só faz empréstimos vultosos com diminuto círculo de clientes, transacionou com uma emprêsa de carater privado em 2.643:160$000, garantindo-se com imóveis na Ladeira Peixoto e na Ladeira dos Tabajaras.

É curioso confrontar-se êste Instituto com a Caixa Econômica. Ao contrário dêle, a Caixa realizou 52 operações no total de 3.885:794$000, na maioria empréstimos inferiores a cem contos de réis. Desta maneira, a Caixa soube e pôde beneficiar um número considerável de clientes na aquisição de prédios de moradia. O emprêgo do capital de seus depositantes teve, não há dúvida, um sentido de mais solidariedade do que o praticado pelo Instituto que citámos em derradeiro lugar, o qual aplicou as contribuições de seus mutuários dentro de um âmbito absolutamente restrito.

O IRAN

Ankara, 28 (Reuters) — O tratado anglo-russo com o Iran, sobre o qual se referiu recentemente o sr. Anthony Eden, titular do Foreign Office, deverá ser assinado ainda antes do fim desta semana, de acordo com a informação divulgada pelo sr. Martin Agronsky, correspondente da N. B. C. em Ankara. Declarou o sr. Martin Agronsy que possuia informações dignas de todo o crédito de que, do lado anglo-russo, o mencionado tratado se referia ás seguintes garantias anglo-russas: 1) — completa ajuda econômico-financeira ao Iran; 2) — ajuda militar e, se necessario, a inclusão da garantia anglo-russa de defender o territorio do Iran contra qualquer agressão estrangeira; 3) — a promessa anglo-russa de informar ao governo iraniano, com antecedencia, de qualquer ação anglo-russa que possa afetar diretamente os interesses iranianos; 4) — garantia anglo-russa de que serão retirados do territorio do Iran todas as tropas anglo-russas, logo que a situação internacional permita esse movimento; 5) — reafirmação pelos governos britânico e russo da completa soberania e independencia do Iran, inclusive a garantia de não interferencia nas questões internas do Iran.

O Iran, da sua parte, tornará clara a confirmação da boa vontade do Iran com referencia: — 1) — inteira utilização de todas as comunicações iranianas pelo comando anglo-russo; 2) — estabelecimento e operação no Iran de forças militares anglo-russas.

Frisa-se de modo geral que esse tratado é simplesmente a confirmação oficial do armistício que pôs termo á curta guerra anglo-russa contra o Iran, e as condições estabelecidas são em linhas gerais idênticas ás que norteiam as relações britânicas com o Irak.

Serão passíveis da pena capital

Roma, 28 (A. P.) — O sr. Mussolini acaba de declarar passíveis da pena de morte todas as pessoas que açambarcarem ou destruirem grandes quantidades de materias primas industriais ou de produtos alimentares nos territórios ocupados ou anexados pela Itália.

O decreto foi publicado hoje no jornal oficial e é semelhante ao anteriormente promulgado para o Reino. O mesmo texto legal prevê penas menores — multa e prisão — para os casos de menor gravidade.

Foi igualmente estabelecida a pena de morte pela "posse ou porte de armas proibidas ou de munições ou outros explosivos", havendo entretanto, mesmo neste caso penas mais brandas para delitos menores, e variando entre 3 e 24 anos de prisão.

A difusão de noticias falsas, tendenciosas ou exageradas que possam sob qualquer forma alarmar ou deprimir o moral das populações, bem como o encorajamento a atividades que possam "ferir os interesses nacionais" são punidas com pelo menos 5 anos de prisão.

Demonstrações, "gritos sediciosos" são igualmente punidos com penas variando entre 1 a 15 anos. Todo aquele que por palavras ou atos ofender a honra do exército será punido com três anos de prisão. Foram criados tribunais militares na Dalmácia, para tomar conhecimento dos casos previstos pela nova legislação.

ESTEVE REUNIDO O MINISTÉRIO ARGENTINO

Buenos Aires, 28 (H.T.) — Realizou-se esta tarde nova reunião do Ministério para estudar diversas questões que não puderam ser examinadas em reuniões anteriores. Julga-se provavel que, na sessão de hoje, constitua objeto de especial consideração a exploração dos poços petrolíferos bolivianos por parte do governo argentino. Recentemente, o Poder Executivo enviou ao Congresso o convênio referente ao assunto, porém até agora não lhe foi dada a sanção do Legislativo. Dada a escassês de combustivel com que se debate a Argentina, está se dando uma consideração especial á questão de efetivar imediatamente a exploração dos campos petrolíferos bolivianos, cuja produção viria aumentar as disponibilidades de combustivel do país.

O sr. Guinazu recebeu vários diplomatas sul-americanos

Buenos Aires, 28 (H.T.) — O ministro das Relações Exteriores sr. Guinazu recebeu na manhã de hoje a visita do embaixador da Bolivia, sr. Costa du Rels, tendo se tratado nessa conferência sobre a exploração dos poços petrolíferos bolivianos por parte do governo argentino.

Mais tarde, o sr. Guinazu recebeu tambem a visita do embaixador da Colombia, sr. Lucas Cabalero, com quem tratou de alguns aspectos do tratado de comércio firmado entre os dois paises e sua aplicação. O ministro dos Estrangeiros argentino tambem recebeu hoje a visita do ministro do Equador, sr. Guarderas, com quem falou sobre o conflito do Perú com o Equador.

Generais turcos recebidos pelo — sr. Hitler —

Berna, 28 (Reuters) — Segundo anuncia Berlim, o sr. Hitler recebeu, no seu quartel-general, os generais turcos Ali Fuad e Hussein Herkilet, que acabam de voltar de uma inspeção ao "front" oriental. Esses generais visitaram tambem os marechais Von Brauchitsche e Keitel.

DIÁRIO DE BERLIM

(Notas de um correspondente estrangeiro — 1934-1941)

WILLIAM L. SHIRER

CAPITULO I

Hitler chega ao poder
Junho de 1934 — Março de 1936

(Observação: Quando William L. Shirer escreveu as primeiras notas do seu Diário era repórter do *Herald* de Paris.)

Paris — *30 de junho de 1934* — Durante várias horas Berlim esteve hoje isolada; mais tarde a comunicação telefônica foi restabelecida. E que reportagem! Hitler e Goering expurgaram as Tropas de Assalto, matando muitos dos seus chefes. A. Roehm, preso pessoalmente por Hitler, segundo as informações de uma agência, deu-se-lhe a oportunidade de se suicidar na cadeia de Munich. Os franceses se sentem satisfeitos. Crêem que se trata do começo do fim dos nazistas. Eu gostaria que me mandassem a Berlim. Isso é um acontecimento sôbre o qual eu gostaria de escrever.

Paris, 14 de julho — Sabe-se agora que o expurgo de Hitler foi mais drástico do que se informou primeiramente. Roehm não se matou; foi assassinado por ordem de Hitler. Outros mortos: Gregor Strasser, o imediato de Hitler em importância hierárquica dentro do Partido Nazista; tambem o general von Schleicher e a sua esposa. Os dois últimos foram crimes executados a sangue frio. Vejo que von Kahr, o homem que frustrou o *putsch* da Cervejaria em 1923, está na lista. Hitler, finalmente, se vingou em pessoa.

Ontem, sexta-feira, 13, Hitler logrou vencer com a sua explicação ante o Reichstag, quando gritou: "Durante essas vinte e quatro horas fui o Supremo Tribunal do povo alemão! Os deputados se puseram de pé e o aclamaram.

Paris, 25 de julho — Dollfuss está morto. Foi assassinado pelos nazistas que se apoderaram do controle da Chancelaria e do Rádio de Viena. Aparentemente o golpe fracassou. Miklas e o dr. Schuschnigg têm a situação nas mãos.

Paris, 2 de agosto — Hindenburg morreu esta manhã. Quem pode agora ser o presidente! Que fará Hitler?

Paris, 3 de agosto — Hitler fez o que ninguem esperava. Fez-se as duas coisas: Presidente e Chanceler.

(Observação: Três semanas mais tarde Shirer saiu de Paris para ser correspondente em Berlim do *Universal Service*.)

Berlim, 25 de agosto — A nossa apresentação, esta noite, ao Terceiro Reich de Hitler foi provavelmente típica. Chegamos á Friedrichstrasse Bahnhof cerca das dez da noite. As primeiras pessoas que nos saudaram eram dois agentes da policia secreta. Agarraram-me logo que saí do trem e a poucos passos adiante perguntaram-me se eu era Herr Fulano de Tal. Respondi negativamente. Um deles tornou a repetir várias vezes a pergunta, até que finalmente eu mostrei o meu passaporte.

O agente o esquadrinhou durante alguns minutos, olhou-me desconfiado e disse: "Bem... Se não é Herr Fulano de Tal então tem de ser Herr Shirer." "Sou eu próprio", respondi. Ele me lançou outros olhares desconfiados, piscou um olho para o colega, saudou rigidamente e ambos se foram.

Berlim, 2 de setembro — Eu me sinto sob a angústia de severo caso de abatimento. Sinto diferente a velha Berlim da República, a sua atmosfera agradavel, emancipada, civilizada. O constante *Heil Hitler*, o chocar dos saltos, as camisas pardas das tropas de assalto ou as negras dos guardas que marcham acima e abaixo pelas ruas, fazem-me um todo que me irrita.

Informarei sobre a reunião anual do Partido Nazista em Nuremberg. Dar-nos-á completa apresentação da Alemanha nazista.

Nuremberg, 4 de setembro — Como um imperador romano, Hitler chegou a esta cidade medieval ao entardecer de hoje, passando por entre sólidas falanges nazistas que o vitoriavam delirantemente.

Obtive a minha primeira vista de Hitler, quando passava pelo nosso hotel em direção do seu quartel-general, situado na extremidade da rua. Manuseava o kepi com a sinistra, enquanto de pé, no automovel, fazia uma saudação meio irresoluta e delicada em resposta á delirante saudação. O seu rosto não tinha expressão alguma particular — eu esperava algo mais forte — e por muito que procurasse não pude compreender que mola oculta impelia aquela multidão histérica que o saudava enlouquecida.

Não aparecia ante a multidão com a imperiosidade arrogante que eu havia visto utilizada por Mussolini. Agradou-me que ele não tornasse o queixo saliente nem deitasse a cabeça para trás, nem desse aspecto vítreo ao seu olhar, conquanto haja algo disto em seus olhos, o que é o que de mais forte se pode achar em seu rosto. Parecia afetar modestia em suas atitudes. Eu não a creio sincera.

Pelas dez da noite eu me vi envolvido por uma multidão de dez mil históricos que se aglomeravam em frente do hotel de Hitler, gritando: "Queremos ver o nosso Fuehrer!" Eu me sobressaltei um pouco ao olhar para aqueles rostos — especialmente os das mulheres — quando Hitler finalmente apareceu na sacada por instantes. Lembravam-me expressões vesânicas de fanáticos religiosos nas mais atrasadas regiões. Olhavam para Hitler como se fosse um Messias: os rostos se transformavam em algo positivamente inhumano. Se ele permanecesse alí por mais alguns segundos creio que muitas daquelas mulheres desmaiariam pela excitação.

Nuremberg, 5 de setembro — Começo a compreender — assim creio — algumas das razões que explicam os surpreendentes êxitos de Hitler. Ele está restaurando a pompa imponente, a cor e o misticismo na vida cinzenta dos alemães do século XX. A abertura da assembléia desta manhã no Lintpold Hall, situado nos arrabaldes de Nuremberg, foi mais do que um espetáculo suntuoso. Alí havia o misticismo e o fervor religioso de uma missa de Páscoa florida ou de Natal em catedral gótica.

A enorme sala era um mar de bandeiras de bilhantes côres. Mesmo a chegada de Hitler foi dramatizada. A banda deixou de tocar. Trinta mil pessoas que enchiam o local emudeceram. De repente a banda feriu o silêncio com a marcha *Badenweiler*, uma música muito atrativa, que, segundo me disseram, só é tocada nas entradas imponentes de Hitler. O Fuehrer apareceu no fundo do anfiteatro e, seguido pelos seus ajudantes, caminhou lentamente até o centro do pavilhão. Simultaneamente trinta mil mãos se levantaram saudando-o.

Em seguida uma imensa orquestra sinfônica tocou a abertura do *Egmont*. As luzes de poderosos refletores Klieg agiam sobre a cena, onde Hitler, rodeado por centenas de funcionários do Partido, bem como por oficiais do Exército e da Marinha, estava sentado. Por detrás deles a "Bandeira Ensanguentada", a mesma que foi levada pelas ruas de Munich quando do infortunado *putsch*.

Quando a música cessou, Rudolf Hess, o mais íntimo dos confidentes de Hitler, se levantou e depressa leu o nome dos "mártires" nazistas — camisas pardas que morreram na luta pelo poder. Os trinta mil assistentes pareciam estar muito comovidos.

Em tal atmosfera não é de estranhar que cada palavra de Hitler soasse como a inspirada voz do Altíssimo. O homem — pelo menos o alemão — perde a sua faculdade crítica em tal momento e aceita toda mentira como a própria verdade.

Nuremberg, 10 de setembro — Hoje o Exército teve o seu dia, travando uma batalha simulada muito realista nos Campos de Zeppelin. Torna-se difícil exagerar o frenesi dos 300.000 espectadores alemães quando viram que os seus soldados entravam em ação, quando ouviram o troar dos canhões e sentiram o cheiro da pólvora. Parece-me estarem enganados os ingleses, e os norte-americanos (entre outros) que crêem que o militarismo alemão foi meramente um produto dos Hohenzollern. Isso é algo de que estão profundamente impregnados todos os alemães.

O Reichswehr "combateu" hoje só com as armas defensivas autorizadas por Versalhes, mas toda a gente sabe que tem o resto: tanques, artilharia pesada e provavelmente aeroplanos.

Berlim, 28 de novembro — Muito se fala aqui de que a Alemanha está a se armar secretamente, porém torna-se difícil obter informação definitiva. Se o conseguirmos e o publicarmos, o mais provavel será nos expulsarem.

Berlim, 14 de janeiro de 1935 — Os bons católicos e os operários do Sarre votaram ontem pela volta ao Reich. Noventa por cento votou a favor da reunião. Isso é mais do que o que esperavamos, apesar de que muitos temiam verem-se castigados se não votassem por Hitler. Bom; pelo menos uma causa de tensão européia desapareceu. Hitler disse, e o repetiu ontem pelo rádio, que o Sarre era o último osso territorial em disputa com a França. Isso havemos de ver...

Sarrebruck, 1 de março — Hoje todo Sarre formalmente ocupado pelos alemães. Hitler chegou á tarde, passando revista ás Tropas de Assalto e aos soldados. Antes da parada ter início, eu me encontrava ao lado de Werner von Fritsch, comandante supremo da Reichswehr e cérebro do crescente exército alemão. Fiquei um pouco surpreso com a sua conversa. Fazia uma série ininterrupta de observações sarcásticas sobre as Tropas de Assalto, o Partido e os seus líderes á medida que iam aparecendo. Mostrava profundo desprezo por todos eles. Quando o automóvel de Hitler chegou, Werner von Fritsch, resmungando, dirigiu-se para o seu posto atrás do Fuehrer, para a revista.

Berlim, 16 de março — Ás três da tarde o Ministério da Propaganda me chamou excitadamente e me pediu que assistisse a uma conferência de imprensa na qual o dr. Goebbels faria declarações de "extraordinária importância". Quando cheguei uns duzentos correspondentes estrangeiros enchiam a sala da conferência.

Finalmente Goebbels entrou coxeando, com ar muito importante e grave. Em seguida começou a ler, em alta voz, o texto de uma nova lei. Hitler, por iniciativa própria, havia eliminado os dispositivos militares do Tratado de Versalhes, restaurando o serviço militar obrigatório e proclamando a formação de um exército conscrito de doze Corpos de Exército e trinta e seis Divisões.

Hitler, eu soube, havia procedido com rapidez de relâmpago, aparentemente sob a inspiração de que agora era o momento — ou nunca — para agir sem sofrer consequências desagradaveis. O escritório de Paris me informou esta noite de que os franceses estavam excitados e tratavam de conseguir alguma ação dos ingleses, mas Londres estava fugindo com o corpo.

Hitler regressou do seu retiro montanhoso em Berchtesgarden ás primeiras horas da noite e imediatamente convocou o Gabinete e os líderes militares. A decisão foi, então, tomada, ou melhor, comunicada por Hitler aos outros.

Á uma hora desta tarde Hitler convocou, de novo, o Gabinete e o elemento militar. Leu-lhes os textos da lei e das proclamações. De acordo com um informante, os membros do Gabinete se abraçaram uns aos outros quando a voz mágica de Hitler deixou de ser ouvida. O general von Blomberg, nesse momento, dirigiu o coro de três vivas em honra de Hitler. Deve ter sido uma das reuniões menos dignas de um Gabinete na história da Alemanha. Porém esses nazistas se não preocupam com a dignidade quando podem obter resultados. E os Junkers que dirigem o Exército olvidaram muito — e engulirão outro tanto — agora que Hitler lhes deu o que desejavam.

Isso é um golpe terrível para os Aliados, para a França, para a Grã Bretanha e para a Itália, que lutaram em uma guerra e redigiram uma paz, com o propósito de destruir o poder militar alemão e não deixá-lo ressurgir. Que farão Londres e Paris? Podem travar uma guerra "preventiva", o que seria o fim de Hitler. Mas todas as reações desta noite parecem ser contrárias a esse extremo.

Berlim, 17 de março — Nesta noite falei com os nossos escritórios de Londres e Paris, por telefone. Dizem-me que os ingleses e os franceses estão tratando de obter uma idéia clara da situação. Eu presumo que Hitler se salvará com a sua.

Berlim, 7 de junho — Ribbentrop está em Londres negociando um Tratado Naval que dará á Alemanha trinta por cento da to-

(Continúa na 5.ª pág.)

A AVIAÇÃO

MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

O MAIOR HIDROAVIAO DO MUNDO

O Glenn Martin XPB2M - 1 de patrulha da U. S. Navy

P. H. C.

Um aspecto impressionante do novo Glenn Martin de patrulha naval, com um bi-motor "Marauder" por baixo da asa

Após o sensacional B-19, que impressionou a todo o mundo com seus 64 metros de envergadura, seus pneus de 1.500 quilos cada e seu peso de 70 toneladas, aparece nos Estados Unidos um outro gigante dos ares, desta vez de maior alcance pratico: o novo Glen Martin de patrulha naval.

A construção deste aparelho respondeu aos requisitos para um avião de patrulha que seja capaz de escoltar durante tres dias um comboio atravez do Atlantico.

O Glen Martin XPB-2 M é mais uma arma poderosa para a batalha do Atlantico. Com um comprimento de 170 pés, uma envergadura ultrapassando 210, e um peso de 140.000 libras ele tem uma area habitavel correspondente á de um apartamento de 16 quartos.

Um dos rapidissimos B-26 Marauders, pode ser alojado quasi numa das suas asas, como podemos julgar pela foto estampada.

A construção do novo Glen Martin levou quasi um ano, sob a direção da diretoria de aviação naval norte-americana. Durante este prazo, os engenheiros da Wright ajudaram Martin e seu pessoal, construindo uma maquette em escala atual da asa do gigantesco aparelho e iniciaram os estudos de instalação de comandos e arrefecimento dos motores.

Este metodo aliás foi seguido pela Martin nestes ultimos anos e têm dado os melhores resultados evitando os aborrecimentos inevitaveis decorrentes das provas em vôo de motores mal instalados. No B-26, os estudos chegaram a uma tal perfeição que antes mesmo do prototipo ter voado, tamanha a segurança do sucesso que Glen Martin possuia, que foi imediatamente iniciada a contrucção de cem exemplares do avião, imediatamente comprados após breve exame preliminar das plantas pelo exercito norte-americano.

Os ensaios estaticos levados a efeito foram extraordinariamente completos. Ao envés de empregar os sistemas de carregamentos de sacos de areia sobre os planos e a estrutura até conseguir a rutura, o avião foi suspenso por baixo, por macacos hidraulicos especiais, o que permitia reconstituir muito melhor os esforços do vôo em que as pressões são aplicadas de baixo para cima e não de cima para baixo como nos ensaios normais.

Chegaram a provocar uma deformação artificial de mais de seis pés nas extremidades da asa, porém acabado o ensaio, automaticamente a asa recobrou a sua forma normal.

Com a exceção do B-19 construido por Douglas não ha no mundo outro avião comparavel em tamanho com o Martin. O maior dos hidros construidos até então era o Boeing 314 Clipper, em serviço ha mais de 8 exemplares nas linhas da Pan America Airways. Os Boeings Clippers são movidos por quatro motores Wright Cyclone de 1.600 CV cada.

Até a construção do novo bote voador Martin, o Dornier DOX era o aparelho de maior casco construido até hoje, e era tambem o aparelho — excetuando o B-19 — que dispunha da maior potencia ttotal com seus 12 motores Curtiss Conqueror de 600 CV cada. Porém sua carga util assim como o numero de seus tripulantes era extremamente limitado emquanto o novo Martin póde levar uma carga de bombas igual quasi ao peso total do DOX, ou como avião transporte de tropás no Pacifico, 150 homens com completo equipamento militar, armas automaticas, munições e viveres para tres mezes.

A Armada norte-americana cogita do emprego dos seis primeiros aviões deste tipo construidos para levar forças de ocupação e de emergencias para a defesa das pequenas ilhotas do Pacifico sempre sob a ameaça de uma agressão japoneza.

Não foram dadas ainda á publicidade as suas performances oficiais, porém a sua capacidade de gazolina, com uma carga de bombas de 14 toneladas lhe permite atravessar o Atlantico e voltar a sua base sem escala, levando uma tripulação de 11 a 17 homens.

Os motores são os novos Wrights "Tornados" de 2.300 CV cada. O prototipo é equipado com os Double Row de 1.990 CV cada.

A "SEMANA DA ASA" QUE PASSOU

Mais uma Semana da Asa que passou, indiscutivelmente brilhante quanto ás performances dos concorrentes.

Não podemos deixa-la passar sem dar o merecido destaque a alguns dos seus aspectos.

O primeiro destes é a consagração da vitoria da aviação na mocidade estudantil brasileira. Vemos em dois dos nossos maiores estabelecimentos de ensino, no Pedro II e no Colegio Universitario, os alunos congregados em associações aeronauticas com o magnifico apoio de seus diretores e mestres. Muito deve a causa da aviação a um professor Raja Gabaglia, amparando seu Gremio "Santos Dumont" no Pedro II e a um major Manoel Louzada, sustentando seu "Centro Aeronautico dos Universitarios do Brasil".

A esplendida manifestação no Instituto de Educação, tão espontanea, tão comovente, das moças que amanhã orientarão a mocidade brasileira e que demonstraram compreender o verdadeiro sentido da aviação, deu soberba prova dos progressos da nossa mentalidade aeronautica.

Por outro lado, a organização, inclusive o financiamento, por um brasileiro abnegado, das provas de aeromodelismo, organizando ás suas custas o primeiro Campeonato Brasileiro de Aeromodelismo, que foi um retumbante sucesso, demonstrou que a iniciativa particular pode perfeitamente, quando ha boa vontade e patriotismo, intervir com felicidade em organizações oficiais, como o é por exemplo a "Semana da Asa".

O segundo aspecto da Semana da Asa, que agradou profundamente, foi oferecido por duas reuniões de aviadores de todas as nacionalidades, em perfeita compreensão e fraternidade — a primeira no Touring Club do Brasil e a segunda por iniciativa do comandante Peviani, no Yatch Club Fluminense.

Na primeira como na segunda, vimos reunidas figuras representativas de todas as Americas e da Europa, em cordiais reuniões. Durante o famoso jantar dos aviadores, o primeiro — e esperamos não seja o ultimo, pois essa iniciativa merece ser repetida pelo menos uma vez por ano — vimos reunida toda a aviação brasileira civil, militar, esportiva e naval, fraternalmente, amigavelmente num ambiente de verdadeira amizade aviatoria, ao qual compareceram igualmente figuras de aviações amigas, pilotos transatlanticos da Lati, representantes argentinos e chilenos.

Mentalidade aviatoria na mocidade, campeonato de aeromodelismo, e reuniões de aviadores, são tres aspectos da Semana da Asa particularmente brilhantes, e que merecem o apoio sem restrições de todos os aviadores brasileiros, para que no ano proximo essas manifestações sejam ainda mais grandiosas, ainda mais completas...

P. HENRY C.

EXIBIÇÃO DE FILMES

No Broadway serão exibidos hoje, quarta-feira, ás 10 horas, em sessão especial para o ministro da Aeronautica, aviadores civis e militares e convidados, duas produções da "Aviação Filme", correspondentes aos jornais cinematograficos ns. 5 e 6, os quais focalizam varios aspectos sobre aviação principalmente as ultimas cerimonias de batismo de aviões doados a Campanha Nacional de Aviação.

Informações telegráficas

LINHA AEREA ENTRE PORT DARWIN e A TIMOR PORTUGUESA

Lisboa, 28 (Reuters) — Foram publicados hoje o texto do acordo feito entre Portugal e a Australia, para o estabelecimento de uma linha aerea entre Port Darwin e a Timor Portuguesa, e, o texto do acordo entre o Japão e Portugal, para o estabelecimento de uma via aerea ligando Timor a Palou.

Em vista da recente inquietação da Australia, relativamente ao ultimo acordo citado, é interessante notar que o "Diario de Noticias" acentua o seguinte.

"O provimento das clausulas em questão não implica, no entanto que o governo de qualquer dos tres países possa proibir o desembarque ou residencia, em seus respectivos territorios, de empregados ou membros das equipagens das companhias concessionarias.

Com toda a probabilidade tal referencia é feita por receio da "infiltração".

"PARALISA A AÇÃO DO CANCER"

A proposito de uma noticia divulgada, ha dias e oriunda do Canadá, anunciando a descoberta de um produto de "ação paralisante sobre o cancer", fomos ouvir o dr. Mario Kroeff, diretor do Serviço Nacional do Cancer, que nos atendeu no Centro de Cancerologia do Hospital Estacio de Sá, dizendo:

— Sim, agora que vamos, com a criação do Serviço Nacional do Cancer, entrar numa campanha de propaganda e educação popular, acho bom aproveitar desde já a ocasião e a boa vontade do seu jornal, em bem servir o publico, para fazer algumas considerações a respeito de certos remedios que prometem a cura do cancer. Ha, inegavelmente, na maioria dos despachos telegraficos carater de utilidade pública, visto porem os interessados e as proprias vitimas de certos males cronicos ou tidos como incuraveis ao par de tudo que a ciência médica possa produzir em seu beneficio. Os verdadeiros remedios, os meios eficientes de cura, nascidos da ciência, aparecem logo com a sancção das sociedades médicas e com a devida aprovação do contrôle oficial. Outras noticias, porém, surgem de fontes pouco autorizadas, com promessas radicais. Graças á predisposição do espirito publico, para aceitar as informações confortadoras em face dos males de cura dificil, tais noticias são acolhidas em geral com otimismo. Não raro, trata-se da divulgação apressada de pesquisas promissoras realizadas nos laboratorios cientificos de cancerologia e desvirtuadas pelos agentes telegraficos, que exageram os resultados colhidos pelos homens de ciência, em geral inferentes á publicidade e obcecados unicamente com a idéia de ligar o seu nome a qualquer descoberta util á humanidade.

Infelizmente, as consequencias dessas leviandades, ao anunciar experiencias médicas sem a devida confirmação, não se limitam a despertar esperanças vãs, mas pruduzem no espirito publico, uma perigosa desorientação, capaz até de desviar os doentes do verdadeiro caminho de sua cura. No caso do cancer, ao terem conhecimento desses supostos metodos de cura, poucos individuos por si ou premidos pela insistencia de nefastos conselheiros, terão animo suficiente para se conformarem com a opinião e esclarecimentos fornecidos pelo seu médico assistente, unico em condições de poder fazer apreciação dos metodos verdadeiramente cientificos. Mais necessario ainda se torna trazer o publico permanentemente de sobreaviso contra um outro tipo de publicações, cujo estilo não consegue dissimular a sua indole mercantil, para quem é conhecedor do assunto. Infelizmente elas encontram entre nós um meio facil de difusão e prospero para a sua aceitação, sem o menor espirito de critica. Além da perda de tempo tão precioso no tratamento do cancer, os doentes são muitas vezes levados a despender, com sacrificio, seus parcos recursos, com processos enganadores comprometendo mesmo, entre os mais incultos, as necessidades vitais de subsistencia. É de notar que os falsos remedios têm como principais caracteristicos a clandestinidade e seu alto preço. Os bons produtos não se furtam ao debate dos meios médicos, nem recuam em transitar pelo caminho competente da fiscalização oficial da Saúde Pública para a venda franca. É preciso, pois, que se propague por todos os meios e em todas as camadas sociais, que os metodos universalmente consagrados na cura do cancer são, no momento atual, o radium, os raios X e a cirurgia, hoje aperfeiçoada com o advento da eletrocirurgia. Quanto ao "Ensol", enunciado no telegrama referido, basta declarar que o "Journal of American Medical Association" de junho de 1941 faz os mais desfavoraveis comentarios sobre aquele produto, referindo até varios casos de morte atribuidos a êle.

Chegam tropas portuguesas a Cabo Verde

São Vicente do Cabo Verde, 28 (H. T.) — O contingente de tropas que partiu de Lisboa no dia 22 do corrente com destino a Cabo Verde acaba de chegar aqui. Após o desembarque as forças foram passadas em revista pelo governador, sob entusiasticas aclamações da população.

QUIS FAVORECER O CONSTITUINTE MAS A LEI CORTOU-LHE A PRETENÇÃO

Interessante decisão do Supremo Tribunal Militar

O advogado Lauro de Assis Brasil impetrou habeas-corpus ao Supremo Tribunal Militar, em favor de Seme Haddad, sob a alegação de que, tendo sido este sorteado, apresentou-se em 1940 e, inspecionado, foi julgado incapaz, temporariamente, determinando-se nova apresentação do paciente por ocasião da primeira chamada de 1941, o que equivale a incapacidade fisica por mais de dez meses, e, consequentemente, a dispensa definitiva do serviço e, daí, a determinação para a apresentação do paciente constituir ameaça de constrangimento ilegal á liberdade do paciente. Esta medida, entretanto, por unanimidade de votos daquela alta Côrte de Justiça e relatada pelo ministro Cardoso de Castro, foi negada. Justificando o indeferimento da medida, foi exarado nos autos do processo o seguinte acordão:

"As isenções do serviço militar, por feito de incapacidade fisica, estão reguladas no artigo 121 e seus parágrafos do Regulamento do Serviço Militar, aprovado pelo decreto n. 15.934, de 22-1-1923, por não estar em vigor nesse assunto o decreto n. 1.187, de 4-4-1939. A Junta Médica declara o sorteado capaz, incapaz, por menos de trinta dias, ou incapaz, por mais de trinta dias e menos de dez mezes, e incapaz definitivamente ou por mais de 19 meses, e sendo sorteado declarado: a) — capaz, será imediatamente incorporado; b) — incapaz, por mais de 30 dias, o chefe do serviço de recrutamento expedirá um atestado de dispensa temporaria com a declaração dadata para o novo exame médico e a determinação para a apresentação do sorteado na primeira chamada do ano seguinte; c) — incapaz por mais 10 vezes, ou incapasidade definitiva. A leitura do Regulamento do Serviço Militar mostra que as épocas de incorporação tem data certa, em cada ano, e, quando sorteado é temporariamente dispensado de incorporação num ano, a sua nova chamada faz-se para a mesma data do ano seguinte. Quer, porém, o impetrante computar o tempo, que vai de uma época de incorporação a outra, como tempo declarado pela Junta Médica necessário a cura do sorteado, e, como o tempo que vai de uma incorporação a outra, é naturalmente de doze mezes, o impetrante considera que o paciente foi declarado incapaz definitivamente porque entre as duas épocas de apresentação medeiou tempo superior a 10 mezes. O resumo da ata de inspeção de saude, fls. 4 v., não mostra que a Junta Médica tenha julgado o paciente carecer de mais de 10 mezes para o tratamento de saude, e, se assim julgasse, teria lavrado o seu parecer, declarando o paciente incapaz definitivamente para o serço ativo do Exército. O impetrante quer favorecer o paciente com uma isenção definitiva do serviço militar mas a clareza do texto regulamentar corta-lhe a pretenção."

PARA A SEMANA DA SAÚDE DA RAÇA

Vai se reunir a comissão central

Realizou-se na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia, a reunião da Comissão Central eleita pela Sociedade Brasileira de Urologia, cuja finalidade se objetiva na efetivação da Semana da Raça, em janeiro próximo. A comissão é composta dos srs. prof. Estellita Lins, presidente; dr. Gilvan Torres, secretário; tenente coronel Paulo Mac-Cord, dr. João Eliienti, desembargador Pio Duarte, dr. Saul de Gusmão, juiz de menores, prof. Manoel de Abreu, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia, drs. Ernani Cunha, Gerson Magalhães, Oscar Alves, presidente do Colegio Brasileiro de Cirurgiões e Campos de Melo, este último representando o Departamento Nacional de Saude Pública, professor Ariosto Berna, do Centro Carioca e presidente do Congresso de Brasilidade e dr. José de Albuquerque, presidente do Circulo Brasileiro de Educação Sexual.

Recambiados para a Argentina os tripulantes do "Graf Spee"

Porto Alegre, 28 ("Correio da Manhã") — Obedecendo a ordens superiores, a policia deste Estado recambiou para a Argentina os tripulantes do "Graf Spee", que foram detidos em Itaqui, quando entravam, ilegalmente na fronteira do Rio Grande do Sul, e que se chamam Kurt Leopert e Alfredo Kroen.

Registro de diplomas

Na Divisão de Ensino Comercial do Departamento Nacional de Educação foram registrados os diplomas de José Ranzani, Salvador Cosi Pintaúde, bachareis em ciências econômicas; Astolpho Massa da Costa, Jurandy da Silveira, Alberto S. Alice, Juvenal Cardoso de Andrade, Danilio Galeazzi, Alberto Souza Rosa, Domingos Mamana Neto, José Lopes Romeiro, Geraldo Arthur Bilac, Arlindo da Silva Quaresma, João de Oliveira Arantes, Aristides Checchia, João Baptista Beltrama, Guilherme Jacyntho Martins, Juvenal Souza Góes, Murillo Cesar Ambrosi Ronca, Celso da Silva Vieira, Amadeu Gonçalves Lisboa, peritos-contadores; Armando Matiazo, João Carlos Paetzel, Augusto Dias Leal Junior, Vitorio Martorelli, Oscar Teixeira de Araujo, Hugo Carlos Arend, Laerte Eduardo, Ernesto G. Keller Filho, Joaquim Ferreira dos Santos, Renato Borgo, Orlando Nespoli, Edith Cavalheiro Martins, Orlando Canuto da Silva, Orlando Di Jura, João de Souza Meirelles Filho, Armando Grechi, Romeu de Caspio, Milton Marques, Eduardo Kersten, Celeste Bezerra de Andrade, Armando Macedo Ferraz, Américo de Moraes Motta, Jorge Anis Zaher, Adherbal Gomes Ferreira, José Chagas Junior, Arnaldo Ragazzini, Armando dos Anjos Cordeiro, Maria Vitoria Pereira de Faria, Mario Favaro, Joel da Costa Marques, Sebastião Patricio de Medeiros, José Antonio Chiarella, Deusdedit de Assis, Antonino Moreira Pinto, Fabio Cesimbra de Queiroz, Wilson Chagas, Hortencia Freitas, Maria de Lourdes Amorim, Orlando Conde Ribeiro, Benedito Alves de Melo, Orlando Villarinho Cardoso, contadores; Ervino Oppermann, Demar Ferreira Amancio, Moacyr Frazão Braga, Sylvia Fraccaroli, Lauro Emo Ruschel, Wilson da Rosa Antonio, Emany Mylius, Delmar Lasch, Clovis José da Fonseca, Margit Irene Mailaender, Edgar Hentschke, Rolf Victor Reus, Gerd Wolfgang Muller, guarda-livros; Gilda Rizzo e Dinorá Lima Pinto, secretárias.

CORREIO MUSICAL

O FESTIVAL "BACH-VILLA LOBOS" NA CULTURA ARTÍSTICA — O concêrto de ante-ontem, á tarde, da Cultura Artística, no Teatro Municipal (é preciso não esquecer o que é esta Sociedade para nós) foi um grande e singular acontecimento musical, marcante para a nossa pequenina vida artística. Temos, por isso, necessidade de descrever até o programa.

No frontispício, duas gravuras: ao alto, Bach, João Sebastião, o colósso, o Deus da música, preparando-se a solfejar um dos seus córais, ou talvez a "Cantata do Café" (o que seria para nós legítima Lonra e mirífica propaganda) — em baixo, Villa Lobos, Heitor, espantadíssimo, não se sabe por que. Seria por se achar em tão grandiosa companhia? Pensamos que não. Bach sempre o acompanhou, em todas as circunstância da vida, nas suas múltiplas formas e modalidades. E o nosso genial patrício tem a mais comovida adoração pelo músico dos músicos. Não é isso, portanto. Na certa, êle está desconfiadamente apreensivo pela sorte do seu idolo e das suas "Bachianas", entregues a tantos e tão variados violoncelistas... Felizmente, digamos logo, havia a mão segura do maestro Eduardo de Guarnieri para contê-los, mantendo-os nos limites do senso musical. Mas aquele minusculo batalhão de instrumentistas não deixaria de inquietar Villa Lobos.

Para o autor dos "Chôros" esta página do frontispício deve ter sido, na verdade, a realização de um sonho: figurar no mesmo programa, com gravuras identicas, ao lado de Bach, seu músico mais idolatrado, tendo no recheio programático as belas transcrições de três "Prelúdios" e três "Fugas" da Bíblia dos pianistas, o "Clavecin bien tempéré", e as suas próprias "Bachianas", suprema ventura!

Descrever o concêrto é, para nós, menos agradável.

Nos "Prelúdios" e "Fugas", transcritos por Villa Lobos, a orquestra — ou digamos melhor, o conjunto de violoncelos — mostrou-se um pouco hesitante e falho de equilíbrio e mesmo de simples afinação. Máu grado os esforços do regente, tivemos saudades do prehistórico e debilíssimo cravo (ou piano) que nos dá de todas essas peças tão nítido e primoroso caráter e como a essência da obra de Bach.

Em tudo isso revela-se a falta de ensaios mais precavidos e minuciosos. Permanecemos ainda no domínio das improvisações, nosso mais fatídico mal.

Já quanto as "Bachianas Brasilienses", n. 1, que, para se aproximarem do grande Cantor, ainda se intitulam "Introdução", "Prelúdio", e "Fuga", e para apresentarem a tintura "verde-amarelo" do nacionalismo (além da inspiração e da forma) denominam-se patrioticamente "Embolada", "Modinha" e "Conversa", a execução foi bastante razoavel.

A peça mais caraterísticamente brasiliense da série é a "Modinha", na qual Villa Lobos conseguiu operar verdadeiro milagre: conservando o estilo bachiano, dentro do ambiente inconfundível, da feição e da forma ou do estágio mais perfeito da *nossa* música de todos os tempos: a *modinha*. Não apreciamos tanto o nome de "Conversa" para a Fuga. Teria sido melhor "Mexerico" ou "Tagarelice". E, de fato, não é outra coisa.

O concêrto dos violoncelos, do qual participaram tantos valorosos artistas, em todo caso introduziram curiosa variante no nosso meio musical. — *JIC*

CONCÊRTO DA PIANISTA VITALINA BRASIL — Esta apreciada artista patrícia reuniu anteontem, á noite, no *caríssimo* (dizemo-lo com as duas acepções...) salão da A.B.I., um auditório dos mais representativos, entre espectadores, diletantes, artistas, profissionais e — infelizmente — críticos! Dizemos — infelizmente — porque, nem sempre, a crítica, no conceito geral uma senhoraça abominavelmente sevéra e de carranca fechada, se pode transformar em pombinha sem fel, de bico roseo, incapaz de bicadas. Não há necessidade dessa feição austera com Vitalina Brasil, cujas qualidades já são tão conhecidas do nosso público.

Seu programa foi traçado com evidente dóse de cultura e revelou, desde logo, espírito de pesquisa e interêsse artístico. Basta atentar para aquelas "Siciliana" e "Italiana", de um autor anonimo do século 16º; ou para as transcrições las "Antigas Dansas" e Árias de Citara", de Respighi; as obras de Malipiero, Casella e do próprio Respighi; as "Saudades das Selvas Brasilienses", de Villa Lobos, o "Batuque", de Nepomuceno, e as peças tradicionais como o "Coral Jesus alegria dos homens", de Bach-Bauer, as "32 Variações", de Beethoven, e os 8 "Prelúdios", de Chopin, ou o "Prelúdio e Fuga", néo clássico, de J. Itiberê da Cunha, para nos convencermos dos seus conhecimentos e da sua curiosidade de artista.

Pena que Vitalina Brasil não tivesse podido dominar certo nervosismo pernicioso que, ás vezes, ataca os melhores virtuoses. Esse estado de espírito prejudicou-lhe de certo modo a execução de algumas peças do programa. Já ouvimos a apreciada pianista patrícia em muito melhores condições. — *JIC*

APRESENTAÇÃO DE ALUNOS DOS CURSOS FUNDAMENTAL, GERAL E SUPERIOR DA PROFESSORA YOLANDA FERREIRA — Conforme noticiamos, realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Música, a apresentação de algumas alunas da exímia virtuose do piano e professora Yolanda Ferreira.

O programa é constituido de obras interessantes. — *J.*

RECITAL DA PIANISTA ROSINA DE ASSIS — Eis uma artista que já se recomenda por ser filha de outro artista proveto, o professor catedrático da Escola Nacional de Música Pedro de Assis. O "mal", portanto, é de família.

Rosina de Assis executará o seguinte programa:

Bach-Saint-Saens, "Ouverture da 28.ª Cantata de Igreja"; Cesar Franck, "Prelúdio, Fuga e Variação"; Chopin, "Fantasia", "Noturno", 2 "Estudos"; J. Itiberê da Cunha, "Canto de Amor"; Palmgren, "Prelúdio"; Balakirew, "Romance"; Liszt, "Mefisto-Valzer". — *J.*

CONCÊRTO DE HELENA PIMENTEL E ERNESTO DE MARCO — Efetua-se, breve, no salão da Escola Nacional de Música, um festival do baritono Ernesto de Marco e da cantora Helena Pimentel, em homenagem aos componentes dos corpos estáveis do Teatro Municipal.

Oportunamente daremos o programa. — *J.*

CONSERVATÓRIO BRASILIENSE DE MÚSICA — Acaba de ingressar para o corpo docente do Conservatório Brasiliense de Música o professor Fructuoso Vianna, fato que representa para essa casa de ensino a mais preciosa das aquisições. Este artista patrício não é apenas um dos nossos mais brilhantes e aplaudidos virtuoses do teclado, mais ainda um compositor admirável e original, um dos reais valores da música brasiliense. — *J.*

AUDIÇÃO DA CANTORA GHITA LENART NA A.B.I. — Ficou adiada para o dia 5 de novembro próximo a audição desta cantora, marcada para hoje, no Auditório da A.B.I.

OS "CONCÊRTOS DAS ONDAS MUSICAIS" — Entre os grandes valores apresentados nas, agora já célebres, audições das "Ondas Musicais", figurou este mês a insigne pianista patrícia Antonieta Rudge, cuja contribuição foi preciosa para o brilho e riqueza das referidas irradiações. — *J.*

CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DO DISTRITO FEDERAL — Será uma festa interessante a que o Conservatório de Música do Distrito Federal realizará amanhã, ás 4 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Música, com entrada franca. Constituirá a festa uma audição de alunos das classes superiores de canto e de instrumentos. — *J.*

A SITUAÇÃO GERAL DO ENSINO PRIMÁRIO

Por determinação do ministro Gustavo Capanema, imprimiu o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, como documentação especial a ser apreciada pela próxima Conferência Nacional de Educação, um volume de cerca de 150 páginas, sob o titulo "Situação geral do ensino primário".

O trabalho contém duas partes, uma que encara o problema do ponto de vista nacional, e outra que descreve a situação particularizada em cada Estado, no Distrito Federal e no Território do Acre.

A primeira parte trata da importância do ensino primário no sistema educacional do país; do crescimento relativo do ensino, nos últimos setenta anos; da disseminação do ensino elementar, em geral, e nas idades próprias; da extensão teórica e real do ensino primário; da disseminação do ensino nas zonas urbana e rural; do contingente de matrícula nas escolas estaduais, municipais e particulares; das despesas estaduais e municipais com o ensino; e, enfim, dos aspectos gerais do rendimento do trabalho escolar.

A segunda parte contém 22 capítulos, tratando, em relação a cada unidade federada, da duração do curso primário; movimento de matrícula e frequência; distribuição das escolas e da matrícula pela zona urbana, distrital e rural; distribuição da matrícula pelas séries ou anos do curso; situação do professorado e seus rendimentos; irgãos de administração do ensino primário; situação do ensino particular e do ensino municipal; e crescimento da rede escolar no período de 1932 a 1937.

Ainda com referência a cada Estado, a publicação do I. N. E. P. fornece dados gerais de grande importância para estudos comparativos, como sejam: área; população; densidade demográfica; número de municípios; receita e despesa orçada no corrente ano; produção "per capital"; despesa geral com os serviços de educação, e despesa especial com o ensino primário.

De um modo geral, verifica-se por esse estudo, muito documentado, que o crescimento da educação popular nos últimos anos foi surpreendente. O aumento real da matrícula, no período de 1932 a 1939, verificado pelo número de alunos matriculados por mil habitantes, superou o verificado nos doze anos que medearam entre 1920 e 1932, e ainda o registrado nos vinte anos decorridos entre 1907 e 1928.

Os índices relativos á disseminação do ensino, demonstram, porém, a grande tarefa a ser ainda realizada. Com efeito, as escolas existentes não oferecer capacidade de sinão para setenta por cento das crianças em idade escolar, em todo o país. Em relação á população total, a matrícula do ensino fundamental alcança apenas sete por cento.

O alcance do ensino nas idades próprias, problema da maior importância na organização escolar, é estudado no trabalho do I. N. E. P. de maneira muito clara. Assim tambem os demais aspectos do problema, entre os quais o da enorme variação dos índices de uma outra unidade federada.

Realmente aí se demonstra que, enquanto em três unidades já existem escolas com capacidade virtual de matrícula bastante a toda a população de 7 a 9 anos de idade, e que são o Distrito Federal, Pará e Santa Catarina, em todas as demais o déficit vai de 0,8% (São Paulo), a 76% (Maranhão). Em nove Estados, que são Alagôas, Baía, Ceará, Goiás, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí e Sergipe o déficit da capacidade das escolas é mais que 50%.

Na introdução do trabalho, o prof. Lourenço Filho, diretor do I. N. E. P. demonstra a necessidade de estabelecer-se um "plano de organização nacional do ensino primário" e um "plano de financiamento pela cooperação da União, os Estados e Municípios", conclusões que os números demonstram á saciedade.

O documentado trabalho do I. N. E. P., aí preparado na sua Secção de Inquéritos e Pesquisas, chefiada pelo prof. Paschoal Lemme, oferece material para estudos e reflexões das mais oportunas, e base para resoluções de maior alcance a serem tomadas, pela Conferência Nacional de Educação, a reunir-se em novembro próximo.

O SERVIÇO DE GUERRA ENTRE OS BELGAS

A resposta aos apelos tem sido das mais animadoras

Londres, 28 (Por William B. King, da Associated Press) — As leis belgas perderam a força no pequeno território agora ocupado pelas hostes da "Wehrmacht" e dirigido pelos decretos de um "gauleiter" estrangeiro. Todavia, um estatuto genuinamente belga — que estabelece os termos da conscrição militar — está em vigor através da maior parte do resto do mundo.

Por decreto do governo exilado em Londres, a antiga lei de conscrição belga continua a vigorar no Congo Belga, o unico território nacional ainda controlado pelo governo fugitivo, assim como nos Domínios Britanicos e até nos Estados Unidos e várias outras nações.

Não é permitido divulgar os numeros exatos de homens recrutados nos Estados Unidos ou em outros pontos da terra. Mas, sabe-se que todos os belgas-natos, de idade variavel dos 19 aos 38 anos, estão sujeitos a conscrição militar, sendo a lei cumprida por intermédio das autoridades diplomaticas e consulares, sob a orientação do Departamento de Defesa Nacional do governo exilado.

O barão Silvercruys, ministro belga no Canadá, quando, em Londres, auxiliava nos trabalhos de coordenação dos esforços dos há muito unidos interesses belgas, teve oportunidade de declarar que a lei de conscrição tinha feito convergir um numero apreciavel de cidadãos belgas de todos os cantos do mundo, para um exército que há muito vem cooperando com o da Grã Bretanha.

Os belgas mantêm unidades autonomas, cada uma das quais subordinada aos seus próprios oficiais, dentro da composição do exército britanico.

O exército belga possue tres campos de treinamento na Inglaterra ocidental, e um quarto em Jollette, em Quebec, no Canadá. Este ultimo, destina-se exclusivamente ao treinamento básico e tornou-se o centro de recepção dos conscritos e voluntários que chegam das Américas do Norte e do Sul.

Esse centro de instrução militar no Canadá já enviou para a Grã Bretanha um unidade inteira do exército, e, segundo acrescentou o barão Silvercruys, antes do fim do ano, duas outras devem tambem ser enviadas.

De acordo com as explicações do barão, a lei de conscrição belga age da fórma seguinte:

Um determinado cidadão belga é notificado por carta da conscrição, sendo que essa notificação informa-o tambem de que deve apresentar-se ao mais próximo consulado, onde sofre um exame médico, recebendo um cartão para o campo de treinamento.

Nos paises neutros, adiantou o barão Silvercruys, "não se faz a conscrição compulsoriamente", sendo o conscrito simplesmente notificado da sua obrigação de prestar o serviço. No caso de recusa, é guardado pela autoridade consular um documento a respeito.

"Se um homem recusa-se a servir, nenhum esforço é feito para obrigá-lo, disse o barão, muito embora exista certamente uma obrigação moral."

A lei aplica-se apenas aos países não ocupados; contudo, muitos belgas conseguiram escapar de vários territórios sob ocupação, apresentando-se no Canadá para o serviço de guerra com as forças nacionais.

"A resposta ao apelo da pátria tem sido das mais inspiradoras", concluiu o diplomata.

AMPLO EXEMPLO DE AMIZADE SINCERA E DE FRANCA COLABORAÇÃO

Palavras do general Smuts saudando o governador de Moçambique

Lisboa, 28 (U. P.) — "Nossas fronteiras estão reciprocamente abertas, sem qualquer defesa. No mundo atualmente dilacerado por dissenções e inimizades, nós, neste extremo continente africano, damos um exemplo de amisade sincera e de franca colaboração entre os nossos dois territórios". Assim falou o general Smith ontem, em Pretoria, durante a cerimonia da recepção em homenagem ao general Tristão Bettencourt, governador de Moçambique. A imprensa portuguesa destaca amplamente as referidas palavras, salientando a afirmação do sr. Smuts de esperar um maior estreitamento de relações em virtude da inter-dependência quasi comum da civilização do continente negro, anunciando que o modus-vivendi de Moçambique com a União Sul Africana abrangerá tambem Angola.

Lisboa, 28 (U. P.) — Comentando a visita que o general Bettencourt, governador de Moçambique, fez ao general Smuts, governador geral da Pretoria, "O Seculo" diz que esta visita tem um significado politico que merece relevo pela estreita cooperação economica existente entre aquelas colonias como tambem pelo feixe de interesses de indole politica que elas projetam no conjunto do xadrez internacional.

O "Journal do Comércio" diz que a ida do general Bettencourt á Pretoria tornará mais fecunda a colaboração com Moçambique, acrescentando que a União Sul-Africana figura no primeiro plano da politica externa portuguesa pela situação que ocupa junto ás duas maiores provincias do Imperio de ultra-mar.

Finalmente, o orgão oficioso "Diário da Manhã" diz que a presente visita comprova a existência das tradicionais boas relações entre Moçambique e a União Sul-Africana.

IMPRENSA DOS ESTADOS

"Diario da Tarde" — de Curitiba

Está na direção do "Diario da Tarde", de Curitiba, o vespertino de maior circulação da capital do Paraná, um velho jornalista, muito conhecido nos meios de imprensa, sr. Breno de Arruda, que ha muitos anos ali reside, tendo ocupado o cargo de diretor regional dos Correios e Telegrafos. O sr. Breno de Arruda já exercia as funções de redator-chefe daquele vespertino paranaense. Assim, a sua investidura na direção do jornal representa, antes de tudo, uma justa elevação de posto.

DIÁRIO DE BERLIM

(Notas de um correspondente estrangeiro — 1934-1941)

WILLIAM L. SHIRER

(Continuação da 4ª pag)

nelagem britânica. Os nazistas daqui dizem que já o tem no bolso.

Berlim, 18 de junho — Estava no bolso! Assinaram-no hoje em Londres. A Alemanha obtem uma tonelagem igual ao da Grã Bretanha para os submarinos. Eu me não explico como os ingleses aceitaram. Os submarinos alemães quase os derrotaram na guerra passada e talvez possam alcançá-lo na próxima.

Berlim, 4 de outubro — Mussolini começou a sua conquista da Abissínia. A Wilhelmstrasse está encantada com a alternativa. Se Mussolini der um trompaço e se envolver em complicações na Africa que o debilitem na Europa, Hitler poderá apoderar-se da Austria, que até agora tem sido protegida pela Itália. Se triunfar desafiando a França e a Inglaterra, terá chegado o momento de se unir a Hitler contra as democracias ocidentais. De um ou de outra maneira Hitler será o ganhador.

Berlim, 6 de março de 1936 — Este foi um dia de rumores fantásticos. O que é definitivo, não obstante, é Hitler haver convocado o Reichstag para amanhã á tarde. Tambem verá pela manhã os embaixadores da Grã Bretanha, da França, da Itália e da Bélgica. Como estas são as quatro potências de Locarno, por este fato e pelas pequenas informações que obtive nos circulos do Partido, é óbvio que Hitler apresentará a sua resolução de terminar com o Tratado de Locarno.

Tambem presumo, baseando-me no que hoje ouvi, que Hitler porá fim á zona desmilitarizada do Reno, conquanto a Wilhelmstrasse o negue insistentemente. Ainda não sabemos se enviará a Reichswehr. Isso parece ser um grande risco pois o Exército francês pode facilmente rechaçá-lo. Um informante me disse esta noite que Hitler não enviará tropas. Meramente declarará parte do Exército a forte força de Polícia que tem atualmente no Reno.

Berlim, 7 de março — Hoje Hitler rompeu o Tratado de Locarno e enviou a sua Reichswehr para que ocupasse a zona desmilitarizada do Reno. Alguns diplomatas que se encontram no lado pessimista crêem que isso pode ser a guerra, porém a maior parte pensa que tudo irá bem.

O importante é que o Exército francês se não moveu. Os generais da Reichswehr estão algo nervosos, porém não tanto quanto pela manhã.

Assim cái a coluna principal da estrutura da paz da Europa: Locarno. Na taberna, nesta noite, um dos correspondentes franceses tratou de nos animar declarando que positivamente o Exército da França marchará amanhã, porém eu duvido. O que não compreendo é porque não marcha. Certamente é mais poderoso do que a Reichswehr e se marchar será o fim de Hitler.

Berlim, 8 de março — Hitler venceu! A França não está marchando. Preferiu apelar para a Liga!

Oh a estupidez (ou é paralisia) dos franceses! Eu soube hoje por uma fonte de autoridade absoluta que as tropas alemãs que marcharam na zona desmilitarizada do Reno tinham ordens estritas de proceder a rápida retirada se o Exército francês fizesse alguma oposição. Não estavam preparadas nem equipadas para lutar contra um Exército regular.

E o franceses estavam apelando para Genebra! Chamei o nosso escritório de Londres para saber o que pensam os ingleses fazer. Os ingleses estão muito ocupados, freando os franceses! O Ministério do Exterior daqui, que funcionará durante a noite toda para vigiar as reações de Paris e de Londres, está muito alegre. Não nos surpreende a alegria e cremos que é perfeitamente justa.

Depois de amanhã, sexta-feira:

CAPÍTULO 2º

Guerra na Espanha — Fim da Áustria

NO ORIENTE MÉDIO

Londres, 28 (Reuters) — Acentuando que, agora, existe um "front" britânico ininterrupto, em oposição ao Eixo, extendendo-se de Sollum a Singapura, o "Times", em seu número de hoje, declara:

"Tem havido muita conversa sobre a possibilidade de "abrir uma frente ocidental", como apoio á Russia. Não seria de todo máu lembrar que há outros "fronts" alem do ocidental e, "fronts" nos quais parece mais prático e mais proveitoso, para os "soviets", empregar-se as forças do Imperio; frentes essas servidas por mais numerosas e muito mais seguras comunicações; frentes em que, ou já estamos em contacto direto com o inimigo ou podemos estabelecer esse mesmo contacto, sem que o adversário seja bastante capaz para impedi-lo.

Em suma, "a frente do oriente médio" — que está, de fato, muito perto do levante, na Libia e, se adeanta, ininterruptamente, até o oriente extremo, em Singapura.

Tal "front" foi construido não só para o ataque, mas, bem assim para a defesa e, potencialmente, representa uma grande força para servir á causa comum do Imperio Britânico e da Russia.

Com rotas marítimas e aéreas controladas, com toda segurança, numa vasta extensão, pela Grã Bretanha e os Estados Unidos, êle é, tambem, um "front" ao mesmo tempo obliquo e bem defendido da zona da retaguarda".

Após de extender-se amplamente sobre a importancia de Singapura como um obstáculo ás ambições nipônicas, o jornal londrino chama a atenção para a "circunstancia de que, tambem, essa base extende a mão para a fortaleza amistosa de Manilha, último élo da cadeia de cidadelas norte-americanas e bases, que se adeantam através do Oceano Pacifico".

O periódico prossegue: — "Fezse menção de auxilio indireto á Russia, no Extremo Oriente.

Pode não ser que haja oportunidade para uma ajuda mais imediata.

Não é possivel que uma firme e inflexivel unidade de aspirações entre a Grã Bretanha e os Estados Unidos, nessas aguas, possa servir para impedir o Japão de dar o último passo que a Alemanha está exigindo dele: despechar um ataque no Extremo Oriente.

Caso os dois primeiros paises citados estiverm prontos para combinar seus esforços no Extremo Oriente, contam, entre si, com força bastante consideravel para oferecer-lhes um sólido apoio á sua mesma política."

A propósito de uma notícia sôbre o sr. Rudolph Hess

Londres, 28 (Reuters) — A proposito das noticias divulgada no exterior, procedentes de circulos americanos, e que o sr. Rudolf Hess fora transferido para o forte Henry Kingston, Ontario o Departamento de Guerra afirmou:

"Não temos qualquer informação a prestar sobre o sr. Rudolf Hess."

Para que seja impedida a passagem de oito hespanhóis por Nova York

Nova York, 28 (A. P.) — A Comissão Hispano-Americana de Auxilio aos refugiados telegrafou ao Secretario de Estado, sr. Cordell Hull pedindo que não seja permitida a passagem de oito espanhóis aqui esperados a 4 de novembro proximo a bordo do "Marquês de Comillas", em caminho de Lima, do Perú, para as comemorações de Pizarro.

A Comissão acusa esses espanhóis de serem "agentes falangistas" empenhados em atividades anti-americanas. Seus nomes são: José Maria Marques, Lozoya, José Maria Ruiz, Francisco Regaldo, Francisco Iglesias, Christovam Bermudez Plata, Marquês del Castillo, Duque de San Fernando.

Pedido similar foi feito pela Comissão ao presidente de Cuba.

Declarações do primeiro ministro turco

Londres, 28 (Reuters) — "A situação internacional está ainda sombria e muito longe de ser promissora", declarou o "premier" turco Saydam, ao falar pela rádio por ocasião da data nacional turca, a transcorrer amanhã.

"Na Europa, Africa e Asia as nações estão lutando com todos os meios ao seu alcance. O sangue está sendo derramado em quantidade incalculavel e inúmeros monumentos da civilização desaparecem. As nações desligadas deste conflito estão afetadas por esta crise prodigiosa.

Nosso país inclue-se entre os dessa última categoria. Nós compreendemos que o perigo ainda subsiste. O nosso heroico Exército está mais forte do que ontem e estará ainda mais forte amanhã. Temos toda a confiança nele."

NA ABISSINIA

Nairobi, 28 (Reuters) — O alto comando britanico e o comando aéreo nesta cidade distribuiram, hoje, o seguinte comunicado conjuntos:

No dia 24 de outubro, uma patrulha inimiga procedente de Dava, a noroeste de Gondar, foi interceptada pelas forças de patriotas e repelida com severas baixas. Os patriotas não sofreram perdas.

No dia 25 de outubro nossa aviação atacou um acampamento inimigo e um transporte motorizado perto de Guaramba, ao sul de Gondar, a bombas e metralhadoras. Impactos diretos cairam sobre os alvos visados.

Guaramba é um importante centro comercial do qual o general Nasi recebe mantimentos para as suas forças que estão cercadas na área de Gondar.

No dia 27 de outubro numerosas bombas foram lançadas nas trincheiras perto de Dava, na área de Gondar, pelos aviões da Real Força Aérea.

A aviação sul-africana efetuou vôos de reconhecimento."

Criados novos Tribunais Militares Especiais na Espanha

Madrid, 28 (H., T.) — Tribunais Militares especiais encarregados de julgar delitos de especulação, de açambarcamento e de venda de generos alimenticios a preços abusivos, foram constituidos de acordo com a lei de 18 do corrente, que prevê a pena de morte para tais delitos. Haverá um Tribunal em cada [illegible], isto é, em cada região militar.

[illegible]

Violento furacão na Colombia

[illegible] (H., T.) — Na noite de sexta-feira para sábado produziu-se um violento furacão na região atravessada pela estrada de [illegible] a Costa da Colombia do Pacifico, causando a morte de quatro pessôas e ferindo várias outras.

[illegible]

Crise na industria da pesca da Turquia

[illegible] (H., T.) — A industria da pesca sofre neste momento [illegible] na Turquia.

[illegible]

PIANOS

[illegible] (Y 9377)

Edifício Embaixador
AVENIDA ATLANTICA, 790

Na parte recentemente construida, apartamentos luxuosos dotados de todos os mais modernos requisitos, com 4 quartos e 3 salas de grandes proporções, bar completo, artisticamente acabado. 2 salas de banho equipadas com os melhores aparelhos "Standard" de côr. Aparelhos de iluminação especialmente fabricados pela Casa Bertholdo. Agua quente corrente nos banheiros, cozinha, copa e serviços. Jardim privativo para crianças. Garage espaçosa, Serviço irrepreensivel Aluga-se. (Y 6800)

EVA
EMP. DE VIAÇÃO AUTOMOBILÍSTICA

LINHA DE JUIZ DE FÓRA

PARTIDAS DO RIO, 7,15 — 11,15 E 15,15 HORAS

Linha de Porto Novo-Cataguazes e Muriaé, 7 e 15 horas

PRAÇA MAUÁ, 71 — TEL. 43-4676 Conduz este jornal

TRATORES "CATERPILLAR"

Vendem-se D-4, D-2 e 30 com guincho e guindaste, em ótimas condições. Olavo Ramos & Cia. Ltda., rua México n. 168 — 9.° andar. (Y 11004)

PACKARD CLIPPER

Novo — Sem rodagem. Preço muito baixo. Telefone 27-2018 (Y 10021)

Cabelos Crespos ? PASTA JANAX

[illegible] Produto do Instituto de Beleza Guarany, [illegible] Vende-se em toda a parte, a 10$ o pote, com instruções. Peça pelo Correio aos distribuidores

M. CABRAL & CIA. LTDA.

RUA SÃO JOSÉ, 13 — RIO DE JANEIRO. (Y 10029)

COLÉGIOS
CURSO DE ADMISSÃO

COLEGIO BATISTA estão funcionando turmas pequenas para preparar alunos para os exames de admissão aos cursos Ginasial e Comercial. Turmas pequenas, ensino intensivo [illegible] por mês. Se deseja matricular filhos no internato, visite o Colegio Batista — Rua José Higino, 416 — Telefone 48-3660 — Expediente das 8 às 21 horas. (71)

Declarações

Velho aos 30 annos? Não! São apenas CABELLOS BRANCOS

NÃO renuncie a sua juventude. "rejuvenesça" seus cabellos brancos com Carmela para não parecer "velho" tão cêdo. Carmela não tinge. Restitúe scientificamente a côr primitiva aos cabellos brancos. Não mancha as mãos nem as roupas e usa-se como loção. Mesmo que tenha usado tinturas, experimente Carmela.

Distr.: Araujo Freitas & C. — Rio

CARMELA

Sindicato da Industria de Serrarias, Carpintarias e Tanoarias do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

2ª Convocação

Na forma dos Estatutos e dispositivos legais que regem o assunto, convoco os senhores associados para uma assembléia geral extraordinaria, a realizar-se no dia 30 do corrente, às 16 horas, na séde social do Sindicato, á rua Primeiro de Março nº 6, 6º andar, sala 6, para o seguinte fim:

Eleição do Delegado Eleitor que representará o Sindicato na eleição para membro do Conselho Fiscal do Instituto dos Industriarios (dec. 1.918, de 27 de Agosto de 1937);

A assembléia que reunirá em segunda convocação se realisará com qualquer numero de socios.

Rio de Janeiro, 27 de Outubro de 1941.

Avelino Arthur Pacheco
Presidente
(Y 9375)

ANÚNCIOS

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO? T. 48-3612 Escapa gás? O gasista Carlos conserta, limpa e gradua com seriedade, garante economia nas contas. T. 48-3612. (Y 6793)

MECANICOS

Precisa-se de dois habeis mecanicos para maquinas de escrever. Rua Araujo Porto Alegre n.° 64 loja, das 9 às 10 horas. (Y 4856)

MOÇA

Precisa-se de uma com pratica de balcão. Exige-se referencia. Rua Buenos Aires, 52. (Y 6783)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — No Uruguai — Mexico e Bolivia, peça informes gratis — DR. LUIS MEDAL. Bartholomé Mitre, 430 — Ex. 217. — Buenos Aires (Argentina). (Y 3493)

CASA EM CAXAMBÚ

Aluga-se em CAXAMBÚ, otimo sobrado todo mobilado, 2 salas, 4 quartos e demais dependencias. — 5 minutos do Parque das aguas. — J. GONÇALVES, Caixa Postal 8. (Y 9174)

ARMARINHO

Casa atacadista de grande movimento, necessita de pessoa com pratica na separação e na conferencia das mercadorias. Cartas de proprio punho indicando referencias e ordenado exigido á caixa 05917 neste jornal. (Y 5917)

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã", Gonçalves Dias, 5.

Na vossa felicidade, lembrae-vos da pobreza indigente, dando-lhe um obulo e fazendo-a participar de vossas alegrias.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidente n.° 134 — Catumbi.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Occidental, 124 — Catumbi.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.° 185.

Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vde. do Tocantins, 37 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira n.° 264, fundos — Cascadura.

Maria Batista.

Aurea Costa.

Ignez de Atalde, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.

Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo ás pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luiz Gonzaga, 247 — São Cristovão.

Arminda P. da Silva, r. Sidonio Pais, 285, viuva, 81 anos. Sem recursos para sustentar os filhos.

Virgilio Medeiros, cégo, sem recursos; rua Itaboraí n. 52 — Vila Rosalí.

Casas de comodos no centro

ALUGA-SE o amplo 3º andar para escritorio á rua da Alfandega n. 83. (Y 7315) 1

ALUGAM-SE ternos 200$000 casaca, e tudo para festas. R. Senador Dantas n. 75. Casa Rollas. (Y 9321) 1

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada. Rua Carlos de Carvalho, 16, terreo. (Y 9369) 1

Andaraí e Grajaú

APARTAMENTO — Passa-se o contrato com 2 quartos, sala, quarto de banho, cozinha; area, rua Maxwell, 403, apt. 101. Ver das 14 ás 17 horas. — (350$000). Tratar, rua da Quitanda, 60. Tel. 23-2378 (Mala). (Y 6752) 3

Cattete e Gloria

APARTAMENTO mobilado, otima vista, 5 peças. Aluga-se. Ladeira da Gloria, 123, 3º, apt. 52. (Y 6723) 5

ALUGA-SE ou traspassa-se com moveis um apart.° á rua Tavares Bastos n. 5, 3.° andar, apt.° 41. Tel. 25-3157. (Y 6768) 5

Copacabana-Leme

ALUGA-SE, para casal, uma casa chic com garage, pequeno jardim, 4 quartos em cima, 2 fora, etc., á rua Joaquim Nabuco, 44. Aluguel 1:500$000. Ver das 13 ás 17 horas. (Y 6731) 8

ALUGA-SE uma sala para casal, com café pela manhã, por 230$000, casa de familia. Rua Ayres Saldanha, 98. — Posto 5. (Y 11002) 8

APARTAMENTO NO LIDO — Aluga-se com linda vista para a praça do Lido, ocupando um andar inteiro do Palacete Velga, á Avenida Copacabana, 178, com 3 quartos, 3 salas e demais dependencias para familia de tratamento. Chaves com o porteiro. Tratar pelo telefone 26-0435. (Y 9379) 8

ALUGA-SE á Av. Atlantica, Leme, um apartamento de uma familia estrangeira, muito bem mobilado, 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada, telefone, geladeira e enceradeira eletrica, radio, roupa, louça, etc., pelo preço de 1:500$000. Inf. pelo tel. 27-9758. (xxx) 8

NO MELHOR ponto de Copacabana á rua Xavier Silveira, 13, aluga-se uma grande sala para casal, bem mobilada, com ótimas refeições. Trocam-se referencias. (Y 9345) 8

Flamengo

A 70 metros do Flamengo — O Edificio "ITIÚBA", que acaba de ser construido, na rua Almirante Tamandaré, 33, pelo seu fino acabamento oferece o maior conforto a pessoas de tratamento. Distribuição central de água quente em todos os apartamentos, incineração elétrica do lixo e garage. Para informações telefonar a 42-1615, das 9 ás 11 e 2 ás 4. (Y 6750) 10

FLAMENGO — Aluga-se um quarto mobilado com francesa com ótima pensão a casal; 43, rua São Salvador. (Y 93801) 10

Lapa

QUARTOS — Alugam-se mobilados a cavalheiros, agua corrente e café pela manhã, preços modicos. Joaquim Silva, 69 (Lapa). (Y 5775) 15

Rio Comprido

APARTAMENTO — Aluga-se, confortavel n. 202, á rua Japery n. 24. Chaves no n. 102. Trata-se com Castro, Silva, Companhia S/A, á rua S. Bento, 29. Tel. 23-2637. (Y 6760) 22

Santa Teresa

SANTA TERESA — Aluga-se pequeno pavimento bem mobilado com linda vista, proprio para casal de tratamento. Rua Aarão Reis, 146. No Largo Vista Alegre. Tel. 22-6311. (Y 10026) 23

Vila Isabel

ALUGAM-SE 4 confortaveis apartamentos á rua Teodoro da Silva, 233. Ver a qualquer hora e tratar com o dr. Hugo, á rua Buenos Aires n. 85, 4º, fone 23-4119, das 16 ás 17 horas. (Y 9355) 26

Tijuca

TIJUCA — Alugamos á rua José Higino, 237, as casas ns. 30 e 32, com 2 quartos, sala, saleta, quarto de empregada, 2 banheiros, cozinha, área c/tanque e varanda. Aluguel 500$ e mais 50$ de taxas. Tratar na Cia. Administradora: — IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98 — Sala 308 — Tels. 22-6399 e 42-4666. 27

ALUGA-SE o apart.° 101 á rua Haddock Lobo, 135, 3 quartos, sala, e jardim anexo. Construção recente. Aluguel, 580$000 e taxas. (Y 11000) 27

Petrópolis

ALUGA-SE para o verão casa mobilada com louças, 3 salas, 6 quartos, banheiros e garage. Bairro de Valparaiso. Informações 48-2871. (Y 7314) 35

PETROPOLIS — Aluga-se verão, nova, mobilada, chaves no local, rua Marciano Magalhães, 975. Tratar rua Teofilo Otoni, 67. Tel. 23-4329. (Y 9341) 35

ALUGA-SE confortavel casa mobilada, em ponto central. Tratar á Av. Mal Deodoro, 102, diariamente de 1 ás 4 horas. Tel. 3853. (Y 9333) 35

Niterói

ALUGAM-SE boas casas em Niterói — (Vila Pereira Carneiro), onde se tratam. (Y 9297) 33

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Copacabana

COPACABANA — Vende-se um andar com 8 apartamentos em edificio construido em 1938, facilita-se pagamento. Vendem-se juntos ou separadamente. Preço de todo o pavimento 290 contos. Rua da Quitanda, 111, 3º, salas 32 e 33. — Antonio Cepeda, Corretor Oficial da Bolsa de Imoveis. (Y 9894) CV 700

Flamengo

VENDE-SE na praia do Flamengo luxuoso andar, em edificio só habitado pelos proprietarios, 850:000$, grande parte a prazo. Tel. 25-4832 (pela manhã) (Y 9351) CV 900

Gavea

COMPRA-SE casa em centro de grande terreno — póde ser de um andar só — na Rua Marquês de S. Vicente ou vizinhança, até 500 contos. Deve ter no minimo quatro dormitorios, três salas e garage. Ofertas para L. L. neste jornal. (Y 09388) CV 1001

Ipanema

IPANEMA — Vendo ótimo terreno 10x21, entre residencias preço 84 contos. Tratar AV. RIO BRANCO, 91-5º, s. 1. J. QUINTANILHA. (Y 9401) CV 1300

Rio Comprido

VENDE-SE á rua Barão de Petropolis (Rio Comprido) excelente predio residencial com 3 salas, 4 quartos, copa, cozinha, quarto de banho completo, quarto e W. C. de empregado. Grande terreno nos fundos. Preço 85:000$. Tratar á rua de São Pedro, 14, 3.° andar, das 14 ás 17 horas e meia. Não se atende a telefones. (Y 9339) CV 2001

Tijuca

ALTO DA BOA VISTA — Vende-se casa para verão, 2 salas, 4 quartos, garage, etc. Terreno com 1.168 m. q. Luz e telefone. Estrada das Furnas, 223. Tel. 38-6350. Ver das 11 ás 17 horas. Aceita-se oferta. (Y 6742) CV 2500

Terrenos, Tijuca - Muda — Vendem-se os últimos lotes sitos á Av. Maracanã e ruas Pinto Guedes e Garibaldi. Preços 5, 6 e 7:000$ o metro de frente. Informações, Av. Graça Aranha, 43, 10.°, salas 1.001 e 1.002. (Y 11013) CV2300

TIJUCA — Vende-se um luxuoso palacio com grande area de terreno, na praça Saenz Pena, preço 400 contos. Rua dos Invalidos n. 47. Loja de Calçados. (Y 9373) CV 2500

TERRENO — Vendem-se á rua Haddock Lobo, medindo 13,50x58. Ponto comercial, preço 190 contos, outro pouco menor por 145 contos. á rua da Quitanda, 111, 3º andar, salas 32 e 33. Antonio Cepeda, Corretor Oficial da Bolsa de Imoveis. (Y 9896) CV 2500

Subúrbios da Central

TODOS OS SANTOS — Vende-se moderna casa á r. José Bonifacio, proximo estação: 2 qs., 1 s., banheiro, quintal e jardim na frente Preço 40 contos, M. Sayer, "Jornal do Comercio", 3º, s. 322. (Y 3985) CV 2800

Niterói

Terreno Icaraí — Em Niterói, próximo a praia de Icaraí, vende-se linda esquina, lado da sombra, com 16x30 — Trata-se com o engenheiro Paiva. Ouvidor, 183, sala 404, das 3 ás 4 da tarde. Tel. 43-5338. (Y 11012) CV3300

Petrópolis

Large Property for sale — In Petropolis; with over one "alqueiro" 48.000 square metres); beautiful park, flowers and fruit trees, green houses with orchids; living, dining rooms, library, large card room, verandas, thre bedrooms, three bath-rooms; furnished or unfurnished; garage, two houses for employees. To see the property and discuss the matter please ask for Mr. Luis. Av. 15 de Novembro, 776 — Petropolis — fone 4166. (Y 9370) CV3500

Fazendas e sítios

Sitio em Paulo de Frontin

Vende-se um com dois e meios alqueires de boas terras, boa casa com fina mobilia, alguma criação, distante tres e meios kims. da Estação. — Preço 70 contos, facilita-se o pagamento. — Trata-se pelo fone 22-0417. (Y 9347) CV 3700

VENDA DE PREDIOS

Srs. Proprietarios desejando vender predios ou terrenos de qualquer valor em condições rapidas e vantajosas, despesas minimas com adiantamento do dinheiro para regularizar documentos, queiram dirigir-se ao escritorio do corretor da Bolsa, M. Sayer, *Jornal do Comercio*, 3.°, s. 322. (Y 3869) 91

ESCRITORIOS NO CASTELO

Vende-se muito proximo da Avenida, otimos escritorios em majestosos edificios com a construção iniciada, proprios para medicos, dentistas, advogados e escritorios comerciais. — Pequena entrada inicial e o restante financiado a longo prazo pela Tabela Price. Mendes Figueiredo & Cia. Ltda., Rua 13 de Maio, 38, 4.° and. (Edif. Colombo) — Telefones 22-8452 — 42-2147 — 42-4572. 91

Terreno no Jacaré — Vende-se 17 x 35 metros, á rua Sarandy, esquina de Gaurará, 23 contos. Tratar á rua Licinio Cardoso, 101, c. I. (50273) 91

ZONA INDUSTRIAL

Precisa-se area de aproximadamente 2000 mts. qud. em zona industrial, de preferencia Suburbios até Eng. Novo e Bonsucesso, rua da Alegria ou S. Cristovão. Ofertas para Cardoso, rua da Quitanda, 111, sala 24, fone 43-9725. (Y 9371) 91

(Y 9392) 91

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS — TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS

DR. JORGE A FRANCO

Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz — 67 — QUITANDA, 6.° ANDAR, 2 A's 5. TEL. 43-7516. 8

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES. R. Carmo, 49, 1.°, ás 14 hs. 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias. Blenorragia e complicações — Hemorroidas e Doenças anoretais. — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas. 80

SANATORIO MINAS GERAES

Diretores: Drs. Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisboa

TRAT. MEDICO CIRURGICO DA TUBERCULOSE

C. POSTAL, 697 — FONE 0081 — BELO HORIZONTE

(Informações no Rio: Dr. Marques Lisboa. Av. Graça Aranha 43, sala 1009. Fone 42-6327. 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7 (Y 1806) 80

DR. ATAULFO MARTINS

— ESPECIALISTA —

Clinica Exclusiva ASMA BRONQUITES ASMATICAS E CRONICAS. COMPLICAÇÕES. Quitanda, 20, 4.°, S. 401. De 2 ás 6. Tel.: 23-0049. 80

Consultório do DR. Cesar Esteves

CLINICA ESPECIALIZADA SO'. PARA SENHORAS

Consultas diárias da 1 ás 5

Rua da Assembléia, 115 — Fone: 22-0862. 80

150,000m2 — Terreno

Vendem-se 2 grandes areas com frente para a Estrada Braz de Pina, são juntas mas tambem se vendem separadamente; uma tem 100.000m2 e outra tem 50.000m2. Preço das duas 300 contos; prestam-se para nucleos industriais, residencias, etc. Otimo emprego de capital devido á grande valorização de futuro que está quase presente. Rua da Quitanda, 111, 3.°, salas 32 e 33. Antonio J. Cepeda. (Y 9397) 91

PETRÓPOLIS

Vende-se otima casa, 4 quartos, 2 salas, demais dependencias. Avenida Barão do Rio Branco 111 — Bem construida, garage nova. Visitas: das 14 ás 17 horas. (Y 9342) 91

PROPRIEDADES EM PETRÓPOLIS

VENDEM-SE: no BINGEN — um terreno pronto para construir, medindo 26,40 x 70. O proprietario já tem a planta de uma casa para construir, a qual poderá ser aproveitada. Preço 45 contos.

ALUGA-SE PARA O VERÃO — tres comodos otimos (sala e dois quartos) de frente, logar muito arejado e saudavel, a cinco minutos a pé da Av. 15 de Nov. Preço a combinar. Tambem se vende o predio que é amplo e muito bem situado pelo preço de 85 contos. — Informações á rua João Caetano, 198. (Y 11016) 91

APARTAMENTOS DE LUXO PARA RESIDENCIA

AV. N. S. DE COPACABANA Nº. 68

Vendem-se os 3 restantes apartamentos, sendo um por andar, 4 quartos, 3 salas, 3 banheiros, 2 quartos de empregado, banheiro de empregado, copa, cozinha, garage, etc. Acabamento de luxo, pintura á oleo, banheiro e halls de marmore, louça standard de côr, etc. — Informações: Av. Graça Aranha, 43, — 10.°, salas 1001 e 1002. (Y 11014) 91

PREDIO — COLEGIO LABORATORIO

Vende-se ou aluga-se á Rua Mariz e Barros, otima edificação, em centro de terreno que mede 588 metros quadrados. Tambem serve para colegio, pensão, casa de saude, etc. Preço 300 contos. Rua da Quitanda, 111, 3.° andar, salas 32 e 33. Antonio Cepeda, corretor oficial da Bolsa de Imoveis. (Y 9395) 91

Empregos diversos

GOVERNANTE com referencias, procura colocação em casa pela tarde para ensinar alemão (gramatica e conversação), tambem inglês aos principiantes. Respostas para 7311. (Y 7311) 55

Achados e perdidos

PERDEU-SE estojo para pó de arroz de prata e ouro com rubis no bairro de Copacabana. Boa gratificação a quem entregar Avenida Atlantica, 346, apartamento 101.

LOST gold and silver powder box with rubis. Good reward if taken back to Avenida Atlantica, 346, apt.° 101. (Y 9357) 61

Dinheiro

A JUROS BANCARIOS — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castellar. Rua da Quitanda, 85, 1º. (Y 6006) 73

HIPOTECAS

Empresto aos Srs. Proprietarios sobre predios bem localizados mesmo em inventario, adianto dinheiro para regularizar documentos. M. Sayer, *Jornal Comercio* 3.°, s. 322, da Bolsa Imoveis. (Y 3868) 73

Diversos

COMPRA-SE tudo e vende-se tudo. Rua Senador Dantas, 75. Telefone 22-3344 — Casa Rollas. (Y 9322) 74

MASSOTERAPIA — Psicologia — Madame Riché, rua Andrade Pertence n. 20. (Y 3870) 74

MASSAGISTE FRANÇAISE — Madame LOUISETTE. Telef. 22-0350. (Y 8748) 74

Remedio indicado nas Colicas - Utero ovarianas. A venda nas Drogarias e Farmacias. Lic. S. Publica n. 94 ano. aut.

JOVEN FRANCESA

Educada, dá aulas particulares de francês, no seu apartamento com hora marcada. — Tel. 22-3816. (Y 9387) 74

CALAFATE — Encerador, José Francisco, raspa, calafeta, em qualquer bairro, centro e suburbios. Recados para 20-4030. (Y 9382) 74

Instrumentos de musica

PIANO, alemão, americano ou francês, compra-se no estado. Fone 22-4173. Hotel Santa Cruz. João Trancko. (Y 6808) 75

Piano Pleyel 2:400$

Vende-se por motivo de viagem, armado em ferro, cordas cruzadas, em côr de arajú. Urgente. Rua Haddock Lobo, 180, apto. 201. (Y 6817) 75

PIANO COMPRO

De particular. Pago bem e á vista. Urgente. Tel. 23-5785. (Y 9378) 75

COMPRO

2 Pianos -- Tel. 22-6759

1 de Cauda e 1 de Armario. Pago acima de qualquer oferta. Não venda sem telefonar 22-6759 pagamento á vista. (Y 9381) 75

Ouro e joias

JOIAS, Brilhantes e Cautelas. — Vendem lucrando só na Casa Lodi; 90, Ouvidor, 90, junto á Casa Nazaré. (Y 0782) 76

CAUTELAS E JOIAS

TRAVESSA OUVIDOR (Rua Sachet) 6

Procure-nos (Y 6799) 76

JOIAS DE OURO

BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS

Platina, Moedas, etc. Compramos pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta. JOLHERIA OLIVEIRA

86, Rua São José, 86 (Y 3849) 76

Ouro e Joias

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante, quem melhor paga — Joalheria S. Jorge Uruguaiana, 11 — 43-5519. (Y 9372) 76

BRILHANTES JOIAS VELHAS

Pratarias — Cautelas da Caixa Economica vendam no maior comprador.

14, L. São Francisco, 14

Atenção, não temos compradores em domicilios. 76

OURO PLATINA BRILHANTES

PRATARIA, CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA

Melhor comprador — JOALHERIA GOMES — Rua da Carioca, 37 (Y 9385) 76

Máquinas diversas

Maquinas para coser recondicionadas

BEMOREIRA

Vendas a prazo com pequena entrada.

Rua Luiz de Camões, 42 78

Móveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas ou escritórios Casa André. Tel. 43-6332. (Y 6806) 83

VENDO juntos ou separados: moderno dormitorio imbuia, 10 peças 1:500$ e sala de jantar, tipo colonial, 1:800$. Rua Riachuelo, 418. (Y 6801) 83

GRUPO para sala de visitas, vende-se Luis XV, com 9 peças, laqué marfim em perfeito estado, preço de ocasião. Rua Haddock Lobo, n. 18. (Y 6781) 83

COMPRAM-SE moveis e casas completas, paga-se bem e liquida-se rapido. Tel. 48-0996. (Y 6780) 83

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4548.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4548.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados, á rua Teofilo (Y 4939)83

SALA RUSTICA

Vende-se uma otima sala de jantar estilo rustico, de madeiras de lei. Preço de ocasião, rs. 1:350$000. Rua da Quitanda n.° 31. (Y 9385) 83

Ocasião — Vende-se a particular uma mobilia de sala de jantar de "Sucupira", modelo moderno, feito sob encomenda, e um tapete "bouclé" de 3½x2, tudo com muito pouco tempo de uso. por 1:700$000. Tratar em 47-1567. (Y 9352) 83

VENDE-SE uma magnifica sala de jantar folheada a imbuia, buffet de 1,80 cristaleira, mesa, 6 cadeiras, 2 poltronas por Rs. 1:800$000, Ocasião unica rua da Quitanda, 31. (Y 9384) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (Y 9840) 83

Professores

ALEMÃO — Senhora leciona de falar rapidamente por metodo teorico e pratico. Telef. 27-9825. (Y 7810) 87

SENHORA americana educada, leciona inglês. Metodo rapido. Senhoras e crianças. Tel. 25-4614. (Y 6802) 87

PORTUGUES — Um jovem academico, brasileiro, com bastante conhecimento de inglês deseja ensinar sua lingua á crianças e adultos estrangeiros. Escrever á José Chaib, rua Catete, 186. Telefone 25-1246, das 11 ás 13 e das 18 ás 20 horas. (Y 4893) 87

PROFESSORA de francês — Leciona por metodo rapido, moderno. Literatura e Historia de França. Tel. 27-0858. (Y 9800) 87

PROFESSORA energica e com longa pratica, ensina, em particular, portuguê, aritmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo idosos, á rua Rodrigo Silva, 18-2º. Tel. 22-5724. (Y 9404) 87

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM 42-4224

INGLES — Ensino Concursal, num tempo verdadeiramente record, fantasticamente facil, fora da imaginação de todos os que não conhecem "BRIGHT'S SYSTEM". 42-42-24. Atende das 8 ás 10.

INGLES pelo "BRIGHT'S SYSTEM" estudam só as pessoas profundamente interessadas e preocupadas conseguir em o mais curto tempo a mais perfeita eloquencia. Conseguem! — 42-42-24.

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM 42-4224 (Y 9393) 87

Alves'English Lessons --

Inglês em 3 meses para se falar com ingleses sem embaraço algum — Turmas e individual. Das 9 ás 20 horas. R. da Carioca, 30, 1.°. (Y 9405) 87

MAQUINAS SINGER PARA CIRZIR SACOS

Vende-se garantidas, á vista ou a prazo. Examinar na SECÇÃO INDUSTRIAL BEMOREIRA — Rua da Conceição, 17, esquina rua Luis de Camões. Telefone 43-1202.

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistência Municipal 22-2121
Corpo de Bombeiros 22-2044
Socorros urgentes da Policia .. 42-4042
Falta dagua 22-2882

FALTA DE GAZ

De dia:
Agencia Assembléia 22-7620
Agencia Catete 25-0395
Agencia Praça da Bandeira . 28-8000
Agencia Copacabana 27-0378
Agencia Meier 29-4887
De noite:
Domingos e feriados 28-9590

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana ...... 22-1800 e 23-1800
Zona suburbana 29-0000

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta do lixo 28-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DO PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone 22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis 43-3360
E. F. Leopoldina 28-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):
Informações no Rio, até as 4 horas da tarde 23-3792
Informações em Niterói, tel. .. 8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone 42-6334

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima 43-9655

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:
Petropolis — Telef. 23-4605, 43-4111 e 43-5765
São Paulo 22-0790
Belo Horizonte 43-0087
São Lourenço e Caxambu' 23-1423
Juiz de Fóra ...... 43-7731 e 43-0087
Muriaé .... 43-4674 e 43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina 43-4676
Piraí 23-4605
Da rua dos Andradas para:
Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont, (Palmira) 43-5802
De Niterói para:
Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.
Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.
(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde de Uruguai).
Friburgo, passando por Cachoeira: 6,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde.
Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas préviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº. 80 — Das 11 as 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministério do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministério do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar cinco retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 3 as 5 horas.

Serviço de menores no comércio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã as 3 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Histórico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia as 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e as segundas-feiras não se abre.

Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas das 11 as 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e as segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia as 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e as segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico as quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscrições que comprehendem três zonas. No pretorio á rua D. Manoel nº. 15 são feitos os registros de todas as circumscrições com exceção das seguintes:

10ª. — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 8.

11ª. — Freguesia de Inhaúma — em Cascadura á rua Nerval de Gouvêa, 453.

12ª. — Circumscrição de Irajá e Jacarépaguá tambem á rua Nerval de Gouvêa 453.

13ª. — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª. — Madureira, Realengo, Bangu', Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 508-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãe 45.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outras que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-9784.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana das 8 as 14 horas, e nos domingos do meio dia as 15 horas, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1 — Portaria — Rua do Resende, 128, telefone 22-8872. Notificações — Rua do Resende, 128, telefone 22-4401.

CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 88, telefone 43-6684. Notificações — Rua Camerino, 88 telefone 43-2678.

CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-3869. Notificações, Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-2291.

CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano n. 91, telefone 26-2838. Notificações. Rua General Severiano, 91, telefone 26-5690.

CENTRO 5 — Portaria — Avenida Rainha Elisabeth, 249, tel. 27-8950.

CENTRO 6 — Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) telefone 28-3719. Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller), telefone 28-0785.

CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41, telefone 48-4235.

CENTRO 8 — Portaria — Praça do Engenho Novo, telefone 29-4376. Notificações — Praça do Engenho Novo, telefone 29-2209.

CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiaz, 408, telefone 29-1535. Notificações — Rua Goiaz, 408, telefone 29-3628.

CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294, telefone 29-8189.

CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 154, telefone 30-2582.

CENTRO 12 — Portaria — Rua Candido Benicio, 239, telefone 29-8017.

CENTRO 13 — Portaria — Bangu' — Rua S. Cardoso, 145, telefone, Bangu' 90.

CENTRO 14 — Distrito Sanitário — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcellos, 88.

CENTRO 15 — Distrito Sanitário — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 56.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar no Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.

Pronto Socorro, praça da Republica, nº. 111 — quintas e domingos, das 3 as 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itaúna, nº. 875 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas da tarde.

Psiquiatrico, avenida Pasteur — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.

A. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — só aos domingos, das 4 as 5 horas.

Central da Marinha, Ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia as 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quintas e domingos de 1 as 4 horas.

J. O. Rodrigues, rua Miguel Frias, nº. 57 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

N. S. da Saude, rua da Gamboa nº. 300 — quintas e domingos, das 2 as 5 horas.

N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 503 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua C. as 2 horas da tarde e aos domingos de 1 as 3 horas.

São Zacarias, avenida Carlos Peixoto nº. 124 — quintas e domingos, das 2 as 5 horas.

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

Torres Homem, Estação Carlos Chagas quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

CONTRA A HIDROFOBIA

O serviço anti-rabico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente das 7 as 16 horas nos Postos de Limpeza Urbana, situados as ruas Francisco Castro nº. 5, Santa Tereza, Avenida Paulo de Frontin, nº. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

INSTITUTO PASTEUR

Na séde do Instituto Pasteur, á rua das Marrecas nº. 11, o publico é atendido diariamente, no serviço de injeções anti-rabicas. Fecam informações pelo telefone 22-3028.

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel 27.

Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Tel. 33.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 223.

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1614.

Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel. 265.

Meier — Dispensario do Meier — rua Arquias Cordeiro — Tel. 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0098.

Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2288.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Penha.

PARA MATAR AS FORMIGAS DE SEU QUINTAL

O Departamento de Parques, da Prefeitura, mantem postos de combate ás formigas para atender ás solicitações do publico. Não deixe, portanto, que as formigas danifiquem suas plantas.

Telefone para os Postos de Combate existentes nos seguintes locais:

Chefia do Serviço de Agricultura — Rua do Nuncio nº. 68, sobrado, telefone 43-3088.

Praia do Jequiá — nº. 671 — Ilha do Governador — Telefone 70.

Rua Coronel Rangel — nº. 423 — Telefone 29-8880.

Fazenda Modelo de Guaratiba — Estrada do Magarça — Telefone Campo Grande 240.

Centro de Aprovisionamento — Quinta da Boa Vista — Telefone 28-0908.

RECLAME PROVIDENCIAS SE LHE PERTUBAM O SOCEGO

A Policia atende a reclamações dos que se julgarem prejudicados em seu socego. Podem dirigir-se por escrito ou por telefone ás secções abaixo:

Inspetoria Geral de Policia.... 22-1824 / 22-6270
Diretoria Geral de Investigações 43-4043
Delegacia Especial de Segurança Politica e Social 22-2256

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %...	775$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 %	809$000
Diversas Emissões, miudas ...	780$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	815$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %	860$000
Rodoviarias de 1:000$, 5 %, nom.	725$000

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje, as seguintes farmacias:

J. Stefanini & Cardoso — Haddock Lobo, 152. Amaral Trindade & Cia. — Aristides Lobo, 238. Gama & Cia. — Catumbi, 86. Machado Pires & Cia. Ltda. — Itapirú, 175. Saturnino Pereira — Av. Paulo Frontin, 516. Pereira & Rios Ltda. — Laurindo Rabelo, 284. A. F. Dionisio — Av. Lauro Müller, 84. Edison Moura Guimarães — Matoso, 47. Ernesto Braga & Cia. — Catete, 287. Emilia Pinto — Laranjeiras, 384. Bulsel Rodrigues & Cia. Ltda. — Mauá, 143. Felix Silva Ltda. — Lapa, 35. Nelson Carvalho & Viana — Catete, 87. Mourisco — Passagem, 92. Ouro Preto — Visc. Ouro Preto, 84. Rui Barbosa — S. Clemente, 186. Nova — Vol. da Patria, 365. Beira-Mar — Carlos Góes, 88 Zelia — Maria Angelica, 10. Morais Leite & Cia. — Av. Princesa Isabel, 46. Viuva G. A. Moreira & Cia. — Av. N. S. Copacabana, 599. Avila & Vasconcelos Ltda. — Av. N. S. Copacabana, 945. Rodrigues & Soares Ltda. — Francisco Sá, n. 23-B. M. Perez & Valemann — Montenegro, 129-B. Tanure & Carvalho Ltda. — Francisco Otaviano, 32. Pereira Irmão Lima & Cia. — Bela, 633. Resende Brandão — S. Cristovão, 1233. M. Liberalli — Campo S. Cristovão, 162. Ramos & Santos — Figueira de Melo, 372. Novaes & Costa — Bela, 805. Sociedade Cooperativa — Francisco Eugenio, 120. Vila Isabel — Av. 28 Setembro, 283. Sete — Praça Barão Drumond, 29. Irmã Zelia — Barão Mesquita, 436-A. S. Paulo — Barão Mesquita, 700. Santo Expedito — Barão Mesquita, 1.026. S. Francisco — S. Francisco Xavier, 420. Sergipe — S. Francisco Xavier, 3 — Conde Bomfim — Conde Bomfim, 301. Boa Vista — Boa vista, 105. Azevedo Botelho & Cia. — Ana Neri, 1.318. Arthur Alvim do Carmo — 24 de Maio, 66. J. M. Vidal & Cia. Ltda. — Dias da Cruz n. 1. Arthur Alvinho Cardoso — Vaz Toledo, 130. Bueno S. Belegamba Ltda. — B. Bom Retiro, 454. Francisco Dias Carneiro — Eng.° Dentro, 345. R. Leite — Cabuçú, 148. Mario Avelar — Arquias Cordeiro, 310. Lycurgo Caimos & Azevedo — Miguel Fernandes, 81. Olavo Dias Viana — Av. Suburbana, 2.290. Francisco Oliveira Brigido — Clarimundo de Melo, 402. Venancio Gomes — Av. João Ribeiro, 61-A. Manoel José dos Santos — Lins Vasconcelos, 503. Olinda Monteiro Oliveira — Av. Suburbana, 2.026. Madureira — Est. Marechal Rangel, 79. Santa Rita — Es. Monsh. Felix, 504. Cardoso — Sidonio Paes, 19. Nascimento — Carolina Machado, 1500. Fluminense — Est. M. Rangel, 526. Homeopatha — Carolina Machado, 1.180. Rio São Paulo — Est. Intendente Magalhães, 684. S. Sebastião — João Vicente, 607. Luz — Silva Vale, 320-B. S. Jorge — Diamantes, 163. N. S. Fatima — Elias Silva, 417. Magalhães — Av. Suburbana, 2.816. S. José — Coronel Rangel, 450. São José — Est. Barra Vermelho, 527. N. S. Vitoria — Av. Automovel Club, 2.297. Rebol — Est. Otaviano, 286. Jacarépaguá — Candido Benicio, 1.222. N. S. Pena — Av. Geremario Dantas, 12. Nasario José Paz Filho — Francisco Real, 45. M. Amorim — Est. Santa Cruz, 492. Hyamp Fonseca Pereira — Pereira Rocha, 87-B. Pires & Castro — Est. S. Pedro Alcantara, 1.570. A. Lusas & Irmão — Coronel Agostinho, 17. Santos Maia & Chaves — Senador Camará, 41 e Ursolina Jesolino Oliveira — Felipe Cardoso, 123.

OCASIÃO

Vende-se 1 Refrigerador moderno, modelo medio; 1 mobilia dourada Luiz XIV; 1 aparelho de porcelana inglesa para jantar; 1 serviço de cristal completo; 1 maquina Singer moderna com 5 gavetas; 1 Enceradeira e 1 Aspirador Eletro-Lux; 1 maquina escrever Remington de escrever de mesa e 1 Remington portatil; 1 serviço de jantar cristofle; miudezas; Radio e 1 Piano Blutlmer crajean. Rua Pereira Nunes 247, prox. av. 28 Setembro. (Y 9386)

DENTADURAS

Conserta-se e corrige-se qualquer defeito em 2 horas. Chapas novas e consertos de bridge para o mesmo dia. Av. Mchal. Floriano n.° 1, 1.°. Tel. 43-8137 — Proximo a Av. Rio Branco. (Y 9348)

"Centro Cearense"

Serviço de informações sobre o Ceará. Diariamente aberto: das 9 ás 18 horas. Séde: Edificio Rex, 6.° andar, salas — 617/620. (Y 11017)

Apartamento mobilado

Aluga-se por seis meses um otimo apartamento ou passa-se a quem ficar com os moveis á R. Fernando Mendes 7, apt.° 31 — Tel. 27-8077. (Y 9374)

Srs. Antiquarios

Vendem-se 1 sofá Luiz XV pequeno, póde ser estofado ou empalhado tecnicamente restaurado, preço 550$000. Trata-se com sr. Simões, Resende 36. (Y 10028)

JARDIM

Vende-se 3 poltronas, 1 mesa, 1 espreguiçadeira todo de fechar côr vermelha lona branca e vermelho tudo novo por 350$000 — Pedro Americo 73-A. (Y 10027)

CORRÊAS PENSÃO FAMILIAR

Otimo clima, recebem-se convalescentes de qualquer especie. Assistencia Medica e enfermagem gratis. Esterilização completa, á rua José Candido, 22. — Tel. 84. (Y 9343)

ATELIER

Aluga-se já instalado á rua de São José 122, tratar na loja. (Y 9344)

FABRICA - MATERIAIS

Ladrilhos, marmorite, granitina, azulejos, etc. Melhores preços na fabrica: "Ladrilhos Carioca Ltda. R. S. Luis Gonzaga, 113. Tel. 48-3152. Aceitamos vendedores e operarios-ladrilheiros e marmoristas. (Y 9350)

Máquina de escrever

Underwood e uma mimiografo "Geha", em otimo estado de conservação as duas peças. Vende-se por preço de ocasião. Eugenio Conceição, rua Quitanda, 97, sob. (Y 9403)

Consultório Médico Massagista

Moça estrangeira oferece seus serviços. Longa pratica na Espanha. Trabalhou sob as vistas do prof. Maurice Weissmann. Telefonar para 25-1696. (Y 9398)

LIVRARIA ALVES
RUA DO OUVIDOR N.° 166
Livros colegiais e academicos.

RADIO — CONSERTOS

Conserte o seu radio na sua propria residencia. — Telefone para 43-7451. Atende-se imediatamente. (Y 9399)

Escritorio ou Armazem

Aluga-se um otimo, em loja esplendido ponto, proximo á Avenida Rio Branco. — Ver e tratar no local, á Rua Mayrink Veiga, 4. (Y 9402)

RADIOS

Philips — Philco 1942 — Radio-Vitrolas automaticas — Valvulas — Consertos — Trocas.

Geladeiras

Eletricas, Norge, Philips, Kelvinator, G. E. — Vendas a longo prazo sem fiador.

AGENCIA PHILIPS PHILCO
38 — RUA SETE SETEMBRO — 38
Tel. 43-4171. (Y 1835)

COLEÇÃO DE SELOS

De colonias francesas, completas a 200 réis o franco, estão vendendo Santos Leitão & Cia. Rua Rodrigo Silva 9. (Y 5790)

Piano alemão Violino e Quadros

Vende-se, de conceituadissimos fabricantes e pintores, pessoa que se retira da Capital, preço baratissimo. Rua Haddock Lobo, 44, bonde e onibus á porta. (Y 6818)

"Singer liquidam-se"

Maquinas Singer e alemãs, de tres gavetas cada, vendem-se, de 5 por 25$ cada, com urgencia. Frei Caneca, 62 — loja. (Y 6810)

ESTOFADOR

Estoque permanente. Reformas, consertos. Aceitam-se encomendas. Atende-se a domicilio. Facilita-se o pagamento. Catete, 166, 182 e 184. Tel. 25-6700. (Y 4935)

Reformas Pianos

Nos domicilios, por competente profissional, perfeição, seriedade. Afinações, consertos, extinção cupim. Fone: 48-0241. (Y 9390)

Lady — Companion

Well educated english lady wanted as companion to two young girls to pass three summer months in Petropolis. — Apply to Praia do Flamengo 332 from 10 to 12 a. m. and from 2 to 4 p. m. Telefone 25-1714. (Y 11005)

Geladeiras 6 pés

2:000$, Frigidaire, 1 menor 2:500$ eletrica. Visconde Inhauma, 99, prox. Av. — Casa Dario — 43-2070. (Y 6741)

CADEIRAS PARA CINEMA

Vendem-se cadeiras usadas para cinema a preço de ocasião. Para retirada imediata e quantidade superior a 500 cadeiras — preços: — 5$000, 7$000 e 10$000. Tratar no Edificio Odeon — sala 508. (Y 6736)

Precisa-se de uma

Estenografa e datilografa com bastante pratica. Cartas ao n. 6794 na portaria deste jornal. (Y 6794)

CAUTELAS

E JOIAS — grande comprador — Verifique nossa oferta. — R. Sachet (T. Ouvidor) 6. (Y 6798)

PREDIOS, TERRENOS, TRANSMISSÃO DE PROPRIEDADE
Guia prático da legislação

Livrarias Alves, Freitas Bastos, Minerva e Civilização Brasileira. (Y 6748)

COMPRAM-SE

Tapetes, moveis de jacarandá, cristais, porcelanas, bronzes, geladeiras, pinturas a oleo, enceradeiras, aspiradores, pratarias, joias antigas, etc. Alberto: 47-0570. (Y 6725)

LENHA

De aparas de serraria — Vende-se Rua Barão da Gamboa n.° 184. (Y 4816)

Para pessoas modestas...

Casa de saude modesta: operações, partos, nervosos. Não se cobram extraordinarios. Preços minimos. Ultravioleta e infravermelho. Dr. Buarque Lima. R. Sen. Furtado, 36 — 48-9051. (Y 6770)

Chave da Felicidade

A Livraria "O Pensamento" envia GRATUITAMENTE pelo correio, este precioso livrinho que ensina a obter a saude do corpo e do espirito. Pedidos á rua Rodrigo Silva, 140, SÃO PAULO (Estado de São Paulo).

FRACOS E ANEMICOS
VINHO CREOSOTADO
do ph. chimico — SILVEIRA

COSER Á MÃO

Com 30$000 mensais a senhora possuirá excelente maquina de coser. Procure o novo "Plano BEMOREIRA" e defenda sua economia domestica. Rua Luiz de Camões, 42.

COMÉRCIO - CÂMBIO - MOVIMENTO DA BOLSA

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	A' vista Na abertura	A' vista No fechamento
Libra AREA	79$650	79$650
Dolar	19$670	19$670
Marco	6$040	6$040
Peso argentino	4$670	4$670
Peso uruguaio	7$110	7$110
Peso chileno	$635	$635
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$720	4$720
Cabo		
Dolar	19$700	19$700
Libra AREA	79$730	79$730

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 78$950 para vendas e a 78$650 para compras e para o dolar á vista e de 16$560, cabo e de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	19$490	19$540	19$560
Marco	—	6$880	—
Peso argentino	—	4$390	—
Peso uruguaio	—	8$940	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra AREA	78$250	78$650	78$730

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	7$590	—
Libra AREA	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia á vista a 20$600 e cabo a 20$650.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
A' vista	19$540	16$500
30 dias	19$528	16$487
60 dias	19$506	16$474
90 dias	19$490	16$460

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$400 por grama.

Ontem	—
De 1 a 27	665.555,551
Até o dia 28	665.555,551

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 27-10-1941)

	A' vista Oficial	Livre
Libra AREA	—	79$650
Nova York	16$564	19$676
Alemanha (Verrechnungsmark)	—	—
Japão	—	4$650
Portugal	—	$800
Suiça	—	4$630
Buenos Aires	—	4$674
Chile	—	$660
Italia	—	1$114
Uruguai	—	9$150
[illegible] DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS		
Libra AREA	—	—

Cambio Livre Especial

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTES

(Dia 27-10-1941)

Escudo	—	$870
Dolar	—	20$350
Unterstuetzungsmark	—	3$811
Peso argentino	—	5$008
Lira	—	1$000
Reisemark	—	4$136
Peso uruguaio	—	9$722
Ien	—	5$485
Libra AREA	—	70$030
Reichsmark	—	9$150

Cambios estrangeiros

LONDRES, 28.

Abertura e Fechamento (oficial):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £..	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha:		
A' vista por £ (livre)	40.50	40.50
A' vista por £ (t/v)	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. R. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 28.

Abertura:

	Hoje Vendedores	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.03 3/4	$ 4.03 3/4
Madrid tel. por P	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P	c 23.68	c 23.68
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.29	c 2.29
Berna, comercial	c 23.33	c 23.33
Estocolmo	c 23.86	c 23.86
Lisboa, tel. por esc.	c 4.03	c 4.03

N. R. — Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotados.

NOVA YORK, 28.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.04.00	$ 4.03 3/4
Madrid tel. por P	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P	c 23.72	c 23.68
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.29	c 2.29
Berna, comercial	c 23.33	c 23.33
Estocolmo	c 23.86	c 23.86
Lisboa, tel., por esc.	c 4.03	c 4.03

N. R. — Berlim, Amsterdão, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotados.

MONTEVIDÉU, 28.

As 15,00 horas:

Mercado livre	Hoje	Anterior
Montevidéu sobre Londres, á vista:		
Taxa de venda	—	—
Taxa de compra	—	—
Montevidéu sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 218.50	P. 216.50
Taxa de compra	P. 217.50	P. 215.75

BUENOS AIRES, 28.

A's 14,52 horas:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires sobre Londres, taxa á vista por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 16.90	P. 16.90
Buenos Aires sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 421.00	P. 422.25
Taxa de compra	P. 420.50	P. 421.75

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 28.

	Hoje	Anterior
Titulos brasileiros		
FEDERAIS:		
Funding, 5 %, ex. div.	59.0.0	59.0.0
Novo Funding, 1914	41.0.0	41.0.0
Conversão, 1910, 4 %	12.5.0	12.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	13.10.0	13.10.0
Funding de 1931, 5 % — B.	40.0.0	40.0.0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5 %	30.10.0	30.10.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	10.10.0	10.10.0
Baia, 1928, 5 %	7.0.0	7.0.0
Pará, 5 %	1.15.0	1.15.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	24.0.0	24.0.0
Titulos diversos		
Bank of London & South America Ltd.	5.15.0	5.15.0
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. div.)	4.17.6	4.17.6
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.7.6	0.7.6
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias) (Ex. div.)	67.0.0	58.10.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0.2.3	0.3.3
Imperial Chemical Industries Ltd. (Ex. div.)	0.3.3	0.3.3
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 %, 1986	17.0.0	17.0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	2.11.3	2.11.3
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.17.9	0.17.9
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.5.6	1.5.6
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. dividendo 1927/47)	44.10.0	44.0.0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 % Deb. Stock (ex. dividendo)	101.0.0	101.0.0
Titulos estrangeiros		
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, P. 220.00 P. 220.50 ex. div.	104.17.6	106.7.6
Consols, 2 1/2 %, ex. dividendo	82.7.6	82.10.0

CAFÉ

Ainda ontem, esse mercado funcionou em posição calma, com procura de pouca monta e sem modificação nas cotações.

As vendas registradas foram de 2.162 sacas, ao preço de 30$000, por 10 quilos do tipo 7.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	32$000
Tipo 4	31$500
Tipo 5	31$000
Tipo 6	30$500
Tipo 7	30$000
Tipo 8	29$500

Pauta — E. de Minas: cafés comuns, 2$300 e finos 4$100; E. do Rio: Cafés comuns, 2$200.

CAFÉ EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no ano passado, estavel.

Preço n.° 4, disponivel: ontem, por 10 quilos, mole, 42$000; duro, 40$000; anterior, mole, 42$000; duro, 40$000; mesmo dia no ano passado, duro, 17$000, mole, 18$000.

Embarques: ontem, não houve; anterior, 40.636 sacas; mesmo dia no ano passado, 31.231 sacas.

Entraram: ontem, 12.404 sacas; anterior, 11.589 sacas; mesmo dia no ano passado, 50.477 sacas.

Existencia: ontem, 561.342 sacas; anterior, 549.148 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.624.848 sacas.

Saidas: Sacas

Não houve.

Foram retiradas da existência 210 sacas.

NOVA YORK, 28.

Santos, café para entrega:	Ant.	Abert.	Fech.*
Em dezembro	12.02	11.98	12.09
Em março, 1942	12.18	12.15	12.25
Em maio, 1942	12.30	12.27	12.35
Em julho, 1942	12.38	12.34	12.44
Em setembro 1942	12.46	12.40	12.52
Vendas	—	13.000	32.000

Posição do mercado: anterior, estavel; abertura, estavel; fechamento, estavel.

Na abertura, o mercado acusou alta de 3 pontos e baixa de 3 a 4 pontos; e no fechamento, alta de 5 a 7 pontos.

NOVA YORK, 28.

Rio, café para entrega:	Ant.	Abert.	Fech.*
Em dezembro	8.05	—	8.09
Em março, 1942	8.21	—	8.27
Em maio, 1942	8.35	—	8.40
Em junho, 1942	8.45	—	8.50
Em setembro 1942	8.55	—	8.60
Vendas	—	—	2.000

Posição do mercado: anterior, apenas estavel; abertura, paralisado; fechamento, estavel.

Na abertura o mercado, inalterado; no fechamento, alta de 4 a 6 pontos.

ACUCAR

(RIO)

Esse mercado funcionou, ontem, em posição firme, com regular movimento de procura e preços inalterados.

Entraram de Campos 12.959 sacas, de Minas Gerais 500 e de Pernambuco 4.000 ditos. Total: 17.459 sacos.

Sairam 16.779 sacos e ficaram em deposito 58.767 ditos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, 65$000 a 68$000; demerara de 56$000 a 58$000; mascavinhos, não há; e mascavo de 44$000 a 46$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª 68$00 e de 2.ª, ontem, 58$000; anterior, de 1.ª 68$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 80$000; anterior, 80$.

Terceira Sorte: ontem, 84$700; anterior, 84$700.

Demeraras: ontem, 80$200; anterior, 79$200.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 6$500 a 6$800; anterior, 6$500 a 6$800.

Somenos: ontem, 9$500 a 10$000; anterior, 9$500 a 10$000.

Em sacos de 60 quilos	74.100	—
Desde 1º de setembro p. passado, em sacos de 60 quilos	756.800	682.700
Exportação	Sacos de 60 quilos	
Para o Rio de Janeiro	—	200
Para o sul do Brasil	—	22.100
Para Santos	—	5.000
Para o norte do Brasil	—	2.400
Para a Europa	100	—
Existência em sacos de 60 quilos	382.100	308.100

NOVA YORK, 28.

(Contrato 4).

Açucar para entrega:	Ant.	Abert.	Fecham.
Em dezembro	2.53	—	2.55
Em março	2.47½	—	2.52
Em maio	2.46½	2.55	2.52
Em julho	2.46½	2.45	2.51½

Mercado: anterior, estavel; abertura, estavel; fechamento, estavel.

ALGODÃO

(RIO)

Funcionou esse mercado, ontem, em posição calma, com entradas volumosas e entregas regulares.

Entraram de Natal 385 fardos, do Maranhão 487, do Ceará 236 e de Santos 460. Total: 1.567 fardos.

Sairam 515 fardos e ficaram em deposito 18.144 ditos.

Preço por 10 quilos: fibra longa, tipo Seridó, tipo 3, 68$000 a 69$000; fibras longas, tipo 4, de 65$000 a 67$000; fibra média, Sertões, tipo 3, 58$000 a 59$000; tipo 5, 49$000 a 50$000; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, 48$000 a 49$; Mattas, tipos 3 e 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, 35$000 a 36$000.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, fraco.

Preço por 15 quilos:		
Base 5, Matas. Compradores	39$000	38$000
Base 5, Sertão	58$000	58$000
Entradas:	Ontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos	300	—
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de 80 quilos	37.300	37.200
Exportação:		
Para Liverpool	200	—
Existencia em sacos de 80 quilos (recontado)	76.700	77.500

Abatimento de consumo: 600 sacos de 80 quilos.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Abertura de ontem — Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em outubro	42$800	43$000
Em novembro	43$100	43$300
Em dezembro	43$700	43$800
Em janeiro	44$300	44$500
Em fevereiro	45$400	45$500
Em março	46$000	46$100
Em abril	46$100	46$300
Em maio	46$500	46$700
Em junho	46$700	47$000

Vendas: 10.000 arrobas.

Estado do mercado, apenas estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Fechamento de ontem — Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em outubro	41$700	42$500
Em novembro	42$000	42$200
Em dezembro	42$700	42$900
Em janeiro	43$800	44$000
Em fevereiro	44$700	44$900
Em março	45$600	45$700
Em abril	45$800	45$700
Em maio	45$800	46$000
Em junho	46$000	46$200

Vendas: 29.500 arrobas.

Estado do mercado: apenas estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	45$000 a 47$000
Tipo 5	43$000 a 45$000
Tipo 6	41$500 a 43$000

NOVA YORK, 28.

American Futures, para:	Ant.	Abert.	Inter.*
Dezembro	15.97	15.96	16.11
Janeiro	16.03	—	—
Março	16.25	16.26	16.37
Maio	16.41	16.40	16.52
Julho	16.51	16.47	16.60
Outubro	16.65	—	—

Na abertura: Mercado normal. Liquidação de contratos. Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 4 pontos e alta de 1.

As 11,30 horas — Estavel, com alta de 9 a 14 pontos.

NOVA YORK, 27.
NOVA YORK, 28.

American Uplands	16.93	16.83
American Futures, para dezembro	16.06	15.97
para janeiro	16.12	16.03
para março	16.32	16.25
para maio	16.45	16.41
para julho	16.54	16.51
para outubro	16.68	16.65

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas, afrouxou novamente.

Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 9 pontos.

A BOLSA

O mercado de valores funcionou, ontem, em condições ativas e acusou vendas regulares em grande numero de titulos em evidencia.

As apolices da Divida Publica achavam-se firmes, com as Municipais estaveis e as de sorteio bem impressionadas, mantendo-se as ações de bancos sem alteração e firmes. As de companhias, notadamente as de tecidos regularam em boa posição, mantendo-se as obrigações de empresas destituidas de interesse, tudo conforme se vê em seguida.

VENDAS

Divida Externa:

$-8.000 E. Federal, 1926, 6 ½ % p. $-1000, a	3:800$000

Divida Interna:

Apolices da União:

1 Uniformizada, 200$, a	155$000
13 O. do Porto, a	807$000
100 D. Emissões, nom., a	813$000
2 Idem, 200$, a	380$000
8 D. Emissões, port., a	812$000
54 Idem, a	813$000
20 Idem, cautelas, a	793$000
2 Reajustamento de 500$	425$000
Obrigações da União:	
200 Tesouro, 1932, a	1:070$000
Apolices Municipais:	
50 Empr. 1920, port., a	182$000
50 Decreto 1.535, a	180$000
33 Empr. 1931, port., a	210$500
73 Idem, a	217$000
3 Idem, a	217$500
Apolices Estaduais:	
4 Minas 800$, 7% port.	400$000
23 Idem, 1:000$, a	935$000
2 Minas 1934, 1.ª série a	180$000
205 Idem, a	180$500
45 Idem, a	181$000
390 Idem, 2.ª série, a	194$500
124 Idem, a	195$000
247 Idem, 3.ª série, a	185$000
54 Idem, a	184$500
10 Idem, a	185$500
1 Pernambuco, a	98$000
10 Rodov. E. Rio Grande do Sul, a	1:050$000
4 S. Paulo, a	212$000
15 Idem, a	212$500
Ações de Bancos:	
55 Brasil, a	410$000
100 Português do Brasil, port., a	203$000
Ações de Companhias:	
750 Minas de Butiá, a	123$500
180 Docas de Santos, nom.	222$000
40 Belgo Mineira, port. a	465$000
Debentures:	
15 Cia. Antarctica Paulista, a	210$000
65 Cia. Cervejaria Brahma, a	1:090$000

OFERTAS NA BOLSA

Divida Interna: Obrig. da União:	Vend.	Compr
Tesouro, 1932	1:070$	1:065$
Tesouro 1921, 1:000$, 7 %	1:035$	1:030$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	—	1:050$
Tesouro 1939 1:000$	—	1:010$
Tesouro, 1930	—	1:047$
Tesouro 1937, 6 %	—	805$000
Apolices da União:		
Uniformizadas, 5 %	812$000	810$000
Div. Emissões, nom. 5 %	820$000	815$000
Div. Emissões, port.	814$000	812$000
Div. Em. cautela	—	792$000
Reajustamento de rs. 1:000$	875$000	868$000
Emp. 1903 de 1:000$ port.	808$000	805$000
Divida Externa:		
Emp. de 1922, 7 %	—	4:000$
Emp. de 1921, 8 %	4:000$	—
Emp. de 1927, 6½ %	3:800$	—
Pref. Municipal, 8 %	—	2:700$
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$ 7 %, port.	935$000	934$000
Ditas de 1:000$, 5% port.	—	700$000
Ditas, nom.	—	685$000
Ditas 200$000, 5 % 1.ª série	181$000	180$500
Ditas, 8 %, 2.ª série	195$000	194$500
Ditas, 7 %, 3.ª série	185$000	184$500
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	—	98$000
São Paulo de 1:000$ (Unificação), 8 %	—	1:095$
Ditas de 200$, 5 %, port.	212$000	211$000
Est. do Paraná, de 200$, 5 %, port.	163$000	161$000
Rio Grande do Sul, Rod., 8 %	—	1:050$
Rodoviarias do E. do Rio de 500$, 8 %	637$000	635$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 3 ½ %	34$000	32$000
Municipais de B. Horizonte, 7 %, port.	917$000	910$000
E. do Rio de 500$, 8 %, port.	510$000	505$000
Ditas de 500$, 6 %, nom.	—	335$000
Ditas, port.	—	340$000
E. do Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	—	692$000
Ditas, 8 %	1:000$	865$000
Ditas de 500$, 6 %	—	503$000
Prefeitura de Recife, 50$, 4 %	—	29$000
Municipais de Petropolis, 7 %	—	195$000
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. de 20, 5 %, port.	—	500$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	—	181$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	181$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	182$000	181$500
Ditas de 1920, 6 %, port.	183$000	181$000
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	217$000	216$500
Ditas decreto 1.535, 7 %	190$000	189$000
Decreto 3.204, 7 %	—	180$000
Decreto 1.550	190$000	188$000
Decreto 1.090, 7 %	190$000	188$000
Decreto 2.097, 7 %	190$000	—
Decreto 1.948	—	188$000
Bancos:		
Comercio	325$000	320$000
Brasil	[illegible]	435$000
Funcionarios Publicos	—	53$000
Português do Brasil, port.	206$000	203$000
Português do Brasil, nom.	—	190$000
Lar Brasileiro	—	350$000
Predial do Rio de Janeiro	—	215$000
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	375$000
Corcovado	—	219$000
Progresso Industrial	—	100$000
Petropolitana	—	210$000
Nova America, integ.	—	280$000
Ditas com 75 %	—	240$000
São Pedro de Alcantara	500$000	100$000
America Fabril	320$000	302$000
Corcovado	—	210$000
Esperança	—	250$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	135$000	133$000
Idem, pref.	—	130$000
Paulista de Estradas de Ferro	—	210$000
Comp. de Seguros:		
Garantia	250$000	—
Confiança	—	210$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	245$000	241$000
Idem (nom.)	225$000	222$000
Belgo Mineiro	466$000	460$000
Docas da Baia	305$000	20$000
Mercado Municipal	—	270$000
Carbonifera de Butiá	—	123$000
Ferro Brasileiro	305$000	300$000
Debentures:		
Lar Brasileiro	206$000	203$000
Docas de Santos	—	200$000
Carris Portoalegrense	—	210$000
Docas da Baia	—	168$000
Cervejaria Brahma	—	1:020$
Mercado Municipal	—	200$000
Antartica Paulista	—	212$000

FACILIDADES PARA OS IMPORTADORES

O Export-Import Bank, de Washington, tomou uma nova iniciativa para intensificar o comércio inter-americano. Esse grande instituto de crédito é a agência oficial do governo dos Estados Unidos para o financiamento do comércio exterior. Ele foi fundado em 1934, quando o custo do dolar, quando se temia que essa medida influenciasse desfavoravelmente as exportações norte-americanas. O programa do Banco era, desde o princípio, muito vasto, mas a sua atividade permaneceu relativamente restrita, se bem que fosse dotado de um capital de 75 milhões de dolares e tivesse à sua disposição fundos ainda bem mais importantes. Ele se interessava sobretudo pelas exportações para o Império Britanico e para o Extremo Oriente. A América do Sul permanecia, durante muito tempo, no segundo plano das suas atividades.

A guerra causou, também sob esse aspecto, uma grande transformação. O Export-Import Bank sob a direção perspicaz do seu presidente, Warren Lee Pierson, ocupou-se de maneira muito eficaz da economia dos paises da América Latina e lhes trouxe a sua colaboração para a realização de grandes projetos industriais, tal como a construção da Usina Siderurgica de Volta Redonda.

Contudo, ele se interessava principalmente pelas grandes transações. O comércio regular, os negócios correntes de importação e exportação, continuavam a permanecer fóra da sua esfera de interesses.

Isso era muito lastimavel, porquanto as trocas comerciais com os Estados Unidos tornavam-se para o negociante médio da América do Sul cada vez mais difíceis. Não somente os importadores sul-americanos não obtinham créditos na América do Norte, mas eram eles que, praticamente, deviam conceder. Se queriam comprar mercadorias nos Estados Unidos, eram obrigados a depositar, por ocasião da encomenda, o montante respectivo em um Banco dos Estados Unidos ou a pagá-los diretamente ao fornecedor. Mas, a execução da encomenda durava frequentemente longos meses, e sob o regime das prioridades, era às vezes adiada por período ilimitado. No entretempo, os importadores sul-americanos não podiam dispor do seu dinheiro e perdiam os juros que, de outra maneira, aufeririam do seu capital.

O novo plano do Export-Import Bank destina-se a pôr um paradeiro a esse estado de coisas. No futuro, os pagamentos das aquisições nos Estados Unidos devem ser feitos por um sistema de compensação bancária. Aos bancos centrais dos paises da América Latina serão concedidos créditos, com a aprovação do Export Import Bank, pelos bancos norte-americanos. Os importadores só terão que pagar as suas encomendas no momento em que as mercadorias chegarem aos portos de destino. Eles não terão mais que financiar por antecipação as suas compras e tomar à sua propria conta os riscos da demora nas entregas.

E, sem nenhuma dúvida, uma vantagem apreciável para os importadores médios e pequenos da América Latina, que devem operar com capitais bem limitados. Ora, é uma vantagem também para os Estados Unidos. As exportações dos Estados Unidos para os paises da América Latina sofreram, nestes últimos tempos, depois de forte aumento nos primeiros meses deste ano, uma diminuição consideravel. A América do Sul é hoje, entretanto, o melhor cliente dos Estados Unidos. De certo, as exportações para a Inglaterra são, em cifras absolutas, mais importantes, mas esses são negocios a crédito. A América do Sul, ao contrário, paga à vista o que comprá. Os Estados Unidos estão, consequentemente, muito interessados no desenvolvimento do comércio inter-americano, não somente por razões politicas, mas também por razões financeiras. O plano do Export-Import Bank corresponde assim aos interesses dos exportadores norte-americanos, tanto quanto aos desejos dos importadores da América do Sul.

Entraram nos Frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 172 2/4; vitelos, 37 2/4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 211; vitelos, 14; suinos, 40.

Rejeitados — Suinos, 5; parciais, 530 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

A SITUAÇÃO DO MERCADO SUL-RIOGRANDENSE

O arroz está cotado a 45$000

Porto Alegre, 28 (A. N.) — O mercado local continua melhorando sensivelmente em virtude do maior interesse pelos nossos produtos demonstrado pelas praças do Rio de Janeiro e de São Paulo.

O arroz está em franca ascenção, sendo que as cotações para os diferentes tipos melhoraram grandemente, pagando-se atualmente, até 45$000 para os tipos "Japonês" e "Blue rose". Há mais de dez anos que não se obtinha tão elevada cotação.

O mercado da banha está animado, aumentando consideravelmente as remessas para a capital da Republica.

Os demais produtos regionais estão estabilizados. As entradas têm sido diminutas, aguardando-se, porém, para os ultimos dias de novembro, o inicio da nova safra de feijão.

COMÉRCIO DE LÃS NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 28 (A. N.) — Os negócios de lãs continuaram a desenvolver-se normalmente no Estado, sendo preço corrente o de 100$000 por 15 quilos. No entretanto, segundo informações oficiais de Alegrete, naquele municipio os corretores de lãs estão oferecendo 205$000 pela arroba. Como se vê, o mercado de lãs neste Estado mantem-se firme, esperando, ainda, os fazendeiros, segundo informações colhidas nos meios autorizados, obterem até cotações mais altas.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Manáus "Alte. Alexandrino"	29
Nova York "Cairú"	29
Belem e esc. "Pará"	29
Cabedelo "Itagiba"	29
Laguna "Cubatão"	29
Porto Alegre "Bandeirante"	29
C. Christi "Reconcavo"	29
Santos "Comte. Pessoa"	30
Portos do sul "Tambaú"	29
Nova York "Mormacsun"	31
Nova York "Deer Lodge"	31
Nova York "Camamú"	31

VAPORES A SAIR

Laguna e esc. "Max"	29
Porto Alegre e esc. "Campinas"	29
Aracajú e esc. "Anibal Benevolo"	29
Loixões e esc. "Bagé"	29
Porto Alegre e esc. "Herval"	29
Camamú e esc. "Aspte. Nascimento"	30
Itajaí "Vesper"	30
Itajaí e esc. "Tutoia"	30
Nova York e esc. "Tiradentes"	30
Santos "Comte. Alcidio"	30
Porto Alegre e esc. "Araxá"	30
Belém e esc. "Itaiubá"	31
Belém e esc. "Araribá"	31
Recife e esc. "Tupinbú"	31
Laguna e esc. "Santo Antonio"	31
Buenos Aires e esc. "Felipe Camarão"	1
Florianopolis e esc. "Ana"	1
Belem e esc. "Cal"	1
Porto Alegre e esc. "Piauí"	1
Buenos Aires e esc. "Deer Lodge"	1
Porto Alegre e esc. "Itanagé"	1
Buenos Aires e esc. "Mormacsun"	2
Cabedelo e esc. "Bandeirante"	2

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De Imbituba, vapor nacional "Arari".

De São Mateus, hiate nacional "Rizales".

De Florianopolis e escala, hiate nacional "Samaré".

De Montevidéu e escala, vapor nacional "Lestelóide".

De Callão e escala, vapor chileno "Arauco".

De Nova York e escalas, vapor americano "Irenée du Pont".

De Paranaguá, vapor nacional "Laguna".

De Santos, hiate nacional "Brazcubas".

De Tutoia e escalas, vapor nacional "Herval".

SAIDAS DE ONTEM

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Delmundo".

Para Baltimore e escala, vapor panamenho "Marian Thorden".

Para Belém e escalas, paquete nacional "D. Pedro I".

Para Laguna, vapor nacional "Guaracema".

Para Laguna, vapor nacional "Guararú".

Para Cabedelo e escalas, paquete nacional "Itapura".

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itagiba".

Para Nova York e escala, vapor panamenho "Kurikka".

Para Buenos Aires e escalas, paquete nacional "Almirante Jaceguai".

Para Belém e escalas, vapor nacional "Araguaia".

Para Aracajú e escala, vapor nacional "São Paulo".

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 29 — Comissão de Instalação da Base Naval de Natal, para o fornecimento de máquinas, ferramentas, aparelhos e utensilios.

Dia 29 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para a venda de 380 pneumaticos desnecessarios aos serviços da Prefeitura.

Dia 30 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de ferramentas e pertences.

Dia 31 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de escritorio, de limpeza, placa esmaltada para numeração, alfabeto e numeros em zinco e máquina fotostatica.

Dia 31 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de expediente, de desenho, tintas, vernizes e peças para automoveis e auto-caminhões.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 28.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço para 100 quilos		
Em novembro	6.99	7.07
Em dezembro	7.15	7.27
Em janeiro	7.34	7.45
Estado do mercado: hoje, acessivel; anterior, estavel.		
DISPONIVEL — Tipo Barleta para o Brasil	7.10.00	7.20.00
CHICAGO — Preço para o bushel:		
Em dezembro	1.13.12	1.13.37
Em março	1.18.00	1.18.12

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 28.

Fechamento	Hoje	Anterior
Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:		
Em dezembro	14.08	14.05
Em março	14.00	14.00

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 28.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	25	25
Smoked Plantation Sheets, cts.	23 ¼	22 ¾

Estado do mercado: hoje, nominal; anterior, nominal.

MERCADO DE CACÁO

NOVA YORK, 28.

Abertura — Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em dezembro	7.75	7.82
Em março	7.93	8.00
Em maio	8.01	8.07
Em julho	8.10	8.13

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

NOVA YORK, 28.

Fechamento — Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em dezembro	7.85	7.78
Em março	8.02	7.95
Em maio	8.12	8.12
Em julho	8.21	8.15
Vendas	30.000	25.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 323; vitelos, 40; suinos, 71.

Rejeitados — Bois, 6; vitelos, 1.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 249 3/4 e 1/8; vitelos, 6, suinos, 26 2/4 e 1/8.

Vendidos em São Diogo — Bois, 60 1/8; vitelos, 33; suinos, 44 1/4 e 1/8.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000, suinos, 3$800.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal: — Bois, 57 7/8; vitelos, 5; suinos, 2 1/2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 201; vitelos, 55.

Economia & Finanças

PRODUÇÃO E COMÉRCIO DO PINHO

O pinho brasileiro constitue um dos produtos cuja exportação tem acusado sensiveis aumentos. Confrontando-se o movimento comercial do septimestre deste ano com igual periodo do ano passado, nota-se um aumento de 35.537 toneladas, equivalentes a 16.731 contos de réis.

O fato revela que, não obstante as dificuldades de navegação, criadas pela guerra, têm sido impulsionadas as vendas dessa madeira para o estrangeiro.

Quanto aos mercados, deve ser salientar o argentino, cujas aquisições aumentaram de 45 %, correspondentes à média do quinquênio 1936|40, para 76 %, relativos à média do primeiro semestre do ano em curso, na conformidade das cifras dadas a público pelo governo argentino.

As medidas disciplinadoras instituidas pelo referido governo, tiveram a virtude de elevar os preços a um nivel remunerador, sem determinar, entretanto, nenhuma influência desfavoravel quanto à procura do nosso produto, pois, enquanto as entradas do pinho brasileiro naquele mercado aumentaram de 8.952.000 pés, em média, mensalmente, no primeiro semestre de 1940, para 13.559.208 pés, durante o mesmo periodo de 1941 — as exportações de pinhos de outras procedências, com idêntico destino, cairam de 7.541.099 pés para 4.218.835.

Este ano, conseguimos introduzir no mercado argentino, em concorrência ao "Srupec" os nossos tipos de terceira qualidade, de bitolas especiais para construções e observa-se presentemente um gradativo aumento de aplicação do "Pinho Brasil" nas edificações de cimento armado na República Argentina.

Ainda relativamente ao movimento da exportação de pinho brasileiro de janeiro a julho do ano corrente, deve-se destacar entre os portos de procedência: São Francisco, Paranaguá, Livramento e Antonina, por ordem de importancia. Estes são os que exportaram quantidades superiores a 10.000 toneladas, havendo outros de menor significação comercial.

Quanto aos paises de destino, cumpre destacar, depois da Argentina, o Uruguai e a Grã Bretanha. Foi o seguinte o movimento de vendas para esses paises, no periodo janeiro-julho de 1940 e 1941:

Paises	Quilos 1940	Quilos 1941
Argentina	86.707.788	127.560.358
Uruguai	29.263.275	14.953.089
Grã Bretanha	29.585.897	11.300.507

Paises	Contos 1940	Contos 1941
Argentina	22.791	41.977
Uruguai	5.962	8.884
Grã Bretanha	9.618	5.417

MOVIMENTO BANCARIO EM 30 DE JUNHO ULTIMO

O total do ativo e passivo dos bancos em funcionamento no Brasil era, em 30 de junho último, de 5.698.934 contos de réis, contra 45.513.569 contos na mesma data do ano anterior.

Os bancos nacionais figuram com 44.693.910 e os estrangeiros, com .005.024 contos de réis.

O montante dos depósitos existentes era de 15.133.034 contos, dos quais 10.437.469 eram representados por depósitos exigiveis. Do total dos referidos depósitos, 33,3 % achavam-se no Banco do Brasil, 52,8 % nos outros bancos nacionais e 13,9 % nos bancos estrangeiros.

No concernente à aplicação, os empréstimos se elevaram a ..... 13.648.045 contos de réis, correspondentes a 90 % do total dos depósitos.

A soma dos encaixes subia a 1.242.860 contos em todo o país, correspondentes a 12,13 % sobre os depósitos e 8,21 % sobre o total dos depósitos.

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, — pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

CONDE DIAS GARCIA

(1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

Condessa Dias Garcia e suas filhas Maria Antonia e Magdalena Aurora, Manoel Corrêa Dias Garcia, sua esposa Umbelina Ortiz Dias Garcia e filho, Guilherme Dale, sua esposa Luiza Corrêa Dias Garcia Dale e filhos, Bernardino Gonçalves Rato e sua esposa Carolina Luiza Oliveira Dias Garcia Gonçalves Rato, mandam rezar Missa pelo eterno descanso da alma de seu inesquecivel e adorado esposo, pae, sôgro e avô,

CONDE ANTONIO DIAS GARCIA

ás 9 ½ horas de hoje, quarta-feira, 29 no Altar-Mór da Igreja de N. S. da Candelária. Desde já muito sensibilizados agradecem a todas as pessoas amigas que comparecerem a este ato religioso.

CONDE DIAS GARCIA

(1.º ANIVERSARIO)

Dias Garcia & Cia. Ltda. homenageando a memoria de seu muito saudoso socio fundador e grande amigo CONDE DIAS GARCIA, fazem celebrar missa pelo eterno descanso de sua alma, ás 9 ½ horas de hoje, quarta-feira, 29 no altar de N. S. das Dôres da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos seus amigos que assistirem a esse ato de religião.

CONDE DIAS GARCIA

(1.º ANIVERSARIO)

Os Auxiliares da firma Dias Garcia & Cia. Ltda., reverenciando a saudosa memoria de seu muito estimado chefe e bom amigo — CONDE DIAS GARCIA, — fazem celebrar missa, pelo eterno repouso de sua alma, ás 9 ½ horas de hoje, quarta-feira, 29 no altar do SS. Sacramento da Igreja da Candelária e antecipam seus agradecimentos aos seus amigos que a esse ato se dignarem assistir.

CONDE DIAS GARCIA

(1.º ANIVERSÁRIO)

Viuva Manoel Dias Garcia, filhos, nora e netos, Antonio Dias Garcia Sobrinho, filhos, nora, genro e netos e Joaquim Dias Garcia, senhora e filhos, mandam resar missa pelo descanso da alma de seu muito querido tio, ás 9 ½ horas de hoje, quarta-feira, 29 no altar de São Manoel da Igreja da Candelária e desde já agradecem ás pessoas que se dignarem estar presentes a esse ato de religião.

CONDE DIAS GARCIA

(1.º ANIVERSARIO)

Albino Bordallo Garcia manda celebrar missa pelo descanso da alma de seu muito presado tio, ás 9 ½ horas de hoje, quarta-feira, 29 no altar de S. Miguel da Igreja da Candelária, agradecendo desde já aos seus amigos que assistirem a esse ato.

CONDE DIAS GARCIA

(1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

Maria Izabel Rodrigues de Freitas Ortiz, Maria de Freitas Ortiz, Manoel Freitas Valle Neto, esposa e filhos, mandam rezar Missa pelo eterno descanso da alma de seu muito querido e saudoso amigo CONDE DIAS GARCIA ás 9 ½ horas de hoje, quarta-feira, dia 29 no Altar da Sagrada Familia, da Igreja de N. S. da Candelária.

CONDE DIAS GARCIA

(1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

Rosa de Oliveira Pinheiro, seu esposo Raúl Pinheiro e filhos, Feliciana de Oliveira Valdetaro da Silva, seu esposo Dr. Alfredo Valdetaro da Silva e filhos, Manoel Ferreira de Oliveira e sua esposa Odette Garcia de Oliveira, Joaquim Ferreira de Oliveira, sua esposa Elza de Oliveira e filhos, mandam rezar missa pelo eterno descanso da alma de seu muito saudoso e querido cunhado e tio, CONDE DIAS GARCIA, ás 9 ½ horas de hoje, 4.ª feira, dia 29 no altar de Nossa Senhora dos Navegantes da Igreja de N. S. da Candelária.

CONDE DIAS GARCIA

(1.º ANIVERSARIO DE FALECIMENTO)

Deoclecio Gonçalves de Mello manda rezar Missa pelo eterno repouso da alma de seu venerando e saudoso amigo CONDE DIAS GARCIA, no altar de Nossa Senhora da Conceição, da Igreja de N. S. da Candelária às 9 ½ horas de hoje, quarta-feira, dia 29 do corrente.

CONDE DIAS GARCIA

(1º ANIVERSARIO)

A. Marques Barboza faz celebrar missa por alma do CONDE DIAS GARCIA, no altar-mór da igreja do Carmo, á rua 1º de Março, ás 9 horas, hoje, quarta-feira, dia 29 do corrente, primeiro aniversario de seu passamento.

Será oficiante S. Em. Revma. D. Mamede, Bispo de Sebaste.

Convida a Exma. familia, parentes e amigos do saudoso extinto. (Y 6722)

ZEFERINO D'OLIVEIRA

A. Marques Barboza faz celebrar missa por alma de ZEFERINO D'OLIVEIRA, no altar do Senhor dos Passos, na igreja do Carmo, á rua 1º de Março, ás 9 horas de hoje, quarta-feira, dia 29 do corrente, na impossibilidade de fazê-lo no dia de Finados.

Convida a Exma. familia, parentes e amigos do saudoso extinto. (Y 6722)

DR. MANOEL DO NASCIMENTO BRITO

A. Marques Barboza faz celebrar missa por alma do DR. MANOEL DO NASCIMENTO BRITO, no altar do Senhor na Prisão, na igreja do Carmo, á rua 1º de Março, ás 9 horas de hoje, quarta-feira, dia 29 do corrente, na impossibilidade de fazê-lo no dia de Finados.

Convida a Exma. familia, parentes e amigos do saudoso extinto. (Y 6722)

COMENDADOR OLIVEIRA GUIMARAES

A. Marques Barboza faz celebrar missa por alma do Com. OLIVEIRA GUIMARAES, no altar do Senhor da Cana Verde, na igreja do Carmo, á rua 1º de Março, ás 9 horas de hoje, quarta-feira, dia 29 do corrente, na impossibilidade de fazê-lo no dia de Finados.

Convida a Exma. familia, parentes e amigos do saudoso extinto. (Y 6722)

RAUL DE GOMENSORO E SUA SENHORA

A. Marques Barboza faz celebrar missa por alma de RAUL DE GOMENSORO e sua senhora, no altar do Senhor na Coluna, na igreja do Carmo, á rua 1º de Março, ás 9 horas de hoje, quarta-feira, dia 29 do corrente, na impossibilidade de fazê-lo no dia de Finados.

Convida a Exma. familia, parentes e amigos do saudoso extinto. (Y 6722)

DR. OSCAR BARBOSA RODRIGUES

A. Marques Barboza faz celebrar missa por alma do Dr. OSCAR BARBOSA RODRIGUES, no altar do Senhor no Sudário, na igreja do Carmo, á rua 1º de Março, ás 9 horas de hoje, quarta-feira, dia 29 do corrente, na impossibilidade de fazê-lo no dia de Finados.

Convida a Exma. familia, parentes e amigos do saudoso extinto. (Y 6722)

COMENDADOR ANTONIO RIBEIRO SEABRA

A. Marques Barboza faz celebrar missa por alma do Com. ANTONIO RIBEIRO SEABRA, no altar do Senhor no Horto, na igreja do Carmo, á rua 1º de Março, ás 9 horas de hoje, quarta-feira, dia 29 do corrente, na impossibilidade de fazê-los no dia de Finados.

Convida a Exma. familia, parentes e amigos do saudoso extinto. (Y 6722)

Emilia Segreto de Almeida Pereira

Armando de Alme'da Pereira, Heloisa e Fernando José participam aos seus parentes e amigos o falecimento, ontem, de sua estremosa esposa e mãe, EMILIA SEGRETO DE ALMEIDA PEREIRA, realizando-se o enterro hoje, ás 16 horas, saindo o féretro da rua Afonso Pena 38, para o cemiterio de São João Batista. (Y 9362)

Adelino Ribeiro da Silva

Evangelina Marinho Ribeiro e filhos agradecem todas as manifestações de pesar pelo falecimento do seu pranteado e muito querido marido e pai, ADELINO RIBEIRO DA SILVA, e convidam de novo a todos os parentes e amigos, agora para a missa do 7.º dia, que será celebrada no altar-mór da Igreja da Candelária, na próxima quinta-feira, dia 30, ás 10 horas. (Y 9367)

DR. LAURO MONTEIRO

(30.º DIA)

Sua familia faz celebrar missa pelo descanso de sua bonissima alma, amanhã, quinta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, no altar mór da Igreja de Santo Ignacio, à rua São Clemente. (Y 9364)

ADELINO RIBEIRO DA SILVA

Pereira, Fernandes & Cia., muito reconhecidos a todos que, por varias formas lhes manifestaram pesar pelo falecimento do seu antigo socio e amigo, ADELINO RIBEIRO DA SILVA, convidam aos parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam resar no Altar do S. Sacramento da Igreja da Candelaria, amanhã, quinta-feira, dia 30, ás 10 horas. (Y 9365)

ZULMIRA ANDIPA

A sua familia, sumamente agradecida a todos que compareceram ao seu enterramento e manifestaram seu pezar por cartas, telegramas e pessoalmente, convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que manda celebrar em sufragio de sua alma, no altar da Bôa Morte, da Igreja da Conceição e Bôa Morte (rua do Rosario), amanhã, quinta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas. Antecipa agradecimentos por este piedoso ato. (Y 9346)

JOSE' MARIA TORRES FERNANDES E MATHILDE DE ALMEIDA FERNANDES

Paulina de Oliveira, Castão de Almeida e senhora, Carlos Viana de Almeida, senhora e filhos, Dr. Carlos Escobeiro Fernandes, senhora e filhos (ausentes), capitão João de Souza Fernandes, senhora e filhos, Mercedes Escobeiro Fernandes, Beatriz da Silva Loureiro e irmãos, e Cordélia Delfino de Amorim Lima e demais parentes, agradecem a todos os que manifestaram seu pesar pelo falecimento de seus sobrinhos, irmãos, tios e concunhados, JOSE' MARIA TORRES FERNANDES e MATHILDE DE ALMEIDA FERNANDES e convidam a assistir a missa de 30º dia que mandarão rezar amanhã, quinta-feira, dia 30, ás 10 horas, no altar-mór e no de N. S. das Dôres, na igreja de São José, nesta capital. (Y 9356)

MANOEL MACHADO PAVÃO

Emilia de Jesus Machado Pavão, filhos, genros, noras e netos, convidam todos os seus amigos e parentes para assistir á missa de mez, que, por alma de seu pranteado chefe e amigo, MANOEL MACHADO PAVÃO, mandam celebrar no altar mór da Igreja de N. S. do Monte do Carmo, amanhã, dia 30, ás 10 horas.

Desde já apresentam os agradecimentos a todos os que comparecerem a este ato de piedade cristã. (Y 9354)

THEOPHILO JOSE' DA SILVA

D. Elisabeth Fechner Silva e Dr. Walter Silva, Theophilo Silva Filho, D. Nateria Sá Leitão, Wilson Silva, Mario Silva Filho e senhora, D. Nadeja comunicam aos demais parentes e amigos o falecimento de THEOPHILO JOSE' DA SILVA, esposo, pai, avô e sogro, e convidam para o seu enterramento que sairá hoje, da Matriz de Santa Terezinha, do Tunel, em Copacabana, ás 16 horas, para o cemiterio de S. J. Baptista. (Y 10038)

ADELINO RIBEIRO DA SILVA

David Pereira de Carvalho e familia, vêm manifestar a sua gratidão a todos que lhes apresentaram condolencias pelo falecimento do socio e parente ADELINO RIBEIRO DA SILVA, e convidar para a missa do 7º dia, que, em intenção da sua alma, mandam celebrar no Altar de N. S. das Dores, da Igreja da Candelaria, amanhã, quinta-feira, dia 30 do corrente, ás 10 horas. (Y 9368)

ANNA ROSSI CRISTOFOREANU

(FALECIDA EM MILÃO, NA ITALIA)

Silvia Cristoforeanu Passarello, Vicente Passarello, Dóra da Motta Mendes, Hernani da Motta Mendes, Eustacio Cristoforeanu, Magda Cristoforeanu e filhos (ausentes), Florica Dominici, Giani Dominici (ausentes), Dalila Citarella, Egydio Citarella e filha (ausentes) e demais parentes, participam o falecimento na Italia de sua inesquecivel e adorada mãe, avó, sogra, irmã e tia, ANNA ROSSI CRISTOFOREANU e convidam os seus amigos para a missa de 7º dia, que será rezada pelo eterno descanço de sua alma, no proximo dia 31, sexta-feira, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria, confessando-se desde já agradecidos por este ato de piedade cristã. (Y 11006)

DR. EGYDIO SALLES ABREU

Sua familia, impossibilitada de agradecer (por falta de endereços) a todas as pessôas que a confortaram por ocasião da sua enfermidade, morte e missa de 7º dia, o faz por este intermedio, hipotecando a sua eterna gratidão. (Y 11011)

ADELINO RIBEIRO DA SILVA

Arthur Moreira de Souza e familia, penhorados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu grande amigo, socio e parente, ADELINO RIBEIRO DA SILVA, por alma de quem mandam celebrar missa de 7º dia, amanhã, quinta-feira, dia 30, ás 10 horas, no altar S. Miguel da Igreja da Candelaria. (Y 9363)

EM AÇÃO DE GRAÇAS

J. LUIZ ANESI

Em ação de graças

A Congregação Mariana da Matriz do S. S. Sacramento (Avenida Passos), convida os parentes e amigos de seu presidente J. LUIZ ANESI, para assistirem á missa em ação de graças pelo seu aniversario natalicio, que fazem celebrar amanhã, na mesma Matriz, ás 7,30 horas.

AGRADECIMENTOS

S. JUDAS TADEU

Agradeço uma graça — A. (Y 11007)

Solenidade cívica na E. I. M. 338

Realiza-se hoje, ás 20 horas, na séde da Associação Cristã de Moços, á rua Araujo Porto Alegre, 36, Esplanada do Castelo, a solenidade cívica da entrega de certificados aos reservistas da E. I. M. 338.

Sendo uma solenidade publica para a qual não haverá convites especiais, as diretorias da A. C. M. e da E. I. M. 338, servindo-se de um obséquio da Imprensa, encarece o comparecimento de todos os reservistas e suas familias.

Proibidas as transações com a peseta em Portugal

Lisboa, 28 (U. P.) — As autoridades proibiram, temporariamente, aos cambistas efetuar transações com a peseta. Informa-se que esta proibição foi adotada por solicitação do governo de Espanha, afim de evitar o contrabando de moeda-papel que vem sendo feito pela fronteira em grande escala, em virtude da diferença da cotação que a moeda tem em Portugal e na Espanha. [illegible] dos Cambistas [illegible] ao ministro das Finanças [illegible] da medida adotada.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

O PROXIMO CARTAZ DO PATHÉ — No papel de uma roceira que se transporta para Hollywood através de complicações sem conta Judy Canova em "Sonsa mas

Uma cena de "Sonsa mas sabida"

Sabida" enche esse filme de adoraveis estravagancias de sua especialidade. "Sonsa mas Sabida" tem ainda em seu elenco Alan Mowbray — Ruth Donnelly — Billy Gilbert e Luis Alberni. Será estreado no Cinema Pathé na próxima segunda-feira.

—□—

"A CARTA" — Após cerca de quatro meses de ouvir falar, de ler em todos os jornais e revistas noticias do novo filme de Bette Davis os fans vão ter amanhã finalmente a emocionante estréia de "A Carta" simultaneamente nos

Bette Davis, numa cena de "A Carta"

cinemas São Luiz, Odeon e Carioca! Raros têm sido os filmes tão ardentemente desejados pelo publico tão anciosamente aguardados porque desse que a Warner hoje apresenta orgulhosamente já se manifestaram cheios de entusiasmo os criticos de vários paises como éco do que foi a triunfal apresentação do filme ás multidões de fans.

—□—

NO "METRO TIJUCA" AMANHÃ — "Furia no Céu", aquele belo romance que James Hilton escreveu, estará já amanhã no "Metro Tijuca", constituindo o seu quarto vitorioso programa. Filme de forte tessitura dramática, magistralmente interpretado por Montgomery ao lado de Ingrid Bergman e George Sanders, "Furia no Céu" marcou expressivo sucesso, há poucos dias, no "Metro" da rua do Passeio, e vai, agora, emocionar o publico da praça Saenz Pena no bonito, amplo e luxuoso novo cinema.

—□—

"METRO COPACABANA" — Uma grande parte da cidade — toda Copacabana e um sem numero de fans espalhados por outras secções da Sebastianópolis, — toda

Ilona Massey

uma legião, enfim, preocupa-se, neste instante, com um assunto amavel: a inauguração, dia 5 de novembro, de hoje a uma semana, do "Metro Copacabana". O "Metro Copacabana" será inaugurado com "Balalaika", a opereta famosa e inesquecivel de Nelson Eddy, Ilona Massey e Frank Morgan, cuja musica, como a da "Viuva Alegre", não passará...

—□—

"SEUS TRES AMORES" — Em seu ultimo filme "Seus tres amores", cuja apresentação far-se-á aliás, a partir de segunda-feira no Plaza, Ginger vive uma história original, tendo tres galãs a um só tempo, George Murphy, Burgess Meredith e Alan Marshall. O diretor dessa comédia que levará ao Plaza dezenas de milhares de fans da grande Ginger é Garson Kanin.

Ginger Rogers

NOS TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

UMA PEÇA DE VIRIATO CORRÊA SERÁ LEVADA NO RIVAL — A Companhia Eva Todor anuncia para a proxima sexta-feira a representação da peça *Carneiro de Batalhão*, da autoria de um dos nossos mais festejados homens de teatro, Viriato Correia. De hoje até amanhã dar-se-ão no Rival as ultimas representações de *Sol de Primavera*.

—:—

O NOVO ESPETACULO DE DULCINA E ODILON — A *Sinfonia Inacabada*, de A. Casona, focalizando um romance de amor de Franz Schubert, é o novo espetaculo que está sendo apresentado ao publico carioca na cena do Teatro Regina. Dulcina faz a apaixonada de Schubert e Odilon o proprio Schubert. São dois grandes trabalhos desses festejados artistas brasileiros.

—:—

"PÃO DURO" NO SERRADOR — Está fazendo carreira na cena do Teatro Serrador a comedia de Amaral Gurgel, *Pão Duro*, desempenho de Procopio, Bibi Ferreira e de todos os elementos que fazem parte da Companhia. *Pão Duro* é uma comdia interessandissima e está sendo vista com agrado geral.

—:—

A TEMPORADA DE VICENTE CELESTINO NO CARLOS GOMES — A temporada da Companhia Vicente Celestino no Teatro Carlos Gomes continua a despertar o mesmo interesse dos primeiros dias, permanecendo no cartaz a peça de apresentação do elenco, a canção teatralizada da autoria de Vicente Celestino, *O Ebrio*. Mais de cem representações já foram dadas e a peça se conserva vitoriosamente no cartaz.

—:—

UMA NOITE DE GALA NO MUNICIPAL — Os elementos mais representativos de nossa sociedade voltam a contribuir para a obra da sra. Darcy Vargas — Casa do Pequeno Jornaleiro — Desta vez, sob o patrocinio da sra. Lourival Fontes, realizar-se-á a 1 de novembro proximo um grande espetaculo em beneficio daquela fundação, com o trabalho de *Os Comediantes*, conjunto de amadores dirigido por Brutus D. G. Pedreira. Nessa noite será levada à cena uma das mais significativas obras de Pirandelo, *A verdade de cada um*, interpretada em todo o seu poder artistico pelo talentoso grupo. As entradas já estão á venda desde sabado ultimo, tendo procura invulgar, na Joalheria Tolipan — Av. Rio Branco 123, na Perfumaria Carneiro — Cinelandia, e na redação de *Vamos Lêr*, edificio de *A Noite*, 6.º andar. Os preços são os seguintes: — frisas e camarotes: 250$000; poltronas, 50$000; balcão nobre, 40$000; balcão simples, 30$000; galerias A e B, 20$000; outras filas, 10$000.

—:—

UMA PEÇA DE AUTOR BRASILEIRO NA REABERTURA DO TEATRO DO "VIEUX COLOMBIER" — *Paris* (via Berlim) 28 (A. P.) — O sr. Caris, o novo diretor do Teatro de *Vieux Colombier*, a famosa casa de espetaculos de tanto renome na França e no estrangeiro, declarou, a proposito de seus planos para a proxima temporada: "Espero reabrir o *Vieux Colombier* com a peça *São Francisco de Assis*, do autor brasileiro Emanuel Pio, que viveu longos anos em França. Emanuel Pio conhece nossas idéias e o nosso carater e escreve maravilhosamente o francês. Sua obra é, além do mais, a representação expressiva do pensamento latino e da fé cristã. Afim de fazer, para essa obra, uma atmosfera especial, haverá uma musica de cena, interpretada em orgão, sobre temas dos primitivos italianos, ineditos em França.

Uma joia preciosa

Cairo, 28 (Reuters) — Uma valiosa joia, calculada, em 5 mil libras esterlinas foi descoberta, hoje numa aldeia a vinte milhas do Cairo.

A joia consiste de um massiço bracelete de ouro da data da época do rei Pausennes, que reinou de 850 e 880, antes de Cristo. Fôra roubada de um museu egipcio nos principios do mês passado e encontrada, por fim, na casa de um empregado do museu, na aldeia referida.

Um film da colonia de Itanhenga

Amanhã, 30, às 21 horas, será exibido na Academia Nacional de Medicina um filme sonoro da Colonia de Itanhenga, leprosario modelo do Espirito Santo. Este filme, foi confeccionado pelo sr. Lafayette Cunha, cinegrafista do Ministério da Agricultura, por solicitação do Interventor Punaro Bley.

A exibição será feita pela Casa Zeiss em aparelhagem sonôra. Para essa exibição, que foi promovida pelo academico Souza Araujo, são convidados os médicos, sanitaristas e outras pessoas interessadas na solução do problema da lepra.

Voltarão a escalar em Obidos e Itacoatiara

A Comissão de Marinha Mercante, atendendo a pedidos dos interventores do Pará e do Amazonas, deliberou que os navios do Loide Brasileiro voltem a escalar em Obidos e Itacoatiara, cujas paradas haviam sido suspensas há meses, por motivo de ordem interna.

Assim é que o "Afonso Pena", de regresso de Manáus, e o "Raul Soares", na viagem para a capital amazonense, reiniciarão a linha escalando em Obidos e em Itacoatiara.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

AGRADECIMENTO DA FEDERAÇÃO DE ESCOTEIROS AO PREFEITO

O prefeito da cidade recebeu o seguinte ofício:

"A Federação Carioca de Escoteiros vem pela presente, acusar o recebimento da importancia de 20:000$000 (vinte contos de réis) relativa à subvenção do corrente ano, que a nitida compreensão de v. excia. dos ideais escoteiros houve por bem concede-la. Nestas condições cumpre-me trazer a v. excia. o profundo reconhecimento de todos os escoteiros do Distrito Federal — esteio do nosso futuro nacional, padrão de gloria de nossa raça — pelo nobre gesto com que afirmaram mais uma vez, os vossos patrioticos sentimentos e a elevada compreensão dos grandes interesses do Movimento Escoteiro no Brasil, que existindo há 27 anos, ainda não conseguiu atingir o largo surto de progresso existente em outros paises, pela falta daquela compreensão dos orgãos oficiais. Este passo dado agora neste setor, pela inteligente colaboração de v. excia. lhe abre novos e amplos horizontes. A Federação Carioca de Escoteiros aproveita a oportunidade para reiterar a v. ex. os protestos de elevada estima e distinguida consideração. Sempre Alerta. a() Major Ignacio de Freitas Rolim. — Presidente da F. C. E.".

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ADMISSÃO DE EXTRA-NUMERARIOS

De acôrdo com despacho do prefeito exarado em processo, da Secretaria Geral de Educação e Cultura, foi autorizada a admissão dos candidatos Diva da Silveira Torres e Honorio José dos Santos Pimentel, para as funções de prático de Laboratório e do escriturário Maria Joana Ribeiro, para as funções de oficial administrativo. De acôrdo com a mesma autorização, foram admitidas como extranumerários-mensalista Dalila de Campos Martins e Nair Pio de Castro, para as funções de oficial administrativo, ambas da Secretaria de Educação e Cultura. Os candidatos deverão aguardar o edital do Departamento do Pessoal, para efeito de matricula.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Alexandre Teodoro — Fixados os proventos de inatividade em rs. 3:000$000, de acordo com o parecer do diretor do Departamento do Pessoal.

Helios Cintra Bastos Tigre — Deferido. Faça-se o expediente de apresentação à Secretaria Geral de Viação e Obras.

Teotonio Barbosa do Amaral — Providencie, ocurador do serventuário, o seu comparecimento ao Serviço de Inspeção Médica, dentro do prazo de 8 dias, para o necessário exame de saude. Ao Departamento do Pessoal, para fazer a necessário comunicação ao Juizo de Orfãos e Sucessões sobre a situação irregular em que se encontra o interdito Teotonio José do Amaral.

Afonso Jos' Pacheco — Indeferido, tendo em vista as informações e o parecer do Diretor do Departamento do Pessoal.

Sindicato dos Enfermeiros do Rio de o'lk1inubglacia Janeiro — Arquive-se, de acordo com os pareceres do Departamento de Organização, visto como na qualidade de funcionários desta Prefeitura, como preceitua o artigo 53 do decreto lei 1402, de 5 de junho de 1939, não podem os enfermeiros ser sindicalizados.

Arlindo da Ressurreição — Faça-se o expediente de Exclusão.

João Augusto de Souza — Indeferido. A designação de funcionários para ter exercicio em determinado nucleo, é função da conveniencia do serviço que sobre todas as outras deve sempre prevalecer.

Antonio da Silveira Filho — Arquive-se, á vista do que consta da folha do histórico.

DESPACHOS DO DIRETOR

Indeferido, tendo em vista o despacho de 19 de setembro ultimo do prefeito exarado em processo.

Irene Lopes — Aguarde pagamento.

Manuel Dias — Aguarde pagamento de outubro p. vindouro.

Comparecimentos — Compareça a este gabinete, afim de tratar de assunto de seu interesse, o serventuário José Luiz Afonso.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Honorio Ferreira — Aguarde-se o cumprimento da exigência de 13 de setembro do diretor pelo prazo de 8 dias.

Nilo de Castro Teixeira — Promova o reconhecimento direto na procuração apresentada, apresente os documentos em original para a devida confrontação.

Alexandre Frutuoso de Brito — Junte o decreto de provimento.

Edelvira Eufrosina da Silva. — Compareça com urgência.

SERVIÇO DE INSPECÇÃO MÉDICA

Agostinho de Souza Rosario — Compareça, com urgência, ao Serviço de Inspecção Médica.

Jurinda Simas — Submeta-se à inspecção de saude.

DEPARTAMENTO DO MATERIAL

Serviço de Controle Financeiro

Andrade & Fontanillas — Apresentem fatura devidamente legalizada e selem os documentos juntos.

AVISO

Deverão comparecer ao Departamento do Pessoal, á Avenida Graça Aranha n. 62, 5º andar, nos dias e horas abaixo discriminados, afim de receberem os novos titulos, os documentos entregues e terem completadas as carteiras de identidade funcional, os seguintes servidores efetivos.

Dia 29 — Das 11 às 17 horas — Todos os cargos componentes do Quadro Permanente.

Dia 30 — Das 11 às 17 horas — Trabalhador, padrão 13, de matricula 17024 a 18347.

Dia 31 — Das 11 às 17 horas — Trabalhador, padrão 13, de matriculas 18349 e 20559.

OBSERVAÇÕES

N. 1 — Os servidores do Quadro Permanente, que não comparecerem à esta ultima chamada, terão o pagamento do próximo mês suspenso.

N. 2 — Os documentos entregues só serão devolvidos em troca do recibo passado no áto da entrega dos mesmos.

N. 3 — Não possuir carteira de identidade funcional, completada, acarretará suspensão do pagamento.

AVISO

Deverão comparecer ao Departamento do Pessoal, à Avenida Graça Aranha, 62, 4º andar, sala 416, no dia 1 de novembro, das 11 às 17 horas, afim de receberem os documentos entregues e terem completadas as carteiras de identidade funcional, os extranumerários da Secretaria Geral de Finanças.

OBSERVAÇÕES

N. 1 — Os serventuários que não comparecerem a esta chamada, terão os documentos arquivados.

N. 2 — Os documentos entregues só serão devolvidos em troca do recibo passado no ato da entrega dos mesmos.

N. 3 — Não possuir a carteira de identidade funcional completada, acarretará suspensão do pagamento.

DESPACHO DO DIRETOR

Francisco Matos — Comparecer ao Serviço de Inspeção Médica, dentro de 73 horas, afim d evitar a penalidade prevista no artigo 163, do Estatuto.

Lucia Tinoco Miranda Horta — Compareça para esclarecimentos.

Nair Bastos Lopes — Levanto a perempção. — Prosiga-se.

Rosária Maria Ferreira — Junte Alvará de autorizaçã, afim de ser ultimado o processo.

Dulce Braga Paolicio e Francisco Rabelo — Indeferido.

Maria Antonieta de Brito e Souza — Indeferido, à vista da informação.

Maria Alexandrina Ribeiro Paca.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Foram designados para ter exercicio no Departamento da Renda Imobiliária, os seguintes oficiais administrativos extranumerários:

Wilson Ballard de Barros — Inah Catunda — Armando Simoens da Silva — Fernando Morrissy Ribeiro.

José Julio Correia de Sá — Deferido.

Piedade de Carvalho Vilhegas — Cobre-se na base de 78:500$, tendo em vista a nova avaliação.

Palacete Valença Predial S. A. — Cobre-se na base de 470:000$000, exigindo-se o pagamento da diferença de laudemio.

A RENDA DE ONTEM

Atingiu a importancia de 649:099$300, renda arrecadada ontem, pelos diversos Distritos, para os cofres municipais.

SERVIÇO DO PREPARO DA DIVIDA

Pagamento de juros

No Serviço do Preparo da Divida (Secção de Apólices) serão recebidos nos dias abaixo indicados, das 11,15 às 14 horas, excepto aos sabados, as cautelas dos empréstimos:

Empréstimo de 5.000:000$000 — Dedecreto 1.622 — Coupon 40.

Empréstimo de 3.000:000$000 — Decreto 1.623 — Coupon 40.

para pagamento de juros relativos ao 2º semestre do corrente ano, obedecendo-se rigorosamente á seguinte ordem de chamada.

Dia 3 de novembro — Particulares.

Dia 4 de novembro — Corretores.

Dia 5 de novembro — Bancos: do Brasil — Boa Vista — Mercantil do Rio de Janeiro — Nacional Udtramarino — Alemão Transatlantico — Banco de Londres — Crédito Mercantil — Germano e Italo Belga.

Dia 6 de novembro — Todos os bancos e Caixa Economica.

Dia 7 de novembro — Todos os Bancos e Companhia de Luz e Força do Rio de Janeiro.

Dia 10 e 28 de novembro — Atrazados de qualquer Empréstimo.

As cautelas deverão ser inscritas nas guias próprias, em ordem numérica crescente, sem emendas nem razuras, devendo cada impresso corresponder a uma guia e ser acompanhado dos respectivos cautelas. O pagamento será efetuado contra a entrega da 2ª (recibo do portador das cautelas — no guichet e dia indicados no carimbo desse documento. Será exigida dos signitários das guias a prova de identidade.

A percentagem de tuberculosos no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 28 ("Correio da Manhã") — Segundo dados estatisticos do Departamento Estadual de Saúde, num total de 10.559 individuos examinados, a percentagem de tuberculosos é de 23,30.

A LUTA NA CHINA

Os chineses capturaram mais duas ilhas

Hong Kong, 28 (A. P.) — A agência chinesa Central News, em telegrama de Foochow, informa que os chineses capturaram mais duas ilhas na fóz do rio Min, no fim da semana, tendo os seus ocupantes japoneses escapado a bordo de navios de guerra.

Obsessão de um sonho

Funchal, 28 (U. P.) — Depois de haver ferido gravemente o cambista Joaquim Bernardo por este haver recusado a venda de um bilhete, o comerciário Manuel Ornelas suicidou-se. Ornelas sonhára com o bilhete em questão, que, efetivamente, saiu premiado com importante quantia.

No Ministério da Guerra

Prorrogação de prazo para entrega de inqueritos — Pelo ministro foram concedidos trinta dias de prorrogação de prazo, para entrega dos inqueritos policiais militares de que estão encarregados os coroneis Jorge Augusto Sounis e Pedro de Pinho, tenente coronel Macedo de Souza Junior e 2º tenente Michel Matuck.

Ajudante de ordens — Foi exonerado a pedido, das funções de ajudante de ordens do general Manoel Rabelo, ministro do Supremo Tribunal Militar, o 1º tenente Otavio Alves Meira, sendo designado para substitui-lo nestas funções o seu colega, Milton Araujo, que vem de concluir a sua arregimentação num dos corpos da guarnição da Vila Militar.

Vai servir na 9ª C. R. — Foi designado para exercer as funções de chefe de secção da 9ª Circunscrição de Recrutamento, o capitão Datero Lorenzo Maciel.

Intendente transferido — Foi transferido, por necessidade do serviço, do Serviço de Intendencia da 1ª Região Militar para a Comissão Instaladora do Poligono do Tiro de Marambaia, onde já serve, o 1º tenente intendente do Exercito, Osiris Ferreira Martuscelli.

Diretoria de Fundos do Exercito — Foram despachados os seguintes requerimentos de: Jorge Domingos Antonio, 1º sargento, pedindo pagamento da ajuda de custo na importancia de 600$000. — Arquive-se, visto o primeiro pedido já ter sido submetido á consideração do exmo. sr. ministro da Guerra, devidamente informado, desde 14—10—1938. Saverio Cretelli, 2º sargento, pedindo pagamento de etapas de alimentação, por exercicios findos, no total de 46$200. — Indeferido, em face da informação n. 117, do S. F. da 6ª R. M. Centro Federal de Auxilios, comunicando que ainda não foram entregues ao referido centro as importancias recolhidas ao Serviço de Fundos da 1ª Região Militar, constantes das 3 folhas de relação que anexou ao presente e referentes a consignações descontadas em folhas de pagamento a favor desta associação. "1º despacho: Compareça a esta Diretoria, para esclarecimentos". Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, pedindo pagamento da fatura n. 1.182 na importancia de 3:486$600. — Requeira o pagamento por exercicios findos, ao exmo. sr. ministro da Guerra. e João Prosdocimo & Filhos, procuradores de Faustino Waldemiro Kowalewski, pedindo pagamento por exercicios findos da importancia de 120$000. — Apresenta a procuração.

Rodovia federal Porto Alegre-Caxias

Porto Alegre, 28 ("Correio da Manhã") — No próximo dia 9 de novembro será inaugurada a rodovia federal que liga esta capital a Caxias, na zona colonial. Faz parte da rodovia tronco que ligará o Rio Grande do Sul ao Rio.

FUNDAÇÃO ATAULPHO DE PAIVA

(Liga Brasileira Contra a Tuberculose)

Damos a seguir a relação dos serviços todos gratuitos prestados pela Fundação Ataulpho de Paiva (Liga Brasileira Contra a Tuberculose) durante o mês de setembro de 1941.

Serviço Vacinação B. C. G. — Vacinações praticadas: Santa Casa de Misericordia, Hospitais Pró-Matre, São Francisco de Assis, São João Batista da Lagoa, São Sebastião, Hahnemaniano, Arthur Bernardes, Alemão, Evangelico, Policlinicas de Botafogo, São Cristovão, Geral do Rio de Janeiro, Maternidades das Laranjeiras, de Cascadura, de Madureira, de Jacarepaguá, de Miguel Couto, e Getulio Vargas, Ordem do Carmo, Ordem da Penitencia, Casas de Saude Pedro Ernesto, Arnaldo de Morais, Nossa Senhora de Lourdes, São Paulo, São Sebastião, São José, Cruz Vermelha, Saude Publica, Fundação Gafreé Quinle, Beneficencia Portuguesa, Instituto da Estiva, domicilios particulares, 1.068.

Vacinações feitas (por via oral) 10, numero de tubos fornecidos para fora do Instituto Viscondessa de Morais, 4.410. Serviço central de contrôle, consultas feitas no ambulatório de serviço, 1.123. Numero de doses distribuidas de vacinas no laboratório do Instituto Viscondessa de Morais, 9.461. Numero total de vacinados em 1941: 11.129, desde 1927: 102.475.

Dispensario Azevedo Lima — Consultas, 895; doentes novos, 69; injeções, 834; aplicações de pneumotorax, 133; exames de Raios X, radioscopia e radiografia, 150; exames de escarro, 37; urinas, 57; fezes, 29, reação de Wasermann no sangue, 39; numero de medicamentos fornecidos, 184.

Dispensário de São Cristovão — Consultas, 807; injeções aplicadas, 745; receitas aviadas, 54; doentes matriculados, 15.

Preventório Dona Amelia, em Paquetá — Crianças internadas, 200.

O programa de casas populares em Recife

Recife, 28 ("Correio da Manhã") — Dentro do programa de casas populares, na última semana foram demolidos mais 76 mocambos.

Na ultima reunião da Liga Social contra os Mocambos, o sr. Luis Guimarães, diretor do Instituto dos Comerciários, expôs amplamente a aplicação de recursos do Instituto na construção de casas populares. Estão em andamento processos envolvendo a soma de 269:600$. O total dos recursos aplicados já monta á soma de 15.664:399$000.

Manobras da esquadra argentina

Buenos Aires, 28 (H. T.) — Partiram unidades da esquadra, afim de realizar provas de adextramento no rio da Prata e na Baía de Borombon, as quais se prolongarão até meiados de novembro.

Com as unidades nacionais seguiram as canhoneiras paraguaias "Humaitá" e "Paraguai". Esta ultima acaba de sofrer reparos no dique de Carena, nesta capital.

Dependendo do comando da frota fluvial argentina, as unidades paraguaias intervirão nos exercicios gerais de manobras. Em seguida a canhoneira "Paraguai" regressará a Assunção, enquanto a "Humaitá" dará entrada no dique de Carena, para receber reparos.

PELO CAFÉ DO BRASIL NOS EE. UU.

Nova York, setembro (Pelo Correio) — A maneira pela qual a Associação dos Torradores de Nova Orleans acolheu a majoração no preço do café tipo 4 Santos, foi classificada pelo sr. Eurico Penteado, presidente do Bureau Pan-Americano de Café, como "belo exemplo de cooperação e compreensão no comércio internacional".

Falando naquela associação disse o sr. Penteado que o aumento de 10,50 para 11,75 centavos no tipo 4 Santos fôra feito para que se pudesse manter uma diferença normal entre esse café e o Manizales, os dois tipos básicos. "Propuz então que tal diferença se fixasse no máximo de 3 centavos — lembrou o sr. Penteado — afim de evitar qualquer prejuiso ao produto brasileiro. Foi, para mim, muito grato verificar que os torradores de Nova Orleans souberam compreender o alcance desta medida — disse o sr. Penteado — acrescentando: "Perfeitamente concio de seu dever de lealdade para com o consumidor norte-americano em primeiro lugar, o Brasil estabelecera o mesmo preço minimo do tipo 4 Santos para os torradores de todo o mundo."

"Desejo, por isso, ressaltar mais uma vez que vós, os membros da Associação de Torradores, sois um grupo de homens de coragem e visão, exercendo ação extremamente benéfica em favor da indústria do café. Nós, no Brasil, reconhecemos que a compreensão que acabais de patentear é bem a expressão da verdadeira boa vizinhança".

Referindo-se ao Bureau Pan-Americano de Café, declarou o sr. Penteado: "Sinto-me muito orgulhoso por fazer parte do Bureau porque através de sua atuação podemos manter as relações mais harmoniosas com torradores e consumidores nos Estados Unidos, dando assim mais um passo avante no ideal da boa vizinhança, tão essencial para nós, os da América Central e do Sul, como o é para o povo dos Estados Unidos".

Saudando o sr. Penteado, o sr. Albert Hanemann, presidente da Associação dos Torradores, disse: "Haveis assimilado não só o espirito da América do Sul, como tambem o da América do Norte; Sois um representante ideal do Pan-Americanismo, simbolo mesmo da boa vizinhança. Desconhecemos outro homem melhor indicado para ocupar a presidência de uma organização tal, como o Bureau Pan-Americano de Café". Concluindo sua oração, quiz o sr. Hanemann manifestar tambem a grande satisfação dos torradores de Nova Orleans por haver o Departamento Nacional do Café do Brasil designado um representante naquela cidade.

UNIÃO FLUVIAL RIO-GRANDENSE

Porto Alegre, 28 ("Correio da Manhã") — Está definitivamente constituida a União Fluvial Rio-grandense, composta pelos proprietários de barcos, sindicalisados ou não. Ficará sob o controle da sub-comissão de Marinha Mercante, sendo assim composta: Leopoldo Bastian, Herbert Kern e Armando de Oliveira. O comandante Fróes da Fonseca, que aqui viéra estudar a unificação da navegação fluvial nos moldes estabelecidos pelo governo, voltará na sexta-feira.

FALECIMENTOS EM PORTUGAL

Lisbôa, 28 (U. P.) — Em Caramulo, faleceram o sr. Manuel Domingos Moreira, capitalista do Maranhão, e o sr. José Paes de Souza, irmão do ministro do Interior e cunhado do sr. Oliveira Salazar.

Para estudar os métodos de rendimento agrário em Portugal

Lisbôa, 28 (U. P.) — O ministro da Economia, sr. Rafael Duque, inaugurou, na estação agronômica nacional de Sacavem, o auditório para estudar e discutir os métodos de rendimento agrário nacional. Discursando, o ministro disse que como consequência do alastramento da guerra, que ameaça avassalar o mundo, sente-se que caminhamos para o isolamento "o que causa verdadeira asfixia econômica, porque fecham-se os mercados e perdem-se os meios de transporte." O sr. Duque, prosseguindo, declarou só restar-nos o caminho de apelar para os atuais recursos da técnica e produzir sem desfalecimentos nem querelas que possam entorpecer a ação. Terminando disse: "O govêrno assegurará, como até hoje o fez, as condições gerais econômicas e políticas que podem tornar fecundo o trabalho, o respeito pelas instituições seculares sobre as quais repousa a vida econômica e social e a utilização de todos os fatores, que podem servir para valorizar o trabalho e dar desafogo à produção."

OS PERIGOS DOS PREPARADOS DE BELEZA

Precauções em Londres

Londres, 28 (Reuters) — Novas medidas foram tomadas pelo Departamento de Comércio para pôr fim ao "mercado negro" dos cosméticos, em consequência da redução de 25 % no volume de vendas dos manufaturadores reputados do país. Foi estudado o perigo que representa para a saúde a aplicação de crêmes, pós e batons preparados sem higiene. Os principais fabricantes foram consultados e o Departamento de Comércio resolveu confiar a produção desses produtos apenas àqueles que possuem grande experiencia.

As mulheres terão que se contentar com o menor número de preparados de beleza, mas ficam sabendo que os postos à venda são preparados sob todas as condições higiênicas indispensaveis.

Recife com aspecto de base naval

Recife, 28 ("Correio da Manhã") — Hoje, este porto dá o aspecto caracteristico de uma base naval. Estão ancorados os caça-minas ingleses "Bergamont" e "Lavander"; o cruzador "Omaha" e o destroier "Sommers", da Marinha Norte-Americana; o caça-minas brasileiro "Camaquan", o návio-tanque nacional "Marajó" e o navio hidrográfico, "José Bonifacio".

Retirados os corpos de 15 mineiros mortos na explosão de uma mina

Nortonville (Ketucky), 28 (H. T.) — Esta manhã foram trazidos à superficie do solo os despojos de 15 mineiros mortos ontem em consequência da explosão havida na mina de carvão da "Sterlin Coal Company", em Daniel Boone.

Só após verificado se os tripulantes do "Quanza" estavam vacinados

Lisbôa, 28 (U. P.) — O vapor português "Quanza" partiu esta manhã para Nova York só depois de ter verificado o médico do consulado dos Estados Unidos que todos os membros da tripulação estavam vacinados. Isso foi feito em represalia à medida idênticas adotadas pelas autoridades portuárias de Lisbôa por ocasião da chegada do vapor norte-americano "Exeter".

O navio leva 87 passageiros, carga e 18 touros portugueses destinados ao México, onde serão empregados nas touradas.

Congresso Internacional de Geografia Histórica Americana

Madrid, 28 (H. T.) — A Sociedade Real de Geografia realizou uma reunião plenaria, tendo decidido a realização do Congresso Internacional de Geografia Histórica Americana, que deverá efetuar-se dentro em pouco tempo.

Decidiu ainda a referida sociedade organizar a Exposição Cartografica Americana, bem como reeditar as obras de Alcedo, compreendendo cartas históricas da América, e criar uma "Secção Americana".

Em favor das Três Cruzes

Reunindo figuras as mais representativas da sociedade carioca, a atual Campanha Financeira em favor da Cruzada contra a Tuberculose, a Pró-Matre e a S. O. S., realizou mais um chá-relatorio, sob a presidencia da Baroneza do Bomfim, contando com a presença do ministro Mendonça Lima, recebido por uma salva de palmas de todos os presentes.

A reunião, levada a efeito no salão do Automovel Club, esteve presente tambem a poetisa Ana Amelia Carneiro de Mendonça que, a pedido das sras. Jerônimo Mesquita e Guerra Duval, ressaltou o valor da presente campanha, versando largamente a questão da solidariedade humana, terminando com a expressiva poesia de suas autoria "Tarde fria". Realçando os efeitos do empreendimento, rememorou os dias da flor, quando, na louvavel tarefa de angariar recursos para necessitados, bandos de jovens percorriam as ruas da cidade. A medida, porém que foi sendo mais bem compreendida a expressão de dar, as Campanhas, como metodo mais pronto e logico, eliminaram o movimento de pedintes, e em 15 ou 30 dias de trabalho bem dirigido, permitem que as organizações completem seu orçamento anual.

Ainda a 30 do corrente e a 7 de novembro se realizarão os chás relatórios, no Automovel Clube, quando serão encerrados os trabalhos em favor da Cruzada Nacional contra a Tuberculose, a S. O. S. e a Pró-Matre.

LIVROS NOVOS

"*FARIAS BRITO*", *de Silvio Rabelo.*

Farias Brito ou uma aventura do espirito é o titulo do livro que o sr. Silvio Rabelo acaba de publicar.

Estudando o sistema filosófico de Farias Brito, o sr. Silvio Rabelo empreendeu uma revisão da obra daquele pensador brasileiro, que tanta admiração tem despertado em nosso meio.

O autor demonstra não só conhecimento da obra e da vida de Farias Brito como familiaridade com as modernas correntes do pensamento filosófico.

Não há nenhum exagero da expressão do sr. Gilberto Freyre: trata-se, sem sombra de duvida, de uma obra notavel, que vem enriquecer extraordinariamente a bibliografia brasileira, no campo da critica de idéias.

Divorciou-se do dansarino e quer homologação da sentença francesa

A brasileira Henriqueta Leitão Inglês de Souza, que residia em Paris, ali contraiu nupcias com o artista coreografico Willi Wecsler, nascido na Rumania, com 27 anos, tendo d. Henriqueta nascido em São Paulo, em 1890. Devido a incompatibilidades de genios, convencionaram divorciar-se, o que foi realizado no 9º distrito de Paris.

De posse da sentença de divorcio, proferida pelo Tribunal de Paris quer a sua homologação no Supremo Tribunal, onde o feito foi distribuido ao ministro Bento de Faria.

PUBLICAÇÕES

Recebemos: **Revista de Identificação**, setembro, Belo Horizonte; **Mensario do "Jornal do Commercio"**, julho, Rio; **Boletim do** Sindicato dos Invernistas e Criadores de Gado de Barretos, 25 de outubro; **O Construtor**, 24 de outubro, Rio; **O Brasil**, 31 de agosto, DIP, Rio; **Memorial** apresentado ao Instituto do Açucar e do Alcool sobre o ante-projeto de "Estatuto da Lavoura Canavieira" na opinião de dois usineiros pernambucanos, Rio; **Em torno do Estatuto da Lavoura Canavieira**, S. Paulo; **A Situação da Indústria Açucareira no Brasil**, pelo prof. Jorge Felipe Kafuri, Rio.

A massa falida vai pagar uma parte da divida

Perante o juizo da Primeira Vara da Fazenda Pública, a Fazenda Nacional propoz executivo fiscal contra a massa falida de José de Santana Pacheco, afim de se cobrar da quantia de 30:876$000. A executada entrou com embargos e o juiz julgou-os improcedentes, dando a penhora como subsistente.

O liquidatario agravou para o Supremo Tribunal Federal, que na sessão de ontem da Primeira Turma deu provimento, em parte, para reduzir a condenação.

O fabrico de essencias sintéticas na Alemanha

Berna, 28 (H. T.) — De onde tira a Alemanha o carburante necessário para a sua gigantesca máquina de guerra? Esta interrogação é tanto mais oportuna quanto é certo que antes da guerra já os profetas diziam que o Reich estava impossibilitado de sustentar uma guerra prolongada por falta de carburantes.

O "Tageblatt", de Zurich, que trata do problema, escreve: "A essência póde provir quer de distilação do petróleo quer da liquefação do carvão ou do linhito.

O "trust" da indústria química germânica já fazia experiências desde 1921 com o fim de obter industrialmente a essência do carvão. Para estas experiências poz o governo à disposição dos pesquizadores a importancia de cem milhões de marcos. Foi o dr. Friederich Bergius que conseguiu produzir industrialmente a essência sintética.

Para o consumo de sete milhões e meio de toneladas em 1938, três milhões provinham da liquefação do carvão, o que representava uma proporção de 38 %. As instalações de Louna Werke, que produzem a essência sintética, foram mantidas estritamente secretas desde a sua criação. A fábrica ocupa uma superficie de vários hectares, e as suas construções, enfileiradas, representariam uma extensão de mais de cinco quilometros. Os visitantes, o que é natural, não podem tirar fotografias. Alguns jornalistas que conseguiram obtê-las, graças a aparelhos minusculos que ocultavam nas suas roupas, ficaram muito admirados quando, ao proceder à revelação dos "clichés", verificaram que as fotografias estavam negras.

De fato, as instalações mais importantes da fábrica são continuamente atravessadas por certos raios invisiveis que inutilizam a pelicula fotografica.

Que progressos terá feito a fabricação de essência sintética desde 1939? É o que só se saberá depois da guerra.

O processo de fabricação do petróleo de carvão não é um problema sem importância. Para obter uma tonelada de petróleo são precisas de 3 a 4 toneladas de carvão.

Se calcularmos atualmente o fornecimento de petróleo rumaico à Alemanha em 3 ou 4 milhões de toneladas e a da produção do petróleo natural da Alemanha e da Polonia em um milhão de toneladas, a Alemanha, para alimentar a sua máquina de guerra, deveria produzir ainda 12 milhões e meio de toneladas de essência sintética por ano. Para esta fabricação seriam necessárias cerca de 50 milhões de toneladas de carvão, o que exigiria o emprego de 100.000 mineiros e mais de 250.000 operários para o fabrico dessa essência.

A CRIAÇÃO DO PREMIO CAMÕES — 1941

O Secretariado da Propaganda Nacional de Portugal atribuirá novamente este ano o "Premio Camões" nas bases habituais e que a seguir publicam:

Base I — O "Premio Camões" distribuido em anos alternados, distinguirá a melhor obra literaria ou cientifica, de autor estrangeiro, publicada sobre Portugal em lingua portuguesa, francesa, inglesa, alemã, espanhola ou italiana.

Base II — O seu montante é de 20.000 escudos.

Base III — Serão admitidas ao concurso as obras publicadas em primeira edição, no periodo de dois anos que vai de 1 de novembro de 1939 a 31 de outubro do ano corrente.

Base IV — O autor solicitará a admissão ao concurso, juntando um documento comprovativo da publicação do trabalho dentro do prazo e nas condições da base III e remetendo ao Secretariado da Propaganda Nacional, até ao dia 30 de novembro do ano corrente, dez exemplares da obra.

Base V — O premio será conferido em Lisboa, nos sessenta dias imediatos ao termo do prazo de admissão, por um juri que será constituido por seis escritores portugueses de reconhecido mérito e pelo diretor do Secretariado da Propaganda Nacional, o qual só votará em caso de empate.

Base VI — O juri respeitará escrupulosamente as bases do concurso, na sua letra e no seu espirito, podendo deixar de atribuir o premio, se entender que nenhuma das obras apresentadas o merece.

Base VII — O S. P. N. convidará o laureado a visitar Lisboa, sendo-lhe a recompensa entregue na sessão de distribuição dos premios literários nacionais.

Comissão Especial de Fronteiras

Em sua última reunião, realizada no Palácio do Catete, sob a presidência do sr. Fernando Antunes, a Comissão Especial de Fronteiras decidiu:

a) — baixar em diligência os processos originados dos requerimentos de Ramão Alonso Teixeira, Esther Fernandes Ceballos, José Ramão, Temer Naime, Indalecio Vieira, Adelino Alvarez, Max Feldman e Inocencio Sanches, todos residentes e estabelecidos no Estado do Rio Grande do Sul;

b) — solicitar informações ao prefeito municipal de Itaquí quanto ao pedido de Pascoal Boneti & Filhos, estabelecidos naquele municipio;

c) — converter em diligência o processo originado da petição de Antonio Lunardi, estabelecido no municipio de Xapecó, Estado de Santa Catarina;

d) — emitir parecer favoravel aos pedidos de Joaquim de Oliveira & Cia. Ltda., Antonio Moreira e J. Leon & Severo, todos estabelecidos no Estado do Rio Grande do Sul;

e) — deferir os pedidos de Pereira Sobrinho & Cia., e de Carlos Mayer, ambos estabelecidos no municipio de Corumbá, Estado de Mato-Grosso;

f) — submeter à consideração do presidente da República o processo n. 1.682, do Conselho de Imigração e Colonização, referente à colonização no Estado do Rio Grande do Sul;

g) — conceder a devolução de documentos solicitada pela firma Irala & Rodrigues, estabelecida no Estado do Rio Grande do Sul.

ASSOCIAÇÕES CIENTIFICAS

Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro — Em sessão de assembléia geral do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, a 7 de junho corrente, procederam-se as eleições para a diretoria, conselho fiscal e seus respectivos suplentes, para o bienio de 8 de julho de 1941 a 8 de julho de 1943, sendo proclamados eleitos:

Diretoria — Tavares de Souza, presidente; Arnaldo Cavalcanti, vice-presidente; Hermogenes Pereira, 1º secretário; J. F. Pereira Vianna, 2º secretário; A. Severo da Costa, 3º secretário, Abias Vieira, tesoureiro; Elias Grego, adjunto de tesoureiro. Conselho fiscal: Abelardo Marinho, Roberto Souza Coelho e Severino Pereira de Rezende. Suplentes: A. do Valle Jr., Francisco Limongi Filho, Heitor C. Péres, M. F. Monteiro Autran, Oscar Trompowsky de Almeida, Osiris Pimenta da Cunha e Paulo Clinco da Silva. Suplentes: Ovidio Meira, Renato Pacheco e Sylvio Brauner.

A. B. de Farmacêuticos — Perante numerosa assistência realizou a Associação Brasileira de Farmacêuticos sua 12ª sessão cientifica do ano, presidida, parte pelo farmaceutico dr. Antenor Rangel Filho e parte pelo farmaceutico dr. Messias do Carmo (vice-presidente), secretariados pelos farmaceuticos José Scheinkmann, 1º secretário, e Antonio Ferro Filho, *ad hoc*.

Após movimentado expediente da secretaria, usou da palavra o professor Donaldson Medina Quintela, que falou sobre o "emprego dos indicadores universais" detendo-se sobre a fórmula de Jackson-Carson, descrevendo sua melhor técnica de obtenção e emprego e exibindo belos gráficos coloridos correspondentes aos diversos valores da escala de pH que esse indicador abrange.

Comentaram a comunicação os farmaceuticos Heitor Luz, Roberto Corrêa de Souza e Edgard de Carvalho Neves.

A seguir ocupou a tribuna o farmaceutico Heitor Luz, para falar sobre o "óleo de sucupira e seu valor terapêutico". Apesar da grande dificuldade encontrada para obtenção de elementos técnicos a respeito, conseguiu o orador apresentar interessante estudo da planta e do emprego terapêutico de suas diferentes partes especialmente do óleo das sementes. O trabalho foi comentado pelo farmaceutico Oswaldo Peckolt.

O premio de frequência "Associação" soube à farmacêutica d. Alice Corrêa.

VIDA CATÓLICA

VAE PARTICIPAR DO CONGRESSO EUCARISTICO DO CHILE COMO LEGADO PONTIFICIO

Buenos Aires, 28 (Carlos V. Dobarro, da Associated Press) — O arcebispo de Buenos Aires, cardeal Santiago Luis Copello, nomeado pela Santa Sé para Legado Pontificio ao VII Congresso Eucaristico Nacional a realizar-se em Santiago, do Chile, nos dias 6, 7, 8 e 9 de novembro proximo, declarou à "Associated Press", em entrevista exclusiva, que "em tempos como os atuais, de desconcerto em todo o mundo, o grandioso acontecimento de Santiago voltará a irradiar a luz do espirito para os homens de boa vontade do Continente e do mundo, de modo que, embora o Congresso esteja dedicado à recordação da Eucaristia, convem lembrar as palavras de Jesus Cristo quando disse: — "Dou-vos a Páz", dom inapreciavel pelo qual suspira todo o mundo e do qual, graças sejam dadas, desfruta o nosso Continente".

O cardeal Copello deixará esta capital sexta-feira, 31 do corrente; em trem especial ao qual será anexado o carro presidencial posto à disposição do Legado Pontificio pelo governo nacional. Altos funcionarios do Estado e representantes das organizações catolicas de varios pontos do país comparecerão ao festivo bota-fora. Até a fronteira da Argentina com o Chile, na zona dos lagos do Sul, os viajantes serão acompanhados por um dos secretarios da presidencia da Republica, o sr. Rufino Laspiur, e na fronteira serão eles recebidos pelo general Portales, designado pelo presidente Aguirre Cerda para ajudante de ordens do cardeal Copello, e por uma delegação encabeçada pelo Nuncio Apostolico no Chile e pelo bispo auxiliar de Santiago.

Em Puerto Varas aguardará a delegação pontificia um trem especial posto à disposição do Legado Pontificio pelo governo chileno, estando prevista para o dia 5 de novembro proximo a chegada à capital do país visinho. O cardeal Copello se hospedará no palacio Coucino, designado para residencia do ilustre visitante pelo alcaide de Santiago, cidade para a qual se trasladarão tambem ao que se anuncia, para os atos do VIII Congresso Eucaristico, representantes do Perú, da Bolivia, do Uruguai, do Equador e do Brasil.

O cardeal Copello será portador da mensagem em que o Sumo Pontifice declara desejar "estar presente, na pessoa e na autoridade de seu Legado, em tão grato acontecimento". Exprimiu o arcebispo de Buenos Aires que o Congresso de Santiago contribuirá para "consolidar os laços de idioma, costumes e ideais comuns que unem os povos desta parte do continente sob o signo da Eucaristia".

Por essa forma, o chefe da Igreja argentina cumprirá a missão que coube, em 1934, ao cardeal Eugenio Pacelli, atualmente Pio XII, quando compareceu como Legado pontificio de seu antecessor ao Congresso Eucaristico Internacional realizado em Buenos Aires naquele ano. O arcebispo da capital do Rio da Prata foi elevado à purpura em dezembro de 1935 e posteriormente participou do conclave de Roma, quando o cardeal Pacelli foi designado para ocupar a cadeira de São Pedro.

O cardeal Copello nasceu em San Isidro, agradavel povoação das imediações de Buenos Aires, e conta agora 60 anos.

A comitiva do cardeal Copello será integrada por monsenhor Daniel Figueroa, presidente do Comité Arquidiocesano dos Congressos Eucaristicos; monsenhor Andres Calcagno, vigario geral do Exercito; dr. Emilio F. Cardenas, presidente da Junta Central da Ação Catolica Argentina; dr. Romulo Etcheverry Boneo, membro da Academia de Direito; dr. Tomas D. Casares, cavalheiro da Ordem de S. Gregorio Magno; dr. Mario J. del Carril, secretario da Ação Catolica; presbitero Mariano Nunez Mendoza, secretario; dr. Andres Copello Filho, gentilhomem; presbitero Miguel Codeviola, camareiro; Carlos R. Copello, caudatorio; e rev. padre Julian Barré, capelão.

AÇÃO CATOLICA

Mais uma tarde de formação cultural, terão amanhã, 29, as dirigentes da Liga Feminina. Constam do programa, um circulo de estudos feito por d. Stella de Faro, sobre "O Trabalho", e uma conferencia do padre Helder Camara, sobre "A Consciencia Profissional". O primeiro está marcado para as 2 1|2 horas da tarde, e a segunda, às 4 1|2, no salão da matriz do Coração de Jesus.

AGRADECIMENTOS DE SUA SANTIDADE

Recife, 28 ("Correio da Manhã") — O arcebispo d. Lima Valverde recebeu um telegrama de Roma, de Sua Santidade, em que o Papa agradece a homenagem dos devotos e filiados, e abençoa paternalmente todos os participantes da Semana de Estudos da Ação Catolica, que aqui se realizou.

FOI UM DOS MAIS PRESTIMOSOS CAPELÃES DA GRANDE GUERRA

Grenoble, 28 (H. T.) — Um dos mais prestimosos capelães da Grande Guerra, o padre Umbrich acaba de falecer com a idade de 69 anos quando se preparava a partir para Marrocos.

Apezar de reformado por motivos de saude, alistou-se como capelão e durante 4 anos tomou parte em mais de 400 ataques. Regressou da guerra, amputado do braço esquerdo, titular de 16 citações, das quais 11 na ordem do Exercito e oficial da Legião de Honra.

Apezar de seus 67 anos, alistou-se novamente na guerra de 1939, mas foi feito prisioneiro. Repatriado na zona não ocupada, faleceu no asilo dos padres do Isère.

Peregrino em varios Congressos Eucarísticos, notadamente no de Buenos Aires, o padre Umbrich era universalmente conhecido e considerado.

Dos Estados

SÃO PAULO

O sr. Lourival Fontes em visita ao interventor Fernando Costa

São Paulo, 28 (A. N.) — O sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, visitou, no Instituto Paulista, o interventor Fernando Costa, que ali foi, ha pouco, submetido a uma intervenção. Em companhia dos srs. Mota Filho, diretor do D. E. I. P. e Oswaldo Mariano, diretor da Agencia Nacional desta capital, o diretor geral do D. I. P. palestrou, durante alguns minutos, com o chefe do executivo paulista.

RIO GRANDE DO SUL

Não há falta de banha

Porto Alegre, 28 ("Correio da Manhã") — Chegou o sr. Olavo Machado, vice-presidente da Associação Comercial de Santo Angelo, que disse estranhar a divulgação de noticias sôbre a falta de banha, pois somente aquela região tem, em estoque, um milhão e duzentos quilos de banha bruta, não se contando a que se encontra nos matadouros e frigorificos. Sabendo haver interêsse em inutilizar tal banha, por não ter inspeção sanitária, veiu pedir providências dos poderes públicos no sentido de evitar tal medida. A banha a ser inutilizada representa o valor de quase quatro mil contos de réis, motivo pelo qual os colonos e comerciantes não podem arcar com tal prejuizo.

Unificados os estaleiros

Porto Alegre, 28 ("Correio da Manhã") — O comandante Fróes da Fonseca atendeu ao pedido dos proprietários de estaleiros para unificá-los, visando trabalhar e aparelhar-se para servir a navegação fluvial, lacustre e de cabotagem, e até se preciso for à Marinha de Guerra. O govêrno cederá uma ilha das fronteiras, onde serão concentrados os estaleiros.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Resultado dos processos ontem julgados pela Câmara de Justiça

Esteve reunida ontem a Câmara de Justiça do Trabalho, sob a presidência do sr. Araujo Castro e presentes todos os seus conselheiros.

Foram as seguintes as decisões proferidas pelo Tribunal:

Sr. João Vilasboas — processo em que o Banco Ribeiro Junqueira opôs embargos ao acórdão da antiga Terceira Câmara, julgando procedente a reclamação oferecida pelo bancário Avelino Pinto de Almeida, em virtude de dispensa do serviço, sem causa justificada.

A Câmara resolveu, contra o voto do sr. Ozéas Mota, desprezar os embargos opostos pelo Banco e determinar a readmissão do empregado, devendo ser descontada da indenização a ser paga a parte recebida pelo mesmo bancário durante o tempo em que serviu na firma para a qual se deu a transferência do reclamante.

Sr. França Filho — Processo em que Manuel Francisco da Silva opôs embargos ao acórdão da Primeira Câmara, que aprovou o inquérito administrativo instaurado pela Empresa Leopoldina Railway contra o citado ferroviário e autorizou sua demissão do serviço.

Depois de prolongada discussão, deliberou a Câmara, por maioria de votos, vencido o relator, sr. França Filho, receber os embargos do empregado e determinar a sua reintegração no serviço, com direito aos vencimentos atrasados. Assim decidiu a Câmara atendendo a que no processo não ficou provado de forma convincente que o ferroviário em questão houvera furtado material da emprêsa para vendê-lo a terceiros. Foi designado relator *ad-hoc* o sr. Cupertino de Gusmão, visto ter prevalecido na votação os fundamentos aduzidos por s. s.

Foi julgado finalmente o processo em que o marítimo Angelo Martins opôs embargos à decisão da antiga Primeira Câmara, que julgou improcedente a reclamação por ele apresentada contra o Lloyd Brasileiro.

Tratava-se de pedido de indenização de diferença de soldadas, bem como equiparação de salários. O reclamante havia sido dispensado do serviço em virtude do decreto que determinou a nacionalização da nossa marinha mercante, sendo tempos depois readmitido no serviço daquela emprêsa maritima, porém em trabalho de terra, com vencimentos diferentes aos que anteriormente percebia.

Apreciando a questão, a Câmara de Justiça, por maioria de votos, resolveu, aceitando os votos do sr. Geraldo Batista e João Vilasboas, reconhecer que carecia de apôio legal a pretenção do suplicante, de vez que a sua volta ao serviço se dera em caráter novo, sem qualquer obrigação para a emprêsa.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Contra os devastadores do Parque Nacional do Itatiaia — Verificando pessoalmente que estava sendo feita uma grande devastação nas florestas do Parque Nacional do Itatiaia, o comandante Ernani do Amaral Peixoto ordenou uma série de providencias energicas tendentes a pôr um paradeiro àquela pratica irregular e impatriotica. Nesse sentido deu instruções especiais à Delegacia de Ordem Politica e Social, providenciando, outrossim, para que o fato fosse considerado pelos governos da União e do Estado de Minas, onde fica situada grande extensão do Parque.

Elementos da Policia Rural receberam ordens para agir naquela região, procedendo com rigor na apuração das denuncias levadas ao seu conhecimento e na fiscalização das instruções emanadas do chefe do governo fluminense. Sete pessoas foram surpreendidas em flagrante na devastação das florestas em Pirai, sendo presas pela Policia Rural e encaminhadas à Delegacia de Ordem Politica e Social, que as processará devidamente. Tres outras foram detidas em Barra Mansa, providenciando as autoridades na forma da lei que regula a materia.

Em virtude da vigilancia especial estabelecida, apreenderam as autoridades ainda sete licenças concedidas pelo Conselho Florestal Municipal, afim de serem examinadas pelo Conselho Estadual, que mandará verificar se o que foi derrubado teve o replantio correspondente, como determina a lei.

As providencias tomadas no Estado do Rio sobre a questão avultam em importancia se se considerar que não se trata apenas de defender o clima da região, uma das mais empolgantes e lindas do mundo, mas está em jogo tambem outro problema de vulto, como seja a crise do carvão.

As solenidades de domingo em São Gonçalo — Promovidas pelo tecnico da educação da 5ª região escolar fluminense, realizou-se na manhã de domingo ultimo em São Gonçalo uma grande cerimonia religiosa, com a presença do representante do interventor federal, tenente Leopoldo Teixeira de Melo e do bispo de Niterói, d. José Pereira Alves. Em altar armado em frente ao edificio do futuro ginasio municipal foi celebrada a missa, comungando nessa ocasião cerca de 1.500 alunos das escolas estaduais e municipais de São Gonçalo.

Encerrando as solenidades, realizou-se o desfile geral em presença das autoridades.

ISENÇÃO DE TAXAS PARA OS JOGOS ESPORTIVOS

Macaé, 28 (A. N.) — O prefeito local acaba de submeter à apreciação do governo do Estado um projeto de lei, isentando do pagamento de quaisquer taxas ou impostos municipais as competições esportivas das entidades filiadas ou não ao Conselho Nacional de Desportos. E' essa uma medida de ha muito pleiteada pelos esportistas macaenses, que receberam a providencia do prefeito com satisfação.

UM CURSO DE HISTORIA AMERICANA EM CAMPOS

Campos, 28 (A. N.) — No intuito de colaborar na politica de pan-americanismo seguida pelo governo do país, o prefeito deste municipio do norte fluminense resolveu patrocinar, aqui, a criação de um curso de Historia da America. Nesse sentido, convidou o escritor Silvio Julio, que ha dias esteve nesta cidade para organizar o referido curso.

EM CAMPOS O SECRETARIO DE VIAÇÃO DO ESTADO

Campos, 28 (A. N.) — Esteve nesta cidade, acompanhado do chefe do seu gabinete, o major Helio de Macedo Soares e Silva, secretario de Viação e Obras do Estado, vindo de Macaé, onde inspecionou varios serviços em execução, ali, pelo governo fluminense, inclusive a Central Eletrica de Macabú, cujas obras estão bastante adiantadas. Aquela autoridade percorreu aqui, juntamente com o engenheiro Franca Amaral e com o sr. Takio Yamagata, os trabalhos da nova rede eletrica local e, ainda, a fabrica de postes, a caixa dagua, etc.

UMA COOPERATIVA OPERARIA EM NOVA FRIBURGO

Nova Friburgo, 28 (A. N.) — prefeito municipal foi procurado, ha dias, por uma comissão de diretores do Sindicato dos Trabalhadores de Tecidos desta cidade, os quais lhe expuzeram a situação financeira em que se encontram presentemente os operarios daquela industria, pedindo providencias para solucionar a questão. Após ouvi-los atentamente, o prefeito fez-lhe ver que os governos da Republica e do Estado não se têm descurado do assunto, procurando dar-lhe pronta solução. Entretanto, nos casos expostos pelo referido sindicato, uma medida de grande alcance poderia ser iniciada pela propria associação da classe, já que, por iniciativa do interventor federal, está sendo estudado um projeto para a construção da vila operaria local. Trata-se da instalação de uma cooperativa de trabalhadores, que facilitaria a produção entrar em contacto com o operariado, conforme aliás o pensamento do comandante Ernani do Amaral Peixoto. Ciente do fato, aqueles diretores declararam-se dispostos a cooperar com o governo nesse sentido, adotando providencias para o imediato funcionamento da organização em apreço.

Queriam ser promovidos nos Correios e Telegrafos

Djalma de Morais e mais doze funcionários dos Correios e Telegrafos propuzeram perante o juizo da Primeira Vara da Fazenda Pública uma ação ordinária contra a União Federal, pleiteando promoção aos cargos de terceiros oficiais, da Diretoria Regional. Fundamentaram a pretenção baseando-se no artigo 463, do Regulamento Postal e artigo 1º, do decreto n. 2514, de 1927.

O juiz Ribas Carneiro julgou a ação improcedente, mas os autores apelaram para o Supremo Tribunal, que na sessão de ontem, sendo relator o ministro Otavio Kelly, manteve a sentença de primeira instância, negando provimento, assim, ao recurso interposto.

O Vaticano adquire produtos alimenticios em Lisboa

Cidade do Vaticano, 28 (U. P.) — Circulos bem informados da Santa Sé manifestam que a comissão enviada pelo Vaticano a Lisboa, para tratar da compra de produtos alimenticios, negociou tambem, com os diplomatas sul americanos e dos Estados Unidos a aquisição de carnes e farinha da Argentina; café do Brasil e alimentos em conservas e gazolina da America do Norte, afim de completar os artigos que eram obtidos na Italia, onde são escassos, devido à guerra.

Um dos membros da comissão o senhor [illegible] Galeazzi que ficou em Lisboa, terminando os detalhes das compras, tratará tambem de conseguir transportes em navios neutros. As mercadorias serão despachadas à Portugal, donde seguirão, por via terrestre, para o Vaticano, através da Espanha e da França.

A gazolina, que a Santa Sé espera conseguir nos Estados Unidos, será usada na calefação das dependencias do Vaticano, visto que existe grande falta de carvão na Italia.

Segundo se informa grande parte das negociações foram satisfatoriamente, concluidas.

Concurso de História da Civilização no Pedro II

O ministro da Educação homologou o parecer em que o Conselho Nacional de Educação indica o cel. Daltro Santos, catedrático e o cel. A. L. Pereira Ferraz, professor do Colégio Militar do Rio de Janeiro, para, respectivamente, membro e suplente da comissão julgadora do concurso de História da Civilização no Internato do Colégio Pedro II.

Como se sabe, anteriormente haviam sido indicados pelo C. N. E. para membro o sr. Afonso Descragnolle Taunay, e para suplentes da banca examinadora do referido concurso os srs. Bernardino de Souza, Rodolfo Garcia e Ian de Almeida Prado, mas todos deixaram de aceitar o encargo.

Diante disso, o professor Clovis Monteiro, presidente da Congregação do Colégio Pedro II, solicitara, ao sr. Abgar Renault, diretor do Departamento Nacional de Educação, as providências necessárias ao preenchimento daquelas vagas.

Com o ato do Ministro da Educação, fica assim completa a comissão examinadora do concurso de História da Civilização do tradicional educandário.

O tratado de delimitação entre as fronteiras da Croacia e do Montenegro

Zagreb, 28 (H. T.) — Foi assinado hoje no Ministerio de Negocios Estrangeiros da Croacia o tratado de delimitação entre as fronteiras da Croacia e do Montenegro.

Segundo os acordos já assinados em Roma no dia 18 de maio de 1941, a fronteira acompanha ao sul de Dubrov a fronteira entre o antigo Imperio austro-hungaro e o Montenegro, até ao angulo onde se reunem a Croacia a Servia e o Montenegro.

Uma comissão italo-croata estabelecerá brevemente o traçado exato da fronteira nos terrenos que deixaram subsistir a possibilidade de algumas correções, afim de que sejam levados em conta as necessidades economicas das populações e das vias de comunicações.

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia hoje à Chefatura de Policia o 3º delegado auxiliar. Telefone 22-2302.

VITIMAS DOS AUTOS

Quando tentava atravessar o largo da Carioca, foi colhida por um auto, cujo chauffeur fugiu, a viuva Laura Queiroz, residente à rua Marquez de Abrantes, 189, a qual, com ferimentos no frontal, foi pensada na Assistencia, retirando-se.

— Na avenida Delfim Moreira, em frente ao 580, foi colhido por um auto-transporte o operario José Borges Oliveira, morador no largo da Memoria, 569, o qual, com fratura do craneo, foi internado no Hospital Miguel Couto.

— Outra vitima dos autos foi o operario Orlando Rubens, morador à estrada da Taquara, em casa sem numero, atropelado na avenida Venceslão Braz pelo auto transporto n. 1672. Orlando foi internado no H. M. C.

A ARMA DISPAROU CASUALMENTE

No forte Duque de Caxias, onde serve e reside, o cabo Hidio Pinheiro foi alcançado por uma bala, sofrendo ferimento transfixante da coxa esquerda. Ao ser pensado na Assistencia o cabo declarou ter sido a arma acidentalmente disparada por um colega da vitima, quando ele a examinava.

QUEDAS

Foi internado no H. P. S. o maquinista da Central, Julio Lamas, de residencia ignorada, o qual, quando trabalhava na estação Maritima, foi vitima de desastrada queda, sofrendo fratura da coxa direita.

UM COMEÇO DE INCENDIO

Sob o comando do capitão Lima, os Bombeiros correram ontem para a rua Barão de São Felix, 184, onde se manifestára um começo de incendio. Atribue-se a um curto circuito o ocorrido, que pouco reteve, no local, o material ali enviado.

JOGOU-SE DA BARCA AO MAR

O operario João Pedro da Silva, morador à rua Andrade Neves 262, em Niteroi, tentou matar-se, atirando-se de uma das barcas da Cantareira ao mar. Foi salvo por um marinheiro que, em chegando ao Pharoux, se apressou em acompanhar a vitima ao H. P. S., onde foi medicada.

AGREDIDA A NAVALHA

Oscarina Alves, moradora à rua Benedito Hipolito, 173, foi agredida a navalha, à saida do cinema Centenario, na rua Visconde de Itauna, sofrendo ferimentos no torax. Teve os socorros da Assistencia, retirando-se.

ALVEJOU A TIROS A ESPOSA QUE ENCONTRARA EM COMPANHIA DE OUTRO

Ao chegar, ontem, em casa, cerca das 10 horas da noite, o guarda municipal de Niteroi, Norival Santos, encontrou a esposa, Hercilia de Souza Franco, em companhia de Celio Monteiro, empregado do Patronato de Menores Abandonados. O guarda, exasperado, sacou de seu revolver e descarregou cinco balas contra Hercilia e Celio, prostrando-os gravemente feridos. Ambos foram conduzidos ao Pronto Socorro de São Gonçalo, onde foram operados.

O caso se passou à rua Visconde de Itauna 2896, onde o casal reside.

O criminoso apresentou-se mais tarde às autoridades policiais de Niteroi. E' grave o estados dos feridos.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, a delegacia de Ordem Politica e Social.

ATROPELADO POR AUTO

Em virtude de haver sido atropelado por um automovel, foi medicado, ontem, no Pronto Socorro, o menor Jeronimo, de 14 anos de idade, filho de Jarbas Ferreira da Silva, residente à rua Marui Grande n. 380, o qual sofreu ferimento contuso na região fronto-ocipital, interessando o periosteo.

A policia registrou o fato.

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ NO JOCKEY-CLUB

Cotações dos concorrentes às sete provas do programa

Para a reunião de amanhã, no hipódromo da Gávea, a secção de apostas do Jockey-Club abriu ontem as seguintes cotações:

Prêmio Sindicato União dos Empregados do Comércio — 1.400 metros — 10:000$000.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Edilis	55	35
2 {	2	Nada Mais	56	22
	3	Dina	53	40
3 {	4	Acayá	53	50
	5	Tia Gija	53	60
4 {	6	Aragel	55	50
	7	Petim	55	25

Prêmio Instituto dos Comerciarios — 1.200 metros — 6:000$000.

			Ks.	Cot.
1 {	1	Mulata	54	22
	2	Sedutor	56	50
2 {	3	Marauna	54	30
	4	Lebre	54	30
3 {	5	Tapimará	54	35
	6	Biribá	50	30
4 {	7	Abakur	56	50
	8	Oh! Zé	56	60

Prêmio Associação Comercial do Rio de Janeiro — 1.200 metros — 7:000$000.

			Ks.	Cot.
1 {	1	Otario	56	27
	2	Velhinho	56	50
2 {	3	Dalita	54	30
	4	Bali	54	30
3 {	5	Geniparana	54	40
	6	Sortilegio	56	35
4 {	7	Dulcina	54	40
	8	Rosabranca	54	60

Clássico Protetora do Turf — 2.400 metros — 20:000$000.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Sapateador	57	40
2 {	2	Adonis	59	17
	"	Bonheur	58	17
3 {	3	Ampère	58	40
	4	Zoroastro	54	60
4 {	5	Camões	5	27
	"	Tamoyo	56	27

Prêmio Sindicato dos Comerciantes Lojistas — 1.500 metros — 10:000$000.

			Ks.	Cot.
1 {	1	Barulhento	55	20
	2	Ebulo	55	40
2 {	3	Cajoal	53	25
	4	Alcalino	55	50
	5	Itaba	53	40
3 {	6	Arco Iris	55	50
	7	Tupan	55	60
	8	Mildora	53	50
4 {	9	Sumaré	55	80
	10	Ninive	53	80

Prêmio Sindicato dos Comerciantes Atacadistas — 1.500 metros — 6:000$000.

			Ks.	Cot.
	1	Dona Stella	56	40
1 {	2	Relato	53	50
	3	Solterona	49	35
	4	Dominó	48	35
2 {	5	Lilith	48	50
	6	Victorioso	56	60
	7	Don Carlito	48	60
3 {	8	Gateada	56	35
	9	Tennis	53	50
	10	Anajá	57	50
4 {	11	Aspasie	58	60
	12	Ubaibás	57	50
	"	Odax	56	50

Prêmio Associação dos Empregados no Comércio — 1.500 metros — 6:000$000.

			Ks.	Cot.
1 {	1	Azteca	53	35
	2	Strass	49	35
2 {	3	Barilhou	55	35
	4	Hilda	54	25
3 {	5	Cadenera	51	40
	6	Plumaço	49	50
4 {	7	David	58	40
	8	Platão	56	40
	"	Obuz	51	30

DIVERSAS INFORMAÇÕES

A EXPOSIÇÃO-LEILÃO DO CORRENTE ANO

Serão encerradas depois de amanhã, sexta-feira, na secretaria de corridas do Jockey-Club, as inscrições para a exposição e leilões de produtos nacionais de dois anos, que se realizarão em 24 de novembro e dias subsequentes. De acordo com o art. 3º do regulamento em vigor, o inscritor deverá apresentar o certificado do Stud Book Brasileiro dos animais, mencionando os que tomarão parte nos leilões.

O REAPARECIMENTO DE UM JOCKEY

Reaparecerá na corrida de amanhã, montando Sortilegio, no prêmio Associação Comercial, o jockey L. Mezzaros, que acaba de ser perdoado do resto da pena de suspensão por seis meses, pela comissão de corridas do Jockey-Club.

DELIBERAÇÕES DAS AUTORIDADES DO TURF PAULISTA

As autoridades do turf paulista em sessão realizada ante-ontem, resolveram: mandar registrar para os devidos efeitos os compromissos de montaria tratados entre o trator A. Pinto e o jockey R. Olguin, para este dirigir os animais Ulandia e Ubirajara respectivamente nos grande prêmio Dina e clássico Primavera, a serem realizados nos dias 9 e 16 de novembro; multar em 300$000 o jockey P. Vaz, piloto de Agelo no prêmio Experiência; mandar registrar para os devidos efeitos o contrato de locação de serviços feito pelo proprietário Rafael Mayer com o jockey J. O. Silva; deferir o requerimento do Jockey-Club do Paraná no sentido de isentar o S. D. S. R. V. Coudelaria de Tindiquera, do tributo do Paraná, dos emolumentos para mesma devidos de registros e certificados de reprodutores pertencentes à referida coudelaria, atendendo, para isto, às alegações que em ofício essa coudelaria dirigiu ao Jockey-Club Paranaense; convocar, nos termos da alínea VI dos estatutos, para o dia 17 de novembro, uma assembléia geral extraordinária para o fim especial de, nos termos da alínea VIII do art. 22 dos estatutos, a respeito das vagas deixadas pela diretoria do código de corridas; convocar o dr. Francisco Larava Filho, nos termos dos estatutos, para compor o conselho fiscal, em virtude do impedimento do membro efetivo sr. Antenor de Lara Campos.

TAÇA LINNEU DE PAULA MACHADO

Com o resultado da última corrida, no hipódromo da Gávea, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes à Taça Linneu de Paula Machado, patrocinada pelo Centro dos Chronistas Sportivos: V. Neiva Filho 154 pontos, I. Moutinho 141, J. J. Costa, C. Almeida, R. Costa, D. Costa, C. Locks e O. Medeiros 132, G. Alcar e M. Valle Junior 131, E. Land 128, M. L. F. Lima e P. Monteiro 126, O. Affonseca 124, A. Cardoso 122, G. Lacerda, M. Liberal 118, J. Affonseca, J. A. Lacerda e Z. Moraes 11[illegible], V. Nunes 115, N. Meireles 110, E. Sisson 103, L. Marinho 101 e A. Guimarães 97.

MAIS UM BOM CAVALO ADQUIRIDO NA INGLATERRA PARA O BRASIL

Londres, 28 (Reuters) — Outro célebre cavalo de corrida acaba de ser adquirido na Inglaterra, esta semana, para o serviço de reprodução, no Brasil. Trata-se de Tout Change, de 7 anos, criado na França, filho de Vautour e Wick Change. Tout Change, com[illegible], tomou parte nos grandes prêmios na distância de uma milha, nunca teve grande sorte, tendo sido vencedor apenas em cinco provas, das vinte e quatro em que foi inscrito. Em quatorze ocasiões atingiu o terceiro lugar. Soube-se que o comprador de Tout Change foi o turfman sr. Peixoto de Castro, que ainda recentemente adquiriu o puro sangue Morogoro. O preço de três reprodutores foi de 50 guinéus. Ambos serão embarcados para o Brasil, e destinados à reprodução, logo que haja facilidades de transporte marítimo.

ATLETISMO

CAMPEONATO COLEGIAL

Sábado próximo, a primeira parte

Sob os auspícios da Federação Metropolitana de Atletismo, será realizado nos dias 1 e 8 de novembro próximo, o Campeonato Colegial de Atletismo, abrangendo os vários colégios de juvenis e moças.

A primeira parte será disputada no Vasco, sábado, à tarde, estando o programa assim organizado:

1 hora da tarde — Desfile; às 2 horas — 75 mts. rasos — Jv. 2.ª cat. — Semi-final; Salto com vara — Jv. forte; lançamento da pelota — Jv. de 1.ª cat.; lançamento do dardo — Jv. de 2.ª cat.; arremesso do peso — Jv. de 2.ª categoria. Às 2,25 — 50 mts. rasos — Jovens de 1.ª cat. — Semi-final; Às 14,40 — 75 mts. rasos — Jv. de 2.ª cat. — Final. Às 2,50 — 50 mts. rasos — Jv. de 1.ª cat. — Semi-final. Às 15 hs. — Lançamento do dardo — Jv. de 2.ª cat.; lançamento do disco — Moças; Arremesso do peso — Jv. forte; Salto em altura — Jv. de 1.ª cat.; Salto em distância — Jv. de 2.ª cat. Às 3,10 — 50 mts. rasos — Jovens de 1.ª cat. — Final. Às 3,30 — 50 mts. rasos — Jv. de 1.ª cat. — Final. Às 2,40 — 300 mts. rasos — Jv. de 2.ª — Semi-final; Salto em distância — Jv. de 1.ª cat.; Salto em altura — Jovem de 1.ª cat. Às 4 hs. — 300 mts. rasos — Jv. forte — Semi-final: Lançamento do disco — Jv. forte; Lançamento da pelota — Jovem de 1.ª cat.; Revesamento 4 x 50 mts. — Jv. de 1.ª cat. — Semi-final. Às 4,14 — Salto em distância — Moças; Salto em altura — Jv. de 2.ª cat. Às 4,40 — 300 mts. rasos — Jv. de 2.ª cat. — Final. Às 5 horas — 300 mts. rasos — Jv. forte — Final. Às 17,10 — Revesamento 4x50 — Jv. de 1.ª cat. — Final. Às 5,30 da tarde — Revesamento 4x50 — Jovens de 1.ª cat. — Final.

REMO

APROVADA A REGATA

Estiveram reunidos ontem à noite, os membros do Conselho Técnico da Liga de Remo, para tomar conhecimento do relatório do arbitro geral e dos boletins dos juizes que funcionaram na regata dos Campeonatos, realizada domingo último na Lagoa Rodrigo de Freitas, que terminou pela vitória do C. R. do Flamengo.

Todos os documentos que foram apresentados aos técnicos, revelaram apenas a perfeita regularidade de todas as provas, além dos elogios feitos às guarnições concorrentes.

Juntando essas declarações às informações da secretaria, o Conselho resolveu proclamar campeão carioca de 1941 o Flamengo, e o Guanabara e o Natação e Regatas nos tres pareos levantados pelas suas guarnições.

Tambem foram proclamados campeões o Vasco da Gama, em estreantes e principiantes, e o Guanabara, em novissimos e juniors, sendo tambem aprovado um voto de louvor a todos os vencedores.

PROVA 15 DE NOVEMBRO

Após ter julgado a regata dos Campeonatos, o Conselho Técnico da Liga tomou imediatamente as primeiras providências para a disputa da prova que encerrará a temporada deste ano, que é a mais longa que se realiza nesta capital, que terá lugar a 15 de Novembro, como vem sendo feito desde 1932.

Este ano, o sensacional pega dos novissimos terá lugar novamente na Enseada de Santa Luzia, sendo a partida às 9 horas da manhã.

As inscrições serão encerradas segunda-feira próxima, podendo cada clube fazer-se representar com quantas guarnições quiser.

O barco é yole-franche a oito remos, e a distância entre a partida e a chegada de Santa Luzia regula 4500 mts. mais ou menos.

XADREZ

CLUBE DE XADREZ DO RIO DE JANEIRO

A Junta Administrativa do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, atendendo ao apelo de antigos associados e de grande número de enxadristas cariocas, resolveu restabelecer o funcionamento do mesmo, já instalado na Av. Rio Branco 183 — 3.º andar.

Por esse motivo, foi convocada uma assembléia geral extraordinária para eleição da nova diretoria, a qual se realizará hoje, às 17½ horas na sede social. Esta assembléia é em 2.ª convocação, devendo portanto tornar-se efetiva com qualquer número de sócios presentes. A Junta Administrativa espera o comparecimento de todos os sócios, por se tratar da escolha daqueles que deverão assumir a direção do clube.

VARIAS ESPORTIVAS

OS PROXIMOS JOGOS

Domingo próximo, em prosseguimento ao Campeonato Carioca, a tabela da Federação Metropolitana de Football marca os seguintes encontros oficiais:

Botafogo x Flamengo — No campo da rua General Severiano.

Fluminense x Madureira — No estadio da rua Guanabara.

Bangú x Vasco — No campo suburbano.

DE PERNAMBUCO

Recife 28 ("Correio da Manhã") — A delegação pernambucana embarcará no dia 30 no "Itanagé". É seu presidente o sr. Gaspar Guimarães, secretario o médico dr. Florencio da Cunha e técnico Umberto Cabelli.

— O governo da Paraíba aceitou o pedido de demissão dos membros do Conselho Regional de Desportos daquele Estado.

PROVA CLASSICA DR. CALDAS VIANNA

Na sede do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, continuam abertas as inscrições para o grande torneio clássico que habitualmente reúne os maiores azes do enxadrismo nacional.

A lista que se encontra à disposição dos enxadristas, sócios ou não do clube, na sede social à avenida Rio Branco n. 183, 3º andar apresentava ontem um número de concorrentes bem significativo, esperando a diretoria do nosso único centro enxadristico atingir a umas 6 dezenas de concorrentes.

ENCERRAMENTO DO CAMPEONATO COLEGIAL

Na próxima sexta-feira, 31, serão disputados no campo do General Severiano os ultimos jogos do Campeonato Colegial promovido, no corrente ano, pelo Botafogo F. C.

Defrontar-se-ão os colegios Rio de Janeiro x Rezende e Pedro II x Instituto Jurueña, sendo realizada a primeira destas partidas às 2 horas da tarde, e a ultima, encerrando o campeonato, às 3 horas e 30 minutos.

COTEJOS INTERESTADUAIS ENTRE BANCARIOS

A classe esportista bancária recebeu com grande satisfação o gesto do Fluminense, Botafogo e Clube dos 40, cedendo as suas modelares instalações para os cotejos bancários nacionais, que terão lugar, nesta capital, em 15 e 16 de novembro próximo, com a participação de cariocas, mineiros e paulistas.

No Clube dos 40 serão realizadas as provas de snoker que estão marcadas para à 1,30 da tarde do dia 16, no estadio do Botafogo, na tarde de 16 a final do football e as demais provas no Fluminense.

"FILOSOFIA E EDUCAÇÃO FÍSICA"

A Associação Brasileira de Educação Física, fará realizar amanhã, dia 30, às 5,15 da tarde, no Palácio Tiradentes, a décima primeira conferência da série que vem promovendo pelo incremento e difusão da Educação Física e com a cooperação do Departamento de Imprensa e Propaganda. O conferencista deste dia será o professor dr. Carlos Sanchez Queiroz, da Escola Nacional de Educação Física que falará sobre "Filosofia e educação física".

Estão convidados todos os socios da A.B.E.F., professores e diretores de estabelecimento de instrução e todos os interessados. A entrada é franca.

EXCURSÃO ESCOTEIRA AO PARÁ

A Federação Brasileira de Escoteiros está convidando os escoteiros e chefes, candidatos à excursão ao Pará, para uma reunião amanhã, às 8 horas da noite, na séde da Associação "Alcindo Guanabara".

I. P. C. x TABAJARAS

O Icaraí Praia Clube que vem cumprindo com exito o seu programa de festas comemorativas de seu 9º aniversário, recepcionará hoje, dia 29, as fortes representações de volley do Clube Tabajaras, o fidalgo gremio da Urca, com as quais travará amistosos encontros. Os jogos cujo inicio está marcado para às 8,30 da noite, com a peleja entre os segundos teams, por certo levarão à quadra ipecense grande número de fans do elegante esporte, dado não só ao perfeito equilibrio das forças em jogo, como tambem pela grande e cordial amisade dos dois clubes.

TRANSFERIDO PARA SABADO

A C.B.D. vem de receber comunicação de Fortaleza, que o match do Campeonato Brasileiro, entre as equipes do Ceará e do Rio Grande do Norte, transferido de domingo será realizado no dia 1 de novembro.

TRANSFERIDO MAIS UM JOGO DO EXTRA

Foi transferido ontem, pela F. M. F., o jogo do Torneio Extra marcado entre os clubes Bonsucesso x Flamengo, para hoje à noite. Vários jogadores do Flamengo foram, ontem à tarde, examinados no Departamento Médico da entidade carioca.

NO SETOR DA BOLA AO CESTO

As atividades da Federação Metropolitana de Basketball para a corrente semana, se resumem nas seguintes partidas: amanhã, no Torneio Complementar — Mackenzie x S. Cristovão; Bangú x Grajaú e Flamengo x Aliados. — Sexta-feira — Campeonato da Cidade — Vasco da Gama x Riachuelo, em S. Januario; Botafogo F. C. x Tijuca, no rink do Leme e C. R. Botafogo x Carioca no Mourisco.

SUSPENSO POR UM ANO

A C.B.D. recebeu da Federação Riograndense, comunicação de que o jogador Magnones, convocado para o scratch daquela entidade, ausentou-se do Estado sem a necessária licença, e sendo por esse motivo aplicada a pena de suspensão por um ano.

CONVOCADOS OS JUIZES

Está marcada para sexta-feira às 8 horas da noite, na F. M. F. mais uma reunião do Departamento de Arbitros para os juizes de 1ª e 2ª categorias, juizes de linha e alunos do Curso de Arbitros.

FUTEBOL

A ARGENTINA PREPARA-SE PARA O SUL-AMERICANO

Buenos Aires, 28 (Reuters) A Comissão de Seleção da Equipe Nacional de Futebol reuniu-se, afim de considerar alguns aspetos dos trabalhos que lhe competem, na constituição do quadro representando a Associação Argentina de Futebol, que jogará no campeonato sul-americano, contra o Brasil, Paraguai, Perú, Uruguai e Chile.

A finalidade primordial da reunião foi fixar as normas gerais dos trabalhos, convindo-se, então, em solicitar autorização plena por parte do conselho diretor da associação, para o estabelecimento de três pontos básicos:

a) a comissão terá toda a autoridade para designar a equipe; b) o team deverá ser formado com os melhores jogadores do país, pertençam estes a qualquer clube que seja;

c) fixação da data a partir da qual os players estarão à disposição da comissão seletiva e não dos clubes respectivos.

Caso sejam aprovados os pedidos feitos pela comissão seletiva, ter-se-á obtido, na Argentina, pela primeira vez, poderes bastante amplos para se constituir um team que demonstre a excelência do futebol argentino, pois que até aqui, não foi possivel apresentar-se um verdadeiro quadro de elementos nacionais escolhidos à altura, visto como os diversos clubes do país se têm oposto a tanto, impedindo assim feito um trabalho sincero de seleção, recusando-se a ceder seus jogadores, receiando ter com isto motivo de futuras queixas.

Pela razão exposta crê-se que a equipe argentina no campeonato sul-americano, terá o máximo poderio, podendo jogar com maiores probabilidades de êxito, contra os selecionados dos outros países, que participarão do mesmo.

*

PRÓ-AVIÃO "PAX"

Prossegue muito animada a campanha

As entidades e clubes esportivos desta capital estão cooperando com a maior boa vontade com a Confederação Brasileira de Desportos na campanha que a entidade máxima encetou, afim de oferecer à Aeronáutica, um avião em nome dos esportes nacionais.

Conforme noticiamos, a CBD, organizou um departamento de divulgação integrado pelos nossos colegas Everardo Lopes, Diocezano F. Gomes, Lourival Pereira e José Joaquim de Araujo. Esse departamento está trabalhando sob a chefia do sr. Pizarro Filho, tesoureiro da CBD, tendo combinado medidas tendentes a um maior êxito da campanha.

UM TORNEIO DE TORCIDAS

Na reunião dos presidentes de clubes e entidades, o sr. Marcos de Mendonça, apresentou uma idéia magnifica, que obteve imediata aprovação. Foi a referente a organização de um torneio entre os torcedores dos diversos clubes de futebol. Urnas colocadas em locais apropriados receberão as contribuições dos torcedores. O clube que obtiver maior contribuição terá como prêmio um trofeu oferecido pelo Fluminense F. C.

O sr. Leopoldo Del Valle, presidente da Federação Metropolitana de Pugilismo, ofertou, em nome daquela entidade, a importância de 500$000, imediatamente entregue ao sr. Pizarro Filho, tesoureiro da CBD.

Hoje às 2 horas da tarde, haverá nova reunião dos membros do Departamento de divulgação.

*

TAÇA "HERBERT MOSES"

Concurso de palpites do D.I.E.

Com os jogos de domingo último, a colocação dos concorrentes ao concurso de palpites do Departamento de Imprensa Esportiva, da ABI, por pontos e escores, é a seguinte:

1º lugar — Diocezano Ferreira Gomes 240-7; 2º lugar — Antonionio Santasuzagna 147-6; 3º lugar — Vasco Rocha 135-8; 4º lugar — Oscar W. da Silva, 135-5; 5º lugar — Abrahim Tebet 133-3; 6º lugar — Domingos D'Angelo e Lucilio de Castro 131-6; 7º lugar — Gerson Cordeiro e José Henrique Nunes 131-4; 8º lugar — J. Drummond Netto 127-5; 9º lugar — Alvaro Nascimento 126-7; 10º lugar — Arquimedes Valentim 124-9; 11º lugar — Milton de Castro Menezes 124-2; 12º lugar — J. Mello Junior 123-4; 13º lugar — Humberto Coulomb 123-3; 14º lugar — Augusto Godoy Tavares e Carlos Areias 122-5; 15º lugar — Arlindo Monteiro 121-5; 16º lugar — Eduardo Maia 121-4; 17º lugar — Bento Ferreira Gomes 117-6; 18º lugar — Julio Silva 117-5; 19º lugar — José da Silva Rocha 116-8; 20º lugar — Indalicio Mendes e Ricardo Serran 116-2; 21º lugar — Luiz de Freitas e José Scassa 115-6; 22º lugar — Aylton Flores e Carlos Ré 115-3; 23º lugar — Afranio Vieira 114-6; 24º lugar — Lucio Guimarães e Roberto Cataldi 114-3; 25º lugar — Everardo Lopes 112-4; 26º lugar — Isaac Cook 112-3; 27º lugar — Fausto de Almeida 114-4; 28º lugar — Georgino Sande Peres 110-4; 29º lugar — Edgard Salles 110-3; 30º lugar — Augusto Rodrigues, 109-4; 31º lugar — Antenor Magalhães 108-3; 32º lugar — Marcio Reis 105-6; 33º lugar — Hugo Rebello 105-4; 34º lugar — A. Silva Araujo, 104-1; 35º lugar J. Caribé da Rocha 101-6; 36º lugar — Francisco Gusmão 100-4; 37º lugar — Antonio Cordeiro 100-2; 38º lugar — José Nascimento 98-4; 39º lugar — Petronio Rocha 93-2; 40º lugar — Mario Signoretti 95-5; 41º lugar — Emmanuel Amaral 93-2; 42º lugar — Moraes Cardoso 21-2.

Record de pontos numa rodada: Marcio Reis, José Scassa e Afranio Vieira, 15 pontos.

*

TAÇA ERNANI DO AMARAL PEIXOTO

Em comemoração ao dia do "Funcionario Publico", realizou-se, ontem, no estadio Caio Martins, em Niterói, o interessante torneio entre as equipes das repartições publicas do Estado do Rio, em disputa da Taça Ernani do Amaral Peixoto.

Sagrou-se vencedora a equipe da Secretaria de Finanças, seguida da Serviços de Transportes.

Foi o seguinte o resultado das provas:

1ª — Força Policial (praças) — 1 x Delegacia de Transito 0;

2ª — Serviços de Transporte — 2 x Penitenciaria 0;

3ª — Secretaria do Governo 3 x Escola Profissional Henrique Lage 0;

4ª — Secretaria de Educação 6 corners x Prefeitura de Niteroi 1 corner;

5ª — Secretaria de Agricultura 0 x Secretaria de Finanças 1;

6ª — Prefeitura de São Gonçalo 2 x Oficiais da Força Policial 0;

7ª — Estradas de Rodagem 1 x Secretaria de Segurança 5;

8ª — Serviço de Transportes 5 x Força Policial 4;

9ª — Prefeitura de Niteroi 1 goal — x Secretaria do Governo 1 goal e 1 corner;

10ª — Secretaria de Finanças 1 goal e 2 corners x Prefeitura de São Gonçalo 1 goal;

11ª — Secretaria do Governo 0 x Serviços de Transportes 1;

12ª — Secretaria de Segurança 0 x Secretaria das Finanças 1;

Final — Secretaria de Finanças x Serviços de Transporte — Empatada.

Havendo terminado empatada a prova final, foram concedidos 5 penalty a cada uma das equipes para decidir a qual das duas caberia a vitoria.

A Secretaria de Finanças conseguiu fazer, assim, cinco goals contra nenhum do adversario, sagrando-se, então, a equipe vitoriosa, à qual coube a posse da taça Ernani do Amaral Peixoto.

BASQUETEBOL

D. I. E. x DIRETORES DO MACKENZIE

Na próxima sexta-feira a representação do basquetebol do Departamento de Imprensa Esportiva voltará a exibir-se.

Desta feita o "five" do D. I. E. irá ao rink da rua Dias da Cruz, onde enfrentará a diretoria do Mackenzie.

Reina grande interesse em torno deste jogo, o qual promete oferecer um desenrolar bastante interessante.

Aos cronistas o Mackenzie prestará várias e significativas homenagens.

Convocação: A diretoria de basquetebol do D. I. E. solicita o comparecimento de todos os componentes da equipe para se reunirem no próximo dia 31, às 8 hs. da noite, na séde da A. B. I., afim de, incorporados, seguirem para a quadra do Mackenzie. Além dos playres são convocados todos os membros do D. I. E.

*

TAÇA "SANTOS DUMONT"

Tijuca x Escola de Aeronáutica

O Tijuca Tenis Clube mantém há muitos anos uma cordial competição de basquetebol com a Escola Naval, em disputa da "Taça Benjamin Sodré".

No inicio deste ano foram instituidas mais duas taças, a "Duque de Caxias", disputada a primeira vez em junho deste ano contra a representação da Escola Militar e a "Santos Dumon", que será disputada pela primeira vez no próximo dia 1 de Novembro, às 21 horas, no novo campo de basquetebol do grêmio da Tijuca.

Estas competições têm marcado verdadeiros acontecimentos esportivos sociais no elegante clube e estamos certos de que o inicio do intercambio entre o Tijuca e a Escola de Aeronáutica dê ensejo a que a sociedade carioca aprecie um dos belos espetáculos no genero.

A "Taça Santos Dumont" é de fina prata e foi ofertada pelo comendador Mario Parnagiani, diretor da Cinzano S. A. e será exposta num dos principais estabelecimentos do centro da cidade, durante a semana entrante.

Aos rapazes da Escola de Aeronáutica serão oferecidas pelo Tijuca Tenis Clube medalhas de prata com o escudo do clube em esmalte e uma rica flamula de seda.

O jogo será controlado por juizes da Federação Metropolitana de Basquetebol, havendo uma preliminar, com inicio às 8 hs. da noite.

GOLF

O TORNEIO MENSAL DO ITANHANGÁ

Domingo passado no magnifico campo de golf do Itanhangá Golf Clube, na barra da Tijuca, em razão talvez do tempo ter sido ideal para a prática do golf, bem grande foi a concorrencia nos "links deste clube. Um grande número de jogadores apreciou os melhoramentos que a diretoria está providenciando para fazer deste clube um dos melhores da América do Sul.

A competição da taça mensal que se realizou tambem domingo passado foi um grande sucesso. O número de inscritos foi um dos maiores até hoje registrados e os resultados foram surpreendentes. Nada menos de 5 jogadores acabaram os 18 buracos abaixo do "par" e 2 terminaram dentro do "par". Dois jogadores, o sr. C. Saad e o dr. H. Figueiras, acabaram com o resultado "net" de 67, isto é, 6 abaixo do "par" e deverão jogar no próximo domingo 18 buracos para desempate do primeiro logar.

TENIS

PROSSEGUE A TEMPORADA INTERNACIONAL

Os primeiros resultados dos jogos em S. Paulo

São Paulo, 28 (A.N.) — Teve inicio, ontem à noite, no estadio da Sociedade Harmonia de Tenis, a temporada internacional de tenis, patrocinada pela Confederação Brasileira de Desportos e organizada pela Federação Paulista dêsse esporte. Nos jogos disputados, os contendores tiveram oportunidade de apresentar um alto padrão técnico, sendo de destacar-se a peleja travada entre o campeão mundial, Mac Neill, e o campeão brasileiro, Manuel Fernandes. Essa partida redundou num magnifico espetáculo, tendo findado com a vitória do tenista americano, que marcou 6x4, 4x6 e 6x4. Foram os seguintes os demais resultados:

Humberto Costa venceu Jack Kramer por 4x6, 7x5 e 8x6.

Jack Kramer e Elwood Cook, norte-americanos, venceram a dupla brasileira Jorge Salomão e Silvio Costa Boock por 6x4, 7x8 e 9x7.

A última série desta partida decisiva foi disputada durante 1 hora e 40 minutos.

*

TORNEIO DE DUPLAS NO CANTO DO RIO

O Canto do Rio vai realizar entre os seus tenistas mais um animado torneio de duplas de cavalheiros, cujo inicio dar-se-á ainda nessa semana.

Até ontem, a lista de inscrições, acusava grande número de concorrentes, destacando-se entre outros os seguintes:

Ibany Ribeiro, Claudio Brandão, Persio de Aguiar, Homero Macedo, Mario Ribeiro, Perry Anolim, Eurico Brandão, Adalberto Aguiar, Helio Garcia e Mario Oliveira.

Um auto-ônibus gigante construido na Alemanha

Berna, 28 (H. T.) — O maior auto-ônibus do mundo acaba de ser construido numa fábrica de caminhões perto de Ulm, no sul da Alemanha. Esse monstro rodante tem 25 metros de comprimento e pode transportar 120 pessoas.

"La Tribune" de Genebre que publica essa informação, lembra que esse novo veículo ultrapassa em capacidade os maiores auto-ônibus norte-americanos "Greyhounds" que dispõem de 90 a 100 lugares.

O auto-ônibus gigante construido em Ulm satisfaz todas as exigências de conforto sendo que as 120 poltronas que possue podem ser transformadas em leitos. No fundo do veículo foram instalados 10 lavatórios munidos de água corrente quente e fria e dois chuveiros. Uma pequena estação de rádio, emissora e receptora mantém os passageiros em contacto com o mundo exterior durante a viagem. Um aparelho especial chamado "Thermotank" conserva uma temperatura constante no interior do carro.

Cinco bandidos assaltaram um auto-ônibus

Jaen, 28 (H. T.) — Cinco bandidos armados de pistolas atacaram um auto-onibus que faz o serviço entre Jaen e Alcalá la Real, obrigando os passageiros a entregar tudo o que possuiam de valor. Os guardas civis em serviço em Sierra, detiveram tres dos bandidos e vários cumplices. Os outros conseguiram fugir.

A VIDA SOCIAL

Major Correia Lima

Era eu presidente do Centro Acadêmico Candido de Oliveira, quando o Seabra, velho continuo que assim chamávamos por ter muita semelhança com o estadista, veio me dizer:

— Seu doutorzinho, o conde quer falar com vossa senhoria...

Eu andava um pouco mais comportado, por causa do solene titulo "presidencial"; assim mesmo, fiz um rápido balanço de consciência acadêmica e concluí: estou inocente de uma semana para cá! Nenhum discurso violento, nenhum "entrero".

Encaminhei-me, pois, sossegadamente, para o gabinete do diretor da Faculdade, conde de Afonso Celso, cujas advertências iam se cravar diretamente no coração do aluno, feitas com aquele seu jeito especial de as impor:

— Meu caro colega, meu esperançoso colega, meu futuro grande homem...

A ultima sala de lá, entre grata e envergonhada, disposta a perder a pecha de estudante petroleiro. E havia numerosos petroleiros no meu tempo, hoje convertidos à ordem pela maturidade espiritual e pelo traquejo das responsabilidades, inclusive na magistratura. Passei, na secretaria, pelas figuras costumeiras: Max Fleiuss, com o seu eterno "Vai bem obrigado, não é?", Rodolfo Garcia com o seu tranquilo cachimbo, onde, além do fumo, punha evocações da história colonial do Brasil. Entrei.

Junto ao diretor, um capitão do Exército, alto, moreno, mandibulas fortes. Era Correia Lima, o pioneiro da organização dos oficiais da reserva. Queria fazer propaganda na escola e o conde "punha-o sob a proteção do Centro Candido de Oliveira, a benemérita instituição", etc., etc.

Marquei a assembléia. Fiz a apresentação do orador. Correia Lima falou longamente. Provou que na grande guerra não faltaram soldados, mas oficiais em condições de comandar. Entrou no dominio da história, da tática, da técnica — uma técnica facil, ao alcance de todos os embriões de juristas. O Brasil precisava de oficiais da reserva, não porque planejasse agressões, mas justamente para saber evitá-las. Falava como um iluminado, cheio de convicção e de força argumentativa. No fim, sugeriu que o presidente do Centro encabeçasse a lista de adesões...

Foi assim que eu entrei para o Centro de Preparação dos Oficiais da Reserva, onde me aproximei intimamente do diretor, capitão Correia Lima. Vim a saber que seu venerando pai, o general Correia Lima, me conhecera de calças curtas, numa pensão da rua Ibituruna, instalada no palacete do barbudo senador Jonatas Pedrosa (é hoje um asilo). Recordei-me do general e de outro filho seu, aluno da Escola Militar — o "Fira" — objeto de minha infantil admiração, porque, entreabrindo um brinquedo de meu gôsto, que explodia na mão do portador, nem sequer pestanejara...

Presto hoje homenagem aos primeiros lentes do C.P.O.R., dentre os quais se destacavam o tenente Chaves, pelo entusiasmo varonil, e o capitão Travassos pela competência técnica. Mas o diretor me atraia particularmente. No quartel de São Cristovão, todo o rigor disciplinar. Batiamos, de longe, a continência do regulamento e ele respondia, seco, formalista. Porém lá dentro, no seu gabinete...

Prestigiava, quanto possivel, aos alunos de merecimento. Havia talentos na turma, professores como Ildefonso Mascarenhas, doutores em filosofia como J. Loponte e Saint Clair Lopes — sim, o conhecido locutor da Rádio Nacional. O comandante Correia Lima não ignorava que, nos alegres momentos de folga, esses e outros bombardeiros da palavra deflagravam retumbantes "bestialógicos", "perfilando", humoristicamente os colegas, isto é, fazendo-lhe o perfil em prosa ou verso. Fingia ignorar. Sei bem que fingia... Só não abria mão da severidade nos momentos de serviço. Aí, era o dever. Em nome do dever, tombou em 1930. Enfrentou, sozinho, o batalhão revoltado. Pode-se discordar do seu ponto de vista. Negar-lhe a dramática beleza moral — nunca.

Roberto da Macedonia

—◎—

Para o Album de Mlle...

CONFISSÃO

Minhalma de sofrimento
eternamente está cheia...
Não tem fim o meu tormento
porque sofro a dor alheia.

Luiz Octavio

— *A humanidade tem necessidade do mal. É mesmo para puni-lo que os Evangelhos são escritos numa linguagem eloquente e persuasiva. Os profetas do Velho Testamento já os haviam precedido.*

DE SANCTIS — *Machiavel.*

—◎—

Chá-missionário

O Diretorio da Cruzada Missionaria Pio XI, composto das senhoras professor Olimpio da Fonseca Filho, dr. Hilton Fortuna, dr. Benjamin Vinelli Batista, dr. Herbert Canabarro Reichardt, dr. Helvecio do Rego Monteiro, dr. José Nascimento de Araujo, organizou, para às 5 horas da tarde do proximo dia 8 de novembro, um *chá-missionario* em beneficio dos selvicolas do Brasil, no parque das Faculdades Catolicas, á rua de São Clemente 226, ao lado do Externato Santo Ignacio. A comissão de honra está constituida pelas senhoras general Eurico Gaspar Dutra, ministro Gustavo Capanema, prefeito Henrique Dodsworth, embaixadores Fernandez Cuesta e Tadden Skrowlonski, ministro Waldemar Falcão e general Francisco José Pinto. Do programa constam varios numeros de arte, no salão nobre do Externato Santo Ignacio. Os convites podem desde já, ser reservados pelo telefone — 26-9022 ou na séde das Faculdades Catolicas, á rua de São Clemente.

—◎—

Comunhão

Na matriz de S. Joaquim, ás 8 horas da manhã de ontem, com os alunos da Escola Epitacio Pessoa, fez a sua primeira comunhão o menino José, filho de d. Beatriz Machado Martins e do sr. José Martins.

—◎—

Em ação de graças

No proximo dia 5 de novembro, amigos, admiradores e auxiliares do sr. João José da Silva, diretor da Secretaria da Santa Casa de Misericordia, farão celebrar, na igreja da Misericordia, ás 9 horas, missa em ação de graças, comemorando assim o jubileu de ouro do administrador a quem o tradicional estabelecimento de caridade deve valiosos e inumeros serviços.

— Na matriz do S. S. Sacramento da antiga Sé (Avenida Passos) será celebrada amanhã, ás 7,30 horas, missa em ação de graças pelo aniversario do sr. J. Luiz Anesi. Esse ato religioso é mandado rezar pela Congregação Mariana da Matriz, da qual o aniversariante é presidente.

—◎—

—◎—

Nos Clubs

Club Ginastico Português — O Club Ginastico Português está promovendo, com indiscutivel sucesso, interessantes espetaculos das suas Escolas de Danças Classicas e Dramatica, em prosseguimento ao programa de comemorações do 73.° aniversario de fundação do club. Esses espetaculos, que tiveram inicio ontem, serão repetidos hoje e amanhã. Sexta-feira proxima, data do aniversario do Ginastico, será dedicada a recepção aos socios e diretores das sociedades co-irmãs, perante os quais as escolas do Departamento de Educação Fisica desfilarão em grande parada. Para o baile de gala, que se realizará na noite do dia 8, reina entre os frequentadores dos salões do Club Ginastico Português o mais vivo entusiasmo. O traje exigido para esse baile será grande toilete para as senhoras; casaca ou smoking para os cavalheiros.

—◎—

Viajantes

No Rio, o interventor federal no Amazonas — Passageiro do *clipper* da Pan American Airways, chegou ontem ao Rio de Janeiro o dr. Alvaro Maia, interventor federal no Estado do Amazonas.

— Pelo *clipper* da Pan American Airways, partiram, para Buenos Aires, Rudiger Freiherr von der Goltz, Pedro Troncoso Sanchez, sra. Olga Troncoso, srta. Maria Alicia Troncoso, Marcos Dionisio Troncoso, Pedro Echerpare, Adolfo A. Mock e James I. Miller.

— Em outro *clipper* da Pan American Airways, chegaram, de Miami: Ivan Bullot, sra. Isabel Bullot, Julio Cesar Lestido, sra. Luisa R. B. de Lestido, Henry G. Seymour, Jorge Camasmie, Frederick H. Weaver, Mason F. Ford e sra. Dorothy Ford.

— De Assunção do Paraguai, chegaram, num avião da Panair do Brasil, Charles Barrenne e sra. Lisette Barrenne.

—◎—

Homenagens

São Paulo, 28 (A. N.) — Realizou-se ontem, no salão de chá da Casa Anglo-Brasileira, o almoço oferecido pela Agencia Nacional de São Paulo ao sr. Jorge Santos, diretor dessa entidade no Rio de Janeiro. Estiveram presentes a essa reunião, além de outras pessoas, os srs. Candido Mota Filho, diretor geral do D. E. I. P., João Batista de Souza Filho e Ariovaldo Teles de Menezes, diretores, respectivamente, da Divisão de Imprensa, Propaganda e Radio-Difusão e da Divisão de Turismo e Diversões Publicas do D. E. I. P., Oswaldo Mariano, diretor da Agencia Nacional de São Paulo, Osmar Pimentel, Simões de Carvalho, Astro Cintra, Gonçalves Machado, Edgar Tabatinga, Rocha Correia, Nelson Candido Mota, Nelson Marcondes, Octavio Vaz de Camargo, Pontes de Moraes, Carlos Jorge Correia e Candido Mota Neto.

Sr. Herbert Moses — Os socios da Associação Brasileira de Imprensa prestaram ao seu presidente, sr. Herbert Moses, uma homenagem, ontem, inaugurando solenemente uma placa de bronze com seu nome na sala da presidencia daquela associação de classe. Essa homenagem foi iniciativa dos associados, sr. Liberato Barroso, E. Paiva e Ignacio Bittecourt, á qual aderiram o quadro associativo da ABI, aprovando-a, por unanimidade, na ultima assembléia geral. O sr. Heitor Beltrão saudou o homenageado, salientando a significação daquele ato, expressão de carinho e admiração, tendo o sr. Herbert Moses respondido. O Abrigo Teresa de Jesus aderiu á homenagem. O corpo orfeonico dessa instituição compareceu e uma das crianças dessa instituição de caridade dirigiu uma saudação ao sr. Herbert Moses. A banda do Corpo de Bombeiros tocou durante a solenidade, a que estiveram presentes numerosos associados da ABI, familias amigas do homenageado, e representações de sindicatos das atividades ligadas á imprensa.

Conde Dias Garcia — O Real Gabinete Português de Leitura fará inaugurar, hoje, ás 9 horas da noite, em sua séde, á rua Luis de Camões n.° 30, o busto em bronze do conde Dias Garcia. Será orador oficial o sr. Jaime Cortesão.

—◎—

A MODA DO PROXIMO INVERNO EM PARIS

Vichi, 24 (H. T.) — Um conhecido cronista parisiense escrevia recentemente que "cada guerra renova o tipo feminino, como se, ao sair de uma completa subversão, experimentassemos a necessidade irresistivel de nos apaixonar por uma outra mulher".

A restauração de 1815 substituiu a silhueta Imperio pelas linhas de uma graça mais leve que preludiavam a poesia da indumentaria da éra romantica. As anquinhas desapareceram com o desastre de 1870. A geração de 1918 rompeu com a saia "entravée" e com os imensos chapeus de 1914, para impor os vestidos curtos, ajustados ao corpo. A moda da passagem de 1941 para 1942 vai consagrar, a despeito de certas resistencias, que serão certamente vencidas, o triunfo decisivo das ancas e das curvas. Ao mesmo tempo, para dar trabalho ás bordadeiras e rendeiras, os costureiros não poupam os efeitos nas suas novas criações. A parisiense de 1941 aproxima-se assim da parisiense de 1900, embora as saias permaneçam curtas e seja conservada sensivel diferença entre as duas linhas.

Sob pretexto de logica, espiritos merencorios tomam a liberdade de criticar as novas modas. E' um absurdo — exclamam — querer pôr em evidencia os atrativos femininos numa epoca de restrições alimentares. Que loucura encompridar os vestidos, multiplicar os bolsos em tempos de escassez de tecido. São naturalmente homens os que assim raciocinam. O que prova, ainda uma vez, que nada compreendem dos importantes e delicados problemas da moda.

Os costureiros, do seu lado, têm excelentes razões para pretender impor novas tendencias. Na primavera passada, antes da grande vaga de restrições, as mulheres haviam adquirido estoques de vestidos como precaução contra interdições futuras. Era preciso, portanto, para que a industria da costura conservasse a sua atividade, fazer com que esses estoques saissem, de repente, da moda, graças á mudança da linha.

E' certo que somente algumas privilegiadas poderão vestir-se nos grandes costureiros, unicos autorizados a vender livremente as suas preciosas e dispendiosas obras primas. As outras parisienses terão que se arranjar com as cartas de vestimenta. E, por isso mesmo, acolhem com entusiasmo todas as invenções que lhes permitem salvar as aparencias, do que é prova o novo vestido de "seis num" isto é, sucessivamente, e segundo os caprichos da sua proprietaria, um "tailleur", saia, bolero, vestido-abrigo de inverno ou abrigo de verão.

Os tecidos postos á venda, sem obrigação de apresentar a carta de indumentaria, são na verdade discutiveis. As más linguas pretendem que são tecidos de papel que não resistem á primeira carga dagua. Mas, em compensação todas as parisienses aguardam, com impaciencia, o aparecimento no mercado, de certo tecido vegetal, de fibra de pinheiro, de cuja solidez se dizem maravilhas. Não ha duvida que a esperança faz viver...

Mas se as parisienses conseguem resolver, mais ou menos, o problema da vestimenta, o do calçado continua a causar-lhes as mais vivas preocupações. Para obter o direito de comprar um novo par de sapatos é preciso provar que o candidato está a pique de andar descalço. Os sapatos com solas de madeira constituem um remedio extremo, mas, além do peso excessivo, representam um cruel suplicio para os tornozelos delicados. Benditos sejam, pois, os sapateiros que anunciam, para breve, o aparecimento de botinas de veludo ou de pele. Resta saber de que material serão feitas as solas. Os engenhosos inventores de sucedaneos respondem: "Nisso não ha dificuldade alguma. Fabrica-se hoje excelente couro sintetico de cabelos inuteis,...". E' certo que os visitantes da Feira de Lião podem contemplar atualmente sandalias cujas espessas e confortaveis solas são — afirmam os anuncios — feitas de cabelos. Será essa nova industria o ponto de partida de uma campanha de recuperação dos cabelos antes desperdiçados nos salões dos cabeleireiros?

Se o problema dos calçados encontra toda sorte de embaraços, o mesmo não acontece com os chapeus, cuja venda é livre. Neste dominio notam-se interessantes e agradaveis criações. Os minusculos chapeus de palhaço que faziam torcer o nariz a todas as pessoas de bom gosto, desapareceram com aprovação geral.

A grande moda consiste nos chapeus de veludo, ornados de peles ou de penas de avestruz, que dão ao rosto feminino uma nota extremamente distinta. Todos os estilos são permitidos. Ha os grandes chapeus que evocam os retratos celebres de Winterhalter, os turbantes, em parte de veludo e em parte de pele, ornados de uma joia antiga; as boinas florentinas de copa alta que relembram o famoso boné de "pai Bugeaud". Vêm-se tambem as pequenas formas da epoca de "Scarlet" postas em voga pelo celebre romance americano "O vento levou".

Dentre as cores, as preferencias vão aos matizes raros e delicados, a que o veludo se presta tão bem: "vieux rose", violeta claro, ouro velho, sem esquecer toda a escala das pedras preciosas tão queridas da grande modista Rose Valois: rubi, safira, esmeralda, cornalina...

Mas, eis ainda, no dominio da beleza propriamente dita — "beleza, a minha bela preocupação", como dizia um escritor contemporaneo — uma verdadeira revolução: se os cabelos completamente levantados são rigorosamente impostos pela moda, o louro platinado, ao contrario, foi definitivamente banido. Os cabelos descolorados foram vistos demais. E além disso a moda dos cabelos repuxados deixava logo visivel na nuca a marca reveladora do artificio. As morenas vão meditar febrilmente nos melhores meios de obter quanto antes uma cabeça côr de mogno ou de asa de urubú.

Os arbitros da beleza tambem prescrevem, no dominio da pintura facil, a volta á discreção que não exclue de modo nenhum o refinamento. A moda condenou as sobrancelhas "á vamp", raspadas e desenhadas a lapis, como tambem as palpebras encarvoadas, realçadas de tons esverdeados, azulados ou prateados.

Os juizes da beleza proibem igualmente a pintura dos labios que os torna exageradamente grossos e carnudos. Denunciam como de pessimo gosto as "mouches" que algumas estrelas da tela haviam tentado pôr novamente em moda.

Cumpre assinalar por fim uma outra crise: a da pintura da beleza feminina que se tornou recentemente ameaçadora. Com efeito, as materias graxas que, com a lanolina e a vaselina, entram quais ingredientes basicos no fabrico dos cremes para a face, tornaram-se quasi impossiveis de encontrar no mercado, do mesmo modo que a manteiga de cacau e a cera indispensavel ao preparo do "rouge" para os labios. Ao que se anuncia, hoje, o perigo será conjurado, graças ao espirito inventivo dos quimicos de Grasse.

A penuria dos acessorios da beleza feminina nem por isso deixou de suscitar grande conflito entre os perfumistas e a honrosa corporação dos sacristães.

Para fabricar cremes e pomadas, os perfumistas tinham necessidade de estearina. Ora, este produto não é encontrado, nem nas menores quantidades, nos mercados domesticos. Mas existe em notavel proporção nos cirios e nas velas. Os perfumistas precipitaram-se, consequentemente, sobre os estoques das lojas que vendem objetos sacros e arrebataram até a ultima vela que lograram encontrar. Hoje os sacristães se acham de sobreaviso e não é possivel, em Paris, obter um cirio, sequer, sem passar por eles, para adquirir a cobiçada cera ou estearina.

—◎—

Chá dansante

Uma festa da mais alta expressão social com finalidade de amparo a uma instituição que bem merece o auxilio de todos, realizar-se-á no dia 8 de novembro proximo das 17 ás 20 horas nos amplos e luxuosos salões do High Life Club, á rua Santo Amaro. Trata-se do Educandario Santa Maria, em Jacarépaguá, mantido pela Sociedade do Districto Federal de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra. Essa instituição de benemerencia tem como presidente de honra, sra. Darcy Vargas e vice-presidente a sra. Cecy Dodsworth. A festa constituir-se-á de um chá dansante sob o patrocinio daquelas duas damas ilustres, sendo assim a comissão patrocinadora: d. Vindinha Aranha, d. Alice do Amaral Peixoto, d. Maria Regina Capanema, dra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, d. Aurea Agricola, d. Maria Lucia Barros Barreto, d. Maria Eugenia Celso Carneiro de Mendonça, d. Alzira Mota, d. Alice Moura Costa — d. America Xavier da Silveira, presidente, d. Jurema de Albuquerque, 1.ª vice-presidente — d. Celia Leite Garcia, 2.ª vice-presidente, d. Maria Luisa San Juan de Ouro Preto — 1.ª tesoureira, d. Helena Celso Meira, 2.ª tesoureira, d. Celina Cramer Machado, 1.ª secretaria, d. Zazi Aranha, 2.ª secretaria. "Comissão de Assistencia Social" — sra. Assunta Seabra, Alba Goulart-Dinah Paranhos, Edina G. de Faria, Elza Leal, Hilda Magalhães de Oliveira, Judith L. Bernardes, Laurita Gordilho da Gama, Lucia Vilmar, Margarida Borges da Fonseca, Lidina Leão e Silva, Maria Adelaide da Costa Azevedo, Marieta Murtinho Nobre, Maria Amalia Silva-Maria W. Bernardes, Maria J. Pacheco, Maria Xavier da Silveira, Maria Antonieta Mac Dowell da Costa, Elvira Cata Preta de Faria, Noelia Chermont de Brito, Petiote Parreiras Horta, Ruth Ban, Ruth Ferreira, Elisa Dodsworth Martins, Teresa Correia Turquesa Maciel, Yolanda Freyleben. Srtas.: Maluh de Ouro Preto, Maria Aparecida e Vera Leite Garcia-Regina Bernardes, Stela Goulart, Gisah Campbell, Maria Vitoria Carneiro de Mendonça, Leticia Levy Carneiro.

— Afim de iniciar as suas atividades do mês de novembro, a diretoria do Jockey Club oferecerá aos seus socios um chá dansante ás 5 horas do dia 1 de novembro proximo. A elegante festa terá a colaboração de um *show* dos artistas que ora trabalham no Casino da Urca.

— Terá lugar amanhã, 5.ª feira, das 16½ hs. ás 19 hs., o chá dansante em beneficio da fundação da Caixa Beneficente dos Advogados, no grill da Urca, que se abre naquela hora, especialmente para esse fim. Haverá a apresentação de um *show* completo, bem como dansas, tocando duas orquestras. As localidades deverão ser procuradas, á Avenida Graça Aranha, 26, 11.° andar, sala 1107.

—◎—

Nascimentos

Está em festa o lar do dr. Agenor Pereira Guimarães, assistente do secretario das Obras Publicas do Estado do Rio, e de sua esposa, d. Lucia Pereira Guimarães, com o nascimento de um menino, que receberá o nome de Eduardo.

—◎—

Enfermos

Interventor Fernando Costa — Acha-se em periodo de franca convalescença, da intervenção cirurgica a que se submeteu ha poucos dias, o interventor federal sr. Fernando Costa. No Instituto Paulista, onde se acha recolhido, o chefe do governo de São Paulo tem recebido grande numero de visitas de altas autoridades civis e militares. Toda a população de sua terra, do interior, como a da capital, continua manifestando vivo interesse pelo seu estado de saude. Tambem de habitantes de outras unidades federativas tem o sr. Fernando Costa recebido provas do quanto é estimado, através de telegramas e cartas que lhe têm chegado.

—◎—

Falecimentos

Ministro Carlos Rosteing Lisboa — Faleceu domingo ultimo nesta capital, enterrando-se no mesmo dia, o ministro aposentado Carlos Rostaing Lisboa. O diplomata falecido fez brilhante carreira no Itamarati, para onde ingressou em 1898. Exerceu varias comissões, entre as quais o de representante do Brasil para assinar o documento de mediação do Brasil, para dirimir a questão de fronteiras entre o Perú' e Equador em 1909, de encarregado de negocios em Buenos Aires, por duas vezes, conselheiro da Embaixada Especial ás festas comemorativas da Independencia do Perú', em 1921, tendo sido em começo desse ano designado para acompanhar o ministro das Relações Exteriores do Uruguai sr. J. J. Buero, em visita ao Brasil. Serviu no Japão, no Chile, no Perú', na Republica argentina, na Italia, nos Estados Unidos, na Venezuela, no Egito e em Cuba, que foi o seu ultimo posto.

O ministro Rostaing Lisboa era grandemente relacionado na nossa capital, onde a sua morte causou sincero pezar. Era um homem que soube bem servir o país nos varios postos que ocupou, grangeando sempre as maiores amizades. Deixa duas irmãs a viuva d. Henriqueta Lisboa Shaw e d. Maria Teresa Lisboa Kronnner, esposa do sr. Sylvio Kronnner. Sobre o feretro do ministro Rostaing Lisboa foram colocadas muitas coroas de flores naturais, tendo o mesmo saido da Casa de Saude São Sebastião, ás 5 horas da tarde, com grande acompanhamento, para o cemiterio de S. João Batista.

— Faleceu ontem, em sua residencia, d. Emilia Segreto de Almeida Pereira, esposa do sr. Armando de Almeida Pereira, que deixa dois filhos, Heloisa e Fernando José. Seu enterramento se realizará hoje no cemiterio de São João Batista, saindo o feretro da rua Afonso Penna n.° 38, ás 10 horas da manhã.

— Faleceu ontem o sr. Theofilo José da Silva, saindo hoje seu enterro da matriz de Santa Teresinha do Tunel em Copacabana, para o cemiterio de São João Batista, ás 4 horas da tarde.

—◎—

Enterramentos

Maria Luiza — Realizou-se ontem, ás 5 horas da tarde, o enterramento no cemiterio de São João Batista, com grande acompanhamento, da menina Maria Luiza, filhinha do dr. Oscar Veiga e de sua esposa, senhora Lydia Maria de Avila Veiga e neta do dr. José Bastos de Avila, nosso ilustre colaborador e antigo superintendente de Educação, Saude e Higiene escola do Distrito Federal. Contando apenas ano e meio de idade Maria Luiza, tão cedo roubada ao carinho dos que tanto a queriam, deixou um vacuo impreenchivel no coração daqueles que a idolatravam. O casal Oscar Veiga tem recebido numerosas demonstrações de pezar do circulo de suas relações pelo infortunio que o feriu.

Arnaldo Alves da Silva — Realizou-se, ontem, pela manh., no cemiterio de São João Batista, o enterramento do menino Arnoldo, filho do nosso estimado e antigo companheiro Arnaldo Alves da Silva. O feretro saiu ás 10 horas da capela mortuaria da Matriz da Gloria, no Largo do Machado, onde o corpo foi velado pela familia enlutada e pessoas amigas, como ainda companheiros desta casa. Acompanhando o feretro até o cemiterio numerosos automoveis, tendo o pessoal das diversas secções do *Correio da Manhã* se representado nessa demonstração de solidariedade no sofrimento ao casal Arnaldo Alves da Silva. Entre as numerosas coroas, se viam tambem as dos testemunhos de pezar de todos os que têm em Arnaldo Alves da Silva um bom companheiro de trabalho.

—◎—

Missas

Conde Dias Garcia — Por motivo da passagem do primeiro aniversario de seu falecimento, sua familia fará rezar missa hoje, ás 9½ horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

— No dia 4 de novembro será celebrada na matriz de Santana, ás 8 horas, uma missa por alma de todos os benfeitores e contribuintes da Obra das Vocações.

Receitas de Arte Culinaria

(Do CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

QUARTA-FEIRA

Almoço

Rim guizado com "Petit-pois"
Soufflé de batatas
Forminhas de amor

Jantar

Creme de abobora
Panquéca com guizadinho
Pudim de confeiteiro

ALMOÇO

RIM GUIZADO COM "PETIT-POIS"

Tome 1 ou 2 rins. lave-o muito bem e corte-o em pedacinhos. tendo o cuidado de não misturar a parte clara que dá máu gosto.

Lave-o novamente e deite-o em cebola ralada e caldo de limão.

Deixe-o aí durante 1|2 hora.

Quasi na hora de levar ao fogo junte sal e pimenta.

Esquente bem 1 colher de manteiga ou azeite. doure 1 alho esmagado. junte cebola. tomate e depois de ligeiramente refogados misture o rim. conservando o fogo bem forte. Cozinha depressa. Junte 1 lata de petit-pois escorridos e salsa bem picada.

SOUFFLÉ DE BATATAS

Cozinhe 1|2 quilo de batatas em agua e sal e passe-as pelo espremedor. Junte 1 colher de sopa de manteiga. 1|2 chicara de nata de leite. sal. uma pitada de mostarda ou noz-moscada e bata fortemente até abrir bolhas. Bata 4 claras em neve e misture delicadamente ao "purée".

Leve ao forno quente e sirva no mesmo tempo.

NOTA — Se desejar. use 1|2 chicara de queijo parmezon ralado.

FORMINHAS DE AMOR

Misture 1 côco ralado com 4 gemas. 1 colher de manteiga. 1 colher de farinha de trigo e 2 chicaras de açucar.

Unte forminhas com manteiga. ponha pequenos montes de massa e leve ao forno para assar.

JANTAR

CREME DE ABOBORA

Cozinhe em 2 litros dagua. 50 grs. de toucinho "Bacon". um pedaço de paio. cebola. tomate. sal e 1|2 abobora.

Duas horas depois. passe tudo por peneira. Leve ao fogo novamente e junte 1 colher de manteiga.

Sirva com queijo de Minas ralado.

PANQUÉCA COM GUIZADINHO

Bata bastante 3 claras. junte 6 gemas. sal e 50 grs. de queijo ralado. Faça um purée de batatas com 5 batatas grandes e vá deitando aos poucos os ovos batidos. mexendo bem para não encaroçar. Junte 2 colheres de farinha de trigo. misture muito bem e frite ás colheradas.

Arrume em camadas intercaladas com guizadinho de carne e polvilhadas com queijo ralado.

PUDIM DE CONFEITEIRO

Misture com 1|2 litro de leite. 1 colher de sobremesa de essencia de baunilha. 1 chicara de açucar. 6 gemas. 3 claras e 1 colher de chá de fubá de arroz.

Passe por peneira 2 ou 3 vezes e deite em forminhas forradas de caramelo. levando-as a assar em banho-Maria. no forno.

RADIO

"MASCARAS"

Ha no radio, tambem, e em bom numero, um tipo que a giria definiu admiravelmente: "mascarado".

Quem ignora o significado da palavra? Ninguem, por certo. No Rio, é comum, muito comum, ouvir-se a classificação aplicada a um jogador de football, a um ator ou a um literato. O "mascarado" é o individuo que se acredita um valor, apesar de ser uma nulidade. E em vez de convencido, ela procura, de todos os modos imaginaveis, fazer crer aos outros, tambem, que é uma valor. Vêm as atitudes falsas, exageradas, as opiniões imbecilizadas, de um ridiculo que todos lamentam, exceto o proprio "mascarado" que dele não se apercebe.

Tenho a impressão de que se poderia escrever um interessantissimo estudo, sobre o tipo.

O ambiente radiofonico apresenta uma enorme variedade de "mascarados". Ha cavalheiros mascarados de cantor, de humorista, de speaker, de uma porção de coisas. E esses cavalheiros trazem uma confusão tremnda ao ambient.

A "mascar" é adquirida, quasi sempre, com o primeiro contrato. O "mascarado" vai mudando aos poucos, dando-se ares d importancia e, ao fim de pouco tempo, apresenta-se completamente transformado, um homem diferente. Não são poucos os casos no radio — e quem conheça o ambiente, sabe muito bem disso — de transformação ser completa na maneira de falar, de sorrir, de olhar, de gesticular, de vestir-se e, principalmente na maneira de tratar os conhecidos.

A "mascara" no radio é tão frequente, tão banal que nos artistas que dela escapam não se reconhecem seres comuns. Não. Vêm-se neles temperamentos esquisitos, desprendimento anormal... — H. P.

VARIAS

O sr. Spencer Jones, astrônomo da Grã Bretanha, fará uma alocução no dia 30 de outubro, sob o titulo: "O Meridiano de Greenwich" em inglês ás 21,15, hora do Rio, seguindo-se imediatamente a versão em português. A versão inglesa será repetida ás 23,15, seguindo a versão espanhola.

A Radio Ipanema anuncia para a próxima sexta-feira, ás 21,15, a sua nova orquestra sinfônica, dirigida pelo maestro Tomaselli.

Hoje á noite, na audição da Lecuona Cuban Boys, ás 21,10 na Mayrinck Veiga, ouvir-se-á um magnifico programa de ritmos americanos, organizado por Armando Orefiche, seu pianista e diretor.

Na Cruzeiro do Sul, no "Teatro da Cinelandia", estará em cartaz a peça "Paixão Fatal", em adaptação radiofônica de Ivo Peçanha, baseado no argumento cinematográfico do mesmo nome. Os principais papeis serão representados por Lidia Matos, Paulo Roberto, Castro Viana, Manoel Braga e Alda Verona, dirigidos por Paulo Roberto e Ivo Peçanha.

Nhô Totico continua — Devido ao sucesso que têm alcançado os seus programas no Rio, Nhô Totico prorrogou a sua temporada nesta capital até o dia 31. Sendo assim, a PRA-9 continuará apresentando até aquela data o notavel humorista de São Paulo ás 18,30 com "D. Olinda e seus herois" e ás 22,15 com a "Vila da Arrelia".

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Tupy — Das 21 horas em diante: Moraes Netto, Ivonette Miranda, Pimpinella, Anestério e o Telefone, com Silvino Netto, Anjos do Inferno, Claudette Darrieux, Orquestra de Milton Calazans e Fon-Fon, Rogerio e Carolina em solos de violão e piano.

Vera Cruz — Das 17 horas em diante: programas diversos de estudio.

Mayrinck Veiga — No programa de estudio: Cinara Rios, os 4 diabos, Nhô Totico, Moreira da Silva, Carlos Galhardo, Lecuona Cuban Boys, Ela e Ele, Antigamente era assim...

Nacional — Das 18 horas em diante: Trio de Ouro, Francisco Alves, Leonora Amar, Irmãos Tapajós, Orquestra All Stars, Regional e de Concertos.

Guanabara — Das 21 horas em diante: No programa Guanabara — soprano lirico Luiza Torres Paranhos, pianista Lia Tomaz de Sampaio Viana, tenor Eddie Leal, violinista Messodin Baruel, meio-soprano Julieta Santos, baritono Henrique Guimarães, e orquestra sob direção do maestro Rafael Batista.

Educadora — Das 21 horas em diante: O cartaz do dia, O romance da Vovozinha, Ondas curiosas, e outros programas de estudio.

Ipanema — Das 21 horas em diante: Cadetes do Ritmo, Emilinha Borba, Orlando Perez e orquestra de salão, Calouros em revista.

Jornal do Brasil — No programa de estudio: baritono Rodolphe Lacoste e pianistas Arnaldo Rebello e Mario de Azevedo.

ULTIMAS ESPORTIVAS

Os volantes brasileiros na corrida de Santa Fé

Rosario, 28 (U.P.) — Chegaram, esta tarde, os volantes brasileiros que participarão das corridas do próximo domingo, em Santa Fé.

Estiveram na sêde do Automovel Clube Argentino os volantes brasileiros, depois, de uma visita aos jornais locais, percorrendo tambem o circuito do Parque Independência, onde se realizará no dia 9 de novembro uma corrida.

Interrogados, os brasileiros sobre a possibilidade de sua participação nesta prova, responderam que, no momento nada podiam afirmar, porém, seria possivel que tomassem parte na prova.

FILMS E "ASTROS"

"Ordinário... Marche!"

Bud Abbott e Lou Costello não chegam a despertar admiração com a sua comicidade em "Ordinário... Marche!"

São mais dois cômicos depois dos Marx, de Laurel & Hardy, dos Ritz e dos Três Patetas... Fazem sketches como os Marx, cometem os enganos de Laurel & Hardy, assumem as atitudes dos Ritz e esbofeteiam-se como os Três Patetas... Tudo conhecido, repetido, quase sempre para pior...

A história que serve de apresentação da dupla tambem não resiste a uma análise.

O mocinho granfino, sem espírito de coleguismo, entra para as fileiras de Tio Sam, ofende os companheiros com as suas atitudes e faz-se odiado para, no fim, cometer uma boa ação que lhe restitue a amisade dos colegas...

Lee Bowman é o mocinho. Alan Curtiss é o seu rival; Jane Frazee é a pequena, uma figurinha interessante. Abbott e Costello servem ao lado de Bowman e de Curtiss...

Mas, para que "Ordinário... Marche!" não seja um filmezinho inteiramente mau, há além de raros momentos cômicos como aquele em que os recrutas Abbott e Costello recebem as primeiras instruções, a parte musical a exaltar.

O filme apresenta-nos três ou quatro musicas que hão de fazer as delicias do "jitterbugs" da platéia. São criações das admiraveis Andrews Sisters, que estão no filme por acaso, mas que fazem de cada aparição, um dos seus raros momentos agradaveis.

H.

Diário para o fan

O MAIOR

Bette Davis tem agora uma grande ambição: co-estrelar um filme ao lado de Franchot Tone. Bette acha que o Tone, dos olhos sentimentais e do sorriso irônico, é o maior ator que já apareceu em Hollywood, não excluindo Paul Muni e Spencer Tracy. E está disposta a conquistar o que deseja.

Bette acha que, até agora Franchot esteve desperdiçando o seu valor. Aí está uma verdade que muitas ladies hollywoodenses conhecem. Mas, é a primeira vez que uma delas se refere ao valor do ator e não ao do marido.

MUSICAIS

Judy Garland e Dave Rose compuzeram juntos uma canção que recebeu o título de "One Love"... Mary Martin gravou uma coleção de lullabies. E pretende utilizar-se dela para ninar o seu filho, evitando, assim, cançar as suas cordas vocais... E a última balada de Buddy Pepper, "What Good Would It Do" está merecendo tratamento especial de Duke Ellington...

Bette Davies

ARDUA CONQUISTA DA GLORIA

Sylvia Wallace escreve na sua secção "Good News" do "Modern Screen": Paulette Goddard caminha para um esgotamento nervoso. No ano passado, um desejo intenso de levar adiante a sua carreira, fez com que ela insistisse em fazer meia duzia de filmes, tendo, entre eles, apenas um dia de repouso. Se o estado de nervos que ela tem demonstrado no *set* de "Reap the Wild Wind" servem de indice, Paulette estará esgotada dentro de breves semanas.

Atualmente, a sua única distração consiste em passear com Anatole Litvak (sim, continúa...) pelos arredores da bela vivenda em que ela reside (sem Charles Chaplin) em Beverly Hills. A sua próxima residência será, com certeza, um hospital local. Ela se entregará a um longo periodo de cura assim que "Wild Wind" tiver terminado.

MAE WEST

Los Angeles, 28 (A.P.) — Mae West, a famosa estrela cinematográfica, deu entrada numa contra-petição de divórcio, alegando crueldade por parte de seu marido, o ator teatral Frank Wallace. O sr. Wallace apresentara anteriormente uma petição de divórcio na qual solicitava uma pensão de 1.000 dolares mensais. Mae West e Frank Wallace eram casados desde 1911.

Bilhetes de Hollywood

Hollywood, 28 (Reuters) (Especial para o "Correio da Manhã" — (De Maria Izabel Martinez, copyright Reuters) — Há peculiaridades notaveis, históricas, neste mundo curioso e divertido do cinema. Atributos que se confundem com o artista: qualidades impares, detalhes "pessoais e intransferiveis", como se costuma anotar nos cartões-permanentes... O "sarong" de Dorothy Lamour, o mistério de Greta Garbo, as pernas de Marlene, a máscara de Boris Karlof, o ar de tonto de Edward Everet Horton, e poderiamos nos estender em centenas de exemplos, que, aliás, os "fans" já conhecem em toda parte. Cada estrela, cada ator, quando vence no cinema, recebe, sem dúvida, um sinete do Departamento de Publicidade, tão indelével quanto a tatuagem mais profunda. E o hábito fica-lhe grudado, qual a túnica de Nessus — assim diria um erudito — fazendo o monge a todo custo e riscos...

Edward G. Robinson, o "Julius Reuters" desse último sucesso cinematográfico que é "A Despacht from Reuters", tem, igualmente, a sua mania, perigosa e, posso assegurar, não criada para fins de publicidade. Fluente, agitado, Robinson é, quiçá, o mais percuciente auto-critico no mundo da tela. E, se fosse só isso, provavelmente o hábito não despertaria falatório. É que Robinson não se limita a falar... Quando fala, apoia os seus pontos-de-vista agitando, tremendamente, um ou ambos os punhos. Os colegas de estúdio conhecem-lhe a peculiaridade e evitam-na. Numa sala de projeção, fazem tudo para manter-se prudentemente afastados e só quando não há remédio é que se dispõem a sentar-se perto do Pequeno Cesar. Tarefa penosa, na verdade, porquanto Robinson não para um minuto e seus cotovelos descrevem "profundas incursões"... Por mais de uma vez, um colega (ou, o que é pior, uma colega...) já teve o braço manchado de roxo pelas cotoveladas violentas de Eddy, como o tratam familiarmente...

Há pouco tempo, assistiamos, nos estúdios da Warner Brothers, a revisão da cópia para o Brasil de "Uma mensagem de Reuters". Robinson, como sempre, ali estava, com os jornalistas estrangeiros, a rever-se no "filme", criticando luz, som, arranjos, sugerindo cortes, censurando-se a si próprio. — "Aquele tipo" está bem, não está'?, perguntava-nos Robinson, as palavras a lhe saírem dificilmente com o charuto habitual a engrolar-lhe a lingua. — "Veja a maneira como êle encara a sua companheira. Maravilhoso", acrescentava, sorridente, alisando as próprias mãos. A companheira era a bela Edna, tão linda e fresca como alguem que tivesse saído de um "garden-party" de "Renoir", e que vive, na pelicula, a espôsa de Robinson, aliás "Mister Julius Reuters".

No "ecran" de exibição aos jornalistas, passava, exatamente, uma das grandes cenas sentimentais do "film": o instante romântico, o "climax" de uma original história de amor, quando Julius Reuters pede a Edna que seja sua espôsa. Com efeito, a fotografia, a direção de William Dieterle, o desempenho de Robinson e Edna alcançam, nesse pormenor, um ponto altissimo. Convenhamos que Robinson tinha razão em esfregar as mãos, em remirar-se qual moderno Narciso na cêna feliz...

É só nestes instantes que Robinson se transfigura, deixando em paz os vizinhos... Fora dos estúdios, êle se celebrizou por depreciar os talentos a exagerar sempre os seus defeitos, a desculpar-se por supostos erros. E, por acaso, quando as contingências da carreira o obrigam a desempenhar uma cêna que não lhe agrada, é o primeiro a bradar, energicamente, os cotovelos transformados em molinetes: "Aquele "tipo" (o "tipo" era êle mesmo...) não passa de um tolo, um estúpido. Sempre com um charuto aceso, a lançar-lhe fumaça nos olhos"." E insiste: "Aquele "tipo" não passa de um ator reles..."

Manias! Que os "fans" cataloguem mais esta. Com o "sarong" de Lamour; as pernas de Marlene; o mistério inextrincavel da Garbo; a máscara de "Drácula", etc. etc...

CONFERENCIAS

A Marinha nas lutas da Independência — O nosso antigo companheiro de redação e colaborador Luiz Edmundo fará hoje, ás 4 horas da tarde, na Escola Naval, uma conferência sobre "A Marinha nas lutas da Independência".

A conferência é promovida pelo almirante Lemos Basto, diretor da Escola e o conferencista falará exclusivamente para os aspirantes do grande estabelecimento de ensino superior.

A vida e a obra do padre José Mauricio — O poeta e historiador Luiz Edmundo realizará hoje, ás 9 horas da noite, na Secção de Niterói do Instituto Nacional de Ciência Politica, no salão da Faculdade de Direito, sua conferência sobre "A vida e a obra do padre José Mauricio", na qual focalizará a sociedade colonial brasileira de antanho e a arte requintada do grande padre musicista que tanto brilho deu aos salões do Brasil imperial. Como segundo orador deverá falar o dr. Pio Benedito Ottoni, sobre "A Justiça do Trabalho, criação do Estado Nacional".

Comemorando o aniversário da morte de Julio de Castilho, falará o general Pires e Albuquerque.

No Instituto Brasil - Estados Unidos — Hoje, ás 5,30 da tarde, na séde deste Instituto, á rua México n. 90, 7° andar, o professor Afranio Peixoto continuará a sua série de palestras sobre "Solidariedade Americana". Amanhã, quinta-feira, dia 30, será feita a comemoração do centenário de Salvador de Mendonça, falando o professor Haroldo Valladão, da Faculdade de Direito. Em seguida, o professor Edgar Sussekind de Mendonça lerá algumas cartas do arquivo de Salvador de Mendonça relativas á sua vida nos Estados Unidos. Sexta-feira, 31, realizar-se-á a reunião semanal do Centro de Relações Internacionais que funciona sob os auspicios do Instituto.

A criança e as artes — No recinto da exposição de desenhos das crianças britanicas, ora aberta ao público no Museu Nacional de Belas Artes e em continuação das atividades culturais que ali se veem realizando, o professor Celso Kelly pronunciará amanhã, quinta-feira, uma conferência sobre "A criança e as artes", abordando o papel da arte na vida, o desenho infantil em face da criança, do pai e do professor, e as linhas gerais da educação em matéria de arte.

A conferência terá inicio ás 5,30 da tarde, sendo a entrada franqueada ás pessoas interessadas.

Os positivistas brasileiros e o problema universitário no Brasil — O professor de Sociologia da Faculdade de Filosofia de São Paulo, sr. Paul Abousse Bastide, fará amanhã, 30, ás 5,30 da tarde na séde da Associação Brasileira de Educação (Edificio S. Francisco, avenida Rio Branco n. 91, 10° andar), uma conferência sobre "Os positivistas brasileiros e o problema universitário no Brasil". Essa conferência será proferida em português. Entrada franca.

Na Sociedade de Biologia do Rio de Janeiro — Na sessão especial da Sociedade de Biologia do Rio de Janeiro, que terá lugar hoje, 29, ás 8 horas da noite, o professor Helion Povoa, catedratico de Patologia Geral da Universidade do Brasil, fará pormenorizada conferência sobre o palpitante assunto que é a "Anafilaxia". Em seguida o professor Estellita Lina cumprimentará o conferencista em nome da Sociedade de Biologia. Na mesma sessão fará o dr. Luiz Simas uma palestra e será entregue o titulo de sócio ao dr. Joaquim Honorio de Oliveira.

A inveja, veneno humano — Hoje, ás 8,30 da noite, no salão da séde do Centro de Daniel, á rua Barão de Cotegipe n. 290, em prosseguimento da série organizada por esta antiga instituição será realizada a conferência pública do sr. H. Magalhães sobre o tema "A inveja, veneno humano". Entrada franca.

Um francês na Familia imperial do Brasil — A Biblioteca Circulante Franco-Brasileira há cerca de dois lustros, realiza uma irradiação espiritual muito louvável e interessante, tendo por diversas vezes organizado sessões literárias, em que se apresentam nomes laureados das letras francesas e brasileiras. Ainda dentro desse programa, anuncia para a tarde de hoje, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, uma conferencia do professor Victor Tapié, das Universidades de Lille e do Brasil sobre o tema: "Un français dans la famille impériale du Brésil — Le prince de Joinville". A entrada é franca.

AUMENTADO NA CENTRAL O PREÇO DAS PASSAGENS

As novas tarifas entrarão em vigor já em novembro

Será aumentado, a partir de 1 de novembro próximo, o preço das passagens nos trens do interior.

A majoração não excederá de 30 % sobre os preços atualmente em vigor.

Para orientação do leitor, damos a seguir, o preço das passagens para algumas das estações da Estrada. Assim, para São Paulo, a passagem de ida, que era de 67$800, passará a 80$000; a de ida e volta, que era de 111$900, passará a 148$000. Para Cruzeiro a passagem de ida, que era de 39$600, passará a 55$000 e a de ida e volta, que é de 65$100 passará a 93$000. Para Belo Horizonte a passagem de ida, que custa 79$300, passará a 95$000, e a de ida e volta que custa 130$500, passará a 173$000. Para Juiz de Fóra, a passagem de ida, que custa 42$700, passará a 55$000 e a de ida e volta, que custa 70$300, passará a 103$000. Para Barbacena, a passagem de ida, que custa 53$400 passará a 70$000, e a de ida e volta que custa 91$100 passará a custar 123$000.

O preço das passagens do Cruzeiro do Sul e das litorinas foi excluido da referida majoração.

As acomodações especiais, serão cobradas aos seguintes preços: Cruzeiro do Sul: leito inferior 70$, leito superior 60$000; carro de cabine: leito inferior, 50$000; leito superior 45$000; dormitórios comuns: leito inferior 35$000; leito superior 20$000.

CRUZEIRO TURISTICO INTER-AMERICANO

O programa dessa interessante viagem de cordialidade

No intuito de estimular trocas turisticas inter-americanas e afim de atender ao apelo de varios de seus associados, o Touring Clube do Brasil está organizando grande cruzeiro turistico ao Uruguai, á Argentina e ao Chile, a realizar-se em Janeiro de 1942.

A viagem será realizada num dos mais luxuosos navios do Lloyd Brasileiro, devendo a excursão constar de dois tipos: um, destinado aos que vão apenas ao Uruguai e á Argentina, e outro, para os que, além desses paises, desejem conhecer as principais cidades e regiões turisticas da República chilena.

Por estes dias o Departamento de Turismo do Touring Club dará a público o programa.

CARIOCA COCKTAIL 1941

"Bal Fantasie"

O Municipal viveu ontem uma das suas grandes noites, com a representação de *Carioca Cocktail* 1941, em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira e Inglesa. Foi uma noite de arte e de encantamento e de elevada expressão mundana, pois entre a assistencia que enchia literalmente o teatro, se destacavam os srs. ministros Oswaldo Aranha, prefeito Henrique Dodsworth, embaixadores da Inglaterra e dos Estados Unidos, ministros do Canadá e Belgica, sr. Luiz Vergara, e outras figuras representativas dos nossos circulos diplomaticos, artisticos e culturais.

A começar pela *ouverture*, que a orquestra regida por Gaó executou, *Carioca Cocktail* 1941 é um conjunto brilhante de lindas vozes e de artistas de reconhecido valor, apesar de amadores, o que lhes realça ainda mais o merito. Os numeros de baile, entregues á direção de Peggie Morzer, foram, sem duvida, uma das mais fortes razões do exito do espetaculo. Admiravelmente marcadas, as *Carioca Cocktail Girls* tiveram uma atuação magnifica entusiasmando francamente a platéia. Dos quadros de fantasia, dificil dizer qual o melhor. Entretanto, *Cinelandia*, *Piccadilly Circus*, *Gershwin Melodies*, pelos numeros que continham e pelos cenarios que os emolduravam, foram com justiça aplaudidos. Dois lindos bailados merecem ainda referencia especial: o *Bal Fantasie* e *Os 4 azes*, este ultimo interpretado por bailarinos do Corpo de Baile do Municipal.

Não esqueçamos tambem Rosini da Limmi, que com a sua voz e a sua graciosidade, encantou o publico, que não cessou de festejá-la com veementes palmas. Enfim, *Carioca Cocktail* 1941 é um espetaculo soberbo de arte e beleza e obterá, por certo, amanhã, quando será representado pela segunda vez, novos aplausos.

Os bilhetes para a noite de amanhã estão á venda na Casa Mappin & Webb, á rua do Ouvidor n.° 100, telefone 43-5197 e na bilheteria do teatro.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 29 DE OUTUBRO DE 1941

N. 14.414
Ano XLI

A sorte da União dos Soviets está sendo definitivamente jogada na frente central

E' O QUE SE RECONHECE NOS CIRCULOS MILITARES DE KUIBICHEV

Kuibichev, 28 (U. P.) — A pressão inimiga na frente central aumentou hoje de intensidade, segundo anunciam despachos recebidos de Moscou, mas os soldados russos mantiveram as suas posições em todos os setores, com exceção de um. Entretanto, a maior atenção continúa sendo concentrada sôbre a grave situação da frente meridional, onde se reconhece que o inimigo não foi detido.

Não se indica, porém, que se tenham modificado as posições nas principais frentes de combate. Assinala-se, contudo, que os setores onde se travam as ações mais fortes são os de Mojaysk e Malo-Yaroslavets, no centro, e os de Kharkov e Taganrog, no sul.

Declaram os circulos militares que a sorte da União dos Soviets está sendo agora definitivamente jogada na frente central.

Revelou-se hoje, pela primeira vez, nos despachos da frente, que dezenas de milhares de homens dos batalhões de trabalhadores estão ocupando seus postos nas linhas de combate que descrevem um semi-circulo em redor de Moscou, e que correntes incessantes de reforços de todas as classes atravessam a capital em direção á frente.

Os últimos despachos recebidos de Moscou asseguram que se produziu uma ligeira melhoria na situação geral russa em frente á capital, apezar do inimigo haver renovado os seus violentos assaltos no setor de Orel, dirigidos contra o sul e sudoeste de Moscou, e destinada a introduzir uma cunha de profundidade não determinada, nas posições do exercito defensor. Trava-se uma feroz e obstinada batalha numa extensão de muitos quilometros da estrada de ferro de Orel a Moscou, mas as mensagens recebidas diretamente de Moscou, esta noite, diziam que até agora os russos mantinham as suas posições e infligiam fortes baixas aos alemães, os quais, porém, continuavam a arremessar todos os elementos possiveis ao combate.

O céu ligeiramente desanuviado permitiu um rápido aumento das atividades tanto da aviação russa como da alemã. Crê-se que o resultado da luta de Orel influirá em grande parte no desenlace dos encontros aereos que se travam nos céus.

A batalha de Orel é a mais violenta de que se tem noticia há mais de uma semana.

Os russos abandonaram a tentativa de retirar-se gradualmente para posições mais faceis de defender e se empenham, agora, em uma guerra de morte na atual linha de batalha. Durante duas semanas os alemães têm estado martelando em Maloyaroslavetz, ao sudoeste de Moscou, recorrendo a todos os elementos da Reichwher, mas sem conseguir um avanço apreciavel. Revelou-se, hoje, que os alemães haviam introduzido uma cunha nas posições russas neste setor vital, mas em circulos autorizados se afirma que a saliente não alcançou proporções perigosas.

Noticia-se do setor que fica imediatamente ao norte de Maloyaroslavetz, na direção de Mojaysk, que o tenente-general Rokoshovsky, conhecido como "o defensor de Moscou", dirigiu uma série de brilhantes contra-ataques que tiveram como resultado imediato a reconquista de aldeias estrategicamente importantes e a completa paralisação do avanço inimigo. Todos os ataques inimigos, neste setor, foram repelidos. Indica-se, contudo, que êles continúam incessantemente dia e noite.

As formações da Luftwaffe continúam submetendo Moscou a bombardeios quase diários. Continúa-se a cavar trincheiras e a construir fortificações de campanha nos arredores da capital. Noticiou-se que se assinaram novas penas de morte na capital, pois os dirigentes de algumas fábricas, acusados de fechá-las e de ocultar a produção, foram condenados a serem fuzilados. É todavia impossivel determinar a situação de Kharkov, pois, despacho de hoje dizia que se está lutando nas ruas da cidade. Todas as fontes reconheciam que a situação continuava, sem dúvida, grave e que as batalhas pelas zonas industriais do sul poderiam constituir ação mais grave e decisiva que a batalha de Moscou.

A radio de Moscou transmitiu hoje o seguinte: "O setor meridional da Frente converteu-se agora no setor mais importante. O inimigo trata de se apoderar da bacia do Donetz e da peninsula da Criméia. O perigo no sul é muito grande. O avanço dos exercitos alemães na bacia do Donetz não foi paralisado.

Na zona de Rostov, em vinte dias, o inimigo não conseguiu avançar até a peninsula da Criméia. Fracassado um primeiro ataque, o inimigo realizou um segundo, tratando de introduzir uma cunha na linha de defesa. A 27 de outubro uma unidade facista conseguiu avançar até nossas linhas de baterias. A luta prossegue."

A atividade da Luftwaffe

Berlim, 28 (Havas-Telemondial) — A aviação alemã efetuou durante o dia de ontem violentos ataques contra instalações defensivas e posições de campanha soviética na parte sul da frente. Aviões de combate de bombardeio em vôo picado destruiram uma bateria composta de 4 peças e de 3 peças anti-aereas, e puzeram fora de combate duas outras baterias. Comboios de veiculos foram dispersados pelos bombardeiros em vôo picado e mais de 60 veiculos inimigos foram destruidos. Durante um ataque levado a efeito contra uma concentração de tropas, varias instalações foram incendiadas.

No setor central da frente, importantes formações da Luftwaffe participaram das operações contra Moscou. Aviões "stukas" bombardearam com violencia as linhas de defesa russas infligindo pesadas perdas a várias posições de campanha e concentrações de tropas e de carros de assalto inimigas.

Em vários pontos a aviação alemã conseguiu impedir a chegada de reforços soviéticos. Doze carros de assalto, 4 peças de artilharia foram destruidas e 2 baterias reduzidas ao silêncio nesse setor.

Os ataques efetuados contra a rêde ferroviária soviética terminaram com a destruição de dois trens e de 4 locomotivas. Por outro lado 29 trens ficaram danificados, entre os quais 12 foram incendiados. Várias linhas foram igualmente cortadas e vários depositos de material incendiados.

No setor de Leningrado, a Luftwaffe bombardeou igualmente vários trens, dos quais destruiram alguns vagões.

No setor norte da frente a ferrovia de Mourmansk foi novamente cortada em vários trechos.

Jovens espanhois prisioneiros na Finlandia

Madrid, 28 (H. T.) — O sr. Ximenes de Sandoval, chefe do gabinête diplomático do Ministério de Negócios Estrangeiros fez declarações á imprensa sobre os jovens espanhois, dos quais sete têem 17 anos, e estão prisioneiros na Finlandia. Confirmaram que 70 dos seus camaradas foram incorporados pelos russos ao regimento de "Voborskaja, n. 3". Todos esses rapazes faziam parte de um grupo de 1.300 crianças espanholas, que partiram de Gijon em 1937, a bordo de um navio mercante francês, em direção a Nantes. Ali embarcaram no navio russo "Koparech" em direção a Londres, donde apezar das reclamações do generalissimo Franco, foram enviados para a Russia. Alguns deles foram internados em escolas de Moscou, onde professores russos e um instrutor espanhol da Frente Popular procuraram inculcar-lhes o ideal comunista.

Logo que chegaram á idade de trabalhar, foram enviados para as usinas e oficinas de Karkov, Moscou e Odessa. Declarada a guerra, foram mobilizados.

Penetrando na bacia do Donetz

Berlim, 28 (U. P.) — As forças alemãs avançaram mais em direção ao interior da bacia do Donetz, havendo os contingentes centrais chegado a Kramatroskaya, importante centro mineiro a uns 36 quilômetros ao sul daquele rio e a 200 ao norte de Mariopol.

Os meios oficiais informam que as operações prosseguem em todos os pontos da frente meridional. As tropas hungaras apoderaram-se de um importante centro mineiro, cujo nome não foi mencionado.

O avanço na direção da parte central da bacia do Donetz parece estar se processando de acordo com o plano alemão de manter uma frente em linha reta á medida que os exércitos avançam para leste. A frente atual estende-se de Belgorod ás proximidades de Rostov.

As esferas informadas dizem que os alemães estão detidos na frente de Moscou, atribuindo o estancamento das operações principalmente ao mau tempo. Informam ainda que a artilharia pesada continua bombardeando as defesas de Leningrado, apesar do que a situação nesta frente não experimentou nenhuma modificação apreciavel.

Nos meios militares, declara-se que o objetivo principal e imediato do avanço alemão no sul continua sendo Rostov. Acrescenta-se que as tropas germanicas se aproximam cada vez mais dessa cidade, não havendo, contudo, detalhes sobre as operações.

As perdas rumenas provocam agitação

Stambul, 28 (Reuters) — Informam de Bucarest:

"A tensão politica na Rumania continua crescendo, apesar da recente vitoria em Odessa. O sentimento publico, em relação aos alemães se modificou depois das perdas crueis, sofridas pelos rumenos em Odessa, e em razão do alto custo de vida, de que os alemães têm a responsabilidade. Por outro lado, a agitação legionária, favorecida pelos elementos germanicos, indispôs os próprios meios governamentais rumenos. Noticia-se, outrossim, que quando Antonescu ameaçou de retirar as tropas rumenas do front, o ministro do Reich, sr. Killinger, ameaçou, por sua vez, apoiar a restauração da Guarda de Ferro.

O sr. Horia Sima, lider guardista, refugiado na Alemanha, leva uma vida de nababo, numa vila, nas cercanias de Berlim, graças aos subsidios que lhe fornecem os nazistas. Um rumor publico corrente na Rumania, acusa Antonescu de cumplicidade no desaparecimento do lider carolista, Riosanu, que desapareceu no Hospital Cernauti, onde tinha se submetido a uma operação de apendicite.

Os circulos germanicos de Bucarest manifestam receios de graves acontecimentos na Rumania, dentro em pouco. As perdas rumenas foram calculadas em 200 mil, contando-se nesse total 60 mil mortos. A opinião publica rumena censura Antonescu por ter feito massacrar os soldados de seu país, enquanto que os hungaros presservam, ciosamente, suas melhores tropas, visando o ajustamento final das contas com a Rumania.

Informes procedentes de Budapest indicam que os hungaros enviaram para fora do país somente as forças de ocupação na Ucrania. O exército hungaro está a ponto de ser retirado das linhas de frente, porquanto as viaturas e carros de assalto necessitam ser submetidos a reparos, que demandarão tempo consideravel.

O que declara um comunicado alemão

Berlim, 28 (A. P.) — O quartel general do fuehrer distribuiu o seguinte comunicado:

"No Donetz continuou a perseguição ao inimigo em retirada. As tropas alemãs entraram ontem em Kramatorskaja. Assim a União Soviética perdeu uma das suas maiores fabricas de tanques. Outras importantes localidades industriais foram ocupadas por unidades hungaras. As operações progridem, tambem, no resto da frente.

A aviação bombardeou, com eficiencia, a área do porto de Kertch e afundou um navio mercante de 3.000 toneladas.

A excursão de um correspondente de guerra

Nicolaiev, 25 (Por Frederick Geschner, da U.P.) — (Enviado a Berlim, pelo correio, e retardado pela censura) — No dia 15 do corrente, dia excessivamente frio, dirigimo-nos á margem ocidental do Dnieper, para visitar o famoso mosteiro bizantino de Lavra. O guia, sem grande temor, lembrava-nos a possibilidade de haver minas soviéticas, no caminho, e nos mostrou o lugar onde havia estalado uma, fazendo voar uma capela.

Os correspondentes tiveram oportunidade de entrevistar o prefeito interino de Kiev, um jovem ucraniano, que declarou existir um forte sentimento nacionalista, na Ucraina, se bem que não pode dizer que forma terá o futuro Estado da Ucraina.

Abandonámos a cidade, sem poder tirar de nossa mente a recordação do espetáculo que ofereciam suas ruas, levantadas pelo fogo da artilharia e suas casas destruídas.

Depois de percorrermos caminhos, com interminaveis crateras abertas por bombas, chegámos á localidade de Bielayacercov, de onde partiram as fôrças de Von Reichenau, que cercaram e tomaram a Kiev.

A cidade foi praticamente arrasada.

Partimos e durante sete horas percorremos caminhos desertos, até que por fim, cêrca das 22 horas, conseguimos alojamento em um pequeno hospital russo, perto de Stavisczе, onde se encontravam internados quarenta e cinco soldados russos, gravemente feridos.

Sem calefação, sem luz, nem água, após uma frugal refeição, deitámo-nos sôbre camas sem colchões e procurámos dormir, completamente vestidos, por causa do frio.

Nicolaeiff...

Partimos, ao amanhecer do dia, e ao anoitecer chegamos a Uman. Deveriamos ter chegado na noite anterior, levamos, porém, dois dias percorrendo um caminho de 80 milhas, coberto de barro. A atividade alemã, de cobrir essa distância, com caminhões pesados, tornou-se quase impossivel. De Uman só se pode falar de suas ruinas, pois, só isso deixaram os russos, em sua retirada.

Depois de mais sete ou oito horas de viagem chegâmos á Olviopol.

Ás cinco horas da manhã nos levantamos e tomado o café, reiniciámos a marcha para Nicolaeiff. Todos os caminhos têm cartazes indicadores. Alguns estão reservados para as divisões blindadas. Em todas as localidades, tambem, podem ser vistos cartazes que informam a sede do comando militar, as estações de primeiros auxilios, depósitos de gasolina e correios.

Chegâmos á Nicolaeiff no sábado, ao meio dia, e fomos alojados, com os soldados, num antigo quartel das fôrças da marinha russa.

Sangrenta luta

Moscou, 29 (Quarta-feira) — (A.P.) — A rádio desta capital anunciou que se estão travando sangrentos combates em Volokolemsk, cêrca de 55 milhas ao noroeste desta capital e aproximadamente no meio do caminho entre Kalinin e Mozhaisk. É a primeira vez que esta localidade é mencionada em despachos de guerra.

COMEMORANDO O 20.° ANIVERSARIO DO ADVENTO DO FACISMO

As forças inimigas do Eixo serão esmagadas, diz o sr. Mussolini

Roma, 28 (U. P.) — O primeiro ministro Mussolini em discurso que pronunciou esta tarde da sacada do palacio de Veneza perante uma massa popular de 50.000 pessoas reunidas na praça declarou que os Estados Unidos bem como as demais forças inimigas do Eixo, serão esmagados.

Roma, 28 (U. P.) — O chefe do governo, sr. Benito Mussolini, dirigiu a palavra aos *leaders* fascistas no Palácio Veneza, por motivo do 19° aniversário da marcha sobre Roma. O Duce declarou, a certa altura, o seguinte:

"Todos os fascistas devem trabalhar com a maior intensidade possivel e compreender os deveres e tarefas que lhes correspondem, nesta época decisiva da história da Italia e da Europa."

Mussolini pronunciou sua alocução ao receber o carnet número um como filiado ao Partido Fascista, o qual lhe foi entregue pelo secretario do partido, sr. Adelche Serena. A cerimonia foi irradiada para todo o país. O aniversário da marcha sobre Roma foi celebrado na Italia com a sobriedade propria dos tempos de guerra, sem a pompa que caracterisava essa cerimonia antes da entrada do país no conflito. É esta a segunda vez desde que os fascistas se encontram no poder que o aniversário daquele feito foi considerado dia de trabalho. Todas as repartições públicas e estabelecimentos particulares permaneceram abertos.

Zurich, 28 (Reuters) — Perante grande multidão, reunida em frente ao "Palazzo Venezia", o sr. Mussolini falou aos fascistas, por ocasião da data comemorativa do aniversário da revolução fascista. O chefe do governo italiano disse o seguinte:

"Camaradas! Transcorre hoje o vigésimo aniversário do movimento fascista e o povo italiano, com invencivel coragem, fé inquebrantavel e profunda convicção, unido nas fileiras dos lictores, continuará a ser digno do seu passado e do seu futuro e seguro da vitória em toda parte. Penetrado, até o coração, pelas armas alemãs, pelas nossas próprias e pelas dos nossos jovens aliados, todos unidos na luta contra o bolchevismo, contra quem lutámas as nossas primeiras batalhas, há vinte anos passados, verificamos que o inimigo se acha nas últimas contorsões, enquanto aguarda auxilio dos seus aliados da Europa e da América. Nem Churchill, porém, nem seus cumplices nos farão desistir. Iremos para a frente."

UM TELEGRAMA DO SENHOR HITLER AO SR. MUSSOLINI

Berlim, 28 (H. T.) — A proposito da passagem de mais um aniversário da Marcha sobre Roma, o Fuehrer, além do telegrama enviado ao rei da Italia e Albania e imperador da Ethiopia, dirigiu ao Duce o seguinte despacho:

"Neste dia do aniversário da Marcha sobre Roma eu vos dirijo, Duce, meus votos mais cordiais pela vossa pessoa e pelo futuro da Italia Fascista. Aos meus voto juntam-se os que todo o povo germânico formula pela Italia aliada na luta travada até a vitória pela Nova Europa.

Vosso fiel camarada Adolf Hitler."

O LIVRO N.° 1 DO 20.° ANO DE REGIME FASCISTA

Roma, 28 (H. T.) — O sr. Serena, secretario do Partido Fascista, entregou hoje ao sr. Mussoline no Palacio Veneza, o livro do Partido n.° 1 do 20 ano de re gime fascista.

Por essa ocasião, o secretario do Partido assegurou ao Duce a confiança total dos "camisas negras" na vitoria final. "Essa vitoria, acrescentou, trará para a Italia e o mundo uma nova éra de justiça. O Partido Fascista permanecerá fiel a sua divisa: "Tudo e todos pela vitoria".

Na sua resposta, o Duce pediu a todos os fascistas que continuem a trabalhar e a assegurar todas as tarefas que lhes são confiadas nesta epoca vital para a Italia e a Europa.

O sr. Serena entregou igualmente ao sr. Mussolini um quadro dos membros do Partido fascista e das organizações anexas. Segundo esse quadro, os grupos de combate do Partido compreendem 4.017.640 membros, a organização da Juventude 8.186.812 membros e os agrupamentos de mulheres fascistas, 938.607 aderentes.

Os agrupamentos universitarios possuem um total de 137.148 membros, as Associações camponezas 1.968.731 membros e finalmente o Dopolavoro, 4.146.55 alistados.

CADA VEZ MAIOR A LISTA DE VITIMAS

(Continuação da 1.ª pagina)

sita ao ministro das Relações Exteriores, sr. Juan Rossetti, ao qual "exprimiu a simpatia com que o governo alemão recebera a petição chilena no sentido de que sejam suspensas as execuções em massa na França ocupada", acrescentando, porem, que "a questão fôra afeta ás autoridades militares".

Tambem visitou o chanceler Rossetti o barão Paul D'Hybouvijle, ministro da França, para lhe agradecer, em nome do governo de Vichy, a iniciativa chilena.

De seu lado, os representantes diplomaticos do Brasil e Argentina avistaram-se tambem com o ministro Rossetti, para tratar do mesmo assunto.

Santiago do Chile, 28 (A. P.) O embaixador do Chile na Alemanha, sr. Tobias Barros, comunicou ao sr. Juan Rossetti, ministro do Exterior, que a chancelaria do Reich manifestara "bôa vontade" de acolher a sugestão do Chile para a suspensão das execuções de refens em Nantes e Bordeos.

A PROCURA DE SEIS DESCONHECIDOS

Vichy, 28 (A. P.) — As autoridades de seis desconhecidos sobre efetuando rigorosas pesquizas, num trabalho conjunto, para a prisão de seis desconhecidos sobre os quais recaem suspeitas de serem os autores dos assassinios dos oficiais alemães de Nantes e Bordeos.

As diligencias teriam começado ontem, no último minuto do primitivo praso para a execução dos segundos grupos de refens que deveriam ser mortos em represalia pelos referidos assassinatos, e que foi suspensa pelas autoridades nazistas a pedido do governo de Vichy.

Diz-se que teriam concorrido para as denuncias, de posse das duas policias, promessa feita pelos alemães de mandarem pôr em liberdade os prisioneiros de guerra parentes de quem der informação que ajude a captura dos culpados, e tambem a recente lei francesa que comina penas para quem deixar de fornecer informações de criminosos.

SAUDADDOS OS PILOTOS BRITANICOS EM NANTES

Londres, 28 (A. P.) — Informa o Ministério do Ar". Residentes da cidade francesa ocupada de Nantes, onde recentemente foi assassinado o comandante alemão, iluminaram as fachadas de suas casas em saudação aos aviadores inglesses, domingo último á noite, quando a RAF visitou aquela cidade, atirando, juntamente com bombas explosivas e incendiárias, milhares de boletins.

Os referidos boletins foram uma mensagem de esperança na libertação definitiva daquela cidade e da França".

O CARDEAL TISSERAND RECEBIDO PELO PAPA

Berna, 28 (Reuters) — Noticias procedentes de Roma adiantam que o Papa Pio XII recebeu em audiencia particular o Cardeal Tisserand, da França, com o qual se manteve em prolongada conversação. Aquelas noticias acrescentam ser muito possivel que durante a entrevista com o cardeal, SS. tenha ventilado a questão do fuzilamento dos refens pelas autoridades alemães.

Como se sabe, ainda durante a semana passada, a Santa Sé encarregou o Nuncio Apostolico em Berlim de fazer uma representação ás autoridades do Reich, apresentando os bons oficios do Vaticano a favor dos refens de Nantes e Bordeos. Agora, ao que se acredita o cardeal Tisserand informou o Sumo Pontifice da decisão das autoridades militares alemães de suspender a execução de outros 100 refens, conforme anteriormente tinham anunciado.

UMA LISTA PARA JULGAMENTO APÓS-GUERRA

Cairo, 28 (Reuters) — A "Egyptian Gazette", no seu número de hoje, sugére a elaboração de uma lista de personalidades alemães, a começar pelo proprio Hitler, afim de que os mesmos sejam julgados e executados logo após a guerra.

"Essa decisão — diz o o jornal — devia ser irradiada para a Alemanha todos os dias, de forma a não deixar duvida no animo de todos os culpados sobre o fim que os espera. Devemos dizer a Himmler e seus agentes quais são os resultados que acabarão colhendo pelas suas atrocidades".

OS HOLANDÊSES ESTÃO ARMADOS

Nova York, 28 (U. P.) — A agencia noticiosa holandêsa "Aneta", informa que, segundo declarações de um joven holandês chegado a Batavia, foragido da Holanda, onde havia participado de atividades anti-nazistas, ha em seu país grande quantidade de armas ocultas em diversos pontos, tendo sido feita uma lista completa de todos os nazistas holandeses, constituindo um preparativo para quando "chegar o dia da vingança".

REPERCUSSÃO DA INICIATIVA DO CHILE

Vichi, 28 (H. T.) — A iniciativa do governo do Chile em favor dos refens franceses produziu, nos meios autorisados, um sentimento muito vivo de reconhecimento.

Manifesta-se profunda gratidão diante dessa prova de simpatia numa hora particularmente dolorosa. Apenas hoje o público teve conhecimento da "demarche" realizada em Berlim pelo embaixador Tobias Barros. Acentua-se o elevado sentimento de humanidade, que inspirou as autoridades chilenas a se empenharem em outros esforços, que parecem destinados a associar outros países da América Latina á iniciativa.

Espera-se, por outro lado, que a demarche do governo chileno tenha secundado eficazmente os esforços do governo francês em favor dos refens, que deviam ser fuzilados em consequência dos atentados de Nantes e Bordéus, e cuja execução vem de ser adiada pelas autoridades alemãs.

A ITALIA INSTITUE UM TRIBUNAL MILITAR NA DALMACIA

Roma, 28 (H. T.) — O orgão oficial publica um decreto instituindo um Tribunal especial da Dalmácia, encarregado de julgar os crimes que se cometem no território recentemente anexado ao Reino: detenção de armas, munições e explosivos, divulgação de noticias falsas, alarmistas ou tendenciosas, ofensa á honra militar, subtração ao comando dos produtos agricolas ou industriais, dar refúgio ás pessoas procuradas pelas autoridades, etc. Todos esses crimes podem ser castigados com penas que oscilam entre a prisão e a morte.

UM MANIFESTO

Londres, 28 (U. P.) — A brutal onda de repressões reflete, como é natural, profundamente, nesta capital, visto que se encontram aqui os governos exilados dos diversos países atingidos. Divulgou-se os governos da Polonia, Chicoslovaquia, Noruega, Yugoslavia Grecia, e França Livre, lançarão, em breve, um manifesto, assinado por todos, avisando aos responsaveis pelas crueis perseguições que lhes aguarda uma terrivel represalia.

Com respeito ao projetado manifesto coletivo, dos governos aliados, afirmou-se, em fontes fidedignas que se toma, cuidadosamente, notas de todas as atrocidades cometidas e dos nomes de seus responsaveis.

Existe, ao que parece, o proposito de crear tribunais especiais para julgar os culpados, depois da guerra, tribunais que estariam integrados por cidadãos dos países ocupados. Este projeto, dos governos exilados, foi traçado depois de demoradas entrevistas de seus representantes com os altos funcionários do Ministério das Relações Exteriores da Inglaterra.

Na proxima segunda-feira, por iniciativa das autoridades da França Livre, realizar-se-á, numa egreja de Londres uma missa pela memoria dos 200 franceses executados, nos dois ultimos meses inclusive os com refens de Nantes Bordéus. Admite-se que o general de Gaulle assista a cerimonia religiosa.

DECLARAÇÕES FEITAS PELO PRESIDENTE ROOSEVELT

Como se referiu ao mapa secreto dos alemães sobre a América

Washington, 28 (U.P.) — Em prosseguimento ás declarações feitas, hoje, pelo presidente Roosevelt, com relação ao caso do mapa citado em seu discurso de ontem, acrescenta o primeiro magistrado norte-americano que não procedem as acusações dos nazistas, que alegam ser o mapa uma falsificação. Insistiu, ainda, o presidente Roosevelt que o mesmo é autêntico e foi recebido de uma fonte absolutamente fidedigna.

Estas afirmações alemãs, acrescentou Roosevelt, não podem merecer mais crédito que as imputações do Reich de que eu, pessoalmente, fiz torpedear o "Kearny". Expressou o sr. Roosevelt que lhe é impossivel dar á publicidade o mapa ou os documentos em que está baseada a denúncia de que os nazistas projetam a destruição das religiões organizadas. O mapa, diz o presidente, leva anotações, e, se fôr reproduzido, revelará aos alemães sua procedência, com o que se poderia perder uma valiosa fonte de informações. Manifestou que, pelas mesmas razões, não lhe é possivel revelar os nomes das quatorze nações do Novo Mundo, com as quais a Alemanha pretende formar cinco potências, com novas fronteiras e novas populações.

Com respeito á destruição das religiões, expressou o presidente que não poderia dizer se os documentos em que está baseada sua acusação são similares ou idênticos aos publicados, a 22 de outubro, pelo "Monitor Cientifico Cristão", pois, não teve oportunidade de ler os documentos dessa publicação, que, segundo a mesma, procedem de uma fonte neutra da Europa.

O mapa secreto, segundo revelou o sr. Roosevelt, não foi mostrado a nenhum representante das repúblicas americanas, e, no caso de fazê-lo, futuramente, seria, como disse, sob a promessa de não se revelar o segredo.

O presidente considerou que não merece comentários a reação da imprensa alemã, diante de seu discurso de ontem. Os comentários dessa imprensa, acrescentou, estão destinados ao consumo interno, e, se é certo que a reação nada perde, em sua tradução, é evidente que sôa melhor na Alemanha, que nos Estados Unidos.

Durante a entrevista que manteve com os jornalistas, o presidente informou que um dos compartimentos do destroyer *Kearny* ficou inundado, após o ataque, porém, não obstante, pôde chegar ao porto. O impacto do torpedo, segundo declarou, se produziu abaixo da linha de flutuação.

Referindo-se o presidente ás greves que paralisam os trabalhos nas minas "cativas", deixou entrever que apresentará ao Congresso um projeto de lei, pelo qual se aumentarão os poderes do govêrno, para resolver os conflitos operários que afetam o programa de defesa nacional. Declinou, contudo, de revelar a natureza das faculdades que solicitará ao poder legislativo.

O ENIGMA NIPONICO

Nova York, 28 (De Pertinax, da AFI, para a Reuters, especial para o "Correio da Manhã") — Segundo observadores competentes e fazendo parte dos circulos aproximados aos dirigentes da politica japonesa, estes não deixam de examinar as duas questões seguintes:

Primeiro — O avanço germânico na Russia, sobretudo se chegar a englobar Moscou e o perimetro industrial que cerca a capital russa precipitará acaso a dissociação do regime soviético?

Segundo — Se a capital sucumbir ou, pelo menos, a região do Don fôr ocupada, uma ofensiva de paz teria probabilidades de êxito?

Aqueles que constatam que os ministros japoneses de um mês para cá não cessam de acreditar que os preparativos dos Estados Unidos poderiam ser interrompidos com um golpe da opinião publica, pendem para a aceitação de uma federação européia sob a égide de Hitler.

O principe Konoye, quando propos em 28 de agosto ao sr. Roosevelt um encontro no Pacifico, analogo á entrevista que tivera no Atlântico, tinha a intenção de levar o presidente ao exame dos problemas de reconstrução politica universal, decorrentes dos litigios atuais, o que era uma maneira de entabolar, em beneficio de todos os estados totalitários, conversações susceptiveis de porem têrmo ao conflito. Essa idéia parece ser superficial mas persiste ainda, e manifesta-se abertamente a esperança de que os acontecimentos na Rusia poderiam bem vir em seu auxilio. O Japão conseguiria então executar o seu programa quase sem riscos.

É provável que os japoneses sejam logo desenganados. Talvez já o começem a ser. Mas por uma ilusão temporária ou durável é incompreensivel, que se prestem a negociações com Washington que, sabem-no há muito tempo, não poderão ser senão estereis e permitem apenas ganhar tempo.

O verdadeiro enigma da politica nipônica é este: o presidente do conselho, general Tójo, pretende imprimir-lhe um ritmo mais acentuado.

Assim opinam os interpretes mais autorizados. Isso significa evidentemente que qualquer desfalecimento por parte da Russia será explorado a fundo. Mas que decisão tomará o Ministério de Tóquio, se, como se acredita aqui o exército soviético permanecer apesar de tudo na linha de combate e se a participação dos Estados Unidos no conflito se tornar mais acentuada — de conformidade com o discurso pronunciado pelo presidente Roosevelt ontem á noite indo até á beligerância e excluindo apenas, até nova ordem, a remessa de um corpo expedicionário?

A maioria duvida que, nesse caso, o Japão saisse de sua hesitação. E hesitaria ainda mais se o governo norte-americano, fazendo valer a tése britânica se decidisse a marcar uma outra linha além da qual não permitiria que fosse levada a cabo qualquer ação japonesa. Mas sabe-se que o governo norte-americano, embora use de firmeza nos negócios do Extremo Oriente, não considera essa maneira de agir compátivel com os direitos do Congresso.

Pelo momento o Japão consolida e amplia a sua posição na Indochina, tendo persuadido o governo de Vichy a concordar que uma embaixada permanente seja estabelecida em Saigon e em Tóquio, no modelo da legação australiana na Indochina.

Para dirigir a nova embaixada o ministro de Estrangeiros escolheu o sr. Yoshizawa, ex-embaixador na França, assistido pelo sr. Yuyama, que foi sucessivamente conselheiro de embaixada em Paris e na Suecia e embaixador na Bélgica. Paralelamente á embaixada uma missão de pesquisas econômicas, constituida de um pessoal numeroso foi confiada ao sr. Cocoyma, ex-ministro no Cairo e casado com uma francesa. Sob a pressão de Tóquio, a Indochina está em vias de se transformar numa especie de Mandchukuo.

AFUNDADO

Nova York, 28 (Reuters) — O navio-tanque "British Mainer", que estava transportando petroleo americano para a Inglaterra, foi torpedeado e provavelmente afundou, no dia de hoje.

O navio foi torpedeado, quando fazia parte de um comboio, a 250 milhas a oeste de Monrovia, segundo informam os circulos maritimos desta cidade. O ataque ocorreu proximo do local onde o "Lehigh" fora anteriormente afundado.

O "British Mainer" deslocava 8.996 toneladas, e era registrado em Londres como pertencente a "British Tanker Company".

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

- **Broadway** — Baile na Opera, com Martha Harell.
- **Cinesc Gloria** — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
- **Império** — O Mago da Morte, com Boris Karloff.
- **Metro** — Somos Todos Irmãos, com Spencer Tracy e Mickey Rooney.
- **Odeon** — A Volta do Fantasma, com Joan Blondell.
- **Pathé** — A Companheira de Tarsan, com Jonnhy Weissmuller.
- **Plaza** — Ordinário Marche, com as Irmãs Andrews.
- **Rex** — Serenata Prateada, com Irene Dunne.

CENTRO

- **Centenário** — Filho de Monte Cristo e Segredos da Armada.
- **Cinesc Trianon** — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
- **Colonial** — Na téla: Cupido Perigoso e palco: Genésio Arruda.
- **Eldorado** — Lady Hamilton (A Divina Dama) e Musica Maestro.
- **D. Pedro** — Palácio dos Espiritas e Cow-boy Dansarino.
- **Floriano** — A Bela e O Monstro e Código de Honra.
- **Guarani** — Carne e Unha e Estrela Luminosa.
- **Ideal** — Uma Noite no Rio e Complementos.
- **Iris** — O Mago da Morte e Ouro do Céu.
- **Lapa** — Tres Horas de Amor e O Mistério da Karanga.
- **Mem de Sá** — Que Sabe Você do Amor e Contra o Rei.
- **Metropole** — Amor de Minha Vida e Mascara de Fogo.
- **Opera** — Sunny, a Ilha dos Horrores e Palco.
- **Parisiense** — Os Anjos no Castelo Misterioso e Agora Não Sou de Ninguem.
- **Popular** — Ele, Ela e Eu e Caviar para S. Exa.
- **Primor** — Correspondente Estrangeiro e Melodia Tragica.
- **Rio Branco** — Lucrécia Borgia e O Mistério da Karanga.
- **São José** — A Vida Tem Dois Aspetos e Complementos.

BAIRROS

- **Alfa** — A Longa Viagem de Volta e Alto, Moreno e Simpático.
- **América** — O Mascara de Fogo e Complementos.
- **Americano** — Terra Sem Lei e Nadia.
- **Apolo** — Terra Sem Lei e Segredos da Armada.
- **Avenida** — Eduardo VII e Complementos.
- **Bandeira** — Ladrão de Bagdad e Complementos.
- **Beija-Flor** — Florisbela na Boa Vida e Figuras do Mesmo Naipe.
- **Carioca** — Alô America, com Alice Faye.
- **Catumbi** — Caçadoras em Paris e Felicidade Esquecida.
- **Coliseu** — Homens Marcados e Quadrilha do Arizona.
- **Edison** — Luiza e Figuras do Mesmo Naipe.
- **Estácio de Sá** — Testemunha Foragida e Sob Uniforme Branco.
- **Fluminense** — Punhos Contra Revolver e Paixão Criminosa.
- **Grajaú** — Amor a Prestações e Complementos.
- **Guanabara** — Um Tiro Nas Trevas e Passaporte Falso.
- **Haddock Lobo** — O Patriota e Caçadores de Noticias.
- **Ipanema** — Serenata Prateada e Complementos.
- **Jovial** — Musica Maestro e Amazona de Tucson.
- **Madureira** — Que Sabe Você do Amor e Incendiários.
- **Maracanã** — A Vida é Uma Comédia e Filhos do Nada.
- **Mascote** — O Sábio do Rio Frio e O Cavalo Relampago.
- **Meier** — Cuidado com a Pintura Não Cobiçarás a Mulher Alheia.
- **Metro-Tijuca** — O Marido da Solteira, com Myrna Loy.
- **Modelo** — Uma Noite no Rio e Complementos.
- **Moderno** — Uma Noite no Rio e Tres Mascarados.
- **Nacional** — Ouro Liquido e Calouros em Apuros.
- **Natal** — Zona Torrida e Mendigo Millionário.
- **Olinda** — Cidadão Kane, e O Dinâmico e Palco.
- **Oriente** — Luiz Pasteur e Regeneração.
- **Paraiso** — Agente de Espionagem e Mania do Divorcio.
- **Paratodos** — Mulheres Sem Nome e Em Defesa da Honra.
- **Penha** — Serenata Tropical e Complementos.
- **Piedade** — Viciada e A Volta dos Mosqueteiros.
- **Pirajá** — A Bela e O Monstro e Complementos.
- **Politeama** — Os Mortos Falam e Algemas da Lei.
- **Quintino** — Nas Sombras da Noite e Código de Honra.
- **Ramos** — Explorando o Crime e Agente Mascarado.
- **Real** — Perfidia e O Diabo é Covarde.
- **Ritz** — O Dinamico e O Sábio do Rio Frio.
- **Rosário** — Noite Tropical e Mais do Que Secretária.
- **Roxi** — Cilada Fatidica e Complementos.
- **Santa Cecilia** — Em Face do Destino e Nas Azas da Dansa.
- **São Cristovão** — O Filho de Monte Cristo e Complementos.
- **São Luiz** — Alô America, com Alice Faye.
- **Tijuca** — Caminho Aspero e O Crime do Correio de Lion.
- **Varieté** — Corações Humanos e Caçadores de Noticias.
- **Vaz Lobo** — O Filho do Desertor e Complementos.
- **Velo** — Cilada Fatidica e Florisbela Na Boa Vida.
- **Vila Isabel** — Mayerling e Cinco Pimentinhas & Cia.

NITEROI

- **Eden** — Um Audaz Aventureiro e Filhos Roubados.
- **Imperial** — Os Mortos Falam e O Rapto das Estrelas.
- **Odeon** — Vinte e Quatro Horas de Sonho.
- **Paratodos** — O Castelo Sinistro e Dificil de Apanhar.
- **Rio Branco** — Estrela Luminosa e Jornada da Morte.
- **São José** — Sucursal do Inferno e Maridos Travessos.

PETRÓPOLIS

- **Cine Carrêas** — Os Bambas na Alta Sociedade.
- **Capitólio** — Alô América e Complementos.
- **Glória** — Uma Noite no Rio e Contra o Rei.

NOS TEATROS

- **Carlos Gomes** — O Ebrio, com Vicente Celestino
- **Recreio** — A Cabrocha Não é Sôpa, com Aracy Cortes e Oscarito.
- **Regina** — Sinfonia Inacabada, com Dulcina e Odilon.
- **Rival** — Cia. Eva Todor em Sol de Primavera.
- **Serrador** — Cia. Procopio — "Pão Duro", com Procopio e Bibi.

O ESTADO DE SAÚDE DE LORD BEAVERBROOK

E' possivel seu afastamento do Ministério

Londres, 28 (Reuter) — Os circulos politicos mostraram-se vivamente interessados pelas noticias que circularam na noite de hoje, a respeito do estado de saúde de Lord Beaverbrook.

O ministro dos Abastecimentos tem sido uma vitima da asma, há muitos anos, e, antes da guerra, costumava passar os mezes de inverno fora do país, a conselho médico.

O próximo inverno será o terceiro que passa na Grã-Bretanha e, durante os últimos 18 mezes, tem trabalhado arduamente, como ministro da Producão Aeronáutica, ministro do Estado e ministro dos Abastecimentos sucessivamente.

Se, conforme se diz, suas recentes viagens aos Estados Unidos e á Rússia lhe impuzeram tarefas muito pesadas, duas alternativas se abrem diante dêle. Poderá êle, ou ter um periodo de descanso, durante a ocasião de trabalho mais arduo, que requer a fabricação de 30.000 tanques, ou, então, pedir ao primeiro ministro que o substitua no seu Ministério, de modo que outro ministro possa levar adiante os trabalhos de importância vital dos abastecimentos.

Mas, contra ambas essas duas alternativas se opõe, possivelmente, a admirável tenacidade de Beaverbrook, que, de certo, o faria receber com grande repugnancia a possibilidade de se afastar da luta numa ocasião tão importante quanto a atual.

Contudo, os circulos politicos, prevendo a segunda alternativa, já fazem prognósticos sôbre os nomes de seus possiveis sucessores. Um desses é o coronel J. Lewellin, atualmente adjunto do sub-secretário dos Transportes de Guerra e que trabalhou anteriormente com Lord Beaverbrook no Ministério da Produção Aeronáutica.

A SOLIDARIEDADE DA ESPANHA COM O EIXO CONTRA O COMUNISMO

Declarações do sr. Serrano Suner num discurso pronunciado em Madrid

Madrid, 28 (A. P.) — O ministro das Relações Exteriores sr. Serrano Suner, em um discurso, que durou exatamente doze minutos, proferido em uma reunião anti-comunista, frisou a solidariedade da Espanha com as Potências do Eixo "que estão lutando heroicamente contra o bolchevismo".

"O comunismo é o maior perigo que paira sobre a Europa", declarou êle, "pois constitue uma tremenda ameaça á cristandade, á civilização e á humanidade em geral."

Atacou as democracias que em 1936 cooperaram na organização do bloqueio para lutar "contra a nossa bela Espanha", sob o pretexto de uma politica de não intervenção inventada por Litvinov, ao mesmo tempo que, por meio de intrigas, procuravam ajudar o bolchevismo a destruir a cultura e mergulhar a Espanha no banho sangrento do terror comunista.

O sr. Serrano Suner, previu a vitória sobre a Russia, declarando que os comunistas "são nossos inimigos, por que somos espanhóis, europeus e católicos".

Referindo-se á guerra civil espanhola, o sr. Suner afirmou que os Soviets e os Comunistas espanhóis desejavam dividir a Espanha "como já haviam conseguido dividir a Russia, num conglomerado de 20 pseudo repúblicas independentes, que se enfeitam com o nome de União das Repúblicas Socialistas Soviéticas".

"O dia da vitória está proximo", e salientando o caracter espontaneo que teve a organização da "Legião Azul Espanhola", organizada para combater na Russia, declarou que "a Justiça é implacavel contra a horda que tentou expulsar o Cristo dos corações humanos. E os tempos estão proximos em que o terror bolchevista será suprimido para todo sempre, e a evolução histórica do mundo retomará o seu caminho de trabalho construtivo, livre do peso tragico que representa a ameaça russa".

Elogiando os legionarios espanhóis o sr. Suner disse que eles continuavam a fraternidade de armas e de causa com "os velhos camaradas alemães e italianos dos dias épicos de Santander, das Montanhas do Aragão e das planicies do Ebro".

Referindo-se á influencia russa no mundo, declarou que quando rebentou a guerra civil "infelizmente os ricos e poderosos do mundo preferiram cerrar os punhos, em saudação comunista, para conservar avaramente a sua opulencia á abrir, generosamente, a mão, em saudação para reparar injustiças seculares.

Concluiu declarando que "o quartel general da maçonaria judeu-capitalista de Genebra" era aliado do Soviet.

Contra os açambarcadores na Espanha

Madrid, 28 (Reuters) — O ministro do exército, general Carela, baixou uma ordem estabelecendo em cada "capitania geral" na Espanha, cortes militares especiais para o julgamento sumário de pessoas acusadas de acumularem mantimentos, ou pela venda ilegal de mercadorias e generos alimenticios. Os jornais fazem advertências diárias noticiando que tais pessoas serão julgadas severamente depois de 1° de novembro. Uma carta pastoral, condenando os agentes de mercado negro e os acumuladores de mantimentos, foi distribuida pelos prelados nas provincias de Valladolid.

SUGERIU A CONVOCAÇÃO DE UMA CONFERENCIA PAN-AMERICANA

Uma entrevista concedida pelo sr. Larco Herrera

Washington, 28 (U. P.) — Durante uma entrevista concedida á imprensa, o sr. Larco Herrera sugeriu a convocação de uma Conferencia Pan-Americana, para decidir a medida com que cada republica americana deve contribuir para defesa do hemisfério. Afirmou que a conferencia deve considerar, tambem, a formação de uma união politica, social e economica, realizando, assim, o sonho de Bolivar. Disse que, atualmente, todo o peso das despesas com a defesa é suportado pelos Estados Unidos, o que não é justo, nem equitativo. Destacou que, se todas as republicas americanas trabalham unidas na solução dos problemas politicos, economicos e sociais, realizar-se-á rapidamente, o progresso do hemisfério, "pois os Estados Unidos dispõem de uma quantidade de homens, materiais e capitais, do qual necessita a America Latina."

"A America Latina" prosseguiu — tem grandes riquezas naturais que não estão exploradas por falta de mão de obra capaz. A America, assim aunida, pode resolver, melhor, seus atuais problemas e, especialmente, os que se apresentarem no futuro" Acrescentou que visita os Estados Unidos com o intuito de verificar o que eles realizam para sua defesa e a do continente. O que viu — ajuntou — nos menores detalhes, fez aumentar sua fé democratica, e, está convencido, que a atitude do grande país, é indispensavel para o bem da civilização. "A contribuição do trabalhador norte americano, com sua inteligencia e conhecimento, é admiravel, não se podendo desconhecer que ele é orientado por inumeros peritos, em todos os campos da atividade industrial."

Com referencia ao discurso do presidente, qualificou-o de magnifico, dizendo que todos os países americanos devem tomá-lo em conta para o bem comum e que, sem a energica politica de defesa continental do governo, a Alemanha teria se apoderado da Argentina, Bolivia e Chile. Concluiu afirmando ter chegado o momento para que toda a America se una para enfrentar o perigo que ameaça o hemisferio ocidental.

A REDUÇÃO DO TRAFEGO FERROVIARIO NA BULGARIA

Circulação de trens transportando tanques ligeiros

Estambul, 28 (Por um observador da AFI, para Reuters) — A redução do tráfego ferroviário na Bulgaria é explicada, em bôas fontes, pelas necessidades de transporte dos alemães o qual começou, há pouco tempo, em ritimo acelerado, na direção suleste. Observou-se, particularmente, a circulação de trens transportando tanques ligeiros.

A distribuição das tropas alemãs na Bulgaria não experimentou, todavia, modificações. Três divisões alemãs continuam concentradas nas redondezas de Sofia. Há mais uma divisão alemã ao sul de Burgaz, ao longo do Mar Negro. Outras formações foram enviadas para Nich, afim de participarem da repressão da revolta iugoslava, mas parece que ainda não entráram em ação.

O Estado Maior Naval, comandado pelo almirante Schuster, comporta vinte oficiais do E. M. da Marinha de Guerra Alemã. O efetivo dos marinheiros alemães residentes em Sofia é calculado em 1.500 homens. Quanto ás tropas búlgaras, seu dispositivo não foi modificado. Seis divisões continuam concentradas nas proximidades da fronteira com a Turquia, mas — ao que se assevera — o fato não deve ser considerado anormal. Em verdade, não existe nenhum indicio de mobilização na Bulgaria. Assim se explica a redução do trafego nos ferrocarris búlgaros.

Contrariamente, não resta dúvida de que os alemães preparam uma nova arrancada para o sul, quer pretendendo o controle dos estreitos, quer contornando-os via Grécia. A organização chefiada pelo doutor Todt reparou as vias de acesso ao sul, enquanto continua o afluxo de técnicos.

O rei Boris evitou, até agora, a absorção do exército búlgaro pelo alemão, mas não pôde evitar a sua subordinação ao Alto Comando germânico.

De outro lado, continuam os atentados contra os objetivos econômicos e militares, vias de comunicação e soldados alemães. Em Belgrado, no quartel do 18° regimento, há 1.500 detidos como refens. Este é o grupo onde os alemães escolhem suas vitimas — ultimamente executadas em formações de 100 e de 200 pessoas — cada vez que um soldado é vitima de um atentado.

Teriam sido forçados a abandonar a Somalia Francesa

Vichy, 28 (A. P.) — O governo do marechal Pétain anunciou que as tropas francesas forçaram os invasores britânicos e "degaulistas" a retirarem as suas tropas da Somalilandia Francesa e regressaram á Eritréia.